

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.651 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Sexta-feira, 3 de Junho de 1955

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS

Centenas de mensagens brasileiras contra a perseguição aos católicos argentinos

Recorte a mensagem para mandá-la a Perón, por intermédio da Embaixada

CENTENAS de mensagens de brasileiros têm sido remetidas à embaixada argentina no Rio, para significar ao Govêrno do general Perón o profundo pesar e o protesto dos brasileiros pela perseguição movida contra os direitos da Igreja, na Argentina.

Êste jornal vem publicando, todos os dias, uma curta mensagem, que facilita a manifestação dos que desejarem fazer sentir ao Govêrno de Perón a sua opinião.

A fim de não submeter a vexames o embaixador da Argentina, que está aqui no desempenho de uma função diplomática, modificamos, a partir de hoje, o texto da mensagem e o seu destinatário. O destinatário deverá ser — como passa a figurar, a partir de hoje, no texto que o leitor encontrará na primeira página do segundo caderno, nesta edição, o próprio General Perón. A mensagem poderá ser enviada à embaixada argentina no Rio.

Envie hoje a sua mensagem.

BOLETIM N.º 14

Até às 18 horas de ontem era o seguinte o resultado das eleições prévias da TRIBUNA DA IMPRENSA:

Plínio	**2.235**
Juarez	**1.805**
Etelvino	**1.793**
Ademar	**150**
Kubitschek	**117**
Em branco	**28**
Anulados	**17**

Plínio Salgado em 1.º lugar

O SR. Plínio Salgado deu um pulo — um pulo de 900 votos. E com isso passou à frente do sr. Etelvino Lins — que desce para o terceiro pôsto — e do sr. Juarez Távora — que retorna ao segundo lugar.

A diferença entre os candidatos é a seguinte: do sr. Plínio para o sr. Juarez: 430 votos; do sr. Plínio para o sr. Etelvino: 442 votos; do sr. Juarez para o sr. Etelvino: 12 votos. Na apuração de anteontem (Boletim n. 13), enquanto o sr. Plínio Salgado permanecia em terceiro lugar, o sr. Juarez mantinha 59 votos de diferença para o sr. Etelvino Lins.

E o sr. Juscelino continua atrás do sr. Ademar de Barros, com uma diferença que diminui de três votos, já que, ontem, o ex-governador de Minas e candidato do PSD conseguiu [illegible] votos e o chefe do PSP, apenas dois.

Total de votos apurados até [illegible]

CORTESIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Revolução pelo ingresso no cinema

"TORNAR o público consciente da influência de seu dinheiro na indústria cinematográfica é provocar uma revolução pelo ingresso", disse-nos o crítico Décio Vieira Ottoni, sôbre a "Campanha Contra o Abacaxi", iniciada pela TRIBUNA.

O espectador é a figura mais importante da indústria de filmes. O ingresso depositado nas urnas dos cinemas representa apoio a gêneros e fórmulas que serão multiplicados nos anos seguintes. O espectador deve valorizar seu dinheiro, informando-se antes de comparecer à bilheteria.

A partir de hoje, nova arma entra na Campanha: "Telefonema ao Cronista". Das segundas às sextas-feiras, o cronista da TRIBUNA estará à disposição dos leitores, de 19 às 19.30 horas, no Ramal 28 (telefone 32-8188). Expediente: informações, sugestões, reclamações, troca de idéias sôbre a "Campanha Contra o Abacaxi".

(*Leia outras notícias na página 8*).

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 62 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr

PERMANECE O BRASIL NO ACÔRDO DO AÇÚCAR

LONDRES, 3 (FP) — Os círculos competentes não confirmam o boato veiculado ontem pelo "Financial Times", de que o Brasil decidira retirar-se do acôrdo internacional do açúcar.

N. da R. — Ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o embaixador Carlos de Lima Cavalcanti, presidente do Instituto do Açúcar e Álcool, refutou as informações dos matutinos de hoje, desmentindo que o Brasil tivesse recentemente oferecido açúcar a um preço inferior ao do mercado mundial e que o nosso país tivesse ainda a intenção de retirar-se do acôrdo internacional sôbre o açúcar.

DECISÃO DEFINITIVA, HOJE, SÔBRE O INQUÉRITO DOS BENS

Pronunciamento da Mesa – Sabotagem da bancada de Kubitschek – Parecer Godoy Ilha – Declaração de bens de Juarez – Discurso do deputado Arruda Câmara – Possível adiamento da decisão para a sessão da noite – O requerimento Vieira de Melo — (LEIA NA PÁGINA 4)



Nossa Cidade

ESTA foto caracteriza um trecho do Rio de Janeiro. E serve de apresentação ao Suplemento que a TRIBUNA DA IMPRENSA lança hoje — e que será publicado semanalmente, às sextas-feiras. "Nossa Cidade" é o seu nome; as suas fotos e as suas notícias, suas reportagens e suas informações não interessam, apenas, ao bairro focalizado — que, hoje, é São Cristóvão. Os assuntos publicados interessam aos habitantes de qualquer bairro, de qualquer parte da cidade, da "Nossa Cidade". Leia, pois — e mande a sua opinião.

Morreu Heitor Beltrão

Era um dos mais destacados líderes políticos do Distrito Federal — Vanguardeiro no combate a Vargas — Deixa viúva e três filhos (*Página 2*)

Inesperadamente, a COFAP liberou o preço da carne

Apenas um "não", do representante das Fôrças Armadas — Sindicâncias na Polícia para investigar denúncias sôbre a "caixinha" dos açougueiros — Frutas argentinas para os peregrinos do Congresso Eucarístico - (Na pág. 6)



O major Vilar, representante das Fôrças Armadas, foi o único que disse "não" à liberação da carne

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100.00 Lgo da Lapa 52 Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

CAFÉ PÕE SEUS PIJAMAS NO SEGURO

SE, por uma fatalidade (que ninguém deseja), o apartamento 202 da avenida Copacabana, 1386, pegar fogo, o sr. João Café Filho receberá Cr$ 500 mil, pelos móveis e utensílios que ali se encontram.

Café Filho, atualmente na Presidência da República, fêz um seguro contra fogo para tudo o que se encontra dentro do seu apartamento. O seguro cobre até seus sapatos, suas comendas e seus pijamas listrados, e é válido a partir do dia 1.º de junho.

O seguro foi feito no IPASE. Logo que circulou, na autarquia, a notícia de que o Presidente da República fizera espontâneamente o seguro, alguns "barnabés" que ali trabalham procuraram saber o número da apólice, que é 151.849. Motivo: fazer uma "fèzinha" no jôgo do bicho.

Por êsse seguro, o sr. João Café Filho pagará Cr$ 600 mensais. Ontem, pagou a primeira prestação, por intermédio do dr. Raymundo de Britto, presidente do Instituto e seu médico particular. E ontem mesmo recebeu a apólice.

Há cinco anos atrás, o sr. Café Filho comprou, através do IPASE, o apartamento em que mora, pelo regime hipotecário. Paga aproximadamente Cr$ 7 mil por mês.

Jânio tenta intrigar Canrobert

Não se encontrou com o general — Notícia mentirosa veiculada pelos Campos Elísios — Objetivo de Jânio: dar importância à sua posição — O general está doente, no Rio, há vários dias — Prossegue o movimento aranhista — Nenhuma autorização de Aranha a Brizola — O vice de Etelvino — Novais fala à TRIBUNA sôbre sua emenda da maioria absoluta — PTB carioca contra Kubitschek — Telegrama de Cordeiro de Farias a Etelvino: solidariedade incondicional e absoluta — A licença Lino — Encontro Ademar-Kubitschek — (NA PÁGINA 3)

Josué errou: fome não faz fertilidade

O professor Benjamim Albagli chama de "apressadas e simplistas" as teses de Josué de Castro — Discurso de posse transforma-se em libelo, na Academia Nacional de Medicina — (NA PÁGINA 2)



A primeira pessoa a cumprimentar o professor Albagli foi a sua mulher. Albagli, em discurso de posse na Academia Nacional de Medicina, refutou a tese do prof. Josué de Castro, de que a fertilidade aumenta com a falta de proteínas

Banco de Credito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

LEIA HOJE

ENGAVETADA A LEI DE BASES HÁ NOVE ANOS

Capanema pôs a pedra no meio do caminho da educação — Lacerda requer a vinda do projeto à Ordem do Dia, em nome do decôro da Câmara (Página 3)

* * *

MELHOR PARA ETELVINO A CANDIDATURA JUAREZ

Em Pernambuco, o candidato da UDN terá votação quase unânime, diz o deputado Moury Fernandes, do PSD pernambucano — Contradições do candidato do PDC (Página 3)

* * *

NÃO ESTÁ SENDO INVESTIGADA A DENÚNCIA DO SUBÔRNO: COFAP

A Comissão interministerial criada para examinar o pedido de aumento das barcas e lanchas nem sequer tomou conhecimento oficial da proposta de subôrno para conceder o aumento — Declarações do presidente da Comissão (Página 8)



ÊSTE é Luciano Fontenele, que usa os nomes das próprias vítimas. Campeão de fugas, não há xadrez que o guarde muito tempo.

QUEM SABE ONDE ESTÁ O "REI DO CRIME"?

Luciano Fontenele, dez vêzes assassino, chantagista e ladrão, é um perigo constante — Age disfarçado de oficial do Exército — Roubou milhões em jóias, no Paraná — (Leia na P. 6)

INQUÉRITO NA POLÍCIA CONTRA JOEL DE PAIVA

(PÁGINA 2)

Prezado leitor:

UM menino de três meses perdeu a mãe. O pai é muito doente e não pode sequer sustentá-lo. É preciso que alguém adote o menino, que se chama Walter.

Se você quiser adotá-lo, ou souber quem queira, tome nota dêste enderêço: Rua José Vicente, 31, fundos, em Madureira.

O REDATOR DE PLANTÃO

Não é cedo demais para amar Reginaldo

A VERDADEIRA HISTÓRIA DO CASAL BRASILEIRO QUE FUGIU PARA A ESCÓCIA — O AMOR NASCEU NUM APARTAMENTO EM MONTMARTRE, ONDE O PAI DA MOÇA QUERIA MORRER — REGINALDO NÃO ESTUDA PINTURA NEM É FILHO DE MILIONÁRIO — LILIANE E O SORTILÉGIO DE TER NASCIDO EM MARSELHA — A SCOTLAND YARD NO ENCALÇO DO AMOR (*PÁGINA 8*)

Vozes da Cidade

UM príncipe brasileiro, para permitir a utilização do seu nome no serviço de relações públicas do presidente de uma das maiores emprêsas de navegação aérea brasileira, recebia como remuneração a importância de Cr$ 48 mil.

EMBORA a opinião pública tenha a impressão de que o manifesto dos ministros militares contra a candidatura Kubitschek fôra idealizado e preparado pelo general Juarez Távora, na verdade o seu autor é o general Canrobert Pereira da Costa.

O BRIGADEIRO Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica, na qualidade de presidente da UDN, vem intercedendo no sentido de pacificar a política em Santa Catarina.

O EX-SENADOR Ferreira de Sousa deve ser nomeado presidente da Companhia de Seguros Agrícola.

FINALMENTE, o sr. Vitor Costa contratou os serviços da sua organização radiofônica para cobrir a campanha do sr. Juscelino Kubitschek. Apenas não ficou comprometido nesse acôrdo o programa "Panorama Político", da responsabilidade dos srs. Gilson Amado e Moacir Areias.

JOSÉ DO RIO

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom com nebulosidade variável, nevoeiro pela manhã. Temperatura estável com ligeira elevação de dia. Ventos de Sueste a Nordeste moderados. Máxima: 24,1. Mínima: 16,8.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade !

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PARA PRESIDENTE
VOTO EM
....
BAIRRO ....
PROFISSÃO ....

Morreu Heitor Beltrão

FALECEU esta madrugada vítima de um ataque cardíaco, o sr. Heitor Beltrão. Já há algum tempo vinha êle sofrendo de uma deficiência das coronárias a qual lhe obrigara em várias oportunidades a guardar o leito. Esta madrugada, sentindo-se mal, solicitou uma ambulância do Pronto Socorro que nada pôde fazer porque quando chegou à sua residência já êle estava morto.

Perde, assim, o Distrito Federal, um dos seus mais destacados líderes políticos que durante quase meio século dedicou o melhor dos seus esforços à causa pública.

Nasceu o sr. Heitor Beltrão no Estado de Pernambuco no dia 8 de março de 1889. Contava, portanto, 66 anos de idade. Antes do Estado Novo foi vereador nesta Capital e deputado federal pela UDN na última legislatura onde teve grande atuação de vanguarda no combate ao govêrno Vargas. Chegou mesmo a catalogar tôdas as promessas do candidato Getúlio e não perdia oportunidade em confrontá-las com a realidade de seu govêrno.

Ultimamente era conselheiro da Caixa Econômica, cargo para o qual foi nomeado quando deixou o seu mandato de deputado nas últimas eleições.

Era, ainda, o sr. Heitor Beltrão, sócio-fundador da Associação Brasileira de Imprensa (fêz juntamente com Herbert Moses 34 anos de ABI), membro da Academia Carioca de Letras e vice-presidente técnico da Associação Comercial.

Não obstante ocupar tôdas essas funções públicas, morreu o sr. Heitor Beltrão, pobre, numa demonstração evidente de probidade e honradez.

Deixa o extinto viúva d. Antonieta Beltrão e três filhos: Joel (comerciante), Hélio (diretor da Petrobrás) e Raquel, casada com o tenente-coronel Augusto Scherer de Abreu, subcomandante do Regimento Mecanizado, em Santo Ângelo, no Rio Grande do Sul, além de cinco enteados: Renato Pena Barros, José Maria Pena Barros, Diva, Celeste e Graziela. Deixa também dois netos.

O corpo do sr. Heitor Beltrão ficará exposto na Associação Brasileira de Imprensa saindo o féretro às 17 horas para o cemitério de São Francisco Xavier.

Em virtude do repentino falecimento do seu patrono e benemérito sr. Heitor Beltrão, o Tijuca Tênis Clube tomou luto oficial por sete dias e paralisou tôdas as suas atividades sociais e desportivas.

A ABI, logo que tomou conhecimento da morte do seu vice-presidente Heitor Beltrão, determinou as seguintes providências:

— Armar a câmara mortuária no 9.º andar da Casa do Jornalista;

— Convocar o Conselho Administrativo e o quadro social para velar o corpo de Heitor Beltrão;

— Enviar uma grinalda de flôres naturais com os seguintes dizeres: "Ao saudoso e inesquecível Heitor Beltrão, nosso amigo e vice-presidente, a saudade e a gratidão dos seus companheiros da Associação Brasileira de Imprensa";

— Realizar, no 30.º dia de seu passamento, uma sessão em honra à sua atuação de profissional de imprensa;

— Inaugurar o seu retrato no Panteão da Saudade da ABI;

— Dar à sala da diretoria o nome de Heitor Beltrão;

— Decretar luto, para a diretoria, por 8 dias;

— Comparecer incorporada ao entêrro que sairá da própria Casa do Jornalista, às 17 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier;

— Mandar celebrar as missas de 7.º e 30.º dia;

— Dedicar à sua memória o Boletim da ABI do corrente mês de junho.

Inquérito na Polícia contra Joel de Paiva

Denúncia da vereadora Dulce Magalhães contra o Secretário de Administração — Acumulação proibida em lei — Declarações da vereadora

A ABERTURA de um inquérito contra o sr. Joel Ruthênio de Paiva, secretário de Administração da Prefeitura e médico legista do DFSP, foi pedido ao chefe de Polícia pela vereadora Dulce Magalhães, do Partido Democrata Cristão.

A vereadora muniu-se de documentos que comprovam estar o sr. Joel de Paiva recebendo cumulativamente vencimentos de médico legista e ainda os de secretário de Administração, acumulação proibida por lei.

NÃO PODE

"Pedi a abertura de inquérito como simples cidadã, pois nenhuma providência foi tomada depois que apresentei à Câmara a denúncia contra o secretário de Administração" — declarou-nos a vereadora Dulce Magalhães.

E prosseguindo:

"Não me move contra o secretário qualquer ódio: apenas acho que o sr. Joel de Paiva, exercendo tão elevado cargo, não pode estar recebendo cumulativamente, ainda com a agravante de não estar trabalhando para a Polícia, como legista.

MORALIZAÇÃO

Disse ainda que numa administração, como a do sr. Alim Pedro, empenhada na moralização dos serviços da Prefeitura, o sr. Joel de Paiva está moralmente incompatibilizado com o cargo, pois dá um mau exemplo, além de ludibriar a própria Constituição, que proíbe essas acumulações.

TRÊS CARGOS

A acumulação do sr. Joel de Paiva é proibida em lei, pois há incompatibilidade entre os cargos que está exercendo — Secretário de Administração e Legista da Polícia.

Nesse último, o secretário, embora sem exercê-lo, vem recebendo todos os proventos, inclusive gratificação por serviços de Raios X.

O INQUÉRITO

A abertura do inquérito contra o secretário foi pedida ontem ao chefe de Polícia.

Hoje o coronel Côrtes tomará conhecimento do assunto.

Mãe do Cardeal em estado grave

D. ANA de Barros Câmara, mãe do cardeal d. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro sofreu, hoje, em sua residência, na Tijuca, um derrame cerebral.

Seu estado é gravíssimo. D. Ana, que tem 91 anos de idade, está sendo assistida pelo seu médico particular, dr. Osmar Saraiva.

Seus filhos são o cardeal Câmara, o comerciante Joaquim de Barros Câmara e o sr. Saul de Barros Câmara. Falecidos, d. Ana tem mais dois filhos: Amantino, ex-diretor do Lóide, e Ernani, advogado.

Juarez em São Paulo repete o estribilho

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — Falando no Comitê Eleitoral instalado por seus adeptos nesta capital e, à noite, na televisão, o general Juarez Távora examinou diversos problemas políticos e administrativos.

Repetiu suas conhecidas opiniões sôbre declaração de bens dos candidatos, união das fôrças políticas, apoio de Jânio Quadros, reforma eleitoral, liberdade sindical, reforma do sistema tributário, petróleo e outros.

NOVIDADES

Como novidades da entrevista, em resumo, podemos destacar:

1 — O general Juarez, referindo-se à possível volta à legalidade do Partido Comunista, declarou achar prematura a pergunta. Disse que entretanto, no seu govêrno, se eleito, não existirá problema que não deva merecer debates por parte do govêrno.

2 — Sôbre suas relações com o sr. Getúlio Vargas, disse o general que foram muito cordiais. As relações de ordem administrativa terminaram em 1934 e as relações políticas acabaram-se em 1937, quando começou a ditadura.

3 — Sôbre a candidatura Ademar, disse o general Juarez que naturalmente todos os candidatos, dividindo o eleitorado, tiram votos, quantitativamente, dos adversários.

Há de considerar, no entanto, o aspecto moral das candidaturas. Mesmo derrotado, êle, general Juarez Távora, tirará a farda e continuará suas pregações cívicas por todo o Brasil, visando, principalmente, a formação dos moços.

4 — Sôbre a revolução de 32, disse que, realmente, nesse episódio errou, colocando-se contra São Paulo e não agindo, pela primeira vez na vida, de acôrdo com sua consciência.

Veio combater São Paulo porque era membro de um govêrno que ajudou a elevar pelas armas e no qual, bem ou mal, naquela época tinha esperanças.

Disse que, porém, combateu São Paulo com o coração sangrando e sob o império do dever, que devia ser cumprido.

RETRATAÇÃO

Afirmou o general Juarez que, logo depois, quando se promulgou a Constituição, em 1934, êle, em discurso que pronunciou no Rio, reconheceu o idealismo da revolução paulista de 32, quase igual ao ideário do movimento tenentista de 22, de que participara.

Filme nacional, sendo bom, deve merecer proteção

PARA a proteção da indústria cinematográfica brasileira, o deputado Carlos Lacerda apresentou substitutivo, na Comissão de Economia, ao projeto que prorroga por 10 anos o prazo da isenção de taxas aduaneiras para material destinado ao cinema nacional.

Lacerda propôs que se adote a prorrogação por cinco anos e a reversão, para os produtores dos bons filmes nacionais, do imposto federal sôbre entradas dos cinemas que exibirem tais filmes.

A isenção proposta pelo substitutivo não se aplica aos materiais e equipamentos que tenham similares nacionais à venda, nem à taxa de previdência social.

Propõe Lacerda que "depois de passar pela Censura de Diversões Públicas, o filme de produção nacional (aquele produzido no Brasil ou ao estrangeiro por emprêsa que tenha maioria de capital nacional) será submetido a uma Comissão de Apreciação Artística, a ser constituída no Ministério da Educação.

"Essa Comissão terá o seu funcionamento regulado pelo ministro da Educação, devendo compor-se de três representantes da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, três do Ministério da Educação e três do cinema nacional — escolhidos pelo ministro em listas tríplices organizadas pelos representantes da referida associação, entre argumentistas, diretores e atores de reconhecido valor no cinema brasileiro

"A Comissão será gratificada por filme que examinar, conforme regulamento a ser baixado pelo ministro da Educação, no prazo de 30 dias após a promulgação da lei.

"Será adotado o sistema de rodízio na Comissão, devendo as suas resoluções serem aprovadas por maioria absoluta. Os filmes nacionais serão classificados pela Comissão, segundo um critério que tenha em vista a qualidade técnica, o valor artístico e o conteudo moral do filme, tudo de acôrdo com a regulamentação a ser feita pelo Ministério da Educação.

"A classificação na categoria "A" será para o filme que constituir contribuição considerável ao progresso do cinema nacional, por suas qualidades como diversão ou obra de arte. Na categoria "B" o filme que, embora desprovido de grandes qualidades como os de "A", seja tècnicamente aceitável e constitua divertimento sadio. "C", o filme artìsticamente precário e que, mesmo como diversão, seja considerado fraco, suscetível apenas de tolerância da Censura, para exibição sem qualquer recomendação sôbre suas qualidades".

Diz o artigo 7.º do substitutivo:

— "Durante o período de cinco anos, a partir da data de sua primeira exibição paga pelo público, os filmes de categoria "A" e "B" gozarão dos seguintes benefícios:

1 — Reversão dos impostos federais sôbre o ingresso dos cinemas em que fôrem exibidos, em todo o país.

2 — Reversão de 50% do montante dos impostos federais, nas mesmas condições".

Propõe ainda Lacerda que "a classificação do filme figure, obrigatòriamente, no certificado do Serviço de Censura, na porta dos cinemas e nos contratos de distribuição e exibição — inclusive os de categoria "C", que não disporão de qualquer dos benefícios desta lei".

Para justificar o substitutivo, Lacerda apresentou o que o deputado Daniel Faraco, presidente da Comissão de Economia, classificou de "verdadeira monografia sôbre o assunto".

Esse parecer começava por um protesto "contra a obsolescência dos métodos de trabalho do Congresso Nacional", sem acessoria, "num regime individualista de produção que não mais convém às responsabilidades" dos parlamentares.

— "Não corresponde ao que a Nação espera de nós" — disse Lacerda, que se referiu também "ao secretariado numericamente precário e sem outras possibilidades além da dedicação pessoal do seu funcionalismo", que assiste as comissões.

A biblioteca da Câmara não está preparada para uma consulta a fundo. Não há um arquivo preparado para atender às necessidades parlamentares.

Lacerda sugeriu, finalmente, que a Comissão de Economia apresentasse projeto criando o Centro de Documentação da Câmara dos Deputados, mobilizando serviços como os da Fundação Getúlio Vargas e do Conselho Nacional de Economia.

Uma prova da oportunidade dessa sugestão foi o fato de que, quando se discutia quais as taxas que incidem sôbre uma simples entrada de cinema, não foi possível obter, de momento, uma relação pormenorizada.

O deputado José Arnon chegou a propor que um contínuo da Câmara tomasse um taxi e fôsse a um cinema, comprar uma entrada e trazê-la à Comissão.

Participaram dos debates sôbre a questão do cinema brasileiro os deputados Rubens Berardo (que é produtor cinematográfico), Oswaldo Lima, Bilac Pinto e Sérgio de Magalhães.

MANDANTES DO ATENTADO DE JUIZ DE FORA

O ATENTADO contra o presidente do Clube da Lanterna, de Juiz de Fora, vereador Guilherme de Souza, está sendo atribuído a terceiros, que se teriam se valido de um doente mental.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, a vítima declarou:

"Até prova em contrário, não tenho dúvidas de que o semi-irresponsável Cyro Gonçalves Bueno serviu de instrumento a mandantes que, por interêsse inconfessável, queriam eliminar-me sem risco. De tempos para cá, tenho recebido de pessoas amigas avisos de que existem delinquentes contratados para matar-me".

ATENTADO

"Daí, talvez, terem usado agora um semi-irresponsável, pois, assim, teriam uma defesa mais fácil, baseados nas falhas mentais do autor do atentado. Acredito que a alegação do criminoso não procede, pois êle declarou que sofreu maus tratos na minha casa de saúde, onde estêve várias vêzes.

"Tenho tratado de milhares de pessoas durante 18 anos de exercício profissional e, regra geral, a maioria absoluta dos meus clientes são meus amigos, o que é fácil de comprovar.

"Por outro lado, é preciso lembrar que o autor do atentado foi internado na minha casa de saúde há 22 meses. É mentira o que declararam alguns jornais daqui de que êle teria saído de lá no dia 30. Não tive com êle, jamais, o menor atrito. Sendo cunhado de um colega meu, teve até deferência especial".

TESTEMUNHAS

Duas senhoras, que não quiseram identificar-se, disseram que havia uma trama, há muito tempo, para eliminar o sr. Guilherme de Souza. Perante o sr. Geraldo Moreira Cleto e outras duas testemunhas, o sr. Ascendino Paiva, ex-funcionário da Prefeitura, declarou que sabia de alguém que dissera precisar eliminar o presidente da seção municipal do Clube da Lanterna.

Adiantou, ainda, que não fôra êle morto porque andava sempre acompanhado, "mas que agora estava disposto a liquidar de qualquer maneira o médico".

Graves suspeitas pairam sôbre o ex-prefeito Olavo Costa. Disse ainda a vítima:

— "Atribuo o atentado à minha atuação como cidadão e como vereador que tem criticado acerbamente a administração Olavo Costa, ex-prefeito que levou o município à falência".

E concluiu:

— "Fatos semelhantes não se repetirão, pois meus amigos, que são muitos, estão dispostos a um revide à altura, a fim de acabar com êste clima de insegurança que vivemos em Juiz de Fora".

O autor do atentado foi preso em flagrante. O tiro (de garrucha) foi disparado às 16,45 da tarde de quarta-feira, em meio ao movimento da rua Halfeld. O presidente do Clube da Lanterna foi atingido à queima-roupa, pelas costas.

A bala alojou-se entre a quarta costela e o omoplata. Será retirada daqui a três ou quatro dias. O sr. Guilherme de Souza passa bem e têm recebido a solidariedade de centenas de pessoas.

A Comissão Executiva Nacional do Clube da Lanterna está atenta ao desenvolvimento do caso para tomar as providências cabíveis na esfera federal.

Josué errou: fome não faz fertilidade

O PROFESSOR Benjamin Albagli, novo membro da Academia Nacional de Medicina, disse em seu discurso de posse que o sr. Josué de Castro, autor da "Geografia da Fome" e deputado federal, defendeu teses antiquadas com "afirmações apressadas e simplistas".

Disse Albagli que, no reexame que fêz do problema da fertilidade, Josué ficou com o velho rifão de que "a mesa do pobre é escassa mas o leito da miséria é fecundo".

— "A verdade experimental dos nossos dias, somada à observação secular", comprova o êrro de Josué que tratou do assunto como se "a fisiologia humana e animal fôssem duas coisas distintas".

— "A biologia é uma só e idênticas são as leis gerais da vida animal e vegetal" — afirmou Albagli — "Se as idéias de Josué de Castro fôssem aceitas por criadores e agricultores, as terras não seriam adubadas e o gado seria mal alimentado, para que fôssem mais abundantes as colheitas e maior o número de crias".

Josué afirma que "hoje dispomos, no campo da ciência da nutrição, de conhecimentos do metabolismo das proteínas que nos permitem entender o mecanismo através do qual a sua deficiência condiciona a alta fertilidade e a sua abundância, a baixa fertilidade".

Admite, no entanto, que "uma das manifestações habituais das deficiências em proteínas é a degeneração gorda do fígado e a sua tendência à cirrose, doença muito frequente no Extremo Oriente e nas regiões tropicais de outros continentes".

Ora (disse Albagli), Josué se contradisse.

— "Sempre que ocorre a degeneração do fígado, decresce a eficiência das funções dêsse órgão. Entre essas funções que diminuem está a ativação dos excessos da foliculina".

Em suma, o fígado deixa de contribuir para a fertilidade, ao contrário do que afirma Josué.

A falta de proteínas não aumenta e, sim, diminui a capacidade reprodutora da mulher.

A tese de Josué é "um sonho vão de um autor que imaginou uma fisiologia especial, com metabolismo básico mais baixo, própria do *homem-tropical* de *raça branca*" — concluiu Albagli.

Cêrca de 202 pessoas assistiram à cerimônia da posse de Albagli, que se deu às 21 horas de ontem.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 172
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

POLÍTICA em DIA

PEDRO GOMES

Lott e a reforma eleitoral

O MINISTRO da Guerra estaria disposto a pronunciar-se, declaradamente, em favor da reforma eleitoral, repetindo, em têrmos mais suaves o apêlo do general Juarez Távora à imprensa e aos congressistas. A notícia corre em setores bem informados na área militar.

Juscelino em São Paulo

O DEPUTADO Ranieri Mazzili está animado com a penetração do sr. Juscelino Kubitschek no interior de S. Paulo. Informa que o comício do candidato em São João da Boa Vista foi o maior que já viu naquela cidade. Essa animação não impede que o deputado Mazzili reconheça tôda a extensão da fôrça ademarista em São Paulo. Também acha que apenas 40% dos votos paulistas ficarão disponíveis para os outros candidatos.

Realismo

OUTROS deputados udenistas deviam seguir o exemplo do deputado Oscar Correia. Nos próximos dias o representante mineiro seguirá para a sua principal zona de influência, no Estado, a fim de observar diretamente as reações do eleitorado mineiro em relação às candidaturas Etelvino e Juarez. Em seguida fará um relatório franco ao sr. Etelvino Lins. De qualquer maneira, o deputado Oscar Dias Correia estará entrosado na campanha etelvinista até o fim, seja para ganhar ou para perder.



CANDIDATURA MOURA ANDRADE

NINGUÉM levou a sério, até agora, a candidatura do senador Moura Andrade à Presidência da República. Todos os informantes e observadores a põem na conta de uma manobra sem maiores conseqüências. Moura Andrade candidata-se à Presidência para depois chegar à vice-presidência, numa troca de compensações. Não se acredita que o governador Jânio Quadros seja cúmplice da farsa.

Sôbre Juarez

DURANTE o almôço na revista "Manchete" o general Juarez Távora fêz várias "blagues" com os seus famosos murros na mesa. Depois de responder à saudação do jornalista Pompeu de Souza, comentou: "Vocês são testemunhas de que eu não esmurrei a mesa uma só vez. Talvez porque a mesa seja de mármore..."

O general manteve o seu bom humor durante tôda a conversa com os jornalistas, dando resposta às perguntas mais contundentes. Antes de atender a uma dêsse tipo, feita pelo jornalista Benedito Coutinho, Juarez pediu uma pequena trégua: "Deixem-me beber um copo d'água, para não me entalar". Depois respondeu, de garganta molhada.

ADEMAR

OS deputados paulistas estão impressionados com a fôrça de Ademar, em todo o Estado. Alguns calculam que 70% do eleitorado de São Paulo está tomado pela onda ademarista. Quanto aos impedimentos que vêm retardando a decisão de Ademar em candidatar-se, há quem diga que o principal dêles, o financeiro, já foi resolvido. Corria, ontem, na Câmara, que o chefe do PSP havia concluído fabulosa operação com um grupo de capitalistas americanos. Dessa operação (300 milhões de cruzeiros) constava a alienação de grande área do Jardim Leonor.

SUCESSÃO MINEIRA

O DEPUTADO Vasconcelos Costa é candidato ao govêrno de Minas e garante que vai ganhar, se tiver apenas a concorrência do sr. Bias Fortes. Embora seja presidente do PSP mineiro, o sr. Vasconcelos Costa foi lançado pelo PTN. O candidato acha que tem as melhores possibilidades de contar com o apoio da UDN.

POSIÇÕES DOS CANDIDATOS

FELIX VALOIS (PTB — RIO BRANCO)

1. Parlamentarista moderado; 2. Pela "Petrobrás", em têrmos; 3. Favorável à maioria absoluta, mas para o futuro; 4. Contra a eleição indireta do presidente da República; 5. Contra o jôgo, só o admitindo regulamentado; 6. Favorável às relações comerciais diplomáticas com os países comunistas; 7. Pela taxação dos lucros excessivos; 8. Pela autonomia do Distrito Federal; 9. Pela transferência da capital da República, mediante um planejamento a longo prazo; 10. Bicameralista, no presidencialismo; 11. Pela coincidência dos mandatos dos parlamentares com o do presidente da República; 12. Pela reforma da Constituição; 13. Favorável à reforma eleitoral, com restrições ao caso da fôlha oficial de votação (só para a eleição majoritária); 14. Pela participação dos empregados nos lucros, com uma legislação muito cuidadosa, para que não redunde em entrave às iniciativas do capital; 15. Municipalista extremado; 16. Pela unificação dos Institutos de Previdência; 17. Contra a intervenção do Estado no domínio econômico.

Juarez saiu eufórico dos Campos Elísios

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — "Nossos relógios há muito tempo que estão acertados" — disse ontem o general Juarez Távora, referindo-se ao sr. Jânio Quadros, à saída dos Campos Elísios.

A afirmativa do candidato foi feita no gabinete do governador e confirmada com aceno de cabeça pelo sr. Jânio Quadros.

A entrevista do ex-chefe da Casa Militar com o governador, demorou 30 minutos. O general Távora se mostrava otimista e risonho quando ambos se despediram à saída do palácio do govêrno. Disse o general ao sr. Jânio Quadros:

— "Sou seu amigo e amigo do seu govêrno. Sobretudo nas horas difíceis".

ELOGIOS A JÂNIO

Mais tarde, falando aos jornalistas em seu Comitê Eleitoral instalado nesta capital, o general Juarez Távora fêz grandes elogios ao governador paulista, dizendo mesmo textualmente:

— "O sr. Jânio Quadros é um homem que começou uma pequena revolução branca neste país.

Criou-a, dando-lhe êste duplo sentido:

1. visando a reforma da mentalidade dos dirigentes políticos.

2. tendo a coragem cívica de romper com os tabus que emperram a nossa democracia"

Logo a seguir, batendo com as mãos na mesa:

— "Faço votos para que essa revolução branca engrandeça e se alastre por todo o Brasil".

DÚVIDAS

A respeito do possível apoio eleitoral do sr. Jânio Quadros à sua candidatura, disse o general Juarez:

— "Será que o sr. Jânio Quadros, somente pela consideração que dispensa à minha pessoa, apoiará a minha candidatura?

E agora, eu pergunto:

Será que êste país poderá salvar-se apelando para homúnculos, e não para aqueles que em seu passado tenham arrostado tôda a sorte de dificuldades e sabido vencê-las?

Será que o sr. Jânio Quadros, sem qualquer outra intenção, apoiaria a minha candidatura?

O tempo se encarregará de responder".

OS MOTIVOS

Logo a seguir, disse o general Juarez:

"Por várias circunstâncias, apesar de ser eu nortista, tenho a satisfação de informar que a minha campanha se iniciará neste glorioso S. Paulo.

Aqui tenho as cinzas de um irmão, que tombou no movimento de 1924 e a quem devo a minha formação.

Acontece, ainda, que daqui partiu o apêlo que me levou à atitude de que é o encontro com a minha própria consciência".

LOJA
Aluga-se à rua Mariz e Barros esquina de Campos Salles, com 8 portas, apropriada para banco, agência de autos, etc. Tratar com Vianna no 724. Tel.: 28-7791 e 48-1403.

Nat King Cole vem ao Brasil

NAT King Cole, o famoso cantor negro americano ("Too young", "Blue Gardenia"), virá ao Brasil, a convite de uma rêde de emissoras do Rio e de São Paulo.

Seu empresário, Coleman, chegará, por êstes dias, ao Rio, viajando pela Pan American. Discutirá as bases do contrato e fixará a data definitiva de sua estréia no Brasil.

Missão comercial brasileira irá à Venezuela

CARACAS, 3 (A.F.P.) — Uma missão comercial brasileira visitará, brevemente, a Venezuela, com a finalidade de estudar, com funcionários oficiais e representantes dos setores econômicos privados, as possibilidades de intensificação do intercâmbio comercial venezuelano-brasileiro, segundo declarações feitas, ontem à noite, ao representante da "Agence France Presse" pelo sr. Cunha Bueno, secretário do governador do Estado de São Paulo.

Declarou Cunha Bueno ao jornalista que a situação econômica brasileira era difícil em conseqüência da baixa dos preços do café, mas que não era desesperadora e apresentava tendências e perspectivas de melhorar apreciàvelmente em futuro próximo, com a estabilização dos preços do café e o desenvolvimento de novas indústrias.

— Basta dizer, acrescentou, que com a instalação de três novas refinarias de petróleo economizaremos aproximadamente cem milhões de dólares por ano.

Planos para o abastecimento

NUMA reunião, ontem, no Guanabara, o prefeito debateu com líderes do comércio, assuntos relativos ao abastecimento da cidade.

Pediu a colaboração do comércio e da indústria, tendo o representante do comércio assegurado o propósito da classe em colaborar com a Prefeitura.

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais Seu automovel como garantia Qualquer ano ou marca O sr continua de posse do seu automovel Rua Mariz e Barros, 724 sala 101 Sr. CARLOS.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O APÊLO DE JUAREZ

EMBORA reiteradamente dirigido, sòmente, aos que comiam com êle no restaurante de "Manchete", também ouvimos o apêlo de Juarez aos cronistas políticos. Foi quase dramático, com aquela ostensiva dramaticidade eleitoral que êle está pondo, agora, em tudo quanto diz e, mais, nos gestos, com os braços vibrando como cataventos, nas faces, com ritus de indignação forçada ou mofa messiânica.

Pede êle que todos façamos um esfôrço no interêsse da reforma eleitoral imediata, com a aprovação do projeto Edgar Costa. E mostra a necessidade desta reforma, o imprescindível dêsse esfôrço para que possamos eleger, a três de outubro, um presidente da República que não leve, em seu diploma, a mácula da fraude, o vício da corrupção.

Teríamos a dizer-lhe, em resposta, que a imprensa tem dado o seu máximo esfôrço neste sentido da reforma eleitoral imediata e que êle Juarez, nenhum esfôrço deu ainda, a não ser de palavras, meras palavras, só palavras que o vento leva. E se quisermos aprofundar o assunto a seu respeito chegaremos a concluir, mesmo, que o seu esfôrço, além dessas palavras que o vento leva, é no sentido contrário ao da reforma, agora, enquanto êle é candidato, ou depois de três de outubro, quando êle for (que Deus não permita) presidente da República.

Foi a imprensa, a imprensa de todo o Brasil, quem colocou, para os políticos, o problema da reforma eleitoral imediata. Dez dias depois das eleições, aqui mesmo neste jornal, com absoluta primazia, se começou a pedir a reforma lançando-se, mesmo, muitas das idéias contidas no projeto Edgar Costa.

O assunto ganhou a consciência política nacional porque a imprensa e o rádio conseguiram fazer dêle o problema mais instante da luta política que começava a se travar em tôrno da futura Presidência da República.

E Juarez? Que fêz Juarez no sentido de conseguir a reforma eleitoral, agora ou depois da eleição do futuro presidente da República?

Só fêz, de positivo, uma coisa: tumultuou o ambiente político brasileiro com sua candidatura incongruente tornando, assim, muito mais difícil a reforma porque fragmentou as fôrças políticas e, portanto, as bancadas parlamentares que a devem votar.

Veja-se êste ponto, que é importantíssimo: o veto que as fôrças militares opuseram a Juscelino se baseava no fato de não contar êle com fôrça parlamentar bastante para operar, antes e depois das eleições, as reformas legais necessárias a que tivéssemos, no futuro período presidencial, um govêrno normal, forte, para operar, no terreno legislativo, aquelas reformas básicas.

Entre essas reformas estava, necessàriamente, a eleitoral, tão necessária, tão imediata.

No documento, que assinou com os demais chefes militares, Juarez verificará que esta era a restrição maior a Juscelino. Não tinha êle, no momento, nem poderia ter, depois, base parlamentar para votar novas leis.

E Juarez, contestando a si mesmo, lança sua própria candidatura sem ter, também, a base parlamentar reclamada ao adversário. Sem tê-la e sem ter — o que é pior — nenhuma possibilidade de consegui-la durante o seu govêrno, se chegasse a ser eleito.

Ora, tudo está a indicar que a reforma eleitoral não será feita antes das eleições. A tarefa ficará, portanto, para o futuro govêrno. Suponha-se, o que só de supor causa arrepios, que Juarez ganhe a eleição e chegue a exercer a Presidência da República. Terá que fazer, portanto, a reforma eleitoral. Com que roupa, entretanto a fará?

Sua base parlamentar, no momento, é nenhuma, pois, que não chegam nem a dez, os deputados dos partidos que o apoiam. No futuro, a sua base parlamentar seria, ainda, igual a zero, pois que nenhum deputado mais ganharia êle, já que, messiânico como se apresenta, está fazendo a sua campanha contra as grandes organizações partidárias.

Com que fôrças, portanto, o De Gaulle brasileiro conseguiria, no Congresso, a base parlamentar indispensável à legislação de que precisaria para governar?

Etelvino teria, pelo menos, a segunda bancada parlamentar da legislatura. Juscelino teria as fôrças, que ainda agora o defendem. Ademar teria a sua numerosa bancada. Poderia, cada um dêles, basear o seu govêrno, se não na maioria parlamentar, pelo menos em fôrças ponderáveis. E Juarez?

Seu máximo perigo está aí. Ele teria que organizar, como já está organizando com êsses apelos, grupos de pressão externos ao parlamento para obrigar, pela coação, o parlamento a lhe dar as leis que o seu messianismo julgasse necessárias ao govêrno. Assim fêz Jango, com os seus pelegos.

Juarez, se presidente (do que Deus nos livre) seria um homem contra o Parlamento. E Deus nos livre de homens, assim, de governos assim.

Nenhum encontro Canrobert-Jânio

NOTÍCIA MENTIROSA VEICULADA PELOS CAMPOS ELÍSIOS — OBJETIVO DE JÂNIO: DAR IMPORTÂNCIA À SUA POSIÇÃO — O GENERAL ESTÁ DOENTE, NO RIO, HÁ VÁRIOS DIAS — PROSSEGUE O MOVIMENTO ARANHISTA

NÃO tem qualquer fundamento a notícia hoje divulgada pelo "Correio da Manhã", num despacho da Meridional procedente de São Paulo, segundo a qual o general Canrobert Pereira da Costa tinha chegado inesperadamente a São Paulo para conferenciar com o sr. Jânio Quadros.

A informação adianta que o governador Jânio Quadros interditou o palácio dos Campos Elísios, a fim de que a sua conferência com o general não fôsse interrompida. "Tanto o sr. Jânio Quadros como o general Canrobert recusaram-se a falar à imprensa".

O general teria desembarcado no aeroporto de Cumbica e daí rumado diretamente para os Campos Elísios, onde entrou pela porta dos fundos.

DOENTE, NO RIO

A notícia é totalmente mentirosa: o general Canrobert está doente há vários dias, em sua residência, com ordem médica para repouso absoluto.

Foi êle vítima de uma forte crise hepática, que o obrigou a recolher-se à sua residência, sem poder receber visitas, nem atender ao telefone.

MANOBRA DE JANIO

Os círculos militares ligados ao general Canrobert, aqui no Rio, atribuem a notícia a dois objetivos:

1. Manobra de Jânio para dar a entender que é importante e que é procurado pelo general Canrobert, para dar opinião sôbre a sucessão presidencial.

2. Interêsse de Jânio em intrigar o general Canrobert com o general Juarez, atribuindo ao primeiro a intenção de sabotar a candidatura do segundo.

Em qualquer das duas hipóteses, a notícia aproveita aos planos do governador paulista. Daí o fato de ter ela sido informada pelos Campos Elísios aos jornais de São Paulo e às agências telegráficas, que a transmitiram para o Rio.

O MOVIMENTO ARANHISTA

Nas últimas horas, recrudesceu o movimento em favor do sr. Osvaldo Aranha.

Líderes aranhistas informam que o sr. Osvaldo Aranha não autorizou o deputado Leonel Brizola a declarar na reunião da bancada do PTB que o movimento era considerado pelo sr. Aranha como uma aventura.

Pelo contrário, o ex-ministro do Exterior considera que devem prosseguir as especulações em tôrno do seu nome. Pois acha que elas serão suficientes para determinar a retirada das candidaturas, em favor de uma solução de união nacional.

O VICE DE ETELVINO

O sr. Milton Campos, presidente da UDN, informou-nos que está prosseguindo nas "demarches" para escolha do candidato à vice-presidência na chapa do sr. Etelvino Lins.

Será escolhido um nome que aumente a base eleitoral do candidato udenista. Esta informação do presidente da UDN revela a disposição do partido em ir para a luta com o seu candidato já escolhido.

Acham os líderes udenistas que o partido deve lan[illegible] imediatamente nos Estados, a fim de ampliar sua frente eleitoral.

JUIZES NO TSE

Empossaram-se ontem, no Tribunal Superior Eleitoral, três novos juizes, o des. Vieira Braga, como representante do Tribunal de Justiça, e os srs. Dário de Almeida Magalhães, e Ildefonso Mascarenhas, como representantes dos juristas.

CRISE NO PTN

O lançamento da candidatura Moura Andrade, à presidência da República, provocou uma crise no PTN. O deputado Luís Carlos Pujol telegrafou ao deputado Emílio Carlos, informando-o da estranheza com que os membros do Diretório Nacional receberam a notícia de modificações nas diretrizes adotadas na Convenção.

KUBITSCHEK NO PARANA

O sr. Juscelino Kubitschek seguirá para o Paraná, a fim de visitar vinte municípios. Estêve êle ontem em Petrópolis, e em Vaz Lobo. Neste último, estavam presentes umas 50 pessoas. Seguirá viagem amanhã para o interior do Paraná.

JUAREZ EM S. PAULO

O general Juarez Távora foi a São Paulo, ontem, falar na TV-Paulista. Lá conferenciou com o governador Jânio Quadros e com líderes do PSB e do PDC. Voltará ao Rio, a fim de participar da Convenção Nacional do PDC, que homologará sua candidatura.

ETELVINO ENTRA NA CAMPANHA

O sr. Etelvino Lins entrará na campanha eleitoral na próxima semana. Irá primeiramente a São Paulo, falar na Televisão. Depois visitará o Rio Grande do Sul, intensificando então seu aparecimento perante o público, tanto na televisão como no rádio.

PLINIO EM MINAS

O sr. Plínio Salgado seguirá para Minas, hoje a fim de visitar vários municípios. Em seguida, irá a Campos, presidir uma concentração do PRP.

A LICENÇA LINO

O ambiente no Senado é favorável à concessão da licença para que o sr. Lino de Matos assuma a prefeitura de São Paulo sem perder o seu mandato de senador. O sr. Benedito Valadares, relator do requerimento na Comissão de Justiça, é favorável à concessão da licença.

ENCONTRO ADEMAR-KUBITSCHEK

Os srs. Ademar de Barros e Juscelino Kubitschek encontraram-se anteontem nesta capital. O candidato do PSD fêz a sua derradeira tentativa junto ao líder do PSP para que não se candidatasse.

Saiu do encontro, porém, convencido de que o sr. Ademar de Barros será candidato de qualquer maneira.

A EMENDA NOVAIS

Falando esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA, o senador Novais Filho declarou que a sua emenda constitucional da maioria absoluta tinha sido entregue, na Comissão Especial, ao senador Kerginaldo Cavalcanti.

"Dentro dos quadros partidários atuais, do Senado, não posso ter grandes esperanças de vê-la aprovada pelos dois terços, como seria de desejar, a fim de garantir sua vigência antes das eleições de outubro.

A pletora de candidatos à presidência da República mostra que os males atuais provêm, em sua grande parte, da maioria relativa, que estimula tôdas as ambições e faz com que candidatos de menor possibilidade aspirem à presidência da República.

Tenho recebido manifestações de apoio de tôdas as partes do país à minha emenda. Daí estar esperançoso de que o bom senso dos senadores termine fazendo-os aprovar a tese da maioria absoluta".

CONVENÇÃO DO PDC

A Convenção do Partido Democrata Cristão instala-se hoje, a fim de receber as credenciais. Haverá, hoje, uma sessão de estudo sôbre assuntos econômicos, administrativos e políticos, a cargo dos srs. Franco Montoro, Gerson Augusto da Silveira, Rafael Xavier. Êsses estudos prosseguirão amanhã, pela manhã, com os srs. João Gonçalves de Souza e José Pinheiro Cortez.

À noite, na Câmara Municipal, será escolhido o general Juarez Távora para candidato do partido à Presidência da República.

A ATITUDE DE CORDEIRO DE FARIAS

RECIFE (Do correspondente) — O "Jornal do Comércio" publica, em sua seção política, o telegrama que o general Cordeiro de Farias, governador do Estado, passou ao sr. Etelvino Lins, logo depois da candidatura Juarez Távora, e que foi o seguinte:

"Não fôsse o ambiente de confusão existente no meio político em que tôdas as atitudes, até as mais inexplicáveis, são fatos de tôdas as horas, seria sem razão o meu grande abraço de solidariedade.

Tenho a certeza, já que venho acompanhando faz mais de três anos, a sua linha de conduta pública, alta, corajosa, firme, sem a menor tergiversação, que serei, como acontece hoje, seu companheiro amanhã, quaisquer que sejam os dias difíceis que tenhamos de enfrentar".

PTB CARIOCA CONTRA KUBITSCHEK

O sr. João Machado, deputado federal, em declarações à Rádio Nacional, disse que a tendência do PTB do Distrito Federal é a de negar apoio à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Principal motivo: a falta de receptividade popular, no Rio, ao nome do candidato Juscelino.

Afirmou João Machado que também outras seções do PTB consideram difícil apoiar Kubitschek.

PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Auro Soares de Moura Andrade
Etelvino Lins
Juarez Tavora
Juscelino Kubitschek
Plinio Salgado

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA
João Goulart

A cédula oficial de votação para Presidente da República, segundo a emenda Ernani Sátiro ao projeto Edgard Costa

Melhor para Etelvino a candidatura Juarez

Em Pernambuco, o candidato da UDN terá votação quase unânime, diz o deputado Moury Fernandes, do PSD pernambucano

O DEPUTADO Edson Moury Fernandes (P.S.D.- Pernambuco), recém-chegado de seu Estado, transmitiu ontem, à nossa reportagem, as suas impressões sôbre a candidatura do sr. Etelvino Lins e a sua imensa receptividade em Pernambuco. Disse êle:

"A margem de vitória do sr. elvino Lins, em Pernambuco, rá espetacular. Prevejo que tenha uma votação quase unâme, por se tratar de um pernambucano cujos princípios de steridade e honradez são conecidos e foram postos à prova rante o seu govêrno no Esdo".

POPULAR E NACIONALISTA

"Trata-se de um político reata — prossegue — antidemagóo e, ao contrário de opiniões ressadas, eminentemente popu- e nacionalista. Conheço de rto as tendências sociais e pocas do sr. Etelvino Lins e posassegurar que se o povo braeiro tiver a sorte de elegê-lo esidente da República, terá reado um dos mais importantes eios de recuperação moral e onômica do país".

CONDENAÇÃO A JUAREZ

Analisando o lançamento da ndidatura do general Juarez vora, lamenta o sr. Moury rnandes, tenha êle aceito essa licação para concorrer com aquêle que foi o criador e o dinamizador da sua candidatura. E, então, afirma:

"E' lamentável que o general Juarez Távora houvesse deixado passar a ocasião própria de ser candidato, para surgir no momento em que a candidatura do sr. Etelvino Lins já era uma realidade. Vale ressaltar, nessa oportunidade, que foi o sr. Etelvino Lins quem primeiro lembrou o nome daquele ilustre militar e foi, também, quem mais trabalhou nesse sentido".

FORTALECEU ETELVINO EM PERNAMBUCO

Quanto à repercussão do gesto do general Távora em Pernambuco, declarou:

"Nos outros Estados não possuo meios para definir a situação eleitoral do general Juarez, mas em Pernambuco a sua atitude provocou uma séria repulsa ao seu nome, favorecendo grandemente o sr. Etelvino Lins, o que se explica e compreende. Em resumo: a candidatura Távora fortaleceu o nosso candidato, dadas as condições em que aquela candidatura surgiu".

POSIÇÃO CONTRADITÓRIA

Finalizando as suas declarações, o representante pernambucano aborda outro ponto importante da candidatura Juarez. Acha que o general Távora assumiu uma posição contraditória com a sua opinião inicial sôbre o problema sucessório. Antes, combateu o candidato do PSD sob o fundamento de que lhe faltava uma forte base parlamentar para um govêrno tranqüilo e profícuo. Agora, no entanto, afirma o deputado Moury Fernandes, aceitou a sua candidatura pelo PDC, partido que conta apenas com dois deputados na Câmara Federal.

Boa a emenda Ernani Sátiro sôbre a reforma eleitoral

"Deve ser aprovada pelo Congresso", diz à TRIBUNA, em S. Paulo, o publicista R. Bloem

S. PAULO, 3 (Sucursal) — O jornalista Ruy Bloem, das "Fôlhas", que lidera, nesta capital, a campanha pela reforma eleitoral, trouxe, do Rio, dois modelos de cédula oficial, segundo a emenda Ernani Sátiro, ao projeto Edgar Costa.

Os dois modelos vão publicados junto a esta reportagem. Segundo nos informou o publicista Bloem, a emenda Ernani Sátiro satisfaz plenamente, e seguiu mesmo uma sugestão vinda de São Paulo, partida do sr. Ibsen da Costa Manso, presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

— "A emenda do deputado Ernani Sátiro simplifica ainda mais pontos do projeto Edgar Costa" — disse-nos o sr. Ruy Bloem, esclarecendo a reportagem publicada nas "Fôlhas".

MELHORIAS

O projeto original da cédula oficial para representação proporcional (deputados e vereadores), segundo êle, tinha dois retângulos em cada linha, lado a lado das legendas partidárias, o primeiro destinado ao sinal (voto só para legenda) e o segundo ao número (voto para candidato) e para a legenda.

Por emenda, entretanto, do deputado Ernani Sátiro, inspirada, aliás, por elementos ligados à Justiça Eleitoral, o modêlo foi simplificado, para prevenir a nulidade decorrente do assinalamento simultâneo de uma determinada legenda e de candidato não inscrito por ela.

TEXTO DA EMENDA

O texto completo da emenda Ernani Sátiro, "que precisa ser aprovada pelo Congresso", segundo o sr. Ruy Bloem, é esta:

"ART.

E' instituída a cédula oficial de votação, de acôrdo com os modelos anexos, confeccionados em papel opaco, e em côres diferentes para cada eleição quando realizada mais de uma simultâneamente.

§ 1.º — Para as eleições de presidente, vice-presidente da República, senadores e seus suplentes, governador e vice-governador, prefeito e vice-prefeito, conterão as cédulas, além da designação da eleição, os nomes impressos dos candidatos registrados (Mod. I); e nas eleições para a Câmara dos Deputados, Assembléias Legislativas e Câmaras Municipais, além da designação da eleição, a relação de todos os partidos políticos ou legendas partidárias concorrentes ao pleito (Mod. II).

§ 2.º — Os candidatos nas eleições a que se refere a segunda parte do parágrafo anterior, serão registrados por ordem numérica, **mediante sorteio**, para o efeito da votação (§ 3.º).

§ 3.º — Recebendo do presidente da mesa receptora a cédula ou cédulas, por êle e pelos mesários rubricadas no ato, sob pena de nulidade e responsabilidade — (Cod. Eleitoral, 175, n.º 21) — o eleitor passará à cabine indevassável, onde, a tinta, assinalará, no retângulo correspondente: a) nas eleições majoritárias, com uma cruz (X), o nome do candidato de sua escolha; b) nas eleições pelo sistema proporcional, de forma idêntica, o partido ou legenda de sua preferência, podendo substituir a cruz (X), pelo número de ordem do seu candidato, caso em que o voto será contado, também, para o partido ou legenda. A seguir, dobrará e colará a cédula, ou cédulas, e saindo da cabine as depositará na urna, depois de verificado pelo presidente da mesa, corresponderem, em número e côres, às que lhe forem entregues.

§ 4.º — Serão nulas as cédulas em que tiver sido assinalada mais de uma legenda, ou mais de um candidato de partido diferente.

§ 5.º — As cédulas oficiais serão enviadas, em envólucro fechado, lacrado e rubricado pelo juiz, a ser aberto no início dos trabalhos, em número correspondente aos dos votantes da seção eleitoral: as não utilizadas ou inutilizadas por qualquer motivo, pela mesma forma, serão devolvidas pelo presidente da mesa, com os demais papéis da eleição, aplicando-se de ofício, por cédula não devolvida, a multa de mil cruzeiros, cobrada executivamente".

PARA DEPUTADO FEDERAL
Partidos ou Legendas — VOTO
PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO
UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO
PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA
PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR
PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO
PARTIDO REPUBLICANO TRABALHISTA
PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA
PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO
PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL
PARTIDO REPUBLICANO
PARTIDO LIBERTADOR
(Mod. II)

A lista oficial de votação para deputado federal, segundo a emenda Ernani Sátiro ao projeto do ministro Edgard Costa

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Brochado não vai à Rússia

— "NAO recebi nenhum convite para visitar a União Soviética — eis o que declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o ex-deputado Brochado da Rocha.

Com esta sumária afirmação, o sr. Brochado da Rocha nega fundamento às notícias que circularam, nesse sentido.

TRIBUNA DO SENADO

URGÊNCIA PARA A LEI AGRÁRIA

O SR. Guilherme Malaquias solicitou urgência para a Lei Agrária, a fim de regularizar a situação incerta em que se deatem diversos lavradores do Distrito Federal, ameaçados de perer as áreas cultivadas, em virtude da ação de despejo movida pelo anco de Crédito Nacional, que diz ser o proprietário legítimo.

"Não posso — disse o orador — afirmar que o Banco não seja roprietário dessas terras, mas tenho dúvidas de que legalmente ossa comprovar sua posse. De qualquer maneira, mister se faz ue as autoridades tomem uma medida urgente, que venha proeger a lavoura da Capital, ameaçada de completa extinção.

Souza Aguiar

O sr. Onofre Gomes falou sôre a data comemorativa do entenário de nascimento do arechal Francisco de Souza guiar, prefeito do Distrito Feeral no govêrno Afonso Pena.

O orador apelou à Prefeitura o sentido de que fôsse dado nome do marechal ao hospial por êle fundado.

Sôbre o mesmo assunto, o sr. polonio Salez pediu que se fiasse no salão de entrada do enado, uma placa comemoraiva da data.

Previdência

Foi enviado à Mesa, pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti, um projeto que autoriza os Institutos de Previdência Social a receber a sua dívida ativa em ações preferenciais das emprêsas ou firmas devedoras, por decorrência do atraso no recolhimento das suas contribuições compulsórias.

Pelo presente projeto, proporcionar-se-ão aos Institutos uma equivalente aplicação de capital, com juros de 10 por cento, superior ao rendimento dos seus atuais e duvidosos investimentos.

Fábrica do Andaraí

O sr. Guilherme Malaquias recebeu um telegrama dos servidores da Fábrica de Armamentos do Andaraí, agradecendo a sua atitude em defesa daqueles trabalhadores, que estavam sendo pressionados pela Comissão de Inquérito instaurada por deliberação do cel. Roberval Ozório.

Nesse inquérito foi exigido aos servidores que revelassem as suas preferências políticas, religiosas e sociais.

Reforma da Constituição

Reunindo-se para tratar da Emenda Constitucional, que estabelece a maioria absoluta na eleição do Presidente e vice-presidente da República, a Comissão de Justiça elegeu o sr. Kerginaldo Cavalcanti para relatar a matéria.

Podemos adiantar que o senador do PSP dará parecer contrário à emenda, de vez que em plenário, a tem combatido frontalmente.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen. Dantas, 44 — 3.º andar
Telefone: 22-3367

Em S. Paulo
ANDES HOTEL
o mais agradável da cidade
DIÁRIAS:
Casal - 160,00
Solteiro - 110,00
Rua do Gasômetro, 160 - Tel. 37-2181
Próximo à Estação Roosevelt

Casa Oliveira Leite
Louças cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
Pça. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

Engavetada a Lei de Bases há nove anos

UM apêlo para que seja trazido à Ordem do Dia o projeto de Lei de Bases e Diretrizes da Educação, que está engavetado há nove anos, foi feito ao presidente da Câmara dos Deputados, sr. Carlos Luz, pelo deputado Carlos Lacerda.

O apêlo é feito nos seguintes têrmos:

— "Sem mais delongas e complicações venho diretamente a V. Exa. pedir seja incluído na Ordem do Dia êsse projeto que, apresentado pelo Poder Executivo em 1946, está até hoje sepultado nesta Câmara. Afirma-se que por oposição de um distintíssimo membro desta Casa, interessado em que não se destruísse o sistema de leis, regulamentos, portarias e simples cacoetes administrativos que regem o ensino e a educação no Brasil, desde o tempo da ditadura.

"Foram feitas duas revoluções, embora incompletas, bastante expressivas, em 1945 e 1954 — e não foram mudadas as leis ditatoriais sôbre o ensino. Foi promulgada uma Constituição, a de 1946, e já se fala em alterá-la, sem que até hoje se haja pôsto de acôrdo com ela a legislação sôbre ensino e educação.

"Três governos se passaram, o terceiro dos quais já vai para o fim, mas até hoje continuam em vigor decretos-leis anteriores e, alguns, em flagrante desacôrdo com a Constituição.

"Em nome, pois do decôro desta Casa, venho suplicar a V. Exa. que traga para a Ordem do Dia o projeto.

"Certamente êle merecerá reparos, debates, sugestões, modificações, mas, elaborado que foi por sumidades na matéria, não é possível que a Câmara o mantenha engavetado como estêve nesses nove anos — NOVE ANOS:

"Rogo a V. Exa., que faça publicar a minha petição no "Diário do Congresso", para conhecimento da Casa a fim de que ao menos como pais que os há e bons nesta Câmara se apiedem das crianças e dos estudantes dêste país. E dos professores. E da própria nação que tais filhos educa mal, tão obrigatòriamente mal.

"Já requeri o desarquivamento do projeto, o que me parece um requinte, pois sendo projeto do Executivo, e com pareceres, nem dêsse requerimento necessitaria.

"Vejo chegarem à Ordem do Dia projetos diversos, úteis, inúteis ou inócuos. Mas não tenho esperança de ver chegar à Ordem do Dia o projeto da Lei de Bases e Diretrizes da Educação — se V. Exa. não usar com a Mesa a autoridade de que estão investidos para trazer o projeto ao conhecimento da nação e dos seus representantes".

N. da R. — O distintíssimo membro da Câmara a que se refere o requerimento, é o sr. Gustavo Capanema, líder da maioria desde o govêrno Dutra. Capanema que foi o ministro de Educação do Estado Novo, época em que houve nove mil posturas sôbre a educação, disse publicamente que engavetava o projeto de Lei de Bases e Diretrizes e que, enquanto fôsse êle líder, o projeto não seria trazido à apreciação do plenário.

"ITALIA"
Società di Navigazione
CONTE GRANDE
do Rio em 29 de junho, para:
RECIFE, DAKAR, BARCELONA, NAPOLES, CANNES e GENOVA
Agentes Gerais:
"ITALMAR" S/A.
Avenida Rio Branco, 5
Tel.: 43-8860

AO PÚBLICO

TRINDADE LUSTRES LTDA. avisa, a todos os seus estimados clientes, fornecedores e amigos, haver transferido o seu negócio de lustres de cristal, em virtude da demolição, pela Prefeitura, do prédio de sua antiga loja, à Avenida Presidente Vargas, 1.074, para novas e amplas instalações, à RUA DA CARIOCA, 55 — 1.º, 2.º e 3.º pavimentos, onde continuará a atender a seus fregueses com a mesma solicitude e atenção que sempre lhes dispensou.

TRINDADE LUSTRES LTDA.
Jorge Nunes Trindade
João Nunes Trindade

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 3 de Junho de 1955
ANO VII N. 1.651

A pele do leão

NÃO sei o que é mais constante nesse estranho jôgo em que estamos todos metidos, neste país. Se a melancolia ou a expectativa.

O Govêrno do sr. Café Filho afunda na própria mediocridade. Depois de haver faltado aos compromissos de ordem moral que determinaram a sua formação, aí está como um estafermo, a contar os dias que faltam para o seu término, espantando moscas e nomeando alguns amigos, para sacudir a poeira da alma.

Os candidatos se apinham à porta do eleitorado e êste, em geral, lhes volta as costas, porque está nauseado de tanta sofreguidão. Nunca se viu tanta gente querendo salvar o Brasil. Há-os para todos os gostos: o ladrão simpático, o ladrão ainda mais simpático, o tenor de ópera e o homenzinho tenaz e sólido, que representa, nesse "ballet" dos candidatos, o único elemento estável.

TUDO isto não anda, escorrega numa situação gelatinosa inconsistente. O Congresso funciona como um conjunto de sonâmbulos a executar um rito cujo sentido se perdeu em alguma esquina da História. O Palácio do Catete parece que ficou mal-assombrado. De vez em quando assoma à janela um filipino de óculos de aro de ouro, muito risonho e feliz, e diz umas coisas rápidas ao povo; depois mergulha de novo no Palácio, para saborear a própria importância, até a última gôta.

COMEÇA a campanha. O sr. Juarez Távora repete, estrepitosamente, o que o sr. Etelvino Lins já disse com mais simplicidade. É o candidato do dia. Voltou a ser, como em 1931, o messias das entrevistas coletivas. Depois de sustentar, durante anos, que através de demorados estudos havia chegado à conclusão de que a solução mista era a mais conveniente ao petróleo no Brasil, aderiu ao "petróleo é nosso" na preparação da sua candidatura. E profetiza que dentro de 5 anos (exatamente o prazo do mandato presidencial) a Petrobrás estará dando 70% do petróleo de que o Brasil carece. Só no puro domínio da profecia pode o taumaturgo dizer o que seria, em outra bôca, uma tolice — ou uma burla digna da "carne a 6 cruzeiros", de outro taumaturgo em outra campanha presidencial. 70% do petróleo em 5 anos, é a nova "carne a 6 cruzeiros".

Não li, na íntegra, ainda, o discurso do novo presidente da Associação Comercial. Mas acredito, pelos trechos que vi mencionados, seja um conjunto de afirmações dignas de reflexão, nesta hora. Pois é o porta-voz de um setor de muita responsabilidade na vida nacional que clama contra a política econômica e financeira de um Govêrno que nada ousou, nada aprendeu e nada esqueceu. E mais: pela primeira vez se ouve um representante de classe clamar contra a pulverização das fôrças políticas pelo excesso de candidaturas, que estão a desagregar êste país. Essas classes estão sendo responsabilizadas pela desagregação do Brasil — por aquêles que o vão desagregando à custa da omissão geral e dessa espécie de apatia com que os responsáveis pela Nação a deixam ser mistificada.

TUDO isto começou ainda a 24 de agôsto. O choque causado pelo drama do presidente-suicida provocou emoção talvez ainda maior entre os seus adversários do que entre muitos dos seus falsos amigos, que exultaram com a exploração do seu cadáver para fins políticos — o que fazem até hoje. Mas a traição ao movimento cívico-militar de 24 de agôsto começou nesse mesmo dia, quando o sr. Café Filho, tendo a seu lado o general Távora, a pretexto de concórdia o que fêz foi passar a mão no pêlo dos criminosos e deixar que a responsabilidade dos que provocaram a crise fôsse atribuída aos que com ela mais sofreram.

Nessa ocasião, propusemos o adiamento das eleições. Pareceu ao general Távora, chefe da Casa Militar, — segundo então me disse com tôdas as letras —, que os políticos estavam com mêdo. Fomos para os comícios e ganhamos as eleições. Que indicava isto? Que a maioria do povo esperava consequências para o movimento de 24 de agôsto. Queria a punição dos ladrões e a correção dos erros cometidos, para verdadeiramente reconstruir o país num clima de limpeza e não de promiscuidade. Mas a maioria do povo não foi ouvida. O general queria a unanimidade...

FORAM inúteis os esforços. O general Juarez nada fazia, porque estava manietado pela fama, que adquirira, de ser a eminência parda do sr. Café Filho. A fama, que êle queria evitar, fazia-o deixar de agir. E a inação também servia — agora se vê — à preocupação de procurar, entre os getulistas, eleitores para a sua candidatura. Tivemo-lo então a encontrar-se com João Goulart, ressuscitando êsse tímido rapaz que se recolhera a penates desde a derrota que lhe haviam impôsto os riograndenses. Tivemo-lo durante 45 dias em Poços de Caldas, doente para enfrentar a crise no govêrno, mas são como um pero, para encontrar-se com Jânio Quadros na fazenda do sr. Auro Moura Andrade.

A TESE da união nacional, encontrei-a na bôca dos chefes militares, Juarez à frente, o mais insistente nela, desde que voltei a vê-lo, ao chegar de Portugal.

Quando, pois, colocamos a união como alternativa do golpe, não exageramos, não fantasiamos nem improvisamos. A união não foi possível, porque a interpretação dada às opiniões do general Lott tranquilizou Juscelino Kubitschek e o cordial encontro do general Juarez, fora de suas atribuições e dos deveres, com o herdeiro putativo de Vargas, o peronista Goulart, e suas combinações com Jânio Quadros completaram a confiança dêsses senhores na inofensividade das Fôrças Armadas. Estas eram, então, cortejadas. E nós, desarmados, chamados de "golpistas" e alvo do ódio dos cabos eleitorais que o general Juarez foi cortejar.

TRATAMOS, então, fiéis ao apêlo dos chefes militares e, ainda mais, ao da nossa consciência, de conseguir alguma união, tôda a união possível. Em vez de candidato simplesmente udenista, aceitamos o compromisso pôsto antes — e que fôra aprovado pelo general Juarez: o de procurar o melhor candidato possível em qualquer parte onde houvesse aliados para essa união.

Êsses aliados estavam na dissidência do PSD. Colaboramos, todos, para essa união. No gabinete do general Juarez fui convidado a não criar dificuldades para a candidatura do sr. Lucas Lopes — homem de Juscelino Kubitschek, o que era evidentemente demais.

Afinal, nas circunstâncias que todos conhecem — e que os partidários do general Juarez fazem o possível para esquecer, mas não conseguem esconder, surgiu, com o nosso compromisso de apoiá-la, a candidatura do sr. Etelvino Lins.

QUE restrição, até hoje, se faz a essa candidatura? Dizem alguns udenistas: ela não é a de um udenista. A do general Juarez seria mais udenista, hoje?

Não. O general Juarez não quis a UDN. Mais ainda: o general Juarez quis ficar ao largo da UDN. Quer o voto dos udenistas, mas com a condição de que se desintegre a fôrça do Brigadeiro. Êle requesta o apoio de Jânio Quadros, do sr. Montoro, do sr. Domingos Velasco — colaborador de Jango Goulart e endeusador de Vargas.

A candidatura Juarez é um fogaréu de lenha sêca, que vai alto e logo se apaga. A candidatura Etelvino pode ser como a própria vida, de que fala Tchecov, "foguinho persistente", que dura até de manhã.

O CERTO é, porém, que tudo se encaminha para o pior. O vencedor das eleições, podemos dizer desde já, chama-se Ademar de Barros.

Na vice-presidência — se Ademar tiver a habilidade de não se fazer acompanhar de um candidato à vice-presidência — virá, — com os votos do PTB, alguns de Kubitschek e os de Ademar — o Jango Goulart.

Êste é o resultado do jôgo de paciência que estamos, todos, impacientemente jogando. Nunca se viu coisa mais estúpida.

No entanto, há pessoas que conseguem entusiasmar-se. Não pelo heroísmo dos verdadeiros homens de Estado, como o sr. Etelvino Lins que se submete ao sacrifício para servir de exemplo e ponto de referência, nessa derrocada de todos os valores morais em busca do êxito a qualquer preço — e que êxito, senão o mais precário e falaz!

Mas sim com o Ademar, o único homem público dêste país que todo mundo pode chamar de ladrão sem precisar de provas documentais.

Com Kubitschek, que para maior facilidade instalou o melhor Comitê da sua candidatura numa casa da avenida Osvaldo Cruz em que o leiloeiro Júlio costuma colocar os mais preciosos objetos ao correr do martelo — lugar simbólico para quem vai pôr o Brasil em leilão.

Ou com o general Juarez, que nos está saindo um besouro, ronca muito para dizer tão pouco, pois o seu petróleo de candidato é o oposto do seu petróleo de estudioso, a sua reforma agrária limita-se a fazer o govêrno umas terrinhas (com que dinheiro?) em volta das cidades para fazer pomares, o seu golpe fica adiado para o caso de perder, êle próprio, as eleições, a sua equipe consiste no sr. Montoro, no sr. Velasco e em outros conspícuos jogadores do segundo time, a sua esperança está em Jânio — burlador contumaz, dêsses que gostam de jurar sôbre a honra dos seus tôda vez que vai pregar uma nova pêta.

Melancólico jôgo de paciência, num baralho sebento, o joguinho do Brasil à espera da madrugada.

SÓ um verdadeiro político poderia dar ao Brasil outro tom, outra disposição. Êsse político é o sr. Etelvino Lins. Mas êste não tira coelhos da cartola nem rouba mas faz, nem mesmo faz caretas para os fotógrafos. Não é cômico, nem trágico. Não representa. É natural, é espontâneo, é êle mesmo. E a atmosfera é de circo e de ópera. Não é uma vida pública, esta que estamos vivendo. É uma diversão pública.

MOFINA e pífia, burlesca diversão. Pois, êsse leão escanifrado, ossudo, que vós puxais pela cauda, senhores, e vos divertis à sua custa, e o exibis, e lhe catais as pulgas famélicas, êsse leão de olhos tristes que vos contempla senhores, a espantar as varejeiras que são as vossas "moscas azuis" êsse leão que inspira compaixão aos próprios cães de açougue, êsse pícaro que a própria selva rejeitaria, êsse animal exangue, véspera de tapête que serve de atração para o programa das vossas desengonçadas piruetas, êsse leão cuja carne subtrais tirando-lhe da cansada bôca as últimas fêbras pobre leão que postais à porta de vossas leviandades e mesquinharias, êsse leão é o Brasil.

Nestas eleições, qualquer terá a parte do leão. Menos o próprio leão. A sua pele está no jôgo. A sua pele é o prêmio das eleições.

E ela, senhores, ainda vos dará um bom tapête! A eia!

CARLOS LACERDA

Amôres secretos

Desenho de HILDE

POLÍTICA INTERNACIONAL

MOLOTOV

A VISITA que os líderes do Kremlin fizeram a Belgrado significa o fim de uma época na política exterior da Rússia Soviética. Em outras palavras, isto quer dizer que mais cedo ou mais tarde, deverá ser sacrificado o homem que, durante os últimos anos, dirigiu e idealizou a fase que acaba de ser liquidada pelas conversações entre Tito e seus inimigos de ontem.

Ninguém se admirou, pois, que entre os visitantes que voaram de Moscou a Belgrado, não se encontrasse o chanceler Vyacheslav Molotov. Para a política russo-iugoslava, que foi divulgada em um comunicado de duas mil palavras, Molotov, o mesmo que ainda há pouco tempo assinava o tratado de paz com a Austria, já não representa algo de importante.

Notícias vindas há pouco de Viena anunciavam a retirada, em futuro próximo, de Molotov. Pouco tempo depois, um sintomático desmentido vindo de Moscou, dizia que Molotov está bem firme e que tomará parte na reunião da ONU, a ser realizada em São Francisco da Califórnia.

Desmentidos como êste são suspeitos, sobretudo quando vêm de Moscou, tentando defender a posição de tão alta personagem. Trata-se de tática conhecida. Agora resta apenas esperar o comunicado oficial, anunciando a saída de Molotov, "por motivos de saúde". Isto, naturalmente, não quer dizer que o já ex-chanceler seja automàticamente fuzilado, ou deportado, pois Malenkov também se encontra entre os vivos, fiscalizando as usinas elétricas da URSS.

Vem agora outro despacho, desta vez de Belgrado, dizendo mais ou menos o que anunciava a informação de Viena, há dias. Molotov está de malas prontas para sair, e seu substituto não será Gromyko, mas o atual diretor do "Pravda", D. T. Shpelov, que acompanhou a delegação russa durante sua viagem à Iugoslávia, como especialista de política exterior. Pouco importa, porém, se o substituto de Molotov vai chamar-se Shpelov ou Ehremburg. O que importa é o fato de que o arquiteto da política estrangeira da Rússia não está mais seguro em seu lugar.

Quem conhece a linha tão sinuosa desta política logo se lembrará que houve na Rússia um outro chanceler, que, durante muito tempo, se empenhou em construir uma diplomacia visando a uma aproximação entre a Europa democrática e a URSS. Chamava-se Litwinov, e seu nome teve a mesma importância que o nome de Molotov durante êstes últimos anos.

Quando veio o fim da era litwinoviana, o chanceler foi retirado de seu lugar, e 24 horas depois seu nome não tinha mais a menor importância. Tôda sua política foi para os arquivos, sendo substituída por aquela que podemos chamar de política Molotov-Vishinsk.

Entre os atuais dirigentes do Kremlin, Molotov é um dos poucos que conseguiram manter-se no poder durante longo tempo, o que nas condições russas, é um recorde dos mais raros. Este homem, que assistiu a tantas liquidações, que condenou à morte, com seu silêncio ou sua aprovação expressa, tantos dos seus melhores companheiros, êste homem que fêz com que nomes como aqueles de Bujarin, Trotski Zinoviev e Kamenev, e até Lunatcharski, fossem "subversivos" no regime burocrático que matou a revolução, poderá considerar-se feliz, se a atual equipe do Kremlin permitir-lhe que goze de alguns anos mais de tranquilidade relativa, numa "vila" de Moscou, ou numa embaixadazinha qualquer.

Se isto não lhe agradar haverá sempre alguém para lhe lembrar que um cunhado seu vive exilado nos EE. UU., sendo um perigoso "russo branco"...

S. B.

Expande-se a campanha contra o câncer

"VÁRIOS melhoramentos foram introduzidos nos hospitais ou clínicas dedicados ao câncer, no Distrito Federal e nos Estados, dando cumprimento à campanha de 1955, agora definitivamente encerrada" — declarou o dr. Jorge de Marsillac, chefe da seção de Organização e Contrôle do Serviço Nacional de Câncer.

E prosseguiu:

"No Rio, o Serviço Nacional de Câncer inaugurará, breve, dois outros ambulatórios e a Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos inaugurou novas acomodações em seu hospital "Mário Kroeff". Também nos Estados foram feitos diversos melhoramentos, e outras obras ainda serão realizadas", disse o sr. Jorge Marsillac.

Cartas dos Leitores

Jogos esportivos em dias úteis

OSVALDO Martins (Colômbia, S. Paulo) — "A Sociedade Amigos de Colômbia, tendo aprovado, por unanimidade a proposta de seu presidente, sr. Abraão Thomé, vem, pela presente, hipotecar inteira solidariedade ao projeto de Vossa Senhoria, referente à proibição das partidas de futebol e corridas de cavalos nos dias úteis da semana.

Não se alonga em maiores comentários, por acreditar serem desnecessários quaisquer outros adendos à causa confiada em tão boas mãos".

Mulheres na carreira diplomática

ZULEIKA R. Borges (Rio) — Contesta informação publicada pela TRIBUNA DA IMPRENSA em reportagem sôbre o ingresso de mulheres na carreira diplomática. Afirma a leitora que, ao contrário do que foi publicado, não desistiu de fazer o concurso depois de se ter inscrito:

— "Realmente dei os primeiros passos para inscrever-me no concurso, entretanto, não prossegui por motivos de caráter pessoal — não tendo, mesmo, entregue os últimos documentos. A secretaria do Instituto chamou-me por telefone e eu comuniquei minha desistência. Poucos dias depois retiraram os papéis que lá tinham ficado no dia da inscrição condicional.

Ignoro se um êrro da secretaria me colocou na lista de chamada para as provas. Parece-me impossível, pois não preenchi o formulário que é um elemento constitutivo da inscrição".

Molotov vai aos Estados Unidos

NAÇÕES UNIDAS, (Nova York), 3 (AFP) — O sr. Molotov, ministro das Relações Exteriores da Rússia, chegará dia 14 a bordo do "Queen Elizabeth". O sr. Molotov, acompanhado de Zarubin, embaixador da URSS nos Estados Unidos, e Sobolev, representante soviético nas Nações Unidas partirá imediatamente para São Francisco a fim de tomar parte de 20 a 26 de junho, nas cerimônias do décimo aniversário da ONU.

Impossível aumentar diárias do pessoal dos ônibus

SE OS MOTORISTAS, trocadores e despachantes se mantiverem na exigência das diárias de Cr$ 300, Cr$ 160 e Cr$ 168, respectivamente, vai haver colapso nos transportes coletivos.

Essa é a opinião de vários proprietários de empresas de ônibus, que consideram absurdo o aumento pretendido pelos motoristas, trocadores e despachantes, que já foram aumentados há pouco mais de um ano, ganhando atualmente Cr$ 160, Cr$ 80 e Cr$ 84, por dia.

IMPOSSÍVEL PAGAR

Os proprietários das emprêsas justificam a impossibilidade de concederem os aumentos pretendidos, porque as emprêsas não têm capacidade financeira para atendê-los. E mais que não se poderiam aumentar as passagens de modo a permitir o aumento, porque ficariam tão caras que os passageiros não as poderiam pagar.

OPINIÃO

Novo inquérito sôbre "Última Hora"...

O SENHOR Brizola requereu, numa tentativa de evitar que se investiguem os bens dos candidatos à presidência (e à vice-presidência) da República, uma comissão parlamentar de inquérito para investigar os bens dos deputados, senadores, parece que também generais (e por que não almirantes e brigadeiros?). Mas a sua especial atenção voltou-se para os deputados que são diretores de jornais. O curioso quer saber quais as potências internacionais que sustentam a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Esqueceu-se de que deputados dirigindo jornais há pelo menos dois no seu partido. O sr. Georges Galvão, do "Radical", e outro, de "Ultima Hora". Vão entrar em novo inquérito, pela mão do deputado Brizola. Agradeçam-lhe o serviço.

Juarez disse e desdisse

OUVIDO por êste jornal, o sr. Juarez Távora declarou que não disse correr risco de vida um dos misteriosos personagens que o convenceram a ser candidato.

Essa informação foi divulgada pelo cronista político Pedro Gomes, na sua seção neste jornal. Ouviu-a o sr. Pedro Gomes da boca do general Juarez Távora, no almoço da "Manchete", na presença de outros jornalistas, todos amigos do general.

Não temos motivo algum para duvidar da exatidão da informação do sr. Pedro Gomes, que transcreveu o que ouviu do general. Também não é de crer que o general tenha mentido agora. Mas, como de fato disse, e certamente também não mentiu ao dizer o que disse, segue-se que êle disse sem saber que dizia — e agora desdisse o que disse. Mas que disse disse.

Ninguém e muito menos um jornalista responsável, além do mais sincero admirador do general Juarez, iria inventar aquela história do homem que corria risco de vida se se soubesse quem êle era. O general Juarez procure recordar-se do que disse. Pois não pode desmentir, assim, um cronista político que de boa fé o ouviu.

Bravos, almirante

FOI recebida pelo Conselho de Instrução, instituído na Marinha, a denúncia contra o almirante Berford e outros oficiais e funcionários do Ministério, acusados do desvio de materiais do Arsenal, no valor de cêrca de Cr$ 7 milhões.

Essa providência resulta do fato, inédito nos últimos anos, de haver um ministro de Estado levado até o fim um inquérito, em tempo útil, e com exemplar firmeza.

Se por um lado lamentamos que haja surgido até na Marinha um caso dêsses muitos que infestam o Brasil, entregue à corrupção graças à impunidade, por outro devemos prestar esta homenagem ao ministro da Marinha, que representou o espírito de justiça e de resistência ao crime, pelo qual a Marinha se dignifica.

Velha tática

O "CORREIO da Manhã" chamou o sr. Ademar de Barros de ladrão. Foi à tribuna da Câmara o professor paulista Teotônio Monteiro de Barros, inteligente e hábil advogado de Ademar. Não defendeu o Ademar. Acusou... o "Correio da Manhã". De também roubar? Não. De haver, no passado, criticado grandes vultos nacionais.

Em primeiro lugar, grandes vultos nacionais são também passíveis de críticas. E ninguém nasce grande vulto nacional. Imagine-se se Churchill não fôsse criticado: que seria dêle e da Inglaterra?

Em segundo o que importa é saber se Ademar é mesmo ladrão, como diz o "Correio", ou não.

E isto, todo mundo sabe.

Não pegou, pois, a velha tática de defender — atacando.

O "Diário do Congresso"

DE FATO há muita leitura inútil no "Diário do Congresso". Mas nem por isto o diretor da Imprensa Nacional tem o direito de atrasá-lo todos os dias, como vem fazendo desde que o Congresso começou a funcionar.

Os nacionalistas de "black tie"

OS nacionalistas bobocas e os cronistas mundanos estão de luto com a saída do sr. Paulo Sampaio da Panair. O conde Matarazzo através dos seus jornalistas, vibra de indignação. Na sua opinião, isto é, na opinião do seu jornal (A "Última"), o sr. Paulo Sampaio é um herói nacionalista que foi destronado da Panair por uma manobra do capitalismo americano.

Ora, a Pan American detém 48% de ações na Panair há muito tempo — e o sr. Paulo Sampaio era o presidente da Panair. Foi agora derrotado, contra o voto de seus parentes pela esmagadora maioria dos acionistas brasileiros. O acionista estrangeiro limitou-se a acompanhar o voto dos brasileiros.

A diretoria eleita está constituída de brasileiros. Todos já faziam parte da antiga direção, só que ao sr. Paulo Sampaio cabia tôda a responsabilidade.

Mas o essencial é que os pilotos injustamente punidos estão começando a voar. E a Panair recupera a confiança do público — e a confiança em si mesma.

As intriguinhas e infantilidades dos que procuram fazer do sr. Paulo Sampaio joguete para suas provocações deservem ao sr. Paulo Sampaio mais do que lhe fazem honra. Já lhe basta a presidência do Country Club. Não queira, agora, ser mártir do "petróleo é nosso". Não lhe assenta o papel.

Quanto à gravata preta, de acôrdo. "Black tie" para você também. Mas avião não anda com champanhota e sim com gasolina.

Decisão definitiva, hoje sôbre inquérito dos bens

Pronunciamento da Mesa — Sabotagem da bancada de Kubitschek — Parecer Godoy Ilha —

O DEPUTADO Carlos Luz decidirá hoje, na Câmara, em caráter definitivo, sôbre a Comissão Parlamentar de Inquérito requerida pelo deputado Adauto Cardoso para investigar as declarações de bens dos candidatos à presidência da República.

PROTELAÇÕES

A decisão sôbre a matéria vem sendo protelada pelos líderes juscelinistas na Câmara, que a têm sabotado de tôdas as maneiras. As sucessivas questões de ordem levantadas pelos deputados pessedistas visam evitar a decisão da Mesa.

O relator do requerimento, na Mesa, é o deputado Godoy Ilha, que anunciou para hoje o seu parecer.

Ainda ontem, o deputado José Martins Rodrigues (PSD do Ceará) com apoio do sr. José Maria Alkimim, levantou mais uma questão de ordem: se o requerimento fôra publicado com apenas 108 assinaturas e se antes da sua publicação com todos os nomes houvera uma retirada de 10 assinaturas, não continha assim o número mínimo para assegurar o inquérito, independente de deliberação do plenário.

LUZ ADIA

O sr. Carlos Luz adiou, para hoje, sua decisão sôbre mais essa questão de ordem.

Há três dias deu êle por definitivamente constituída a Comissão Parlamentar para investigar os bens dos candidatos. Considerou êle que o requerimento fôra apresentado com as 111 assinaturas (sendo 108 legíveis) e três ilegíveis, depois identificadas.

REQUERIMENTO VIEIRA DE MELO

Mas foi interposto o requerimento do sr. Vieira de Melo, pedindo a audiência da Comissão de Justiça. E sôbre êle é que a Mesa vai decidir hoje.

BENS DE JUAREZ

O general Juarez Távora entregou ao deputado Arruda Câmara sua declaração de bens, que hoje será apresentada à Câmara. Nela consta a casa da rua David Campista.

Ao fazer a entrega da declaração, o sr. Arruda Câmara falará sôbre a candidatura do general que será amanhã homologada pelo partido.

Informa-se que o deputado responderá, em nome do PDC às declarações feitas ontem pelo sr Etelvino Lins à imprensa vespertina.

POSSÍVEL ADIAMENTO PARA A NOITE

E' possível que a decisão da Mesa e o discurso do deputado Arruda Câmara sejam adiados para a sessão noturna. E' que se prevê o levantamento da sessão vespertina, em face da morte do deputado Heitor Beltrão.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA
Presidente
CARLOS LACERDA
Redator responsável
ALUIZIO ALVES
Editor geral
NILSON VIANA

Superintendente
ELPIDIO REIS

Tel. 42-8188
(Rede interna)

ASSINATURAS
Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00
VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE [illegible]
Rua do Lavradio 98 1.º
Tel. 42-8188
End. telegr. CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209 7.º salas 64 Tel. 36-0477
End. tel. LANTERNA S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL
Leitão de Barros Rua Arco de S. Mamede 44 — Lisboa
Tel. 66-1283 — 66-6927

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

«Ultima oportunidade para o mundo» a reunião dos 4

"Vivemos sob a ameaça da guerra atômica", diz o vice-presidente Nixon — Desejam a paz os estadistas dos países livres

CHICAGO, 3 (UP) — A próxima reunião dos "Quatro Grandes" pode ser a última oportunidade que tenha o mundo "para evitar a catástrofe e resolver, pacificamente, suas divergências", na opinião de Richard Nixon, vice-presidente dos EE. UU.

"Depois da conferência talvez saibamos — acrescentou — se é possível acordar a paz ou se continuará a ameaça da guerra atômica".

Em um discurso que pronunciou na assembléia do Rotary Internacional, disse Nixon que o presidente Dwight Eisenhower irá à conferência, junto com o secretário John Foster Dulles na qualidade de "emissário da paz".

O vice-presidente manifestou também que ninguém pode duvidar de que "os estadistas do mundo livre desejam a paz e se propõem alcançá-la". E aduziu:

"Confiamos em que a fôrça da opinião pública é suficientemente forte para que os homens do Kremlin se vejam obrigados a alentar o mesmo desejo e o mesmo propósito".

Por fim, disse o vice-presidente que os recentes "gestos conciliatórios" da União Soviética constituem uma "mudança de táticas", antes que "uma mudança de princípios".

Nixon: [illegible] seria advertência

Fugiu para o Brasil o escroque grã-fino

NOVA YORK 3 (UP) — A polícia de todo o país recebeu instruções no sentido de manter-se alerta a fim de prender o sr. Robert Henry Schlesinger o qual se diz tentar fugir para o Brasil depois de ser acusado de lesar vários negociantes numa falsa operação em ações de petróleo.

O acusado cuja mãe herdou recentemente de seu terceiro espôso, enorme fortuna, calculada em 100.000.000 de dólares, também se acha em conflito com as autoridades por um presente de jóias, avaliadas em 132.000 dólares, que fêz à atriz cinematográfica Linda Christian, ex-espôsa de Tyrone Power.

O cheque com que pagou essas jóias foi devolvido por falta de fundos, segundo a polícia.

De acôrdo com as acusações dadas à publicidade ontem Schlesinger utilizou o nome de sua mãe com o fim de convencer a 3 comerciantes da autenticidade de sua operação petrolífera.

Schlesinger não pôde ser localizado em suas residências de Nova York e Milwaukee, e acredita-se que já saiu do país, dizendo-se que provàvelmente partiu para o Brasil.

Novo exército alemão

BONN, 3 (UP) — O govêrno da Alemanha Ocidental acelerou hoje os preparativos de rearmamento para que possa dispor de homens em armas por volta dos fins do verão ou princípio do outono.

O gabinete, sob a presidência do Chanceler Adenauer, aprovou o segundo de uma série de projetos que terão de ser aprovados ainda pelo Parlamento, antes que a República Federal possa chamar às fileiras os primeiros soldados do seu exército de 100 mil homens.

No sábado passado, o gabinete aprovou um projeto que permite ao govêrno convocar os primeiros 150.000 voluntários profissionais, que constituirão o núcleo de oficiais e suboficiais do novo exército.

APLICAÇÃO DO TRATADO LUSO-BRASILEIRO

LISBOA, 3 (AFP) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Paulo Cunha, deu posse à comissão encarregada do estudo das medidas legislativas e administrativas, para cumprimento, em território português, do Tratado de Amizade e Consulta luso-brasileiro.

Nesse ato, o ministro Paulo Cunha destacou a importância da tarefa a desempenhar, pela comissão, e lembrou que o tratado "era um grande instrumento da politica de aproximação entre Portugal e o Brasil". Acentuou, entre outras disposições do tratado, as que se referem ao tratamento a dar aos nacionais dos dois países, matéria em que, disse, a comissão tem amplo campo de trabalho.

A comissão, que é presidida pelo sr. Vasco da Cunha, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, e se compõe de 23 membros, tem por missão propor ao govêrno as medidas necessárias para a efetivação das cláusulas do tratado.

"RADIOGRAFIA DO BRASIL"

Aos livreiros e ao público em geral, que continuam a enviar insistentes pedidos de exemplares do importante documentário do General Anápio Gomes, temos a informar que a 1.ª edição esgotou-se inteiramente na Capital da República em apenas uma semana de lançamento.

A segunda edição, revista pelo autor, deverá ser lançada ainda êste mês de junho, quando serão atendidos todos os pedidos que estão sendo recebidos por cartas e telegramas.

IRMÃOS PONGETTI, editores

Pulso do Mundo

TURISMO NAS AMERICAS — Buenos Aires. Viajará hoje para o Rio de Janeiro o sr. Enrique Gibian, dirigente do novo consórcio argentino-chileno de turismo social.

ENCONTRO DE PRESIDENTES — Panamá. O presidente Ricardo Arias terá hoje um encontro com o sr José Figueres Ferrer, presidente da Costa Rica.

AVIADORES AMERICANOS — Nações Unidas. O secretário geral da ONU, Hammerskjold, disse que continuará em seus esforços ("sem limites") para obter a libertação dos aviadores americanos encarcerados na China comunista.

AGRICULTORES VIAJAM — Washington. Uma delegação de 12 agricultores visitará a URSS, entre 15 de julho e 15 de agôsto.

AUXILIO AO ESTRANGEIRO — Washington. O Senado aprovou os créditos para auxilio ao estrangeiro, pedidos pelo presidente Eisenhower.

GREVE — Santiago do Chile. Os tribunais de primeira instância investigarão certo número de mortes que ocorreram nos hospitais durante a greve dos serviços de saúde.

ÁGUAS TERRITORIAIS — Santiago do Chile. As chancelarias de Santiago, Lima e Quito entregarão simultâneamente o texto da resposta que os governos darão à proposta dos Estados Unidos sôbre a soberania das 200 milhas em águas territoriais e defesa das riquezas marítimas.

VIDA RELIGIOSA — Cidade do Vaticano O Papa receberá hoje os delegados do Congresso da Imprensa Latina.

ENTREVISTA — Moscou. Molotov, que ainda desempenha o cargo de chanceler da URSS, recebeu em audiência o embaixador da Itália, Mário di Stefano.

ENTORPECENTES — Washington. O chefe do escritório federal da luta contra os entorpecentes avaliou o número de toxicômanos em 60 mil.

ENERGIA ATOMICA. Foi assinado hoje um acôrdo sôbre a utilização pacifica da energia atômica entre os Estados Unidos e o Líbano.

CRISE HOLANDESA — Haia. A crise ministerial que se abriu a 17 do mês passado, terminou ontem Foi reconduzido ao govêrno o primeiro-ministro demissionário, William Drees.

TRABALHISMO — Detroit O jornal "Detroit News" anuncia que a companhia "Ford" ofereceu a CIO um plano de "garantia de emprêgo" aceitando o princípio do salário anual assegurado.

BRASIL NO EXTERIOR — Londres. A companhia "São Paulo Railway" anuncia que o seu conselho de administração resolveu proceder ao reembolso de capital à razão de um shilling por ação de quatro shillings.

(Condensado da UP, AFP e USIS.)



Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Êste é o banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 — Tel. 32-8010

Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre e Rosário

DIFÍCIL A UNIFICAÇÃO DA EUROPA

MESSINA, 3 (U.P.) — Os ministros do Exterior da Europa Ocidental decidiram ontem à noite prorrogar sua conferência e fazer um esfôrço supremo para impedir o desmoronamento total da cruzada pela unificação européia.

Os seis países representados na Conferência — Itália, Alemanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo — não conseguiram chegar a um acôrdo que lançasse a Europa no caminho da unidade, mas, às últimas horas de ontem, confiavam em encontrar uma fórmula que evite a morte dêste grande sonho.

A conferência devia terminar na manhã de ontem, mas foi prorrogada à espera de que seja possível encontrar uma solução para os problemas surgidos.

A Alemanha apresentou um memorandum no qual propôs a criação de um mercado comum, mas respeitando o princípio da livre concorrência e abandonando a idéia de criação de consórcios dotados de faculdades supra-nacionais.

O memorandum alemão desalentou os belgas, e o ministro do Exterior da Holanda declarou: "Isto nos atrasará 25 anos".

Os russos deixam Belgrado

BELGRADO, 3 (A.F.P.) — Khruchtchev, Bulganin e Mikoyan deixaram Belgrado hoje, às 9 horas e 10 minutos, com destino a Sofia, a bordo de um bimotor de construção soviética.

ZHUKOV NÃO QUER FALAR

O sr. Nikita Khruchtchev, que, contràriamente à expectativa geral, não fêz declaração alguma ao deixar o aeródromo de Zemun, foi saudado pelo marechal Tito e pelas principais personalidades iugoslavas, bem como pelo corpo diplomático completo.

O marechal Bulganin e o sr. Mikoyan deixaram Belgrado no mesmo avião de Khruchtchev.

O COMUNICADO

O marechal Tito em nome da Iugoslávia, e o marechal Bulganin, pela União Soviética assinaram, ontem às 19.35 horas, a declaração comum dos governos iugoslavo e soviético.

A declaração assinada no Clube dos Oficiais da Guarda, fôra lida à imprensa antes de sua assinatura, em língua servo-croata pelo sr Kotcha Popovitch, secretário de Estado de Assuntos Estrangeiros, e em russo por Andrei Gromyko.

O documento compreende três partes: a primeira comporta o enunciado de princípios que presidiram o desenrolar das negociações; a segunda trata de questões internacionais, e a terceira das relações entre os dois Estados.

Frisa a declaração que os dois governos tomaram como ponto de partida para suas negociações os princípios seguintes:

"Indivisibilidade da paz única base sôbre a qual pode assentar-se a segurança coletiva:

"Respeito da soberania independência integridade e igualdade de direitos entre os Estados em suas relações mútuas e nas que mantêm com os outros Estados.

"Reconhecimento e desenvolvimento da coexistência pacifica entre os povos sem levar em conta as diferenças que existem entre sua ideologia e sua ordem social o que pressupõe a cooperação de todos os Estados no plano das relações internacionais em geral e mais especialmente no plano das relações econômicas e culturais".

"NADA DE ALARMANTE"

WASHINGTON, 3 (UP) — Funcionários norte-americanos declararam que não haviam achado nada de "alarmante" no comunicado iugoslavo-soviético, emitido ontem em Belgrado, ao se encerrarem as conversações entre os governantes de ambas as nações.

Por outro lado, alguns funcionários expressaram o temor de que a simples reiteração, pela Iugoslávia, de sua antiga posição, faça com que o Congresso se mostre contrário a conceder mais ajuda a êsse país. O plano de ajuda a Belgrado está sob a consideração do Congresso, junto com o programa de ajuda ao estrangeiro

SILENCIO NO FOREIGN OFFICE

LONDRES 3 (AFP) — O Foreign Office recusou fazer qualquer comentário sôbre a declaração comum sovieto-iugoslava, antes de tê-la estudado detidamente

Todavia, nos círculos diplomáticos londrinos salienta-se que do primeiro exame dêsse comunicado ressalta que são principalmente as relações culturais e econômicas entre os dois países que foram consideradas em primeiro plano, enquanto que não se trata de colaboração no domínio ideológico ou político, salvo a política estrangeira.

O MARECHAL Tito (à direita) observa sua espôsa que está sendo cumprimentada pelo secretário geral do Partido Comunista Soviético, sr Nikita Khruschev, em Belgrado A cena foi fixada durante a recepção que o governante iugoslavo ofereceu à "missão de paz" soviética no Palácio Branco de Belgrado Setecentos convidados compareceram à recepção. — (Foto UP, por via aérea)

Culpam-se os trabalhistas pela derrota

LONDRES 3 (UP) — Aneurin Bevan chefe da ala esquerda do Partido Trabalhista, acusou ontem a Clement R Attlee e seus seguidores, de haverem perdido as eleições, na semana passada por preconizarem uma política similar à dos conservadores, com "uma débil vontade e um pensamento vacilante".

Por seu turno Hugh Gaitskell da direita do partido e um dos mais ferrenhos adversários de Bevan, disse que a "dissensão" entre os trabalhistas foi a causa principal da derrota. Conquanto não haja mencionado a Bevan, ninguém duvidou de que se referia a êle.

Bevan respondeu às críticas de Gaitskell e de outros partidários de Attlee, em um artigo que apareceu no semanário "Tribune".

Sem solução a greve dos ferroviários na Grã-Bretanha

FOI descoberta areia nos reservatórios de mazu de várias locomotivas "Diesel" estacionadas nos depósitos de Banbury, declarou ontem à tarde um porta-voz das estradas de ferro britânicas, que acrescentou: "mas não há nenhuma razão de se supor que êsse fato tenha qualquer relação com a greve em curso".

FECHAM AS FABRICAS

A paralisante crise econômica se apossou da Grã-Bretanha com fechamento de fábricas e desemprêgo crescente, como uma reação em cadeia da greve geral ferroviária.

A paralisação de 70 mil maquinistas e foguistas, que já entrou hoje no seu sexto dia, obrigou seis fábricas siderúrgicas de Gales a interromper suas atividades. Outras fábricas diminuiram as horas de trabalho por falta de matérias primas ou porque as mercadorias não podem ser transportadas.

Fracassou uma tentativa de mediação realizada pelo trabalho organizado, não tendo havido "o menor progresso nas negociações", segundo afirmou um dos dirigentes.

SESSÃO DE EMERGENCIA

O primeiro ministro Eden convocou o seu gabinete para outra sessão de emergência a fim de procurar a solução para a crise. Os ministros reunir-se-ão às 11 horas.

O ministro do Trabalho, sir Walter Monckton, reiterou a proposta de formar uma "Junta de Conciliação" para solucionar a disputa. Mas, tanto o govêrno quanto a Comissão de Transportes estão de acôrdo em que a greve também deve terminar antes de começarem as negociações.

GREVE DOS CAMAREIROS

Em virtude da greve desencadeada terça-feira pelos "camareiros do navio "Ascania" que se queixavam de más condições de trabalho a bordo, e que foram apoiados por 200 homens da tripulação, receia-se esta manhã em Londres que os dois transatlânticos "Britannic" (27 266 toneladas) e "Empress of Austrália" (19.379 toneladas) não podem deixar hoje Liverpool, com destino a Nova York. Com efeito, numerosas reuniões se realizam para decidir do apoio à greve, não se sabendo se as tripulações dos transatlânticos voltarão ainda hoje a bordo.

O PRINCIPE E A PRINCESA VIAJAM DE AVIAO

O príncipe Carlos, herdeiro do trono britânico, bem como sua irmãzinha, a princesa Ana, efetuarão, no fim desta semana a sua primeira viagem aérea, por motivo da greve ferroviária.

O Palácio de Buckingham anunciou que a rainha decidiu que as duas crianças regressem da Escócia a Londres, no domingo

A família tem sido forçada a permanecer no Castelo de Balmoral por motivo da paralisação dos trens. O príncipe e a princesa, em tempos normais, fazem de trem a viagem de Londres a Balmoral e vice-versa.

A rainha viajará para Londres em outro avião.

De acôrdo com uma velha praxe, nunca um grupo de membros da família real viaja no mesmo avião

LONDRES 3 (AFP) — A direção das estradas de ferro britânicas indicou em declaração publicada ontem à noite que estava pronta a "examinar tôdas as propostas destinadas à concessão de vantagens suplementares razoáveis" e concluiu fazendo um apêlo aos grevistas para que cessassem o seu movimento dando provas de espírito de conciliação

Não parece, todavia, que, após a notícia do fracasso das conversações dada ontem à noite pelo Ministério do Trabalho tenha muita possibilidade de aceitação pelo sindicato grevista a proposta da direção das estradas de ferro.

Pequim prepara golpe teatral

HONOLULU, 3 (A.F.P.) — Um dos quatro aviadores norte-americanos que acabam de ser libertados pelos comunistas chineses manifestou a opinião de que a China libertaria brevemente os outros onze aviadores dos Estados Unidos "em um gesto teatral". Êsse aviador, tenente Roland Parks manifestando essa impressão pessoal em programa de televisão, declarou ontem que os camaradas a que se referia sem dúvida eram beneficiados atualmente pelo mesmo tratamento favorável que lhe fôra aplicado, bem como aos seus três camaradas libertados, pouco antes da sua expulsão da China.

Reator atômico brasileiro

WASHINGTON, 3 (IPS) — Os reatores atômicos que se construirão no Brasil, Colômbia e Turquia, de acôrdo com pactos bilaterais concluídos no passado mês de maio, constituem as últimas medidas tomadas dentro do programa do presidente Eisenhower de desviar a energia atômica para fins pacíficos.

O Brasil e a Colômbia foram, respectivamente, a segunda e terceira nações a aderir a êsse programa. A assinatura inicial do acôrdo com a Turquia se realizou a 3 de maio, e a do Brasil e Colômbia a 31 do mesmo mês. Espera-se que sejam ultimados acôrdos similares com outros países.

Os acordos estipulam que os Estados Unidos arrendarão aos outros países até 6 quilos de urânio para servir de combustível para os reatores, e que se trocarão informações sôbre o desenho, a construção e os usos dos reatores para investigações científicas atômicas.

O urânio cedido será retirado dos 100 quilos que o presidente Eisenhower ofereceu para utilização em reatores de investigação científica em outros países. O chefe da delegação norte-americana na ONU Henry Cabot Lodge, anunciou o plano do presidente Eisenhower ante a Assembléia Geral a 15 de novembro de 1954. O tipo de urânio incluído não serve para armamentos.

OS REATORES ATÔMICOS

Embora ainda não tenha sido declarado oficialmente, é provável que os reatores atômicos a que se referem os acordos sejam construídos por firmas industriais norte-americanas, várias das quais realizaram extensas investigações e projetaram diferentes tipos de reatores tendo, portanto grande experiência já acumulada.

CURSOS ESPECIAIS

Os acordos também estipulam que os Estados Unidos cooperarão com as nações participantes para educar técnicos e cientistas brasileiros, colombianos e turcos sôbre o uso e operação dos reatores de investigação Os cursos serão provàvelmente ministrados na Escola de Reatores da Comissão de Energia atômica em Argonne, Illinois, perto de Chicago, e em várias universidades norte-americanas.

Os acordos com o Brasil, Colômbia e Turquia marcam o começo de uma nova fase na realização do programa do presidente Eisenhower sôbre o uso pacífico da energia atômica. A primeira parte que inclui a formulação de projetos e as preparações básicas, está chegando ao fim; a segunda, que consiste em construir reatores de investigação em vários países, está agora começando, sendo o Brasil, a Colômbia e a Turquia os pioneiros desta nova etapa construtiva.

Os reatores de investigação que serão construídos nos países incluídos no programa são elementos básicos da ciência e dos estudos atômicos. São essenciais tanto para as investigações atômicas quanto para o ensino de cientistas atômicos, e terão um valor incalculável para os países participantes na aprendizagem técnica fundamental das investigações atômicas e na aplicação da energia atômica em fins pacíficos.

Pequeno Mundo

Metade homem, metade macaco...

CATMANDU, Nepal, 3 (UP) — Alfred Gregory, um dos chefes da expedição britânica que acaba de escalar o monte Kangchenjunga, e integrante da que, em 1953, conquistou o Everest, manifestou que viu, na região de Menlung, a uns 5.500 metros de altura, rastros do fabuloso "monstro das neves".

O "monstro das neves" constitui ainda um dos maiores mistérios do mundo. Os naturais da região dizem que é um animal enorme, metade homem e metade macaco, que habita nos picos nevados do Himalaia. Nenhum homem branco jamais o viu, embora alguns — inclusive, agora, Gregory — afirmem haver observado suas pegadas e acrescentem que estas são muito maiores que as de um ser humano.

Alguns homens de ciência opinam que o "monstro" é um macaco de enorme tamanho, pertencente a uma espécie ainda desconhecida. Outros consideram que pode ser similar a algum animal pré-histórico.

Gregory disse que vários homens de sua expedição viram as pisadas, porém não deu maiores detalhes.

Onde anda Ana-Maria

ORANGE, 3 (AFP) — Há 8 dias tôda a França espera com emoção notícias da pequena Ana-Maria Pelisser, que continua incontrável.

Raptada? Fugitiva? Viva? Morta?... Nada se sabe.

O drama data de quarta-feira passada, dia 25 de maio. Pela manhã, Ana-Maria corria de bicicleta pela estrada Orange-Roquemaure. Ia para a fazenda onde seu pai trabalha na agricultura. Antes, assistira à missa de conformação, pois no domingo anterior fizera sua primeira comunhão. Esperavam a sua volta na casa paterna pelo meio dia, e às 13 horas ainda não havia chegado.

Foi um vizinho, o sr. Philippe Chalay, quem deu a terrível notícia. Quando trabalhava em seu campo, a 200 metros da estrada, viu um pequeno automóvel cinzento parar e dar meia volta. Em seguida, o grito de uma criança. Alguns segundos depois, o automobilista, que descera do seu carro, tornou a embarcar carregando uma criança e o auto partira em direção a esta cidade. Outra testemunha informou que o automóvel era um "Citroen" de 2 cv. Finalmente, um morador de Orange afirmou ter reconhecido o motorista: um homem que espiava os casais amorosos e "importunava" meninas. Os sinais em seguida foram espalhados.

Ao mesmo tempo, testemunhas de tôda espécie, muitas vêzes contraditórias, afluiam e tôda a região resolveu tomar parte nas buscas. No domingo de Pentecostes uma batida monstro percorreu planícies e bosques e sondou os rios. A mais recente testemunha afirma que um "Citroen" 2 cv. foi visto rodando para Lyon, conduzido por um homem cujos sinais correspondem ao do rapto. Mas o tempo passa e Ana-Maria não é encontrada.

As memórias do general nazista

MOSCOU, 3 (AFP) — As memórias de Guderian (general alemão, especialista na arma blindada, morto em maio de 1954) serão publicadas na União Soviética?

Uma sugestão nesse sentido foi feita na conferência realizada — na presença de representantes da direção politica do Ministério da Defesa — pela União dos Escritores Soviéticos sôbre o tema: os assuntos militares nas belas letras

Deve-se publicar na União Soviética "as memórias dos inimigos" julga o escritor Rudnyi, que, citando as precedentes edições das memórias de Enikin, Yudenitch, Chulguin e outros chefes dos "guardas brancos" de após a revolução, afirma que tais publicações não poderão senão aumentar a vigilância e dar aos soviéticos o sentimento da sua própria fôrça

Nesse ponto o livro de Guderian é anti-russo. Faz tão abertamente a propaganda para uma nova cruzada de invasão para o leste, que não pode deixar de enfurecer o leitor e aumentar sua vigilância, prosseguiu o sr. Rudnyi. Ao mesmo tempo contém uma tal confissão da nossa potência que bom é sabê-la de uma bôca inimiga.

Fumo e câncer no pulmão

NOVA YORK, 3 (UP) — Foram descobertas provas biológicas de alteração celular no tecido pulmonar que poderia ser provocada pelo hábito de fumar.

As referidas provas indicam que o fumo talvez seja a causa das alterações que se verificam no sistema tráqueo bronquial

Não obstante segundo o dr. Oscar Aufrbach chefe de um grupo de médicos que encontrou essas provas, as mesmas não são concludentes e além do mais não corroboraram a possível vinculação com o câncer do pulmão

Mas as provas foram consideradas suficientes para o relatório "preliminar" que o dr Aufrbach apresentou ontem à noite, na reunião anual do Colégio Norte-Americano de médicos de doenças do peito, realizada em Atlantic City.

Segundo o autor, as provas colhidas permitem:

1) Encontrar uma pista da origem do câncer do pulmão

2) Demonstrar que o hábito de fumar, sobretudo cigarros, pode ter alguma relação com o estímulo do lugar de ocorrência das alterações cancerosas.

Primeiro Congresso Nacional de Hospitais e Primeira Conferência Nacional de Diretores de Serviço de Assistência Hospitalar

Promovidos pelo GOVÊRNO FEDERAL por intermédio da DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR — D. N. S. — MINISTÉRIO DA SAÚDE — com a participação dos Governos dos Estados, Territórios e Distrito Federal e organizados pela ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS — a se realizarem no Rio de Janeiro, na Escola Nacional de Música da U. B., de 26 de junho a 2 de julho de 1955 com a

Primeira Exposição Nacional de Material Médico Hospitalar

TUDO PARA O HOSPITAL

ANEXA, QUE TERA LUGAR NO HIGH-LIFE NO PERIODO DE 26 DE JUNHO A 26 DE JULHO DE 1955
INSCRIÇOES ATÉ 10 DE JUNHO PROXIMO
SERAO CONFERIDOS PRÊMIOS APOS VEREDICTUM de Comissão Julgadora
INFORMAÇÕES — RUA ALVARO ALVIM, 21 — 10.° ANDAR — TELEFONE: 32-5019

acontece todo dia

CAMINHÃO X BARRANCO: DOIS FERIDOS

DOIS ajudantes de motorista saíram feridos ontem à noite, quando o caminhão de entregas da Emprêsa de Transportes Cruzeiro, (chapa não identificada), em que viajavam, perdeu os freios n ladeira Vaz Caminha e bateu num barranco, atirando-os ao solo.

Foram medicados no Pronto Socorro, com escoriações generalizadas, Manoel José Remi, de 29 anos, casado, da rua Leopoldina Bastos, 325, em Engenho Novo, e Manoel Cesar Figueiredo, de 27 anos, casado, do morro da Casa Branca, barracão sem número. O motorista fugiu.

Agredido em maio morreu em junho

AGREDIDO a socos e pontapés, por cinco desconhecidos, há cêrca de uma semana, morreu ontem à tarde, em sua casa, em consequência de ferimentos que sofreu, o ferroviário João Pinto da Silva, de 38 anos, casado, da rua "A", 92, em Deodoro.

O ferroviário foi agredido na madrugada do dia 25, por cinco desconhecidos, no local denominado Eucalipto, em Deodoro, quando se dirigia para o trabalho. João não deu maior importância aos ferimentos, e não procurou medicar-se em qualquer hospital.

Ontem, seu estado se agravou, tendo o ferroviário morrido sem que lhe fôsse possível prestar qualquer socorro. A polícia removeu o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal e está fazendo averiguações para identificar os cinco agressores.

Agredido pelo vizinho

POR causa de uma rixa antiga, o operário Alceu Fonseca da Silva, de 39 anos, casado, da rua Operária, 112, em Deodoro, foi agredido a faca, ontem à noite nas imediações de sua casa, pelo vizinho Sebastião de Sousa, residente no prédio número 100.

A vítima sofreu ferimento penetrante no abdomem e em estado grave foi internada no hospital Carlos Chagas. O agressor fugiu, estando a polícia do 25.º Distrito no seu encalço.

Colegial atropelado

EM frente à estação de Cavalcanti, o colegial Azildo, de 10 anos, filho de Braulino Batista Pereira, da rua Crichanais, 46, foi atropelado ontem à noite, por um auto de chapa não identificada. Medicado no Pôsto de Assistência do Méier, o colegial foi removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado, com fratura do crânio.

Matou-se o comerciário

SEM dinheiro e desempregado há três meses, o comerciário Aldo Joaquim da Silva, de 33 anos, casado, da rua Picuí, 153, apto. 201, em Bento Ribeiro, matou-se ontem à tarde, em sua casa, bebendo formicida com água.

Polonês atropelado

O CORRETOR polonês Jayme Kaizer, de 70 anos, casado, da rua Voluntários da Pátria, 53, apto. 4, foi atropelado ontem à noite, no largo da Carioca, próximo ao Tabuleiro da Baiana, pelo auto 9-40-66, cujo motorista fugiu.

Apresentando escoriações generalizadas, o sexagenário foi medicado no Pronto Socorro.

BRIGOU COM O MARIDO: QUERIA MORRER

POR ter brigado com seu marido, Jones Luchesse, Rosa Ramos Luchessi, de 30 anos, da rua Padre Ildefonso Penalba, 95, apto. 102, tentou matar-se, ontem à tarde, em sua casa, incendiando a roupa.

Com queimaduras graves a quase-suicida foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier e removida para o Pronto Socorro, onde ficou internada. Jones sofreu queimaduras nas mãos, ao tentar abafar as chamas que envolviam a mulher, sendo também medicado.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Rio São Francisco", "Ana G", "Salta", "Andréa C" e "Mormac Golf".

NUM GOLPE INESPERADO, A COFAP LIBEROU O PREÇO DA CARNE

SEM aviso e num golpe de mestre, o Plenário da COFAP aprovou, ontem, sem discussão e apenas contra o voto do representante das Fôrças Armadas, a liberação do preço da carne, que vinha sendo tentada, infrutiferamente, há longos anos. A proposta foi feita oralmente, sem nenhum estudo anterior e não deu margem a qualquer pedido de vista, por isso mesmo.

A coisa aconteceu inesperadamente (pois o assunto não estava na pauta dos trabalhos) quando, na parte do expediente, o representante do comércio, sr. Nilo Sevalho, pediu a palavra para apresentar uma proposta: a liberação do preço da carne.

Apresentou o conselheiro seus argumentos: abundância de carne igual a preços naturais; preços naturais, consequência lógica da predominância da lei da oferta e da procura; açougueiros e frigoríficos prometem, além disso, manter, pelo menos até julho, isto é, até o Congresso Eucarístico, os preços da carne.

"MEDIDA JUSTA"

O presidente da COFAP, em socorro do conselheiro, declarou, inicialmente, que, de fato, a liberação, no momento, era uma medida que parecia justa pois que havia carne de sobra nos frigoríficos, a ponto — frisou — de ficarem vagões esperando lugar para colocar a carne chegada. E havendo abastança, havia preços bons, inclusive possibilidade de baixa da tabela, por iniciativa dos próprios comerciantes e industriais. Disse mais que havia recebido garantia de frigoríficos sôbre manutenção de preços, etc.

SURPRÊSA

Colhido de surprêsa, o Plenário, sem qualquer reação, acompanhou a proposta, com alguns conselheiros visivelmente constrangidos. Entre os assistentes, o presidente do Sindicato dos Proprietários de Açougues mostrou-se satisfeito.

O ÚNICO CONTRA

O único "não" foi do discreto representante das Fôrças Armadas, o major Osvaldo Frias Vilar, cujas instruções são de votar contra os aumentos. O presidente da COFAP esclareceu, ainda, que o Plenário não deliberaria medida tão importante se não tivesse a certeza de que não haveria aumentos notáveis e de que há bastante carne.

ANTES

Mas, antes, o Plenário já havia cedido inexplicàvelmente. Foi no caso das barcas e lanchas. Depois de fazer pé firme, no sentido de não conceder a majoração das passagens, pleiteada pelo grupo Carreteiro; depois dos vários incidentes entre diretores da Companhia e membros da Comissão Inter-Ministerial encarregada de estudar o assunto, a COFAP, conforme a exposição do sr. Américo Pacheco de Carvalho, homologada pelos conselheiros, na sessão de ontem, resolveu aceitar a intervenção do ministro da Viação, que fixou as novas tabelas das passagens entre Rio e Niterói, sem audiência nem aprovação da COFAP, em flagrante desrespeito ao artigo 9.º da própria lei orgânica daquela entidade, a lei n. 1.522, que determina: todos os aumentos de preços de serviços e mercadorias devem ser, antes de entrarem em vigor, homologados pela COFAP (Plenário).

O próprio presidente da COFAP explicou ao Plenário que, de fato, havia aceito a intervenção do ministro da Viação para evitar conflitos e desentendimentos entre autoridades e para atender a uma situação de emergência. Ouvindo as explicações do titular da COFAP, o Plenário deu-se inteiramente por satisfeito.

FRUTAS

Também se tratou, na sessão, da importação de frutas argentinas, para abastecimento durante o Congresso Eucarístico. O presidente da COFAP comunicou que havia solicitado autorização para divisas destinadas àquela operação comercial internacional.

"CAIXINHA"

Enquanto isso, inicia-se, no gabinete do chefe de Polícia, Seção de Investigações (major Brites), as sindicâncias em tôrno da denúncia feita por um vespertino sôbre "caixinha" entre açougueiros (Cr$ 2 milhões) que estaria sendo constituída (mês passado) para obtenção da liberação da carne.

O presidente da COFAP designou comissão de sindicância (que não encontrou elementos comprobatórios da denúncia) e solicitou, também, inquérito à Polícia para apuração das responsabilidades e fatos.

Suicidou-se o milionário

BEBENDO veneno suicidou-se, hoje de madrugada, o milionário Charles Mirtle, de 50 anos, casado, da rua Barão de Jaguaribe, 161, sem que seus parentes possam explicar os motivos.

Charles deixou um bilhete para a polícia, cujo teor ainda é desconhecido. O corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Rui Dourado e Avancini estão sendo investigados

PORQUE AVANCINI MENTIU, QUER SABER A POLÍCIA — SINDICÂNCIA EM TÔRNO DO QUE APUROU EM FORTALEZA O COMISSÁRIO

A DIVISÃO de Polícia Técnica já iniciou as investigações para saber por que Walton Avancini mentiu quando disse que "era testemunha ocular" do crime do Sacopã. Mas nenhuma pessoa foi ouvida até agora no inquérito porque o Tribunal de Justiça ainda não designou o promotor público que deverá acompanhar todo o desenvolvimento do processo.

O inquérito contra Avancini aberto por determinação do chefe de Polícia, atendendo a um requerimento do ex-tenente Bandeira, foi baseado na retratação feita pelo próprio Avancini, em declarações (assinadas) a um grupo de oficiais da Aeronáutica.

RUI INVESTIGADO

O delegado Diógenes Sarmento de Barros, titular da Delegacia Especial de Polícia do DPT, informou-nos ontem que também já iniciou as sindicâncias pedidas pela Chefia de Polícia para apurar a "veracidade e honestidade das investigações feitas pelo comissário Rui Dourado, em Fortaleza". O relatório do comissário Rui Dourado, que foi um dos policiais responsáveis pela conclusão do processo Sacopã foi um dos pontos básicos para a condenação de Bandeira Agora, porém, surgiram dúvidas sôbre a honestidade das peças colhidas pelo comissário

PRIMEIRA TESTEMUNHA

O delegado Diógenes declarou-nos, também, que não sabe ainda quem será a primeira pessoa a depor no processo do falso testemunho de Avancini. "É possível que seja êle mesmo o primeiro a comparecer aqui na Técnica" — informou-nos o delegado. "Mas ainda não resolvi quem primeiro ouvirei".



UM Conselho de 30 funcionários (três por Ministério) vai representar, durante dois anos, os oficiais administrativos, os escriturários e os datilógrafos em todos os entendimentos com as autoridades — sobretudo com os parlamentares, para a aprovação do plano de reclassificação do funcionalismo federal. A decisão de criar o Conselho foi tomada ontem, numa reunião no grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos, que representam quase 70% do funcionalismo federal no Rio. O novo Conselho terá também, desde já, a missão de entender-se com a direção do IPASE, severamente criticada na reunião de ontem, da qual se vê um aspecto no clichê, quando falava o sr. Joaquim Reis, presidente do grêmio.

Exonerado o Chefe da Repressão aos Jogos Proibidos

O CHEFE de Polícia exonerou o major Antônio Neves da função de superintendente do serviço de repressão a jogos proibidos, transferindo todos os seus auxiliares para delegacias longínquas, isto é, Marechal Hermes, Bangu, Campo Grande e Santa Cruz.

Por outro lado, o chefe de Polícia ordenou que fôssem apuradas denúncias sôbre subôrno apresentadas anônimamente contra auxiliares do major, o qual, por nada constar contra êle, continua servindo no gabinete, com as demais atribuições da função de chefe do Setor de Diligências Especiais.

Quanto ao major Neves, alega o Gabinete que sendo já pessoa bastante conhecida, assim como seus auxiliares, a repressão tornava-se cada vez mais reduzida, pois de onde se aproximasse, "irradiava-se" logo o aviso da presença da turma, obstando o sucesso das diligências.

Sumário de Toneleros

PROSSEGUIRÁ hoje, às 13 horas, sob a presidência do juiz Talavera Bruce, o sumário do crime da rua Toneleros.

Serão ouvidas as seguintes testemunhas (arroladas por João Valente): ex-prefeito Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, major Ene Garcez, Aguinaldo da Veiga e Hilda de tal.

Os telefones silenciarão se o aumento não fôr pago

Será marcada greve geral da Telefônica no dia 17

NO dia 17 será marcada a data para a nova greve dos empregados da Companhia Telefônica. Foi o que decidiu a assembléia dos interessados, depois de considerar a Câmara Municipal como "câmara dos parasitas".

Na noite de ontem, os empregados resolveram que, se até aquele dia não lhes fôr concedido o aumento de salários acordados há nove meses, irão à greve, após se reunirem em assembléia geral da classe.

Foi também resolvida a constituição de uma comissão parlamentar, composta do senador Caiado de Castro, dos deputados Chagas Freitas, Rubem Berardo e Mário Martins, e dos vereadores Manuel Blasquez e Geraldo Moreira, para proteger os interêsses dos grevistas em potencial.

O vereador Geraldo Moreira, líder do PTB, disse na assembléia que dará seus subsídios (Cr$ 36 mil), para o "fundo da greve", caso o movimento deflagre. Apelou para seus companheiros de partido no sentido, de fazer o mesmo, e disse ainda que vai se bater na Câmara por uma solução harmoniosa do assunto.

O sr. Moreira disse ainda que ia bater-se pela expulsão do senador Alencastro Guimarães do PTB, caso êste, como ministro, se coloque contra a greve.

TRAIDOR EXPULSO

A assembléia aprovou ainda a expulsão do ex-presidente do Sindicato, Oldemar Land, do órgão de classe, como traidor.

Ele será expulso na próxima assembléia do dia 17.

RECUSAM AUMENTO

Os empregados da Telefônica do Estado do Rio, beneficiados com um aumento, recusam-se a recebê-lo, enquanto não fôr pago o aumento dos seus colegas cariocas. Isto foi dito na reunião de ontem.

FAZENDO CHACRINHA

Oradores presentes à assembléia, criticaram a Câmara dos Vereadores, que está demorando em apreciar a mensagem do prefeito sôbre o aumento das tarifas telefônicas, pleiteado pela Companhia para poder pagar aos seus empregados.

Exigem que a Câmara se manifeste, contra ou a favor, não importa.

Vinho pasteurizado

PARIS, 3 (UP) — "Purvin", um vinho pasteurizado isento de micróbios, começou a ser vendido na França.

Nos rótulos das garrafas vê-se o retrato de Pasteur, o médico francês que descobriu o método de purificação que tem o seu nome.

"É tão inócuo — anunciaram os fabricantes — que até as crianças podem tomá-lo".

O "Purvin" é a versão francesa do "Noggo" uma bebida britânica à base de leite misturado com uísque, rum ou genebra, que começou a ser vendida na França, quando o presidente do Conselho de então, Pierre Mendes-France, iniciou sua campanha contra o alcoolismo.

Tiroteio no morro do Telégrafo

Tentaram assaltar o botequim e feriram duas mulheres

EMPUNHANDO dois revólveres cada um e fazendo disparos a esmo, "Mosquitinho" e outro desordeiro tentaram assaltar, ontem à noite, um botequim no morro do Telégrafo, ferindo gravemente duas mulheres.

Depois de bebericarem na "birosca" de propriedade de José Nunes da Silva, situada na rua da Liberdade, 12 (no morro), recusaram pagar as despesas, e exigiram dinheiro do comerciante. Êste recusou, e os assaltantes dispararam suas armas tentando alvejá-lo.

José Nunes foi mais ágil e se abrigou atrás do balcão, enquanto sua mulher, Iolanda dos Santos, que se encontrava nos fundos do estabelecimento saiu gritando por socorro. Na fuga, os assaltantes continuaram a disparar até ficarem sem munição, ferindo as duas mulheres que se achavam nas imediações do estabelecimento.

Foram internadas em estado grave, no Pronto Socorro, a menina Lindalva Trindade da Silva, de 14 anos, irmã do comerciante, que sofreu ferimentos penetrante no abdomem e na bacia, e Isolina da Silva, de 49 anos, casada, do morro do Telégrafo, barracão, sem número.

Reuniões internacionais de estatística em Quitandinha

Declarações do Secretário do C.N.E., Waldemar Lopes

"É UMA honra excepcional para o Brasil a realização, em Quitandinha, das reuniões do Instituto Internacional de Estatística, instituição criada há 70 anos, fato êsse que se verifica pela primeira vez na América do Sul" — declarou à imprensa o sr. Valdemar Lopes, secretário-geral do Conselho Nacional de Estatística. Acrescentou:

"Entre as reuniões previstas, duas terão especial importância: a 3.ª Conferência Interamericana de Estatística, promovida sob os auspícios do Instituto Interamericano de Estatística, e a 29.ª Sessão do Instituto Internacional de Estatística.

"A primeira, de sentido mais prático, visa desenvolver a cooperação interamericana no campo técnico da estatística e a tratar de assuntos estatísticos de interêsse comum dos Estados americanos; a segunda terá como uma de suas principais finalidades o aperfeiçoamento dos métodos estatísticos.

"A 3.ª Conferência Interamericana de Estatística tem o caráter de conferência especializada intergovernamental, nos têrmos da Carta da Organização dos Estados Americanos, e, como tal, é um órgão da OEA.

"Haverá duas espécies de trabalhos: os apresentados por solicitação dos organizadores das reuniões e as contribuições espontâneas. Tanto uns quanto outros serão considerados e discutidos segundo o grau de sua importância, tendo-se presente a utilização dos ensinamentos e experiências que contenham", concluiu o sr. Valdemar Lopes.

Populares e motoristas procuram o corpo do chofer assassinado

"Homem de côr e forte", o último passageiro do carro assaltado — Começaram as investigações policiais

QUINZE motoristas de praça, em seus respectivos carros, estão há 72 horas vasculhando, de ponta a ponta, Nova Iguaçu, Nilópolis, São João de Meriti e outros municípios vizinhos, à procura do cadáver de seu colega João Tavares Lucena que, segundo a polícia, foi assaltado e morto por "um ou dois mulatos fortes".

A Delegacia de Nova Iguaçu pouco ou nada pode fazer para descobrir o corpo do motorista, porque, além de não possuir veículos para transporte, não tem também um número de auxiliares suficiente para uma empreitada dessa natureza.

POVO E MOTORISTAS

Por isso, o delegado Olegário Pacheco da Rocha, de Nova Iguaçu faz investigações para descobrir o último passageiro que tomou o carro de João Tavares Lucena, enquanto que populares e motoristas se incumbem da descoberta do cadáver.

João Tavares Lucena, terça-feira, estava no "ponto" de Nilópolis quando, às 20 horas mais ou menos, apanhou um passageiro para os lados de Nova Iguaçu. O carro de João, de chapa RJ-9-78-36, era o único disponível no "ponto". Desde êste momento, João Tavares Lucena não mais apareceu. Nem êle, nem o automóvel.

Sòmente anteontem é que seu carro foi encontrado numa bomba de gasolina da rua Mendonça Lima, em Nova Iguaçu. Estava sujo de sangue e apresentava várias perfurações de bala.

O ÚLTIMO PASSAGEIRO

O delegado Pacheco da Rocha declarou-nos ontem que já sabe que o último passageiro servido por João Tavares Lucena é um "mulato forte, que usava sapatos de duas cores, do tipo preferido por malandros e que vestia um blusão de couro". Há outro mulato também que a polícia está investigando.

Durante o dia inteiro de ontem o delegado e seus auxiliares procuraram identificar êsse homem. Resultado negativo, entretanto.

LATROCÍNIO E IMPRESSÕES DIGITAIS

O sr. Pacheco Leão acrescentou ainda que "não há mais dúvidas de ter o motorista sido vítima de um assalto e que fôra morto ao reagir".

As impressões digitais colhidas no carro de João Tavares Lucena já estão sendo examinadas no Gabinete de Exames Periciais de Niterói.

Quem sabe onde está o "rei do crime"?

Luciano Fontenele, dez vêzes assassino, chantagista e ladrão, é um perigo constante

LUCIANO Fontenele, (35 anos, olhos claros, 1,85 mt de altura bem falante e simpático) está sendo procurado pela Polícia de nove Estados e processado em oito.

Motivo: dez assassinatos, dezenas de roubos de automóveis falsificação de centenas de assinaturas, emissão de centenas de cheques sem fundos, bigamia, falsa qualidade de oficial do Exército.

PERIGOSO

Luciano Fontenele é considerado pela Polícia um dos mais perigosos delinquentes do país. Sua maior capacidade é para a fuga e notabilizou-se, muito cedo, pela eficiência infalível nas fugas: escapou de várias cadeias públicas, de duas penitenciárias e de um manicômio judiciário. Chegou a namorar funcionária de Polícia, em Juiz de Fora, a fim de escapar do xadrez, o que conseguiu.

O prontuário de Luciano, cuja coleção de nomes falsos é maior do que a de Nilo Pena, o "homem dos cem nomes", é um dos mais vastos.

Consta dele, entre outras coisas: andou por Bahia e Minas, vestido de tenente, entrando em quartéis e recebendo continências. Frequentava casa de pessoas da sociedade, graças à falsa posição. Indo para Além Paraíba, contratou os serviços de um motorista. Na estrada Rio-Bahia, matou-o a tiros e atirou o cadáver no rio Jequitinhonha.

Prêso, foi levado para Belo Horizonte. Fazendo-se de doente, transferiram-no para o hospital de Barbacena. Fugiu com facilidade. Andou pelo Paraná fardado, então, de major. Adquiriu jóias no valor de um milhão de cruzeiros, em Curitiba, emitindo cheques sem fundos.

Descoberta sua falsa qualidade, foi prêso e recolhido ao quartel do 1.º B.C.M. Alegando ser comunista e "vítima de perseguições políticas", quase fugiu, convencendo um subalterno. Foi encaminhado à Polícia do Rio. Em Taquinho, Ceará, tentou agredir o padre local porque êste recusou casá-lo no religioso sem a apresentação dos documentos indispensáveis.

Em Feira de Santana, Bahia, casou-se com rica jovem, da família Malafaia, com nome falso e dizendo-se solteiro. Em Santos matou um homem, fugindo quando, alegando loucura, foi recolhido ao Manicômio Judiciário de S. Paulo.

Em Pedra Azul, Minas Gerais matou um homem. No Rio, dizendo-se capitão-tesoureiro José Maria de Sousa, do 1.º BBC, "comprando" milhões em mercadorias, mandando cobrar na Tesouraria do Exército. Possuía carteiras falsas de vários tipos, apontando Joaquim Vieira Machado, de Niterói como o fornecedor de qualquer tipo de documentação.

Costumava adotar os nomes de suas vítimas. Matava a vítima seguinte usando o nome da vítima anterior. Passou cheques sem fundos, também, no Rio Grande do Sul, em S. Paulo Alagoas, Pernambuco e Bahia

Está condenado a mais de ... anos de reclusão. Anda sempre armado e é considerado capaz de atirar para matar, a fim de fugir à prisão, onde permanecerá o resto da vida, se prêso

A Delegacia de Roubos e Falsificações (Seção de Defraudações) recebe com muito empenho qualquer informação sôbre o paradeiro de Luciano, que, òbviamente, não estará usando seu nome verdadeiro. E adverte que êle é possuidor de uma "conversa" excepcional, capaz de convencer os mais experimentados.

Será gradativa a fusão dos serviços médicos

Os objetivos do SAMPS — Uniformização da assistência médica em todo o Brasil — Dentro dos princípios da medicina liberal — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o cardiologista Benchimol, nomeado diretor da nova entidade

"A FUSÃO, em futuro próximo, dos serviços médicos dos diversos Institutos de Aposentadoria e Pensões, da atual Caixa Única dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos e do SAMDU, terá de ser feita gradativamente e obedecerá a um cuidadoso planejamento — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o médico Aarão Burlamaqui Benchimol, que acaba de ser nomeado diretor do SAMPS, sigla do Serviço de Assistência Médica de Previdência Social criado agora pelo govêrno.

ORIENTAÇÃO ÚNICA

"É evidente que a assistência médica a ser prestada pelo SAMPS terá que ser muito mais eficiente, equitativa e mais bem distribuída do que a atualmente dispensada pelos múltiplos serviços em funcionamento, e isto devido à uniformização que será observada na prestação dessa assistência médica e da orientação única a que ela obedecerá.

ZONEAMENTO

"Será procedido um criterioso zoneamento em todo o Brasil, levadas em contas as áreas de maior e menor densidade demográfica. Não se compreende nem se justifica o que acontece no momento, quando vemos certos centros ou zonas perfeitamente atendidos, em detrimento de outros onde nada ou muito pouco existe em matéria de assistência médica — disse ainda o dr. Aarão Burlamaqui Benchmol.

O PROGRAMA

Disse ainda que cumprirá rigorosamente o regulamento do SAMPS. E êste recomenda a prestação de serviços médicos dentro dos princípios da medicina liberal. Ao doente, será facultado, tanto quanto possível a escolha do médico que deve efetuar seu tratamento.

A questão dos exames médicos preventivos para admissão, e assistência médica aos acidentados do trabalho, tuberculosos e doentes mentais, merecerá sua melhor atenção.

Salientou ainda o dr. Benchimol que recebeu do govêrno orientação para, na melhor base e no mais breve prazo, executar a nova política da previdência social.

É CARDIOLOGISTA

O dr. Aarão Burlamaqui Benchimol é chefe do serviço de Cardiologia do Hospital dos Servidores do Estado, catedrático interino de Clínica Cardiológica da Faculdade de Ciências Médicas, tem vários livros especializados publicados e já representou o Brasil em vários congressos mundiais.

Novo processo para obter níquel puro

O TÉCNICO brasileiro Arykoerner Guerreiro, do Ministério da Agricultura, anunciou que descobriu um novo e revolucionário processo metalúrgico para a obtenção do níquel puro, em condições econòmicamente vantajosas.

Pelo que afirma o engenheiro Guerreiro, o Brasil poderá, agora, prescindir da importação do níquel, que está restrita a pequenas quantidades, devido à escassez do metal.

PROCESSO

O processo é baseado na "desordem molecular" dos minérios de níquel e é hidro-elétrico-metalúrgico. Desde 1951 que vem estudando o novo processo, obtendo, agora, os resultados.

NUNCA PRODUZIU NÍQUEL

A metalurgia do níquel no Brasil, pelo que informou o engenheiro, nunca passou da fase do ferro-níquel. Apenas essa liga era produzida e assim mesmo condicionada ao preço da energia elétrica, para que pudesse ter custo satisfatório. Com o novo processo haverá economia de 92% de energia elétrica e mais de 60% de trabalho humano. Ainda mais: a aparelhagem, que nos processos clássicos é complexa e caríssima, é simples e barata.

Paralisada a linha amazônica do Lóide

Cinco foram recolhidos — Mais um irá para a docagem

A LINHA marítima amazônica a cargo do Lóide Brasileiro está completamente paralisada, causando grandes transtornos aos produtores daquela região.

Os navios "Almirante Alexandrino", "Campos Sales", "Cantuária", "Mauá" e "Santos", que fazem a linha Santos-Manaus, foram todos recolhidos às oficinas, para reparos inadiáveis.

O "Rio Parnaíba" da linha Pôrto Alegre-Manaus terminará a sua viagem no Rio, para docagem.

Presentemente, viaja de Belém para Santarém, Obidos, Parintins e Itacoatiara, o navio "Rio Guaíba" procedente do Sul. E o "Rio Solimões" que pertence à linha Pôrto Alegre-Belém, irá até Manaus, mas em caráter excepcional.

A Superintendência do Lóide Brasileiro afirma que, só com a volta ao tráfego das unidades paralisadas, é que o transporte na linha Santos-Manaus será restabelecido.

"CONTESTAÇÃO TEMPORÃ" APRESENTADA PELA ERICA

TERMINOU ontem o prazo para a contestação da ERICA na ação executiva contra ela movida pelo Banco do Brasil — mas o advogado Hariberto Miranda, defensor da ERICA, já havia dado entrada na contestação no dia 16 de novembro do ano passado.

Só agora se soube que a contestação estava em cartório durante todo êsse tempo. Guardava-a o escrivão, por ordem do juiz Euclides Felix de Souza, que na ocasião dera o seguinte despacho:

— "A contestação é temporã; a diligência de penhora ainda não se ultimou. Para que o processo não se tumultue, conserve-a o sr. Escrivão, sob sua guarda, para que a junte nos autos quando oportuno e na forma da lei".

Essa "contestação temporã" tem quase 600 folhas — inclusive um exemplar do "Diário do Congresso" com o relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as negociatas entre o Banco do Brasil (na época sob Jafet) e a quadrilha da "Última Hora".

Hariberto Miranda apresentou, agora, a título de ratificação, uma outra contestação (mais modesta, 49 folhas) juntando inclusive, um exemplar da "Revista da Semana".

TRIBUNA Econômica

AMARAL NETTO

NÃO HÁ PERIGO DE "CRACK" NO CAFÉ

PRECISAMOS acabar com o pessimismo doentio no que refere ao café brasileiro".

Essa declaração nos foi feita pelo sr. José Larivoir Esteves, presidente do Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro, ao tomar conhecimento das declarações do secretário de Agricultura de São Paulo, que afirmou, há dias, estar o Brasil à beira de um "crack" cafeeiro idêntico ao de 29.

São palavras daquele líder do comércio de café: "A atual situação é muito diferente da de 29. Não há têrmo de comparação. Em 29, a posição do café era infinitamente mais grave que agora. Tínhamos, na época, um excedente estocado de 30 milhões de sacas e esperávamos uma colheita de outras 29 milhões.

Hoje, a sobra de café não vai além de [illegible] milhões e a safra a iniciar-se em julho não ultrapassa 16 milhões de sacas. Falar em "crack", neste momento, é fazer uso exagerado de um pessimismo derrotista, importantíssima.

Sôbre a criação do Escritório do Café, disse-nos o presidente do Centro: "Por enquanto, a organização está no terreno das resoluções muito fluidas. Nada existe ainda com suficiente clareza nas notícias transmitidas para o Brasil. O Escritório está no terreno da própria organização estatutária. A sua função de órgão fiscalizador e controlador dos acôrdos internacionais entre os países produtores é importantíssimo.

Êle irá contribuir para estabilizar e regular as ofertas nos mercados consumidores, restituindo a confiança a ambas as partes, — compradores e vendedores, — e permitindo, dessa maneira, maior expansão dos negócios. A firmeza de um preço mais ou menos estabilizado afasta os receios de que estão possuídos hoje os mercados consumidores.

E' preciso frisar, também, que o estoque de que dispomos hoje é quase normal como massa de manobra. Também não chego a ponto de afirmar que, dentro de pouco tempo, possamos melhorar as exportações atualmente em posição tão fraca.

Estamos em fim de safra. Pràticamente, só temos cafés velhos para vender. Os compradores, além da instabilidade dos preços e das ofertas, têm como fator que os afasta das compras no momento a espera da nova safra que começa em julho. Só compram agora o estritamente necessário para garantir as exigências do consumo. Da mão para a bôca, como se diz".

Sôbre as declarações do sr. Rui Gomes de Almeida, relativamente ao café, no seu discurso de posse da presidência da Associação Comercial, disse o sr. José Larivoir Esteves:

"Dou inteiro apoio às palavras do sr. Gomes de Almeida. Todo o comércio de café aplaude o que disse sôbre o produto, inclusive no que diz respeito aos motivos principais que provocaram a crise atual. O sr. Gomes de Almeida é um líder da classe e conhece a fundo o problema. Como líder, deu a conhecer ao comércio de café do Rio, antes de pronunciá-lo, a parte do seu discurso que abordava o problema. Concordamos com tôdas as suas palavras, que refletem exatamente não só o ponto de vista geral como a própria realidade".

Rebanho ovino

ENCONTRA-SE no extremo sul, numa faixa de 100 mil km2, ao longo da fronteira uruguaia, uma das boas concentrações ovinas da América. Nessa zona, de extensas planícies, cresce um rebanho de 9 milhões de cabeças, correspondente a mais de metade da população lanígera do Brasil. Nossos efetivos, estimados em mais de 16 milhões de ovelhas pelo Serviço de Estatística da Produção, representam apenas 3 por cento do total mundial.

Dos 10 milhões de cabeças de que se compõe o rebanho ovino do Rio Grande do Sul, 90 por cento estão concentrados em 22 municípios, nenhum dêles com área superior a 8 mil km2, formando um conjunto de 100.692 km2. Os rebanhos lanígeros dessas 22 comunas vão de mais de 100 mil a 1 milhão de cabeças (Uruguaiana). Bagé, Alegrete, Livramento, D. Pedrito e Santa Vitória do Palmar possuem efetivos acima de 300 mil, e seis outros acima de 200 mil.

O Nordeste figura com 3,5 milhões de carneiros, dos quais 1 milhão no Ceará, 785 mil no Piauí e 590 mil em Pernambuco. Com 1,6 milhões de cabeças, situa-se a Bahia em segundo lugar na criação ovina do Brasil. Fora do Rio Grande do Sul, nenhum município brasileiro sustentava rebanhos de 100 mil cabeças, havendo, no entanto, no Nordeste, oito com mais de 50 mil, além de três na Bahia e três em Mato Grosso.

Município

RECEBEMOS quatro estudos do Instituto Internacional de Ciências Administrativas, seção brasileira.

Todos os trabalhos versam sôbre o municipalismo e têm como autores: "Operação município", Fundamentos do Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais Francelino de Araújo Gomes; "Diretrizes e Bases da operação município" de Luciano F. Mesquita; "A crise brasileira e a operação município", de Francisco Burkinski e "La planificación municipale" de Antônio Delorenzo Neto.

Pneus

A COMISSÃO Executiva de Defesa da Borracha continua esperando comunicação da COFAP sôbre as providências que serão tomadas para impedir que seja efetivado definitivamente o aumento de preços dos pneus e câmaras de ar. Êsse aumento foi feito à revelia da Comissão da Borracha por cinco das seis emprêsas produtoras e é de 7,5%.

Confederação

A CONFEDERAÇÃO Nacional do Comércio acaba de publicar o primeiro número de um boletim mensal destinado a divulgar os trabalhos dos membros do Conselho Técnico. Essa "carta mensal" se apresenta bem impressa e contém estudos interessantes sôbre a indústria de cimento no Brasil (Silvio Fróis Abreu) e sôbre a revisão constitucional (Gustavo Corção).

Confederação Rural

NA última reunião da Confederação Rural Brasileira, foi aprovada uma proposta do sr. Agostinho Monteiro, no sentido de que sejam incluídos na primeira categoria de leilões agro-pecuários os seguintes produtos não produzidos pela indústria nacional: vitamínicos A+D 3, complexo B, vitamina B-12 e antibióticos. Para a segunda categoria, foram apontados os sais minerais e todos os produtos ainda não produzidos no Brasil para utilização na agro-pecuária.

Sôbre as negociações com a Alemanha, usou da palavra o sr. Alberto Ravache, representante da agricultura junto à Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais.

O representante da Bahia fêz entrega ao plenário de um memorial sôbre a situação do cacau e o representante de Minas solicitou à Confederação dirigir-se ao ministro da Fazenda para que êle apresse a realização do empréstimo de 5 milhões de dólares no EXIMBANK.

Delegação

CHEGA ao Rio dia 8, uma delegação de representantes da Feira do Estado do Texas e de representantes das associações de gado de raça daquele estado norte-americano. Aos membros da delegação, a Comissão Pan-americana e a Exposição Panamericana de Gado oferecem no dia 10, às 13 horas, no Copacabana Palace, um almôço.

Promovem a homenagem os srs. Hack P. Burrus, presidente da Comissão Pan-americana; Ray W. Wilson, gerente da Exposição, e D. R. Touriel, vice-presidente da Comissão.

Exportação

NO dia 26 foram vendidas, para exportação, na praça de Santos, 28.506 sacas, e 12.714 sacas na do Rio.

O café vendido em Santos rendeu em divisas: 1.689 884,00 dólares americanos; 45.450,00 dólares convênio sôbre a Alemanha; 11.092,30 sôbre a Áustria. 18.825,00 sôbre a Itália; 86.184 00 coroas dinamarquesas; 1.015.098 00 francos belgas; 8.944.020,00 francos franceses, e 3.672-00-00 libras esterlinas.

O café negociado no Rio proporcionou: 126.646,68 dólares americanos; 144.960,70 dólares convênio sôbre a Argentina: 29.370,00 sôbre a Áustria: 293.340,00 sôbre a Finlândia: 5.472,00 sôbre a Itália; 36.792,00 coroas dinamarquesas, e 43.602.300,00 francos franceses.

Na referida data, foram vendidas 6.290 sacas em Vitória, rendendo em cambiais: 41.333,02 dólares americanos; 95.540,00 dólares convênio sôbre a Argentina: 3.247,20 sôbre a Áustria; 13.880,00 sôbre o Chile; 26.521,20 sôbre a Itália; ...... 810.000,00 francos belgas, e 28.794.000,00 francos franceses.

Boatos

APESAR de todos os desmentidos e notas oficiais, continuam a circular boatos sôbre uma próxima reforma cambial de profundidade. Afirma-se até que essa reforma estaria pronta há cerca de 20 dias. Transferiu-se a concretização da reforma por causa dos protestos suscitados pelo discurso do sr. Alcides Vidigal em São Paulo e, da mesma amplitude, decorrentes de uma entrevista sôbre desvalorização do cruzeiro atribuída ao sr. Tosta Filho, da Cacex.

Livro

O SR. Humberto Bastos, membro do Conselho Nacional de Economia, acaba de publicar mais um livro. Trata-se de "País de bolsos vazios", no qual o autor reuniu uma série de artigos, notas e reportagens publicados na imprensa carioca.

E o livro de um colunista. Registre-se a atualidade dos temas abordados, uma vez que todos os artigos e crônicas são atualíssimos, abrangendo, mesmo, os fatos e acontecimentos econômico-financeiros dos primeiros meses dêste ano.

Homem de verdade com doença de mentira inaugura Assistência Pública

Dificuldades do Pronto Socorro e da primeira ambulância — A construção do Corpo de Bombeiros, do Hospital Central do Exército, da Biblioteca Nacional e do Palácio Monroe — Centenário do Prefeito Sousa Aguiar, que revolucionou o Rio com suas construções — O homem sério

DE REPENTE o homem parou, levou a mão à barriga e gemeu alto. Caiu. Rolava no chão. Gente começou a parar, na rua de muito movimento. O homem continuou a gemer. Um outro homem, forte e agitado, vermelho, destacou-se e quis levar o homem caído para a botica mais próxima. "E' preciso — explicou — se não êle pode morrer aqui. Vamos fazer uma padiola".

A "MALUCA"

— "Não — protestou o homem caído — eu não quero ir para a Farmácia. Quero ir para o Pôsto Central. Chamem a Assistência por favor".

O pedido era estranho — mas não custava satisfazer a vontade do moribundo. Foi chamada a Assistência Pública — e ela veio. Em grande velocidade, badalando estrepitosamente, assustando a todos.

— "Lá vem a Maluca" — gritou o povo, pondo-se ao fresco assim que ouviu, de longe, o badalar da Assistência Pública. Ela chegou rápido, o médico (de chapéu) desceu para a rua e começou a examinar o doente, já cercado novamente dos curiosos do princípio.

Apalpadelas no ventre, um rápido exame e veio a sentença: — "E' preciso levar o homem. Se não for operado dentro de 10 minutos, morre".

Foi um corre-corre, todos querendo ajudar. O homem foi metido na ambulância — que partiu célere, badalando, em direção à rua Camerino.

A paga

Ao chegar, o homem saltou, lépido, risonho e feliz. Não sentia dores, não se contorcia — o médico também riu.

O homem (agora de pé) recebeu uma pequena quantia em dinheiro, conversou um pouquinho, despediu-se e foi embora. Para andar na rua e encontrar um lugar de grande movimento, para cair, depois de levar a mão à barriga, gemendo alto.

No local onde fôra socorrido anteriormente, os populares ainda comentavam o caso:

— "Imaginem, coitado, se fôsse para a farmácia não teria tido tempo de ser operado. Morria na certa se não fôsse a "Maluca".

A isca

Isso aconteceu com frequência em 1907, quando o Rio já procurava ser uma cidade civilizada.

A ambulância ra de verdade e fazia parte da frota de três, encomendada a uma fábrica de Paris e construída segundo traço original de técnicos brasileiros.

O homem — também de verdade, adoecera de mentira. Não passava de uma isca para atrair o povo, ainda arredio (todos preferiam a farmácia mais próxima) que não queria usar o Pôsto Central de Assistência, instalado, de modo precário, em um prédio da rua Camerino. Por isso o diretor do Pôsto — dr. Paulino Werneck — teve a feliz idéia de usar êsse estratagema. E todo dia encomendava doentes acidentados em público, mediante o pagamento de módica quantia.

Assim o povo foi vendo a eficiência das **rapidíssimas** ambulâncias de então e passou a usá-las, bem como ao Pôsto Central.

O homem

Isso encheu de alegria os médicos do Pronto Socorro, o autor da idéia e, principalmente, o homem que mais trabalhou para construir, no Rio, um Pôsto Central de Assistência, com ambulâncias próprias.

Êsse homem era o prefeito de então. Era também general, chamava-se Francisco Marcelino de Souza Aguiar, e o seu centenário de nascimento ocorreu ontem — em meio a manifestações no Exército, no Pronto Socorro e nas repartições públicas.

Sua vida

Souza Aguiar nasceu a 2 de junho de 1855, na Bahia. Filho de pai brasileiro, também militar, e de uma senhora austríaca. O pai — major Primo de Aguiar — engenheiro, professor, chegou a ser presidente da Província do Maranhão e depois deputado estadual pela Bahia. Arquiteto, deixou numerosos projetos, ao morrer. Deixou, também, viúva e seis filhos na miséria.

A viúva lutou com enorme dificuldade, mas foi criando os filhos; logo depois matriculava o mais velho (então com 12 anos) no Colégio Pinheiro. Um ano depois de ter ficado órfão, o filho matriculou-se na Escola Militar. Em 1876 foi promovido a 1.º tenente, e em 1977 era nomeado instrutor geral da Escola de Tiro de Campo Grande.

E sua carreira militar — como sua vida em postos civis, foi brilhante. Construiu no Rio várias obras de vulto — que ainda hoje existem — e chegou a prefeito da capital.

Sua obra

Membro da comissão de engenharia militar, destinada a fazer a nova demarcação das nossas fronteiras com o Uruguai; projetista de dois quartéis de cavalaria no Rio Grande do Sul, onde comandava a Região; projetista do Hospital Central do Exército; diretor geral dos Telégrafos, de onde quis se demitir, e o presidente da República, Prudente de Morais, não consentiu, "a bem do serviço público".

Comandante da Escola Militar do Rio Grande do Sul, membro da Comissão Brasileira que representou o Brasil na exposição de Chicago, prefeito do Distrito Federal e comandante do Corpo de Bombeiros.

A preocupação

A preocupação maior do general Souza Aguiar, quando prefeito, foi de atender à Saúde e Assistência, Educação e Habitação. Cumpriu êsse programa à risca:

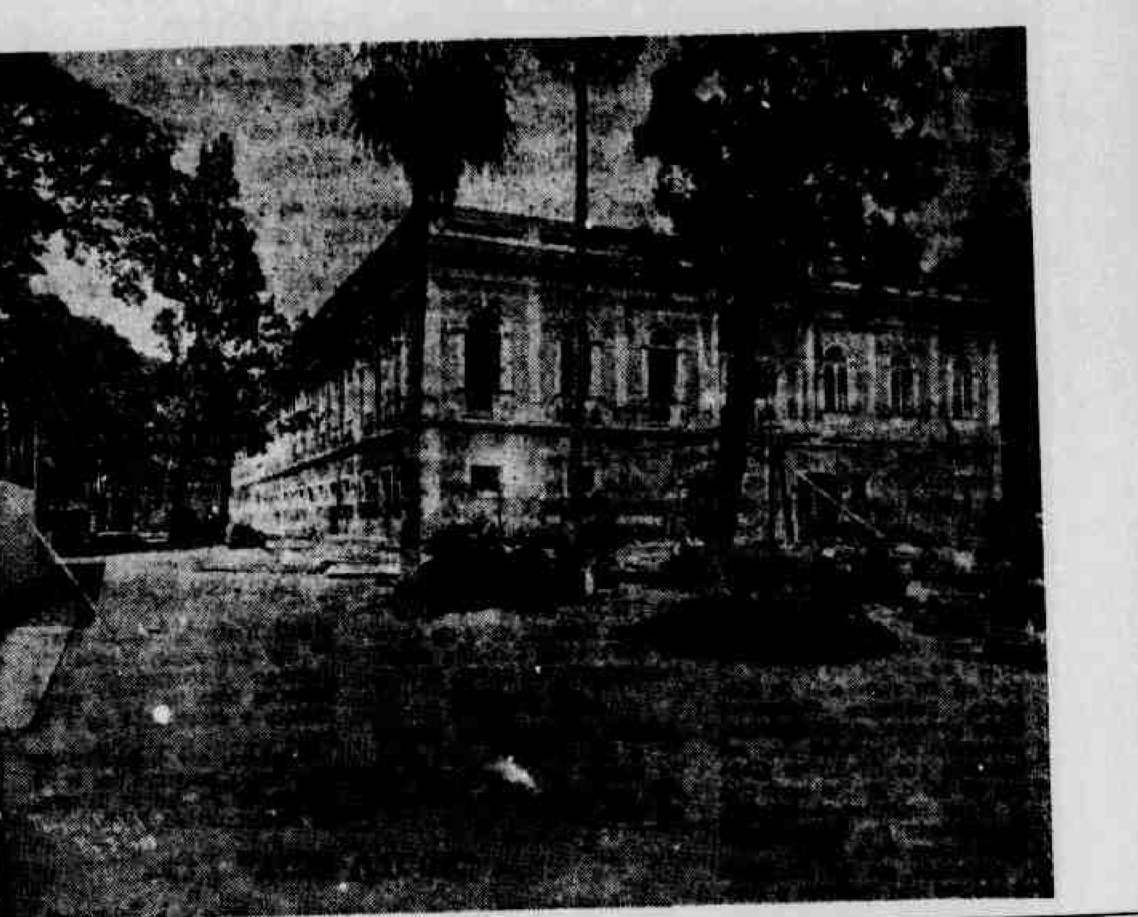
1 — Fundou o primeiro jardim da infância e a primeira escola profissional no Rio; fêz construir casas operárias (Beco do Rio e Salvador de Sá), determinou a eletrificação de bondes, construiu o Mercado das Flores e o Mercado Municipal.

2 — Projetista e construtor do novo pôsto central do Corpo de Bombeiros (que agora tem seu nome).

3 — Concluiu o Teatro Municipal, o Pavilhão Mourisco, o Palácio da Prefeitura. Fêz construir a Escola Menezes Vieira, a Escola Macaúba, a Escola Barth e a Escola Afonso Pena;

4 — Construiu o Pôsto de Assistência, o Edifício da Superintendência da Limpeza Urbana, assim como suas oficinas.

A citação de tudo — seria um nunca acabar.



Assim era o Palácio Guanabara, antigo Palácio Isabel. Reconstruído pelo general Souza Aguiar. Recebeu adiantamentos para despesas miúdas e prestou contas até de 90 mil réis.

O general Souza Aguiar

O Guanabara

O general Souza Aguiar construiu o Palácio Guanabara, ou melhor — aumentou o que já existia e se chamava Palácio Izabel.

Foi para que pudesse ser alojado, no Rio, o rei D. Carlos de Portugal. Que acabou não vindo, por ter sido assassinado.

Mas o Palácio foi reconstruído e aí está, até hoje, como o fêz o general Souza Aguiar.

O Monroe e a Biblioteca

O Palácio Monroe — Senado Federal — foi construído pelo general Souza Aguiar. O plano inicial previa a duração de doze meses para o término das obras Souza Aguiar — o govêrno necessitara, de súbito, de grande urgência — construiu o Palácio Monroe em **apenas 4 meses. Primeiro** construiu nos Estados Unidos.

Também a Biblioteca Nacional foi construída pelo general, segundo projeto de sua autoria.

A honestidade

No setor particular ou público, como soldado ou representante do Govêrno em cargo civil — a vida de Souza Aguiar foi ilibada. Num exemplo aos administradores de hoje — que não prestam contas, ou, quando o fazem são obrigados — o general Souza Aguiar sempre fêz questão de prestar suas contas. Citemos quatro casos:

1. Quando foi representar o Brasil na Exposição Universal de São Luiz, prestou contas e devolveu um saldo de 15.043,66 dólares. Atesta-o o presidente do Tribunal de Contas, Didimo Agapito da Veiga, em Provisão datada de 13 de março de 1907;

2. Recolheu ao tesouro a importância de 37.227.569 (mil réis), saldo dos 200 contos de réis que recebera em adiantamento para a construção da Biblioteca Nacional. Atesta o tesoureiro geral, em 29 de setembro de 1906;

3. Carta do ministro J. J. Seabra (a 1 de julho de 1905) comunicando ter aprovado plantas, detalhes e orçamento para a construção da Biblioteca Nacional. Na mesma carta comunica o então ministro da Justiça ter determinado a abertura de crédito de 3 mil contos de réis para a construção da Biblioteca Nacional. Dos 3.000 contos de réis do crédito aberto, 100 contos deveriam ser para o construtor. Êle não recebeu, por achar ser do seu dever trabalhar para o govêrno;

Agora, um recibo:

— "Recebi do sr. general dr. F. M. de Souza Aguiar a quantia de réis 90$890 (noventa mil oitocentos e noventa reis) provenientes de despesas miúdas de pronto pagamento feitas com as obras de reconstrução do Palácio Guanabara".

E de 30 de março de 1909.

As homenagens

Este o homem que ontem completou o seu centenário de nascimento. E que recebeu da Prefeitura, do Exército, do Corpo de Bombeiros e do Pronto Socorro significativas homenagens.

Comemorações que — segundo a Ordem do Dia baixada pelo general Odylio Denys — "são produto do reconhecimento e da gratidão do Exército de Caxias que viu nesse ilustre varão um exemplo de probidade, competência técnica e acendrado patriotismo, buscando nos setores da administração pública representar o militar austero e o cidadão democrata".

Hospital Sousa Aguiar

Em comemoração ao primeiro centenário de nascimento do marechal Francisco Marcelino Souza Aguiar, criador da assistência médica de urgência na cidade, o prefeito Alim Pedro assinou decreto, mudando o nome do Hospital do Pronto Socorro para Hospital Souza Aguiar.

O Presidente do IAPC devolveu o que sua espôsa recebeu

NOMEADA ASSISTENTE, COM CR$ 14 MIL MENSAIS

O PRESIDENTE do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, sr. Olavo de Oliveira, mandou recolher novamente aos cofres dessa autarquia cêrca de Cr$ 100 mil, que haviam sido pagos à sua espôsa, dona Cândida Maria Barroso de Oliveira, como indenização de seu transporte e ajuda de custo, do Ceará para o Rio, para onde veio nomeada por êle, para sua própria assistente, com o salário mensal de Cr$ 14 mil.

Alega o sr. Olavo de Oliveira que "os atos foram praticados de inteira boa fé e no exercício de um direito, de que se consideram portadoras as pessoas indicadas" e seu gabinete **expediu** ontem **uma** nota oficial à imprensa, defendendo a legitimidade de sua atitude e informando que "os atos serão submetidos a S. Exa. o sr. ministro do Trabalho, que os apreciará em definitivo".

Esclarece ainda a nota que o pagamento feito a dona Maria Cândida foi autorizado pelo sr. Manolito Paula Cavalcanti, chefe do gabinete da Procuradoria e substituto legal do procurador geral, sr. Moacir Duarte Pessoa.

Tribuna da Imprensa

Balcão de anúncios e assinaturas: Avenida Rio Branco, 108, sobreloja, sala 107 — Edifício Marinelli. Telefone: 42-8155.

ALUGUE UM CARRO
VOCÊ MESMO GUIA
27-8904 — 37-1470

NOTÍCIAS DO CENTRO D. VITAL

Hoje, dia 3 do corrente, às 18 horas

"O TRABALHO E O HOMEM"

conferência por

FREI ANTONIO ROLIM, O. P.

—oOo—

RUA MÉXICO, 74 - 2.º ANDAR

— Entrada franca —

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA [illegible] 70-72
RUA CHILE 35

Ouça diàriamente às 5,50 da manhã, pela Rádio Nacional, o deputado
EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

300 horas por dia

percorrendo a via Dutra

Eis o tempo que o EXPRESSO BRASILEIRO permanece diariamente na Via Dutra, ligando RIO DE JANEIRO à SÃO PAULO com 40 viagens por dia, em horarios intercalados, de 1/2 EM 1/2 HORA, estabelecendo assim, um verdadeiro recorde de conforto e segurança.

- *Horarios a partir de 0,40 hs. até 23,40 horas*
- *Duas (2) paradas para lanches e refeições*
- *Uma verdadeira viagem de prazer e economia*
- *Motoristas com mais de 10 anos de habilitação tecnicamente afeitos a estradas*

★

Os onibus do EXPRESSO BRASILEIRO são fabricados nos EE.UU. especialmente para estradas de longo percurso. Poltronas reclináveis, com assentos de espuma - sistema ideal de renovação permanente de ar - janelas panoramicas com vidro "rayban".

AGENCIAS DE EMBARQUES
SÃO PAULO: - Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9456 (guichê do Rio)
RIO DE JANEIRO: - Estação Rodoviária, (Pça. Mauá) - Fone: 23-3912

EBVL

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.
A MAIOR ORGANIZAÇÃO RODOVIARIA DO CONTINENTE

da Poltrona 51

"Não querem dar o abono e sim incompatibilizar o prefeito"

Declarações de Dulce Magalhães, sôbre o projeto do abono ao funcionalismo municipal — O Prefeito só sancionará o projeto se a Câmara autorizar a emissão de apólices

"ESTAMOS assistindo hoje a uma farsa revoltante: explora-se a angústia dos funcionários municipais para fazer-se um teste do prestígio do prefeito Alim Pedro junto ao funcionalismo" — disse Dulce Magalhães quando da discussão do projeto do abono.

CONTINUANDO

"Todos os vereadores, com raras exceções, declararam que o prefeito vetará o projeto por falta de meios. Os que dizem lutar pela aprovação do projeto não querem dar o abono; querem é incompatibilizar o prefeito com o funcionalismo".

Concluindo: "O prefeito está na obrigação de vetar o abono, porque êle é inconstitucional".

Além de Dulce Magalhães, manifestaram-se sôbre o abono: Couto de Souza, Manuel Blasquez, Hélio Walcacer, Raul Brunini, Cotrim Neto e Gladstone Chaves de Melo. Os 4 primeiros a favor; os dois últimos contrários.

Segundo Couto de Souza, só com a emissão de apólices o prefeito concordará em sancionar o projeto. Caso contrário, e a contragôsto, o sr. Alim Pedro, vetará.

As despesas com o abono vão a mais de Cr$ 750 milhões.

Extinção de cargos

VÁRIOS oradores se pronunciaram a respeito do projeto que dispõe sôbre a extinção de cargos do quadro do pessoal da secretaria da Câmara. Telêmaco Gonçalves Maia apresentou substitutivo, enquanto Magalhães Jr., secundado por Gladstone Chaves de Melo, apelou para que a Mesa retirasse a emenda apresentada em benefício do substitutivo Pais Leme.

Aprovado em 2.ª discussão o projeto que autoriza o Prefeito a emprestar Cr$ 8 milhões ao Tijuca Tenis Clube.

Sousa Aguiar

A PRIMEIRA parte do expediente foi destinada à memória do marechal Francisco Marcelino de Souza Aguiar, pelo centenário de seu nascimento. Em nome de suas bancadas falaram, sôbre a personalidade do homenageado, Frederico Trota, Raimundo Magalhães Jr., Anibal Espinheira, Edgard de Carvalho, Gentil de Castro e Alvaro Dias.

Denúncia

DULCE Magalhães disse que o secretário de Administração, sr. Joel Ruthênio de Paiva, está acumulando, ilegalmente, cargo de médico legista do DFSP. Dulce encaminhou a denúncia ao chefe de Polícia.

Teatro

O PROJETO que cria o Teatro Experimental da Ópera deverá ser incluído ainda esta semana na ordem do dia.

Lux Jornal

ARNALDO Nogueira propôs e foi aprovado, um voto de louvor pela passagem do 27.º aniversário de fundação do "Lux-Jornal".

Etelvino e Juarez

LEVI Neves leu, para constar dos anais, trechos do discurso pronunciado por Etelvino Lins, na UDN, focalizando a autonomia do Distrito.

Também, por iniciativa de Dias Lopes, constará dos anais o discurso de Juarez Távora, na convenção do PSB.

"ROUPA SUJA"

ORDEM do Dia: primeiro, troca de insultos ("idiota", "bôbo", "demagogo", "cretino", "bobalhão", entre outros) — Wilson Leite Passos x Magalhães Junior; depois, as acusações de Edgard de Carvalho a Odilon F. O. Braga (ausente no momento), sôbre escândalos no IAPC.

Gladstone na tribuna, Wilson Passos tentou apartéa-lo. Nesse instante, Magalhães Junior obteve um aparte, para acusar Wilson de não ter prestado contas dos Cr$ 40 mil do P.S.B. Violenta altercação (com têrmos pouco parlamentares,) que determinou, momentâneamente, fôsse cassada a palavra de Gladstone Chaves de Melo (que nada tinha a ver com o caso). A Mesa interrompeu a sessão. Mais tarde, por meia hora, Wilson foi à tribuna para explicações.

Depois Edgard de Carvalho defendeu Olavo de Oliveira, presidente do IAPC, contra as acusações de Odilon F. O. Braga.

Frisou que tudo advém do hábito — que Odilon adquiriu no govêrno passado — de fazer suas "marmitas" no IAPC, agora impraticáveis, com Olavo de Oliveira.

M. F.

Não é cedo demais para amar Reginaldo

A verdadeira história do casal brasileiro que fugiu para a Escócia — Reginaldo não estuda pintura nem é filho de milionário —

EM Gretna Green (Escócia), vive seu momento culminante um romance de amor que nasceu num apartamento em Montmartre (Paris).

Os protagonistas dessa história de amor, que mobilizou repórteres da "United Press", do "Daily Express" e ocupou as colunas da grande imprensa européia, são dois jovens brasileiros: Reginaldo, de 27 anos, e Liliane, de 19.

Eles estão morando numa pensão de Gretna Green. Passam o dia passeando, sob o olhar enternecido dos habitantes da aldeia, grato a êsse par estrangeiro que incluiu Gretna Green na história sentimental do mundo.

A noite, segundo informa a "United Press", Reginaldo canta canções de amor para Liliane, na pensão.

Eram três estudantes

As informações distribuidas pelas agências telegráficas internacionais não são totalmente exatas. Reginaldo não estuda pintura nem é filho de milionário brasileiro; pelo contrário, é um rapaz pobre, que se mantém em Paris graças a uma bôlsa que lhe foi oferecida por um industrial brasileiro, interessado em seu aperfeiçoamento artístico.

Reginaldo é estudante de música e, nos circulos dos bolsistas brasileiros de Paris, é conhecido como "o maestro".

Em companhia de dois outros colegas, êle morava num apartamento em Montmartre, alugado por um brasileiro, o sr. Ricardo Penna, vice-cônsul do Brasil em Marselha.

Tendo seus dois amigos viajado, Reginaldo passou a viver sozinho. Foi quando recebeu uma carta — e nesse tempo êle estava longe de imaginar que essa carta mudaria o destino de sua vida.

Queria morrer em Paris

Dizendo-se muito doente, em condições que não lhe abriam nenhuma perspectiva de cura, o dono do apartamento, vice-cônsul Ricardo Penna, o consultava sôbre a possibilidade de ceder-lhe uma parte do imóvel, uma vez que, como dizia textualmente, queria morrer em Paris.

O maestro, respondendo à carta, colocou o apartamento à disposição do seu proprietário, prontificando-se a acolhê-lo, tanto mais que ambos pertenciam ao mesmo pais e podiam considerar-se amigos.

Presença de Liliane

Um dia, o sr. Ricardo Penna chegou ao apartamento. E se era verdade que sua fisionomia era a de um homem que parecia ter encontro marcado com a morte, também era verdade que êle trazia, em sua companhia, Liliane, sua filha, de 19 anos, uma deslumbrante imagem de vida e de saúde.

O maestro, que levava uma vida morigerada, dedicando-se exclusivamente ao aperfeiçoamento de sua arte e não participando da vida boêmia dos meios estudantis parisienses, apaixonou-se pela moça. Além de sua beleza, Liliane trazia alguns elementos romanescos, capazes de impressionar a um temperamento artístico. Embora brasileira, nascera em Marselha. Filha única, estava ameaçada de tornar-se órfã, pois seu pai fôra morrer em Paris.

Amor e não morte

O amor nasceu, então, entre os dois jovens. Liliane, que era noiva de um francês, rompeu o seu compromisso, devotando-se inteiramente ao músico.

Mas o sr. Ricardo Penna, ao contrário do que esperava, não morreu em Paris. Seu estado de saúde foi melhorando, a tal ponto que Liliane e Reginaldo o consideraram em bom estado para receber a notícia do seu amor e dar o necessário consentimento.

O vice-cônsul se insurgiu. No fundo, talvez não desejasse ver sua filha casada com um músico que, ainda anônimo, não poderia oferecer-lhe condições confortáveis de vida.

Rumo à Escócia

Então um dia, Reginaldo e Liliane desapareceram de Paris. E a notícia veio pela "United Press": estavam ambos em Gretna Green, dispostos a casar-se segundo a lei escocesa. E até a Scotland Yard se pusera no encalço dos que fugiam por amor, localizando-os enfim.

Falando ao repórter do "Daily Express", Liliane abriu seu coração:

"Vou casar-me com Reginaldo. Amo-o muito. Ninguém poderá impedir o nosso casamento, nem mesmo m pai. Ele diz que sou muito jovem. Mas para amar eu não sou.

A carta

O casamento já foi marcado para o dia 18 dêste mês. E enquanto espera a data — exigência da lei escocesa para os estrangeiros — Liliane não desiste de obter o perdão paterno para o seu gesto. Não quer perder o amor do pai, e principalmente não quer perder o amor do maestro.

Vestida de suéter côr de rosa e calças cinzentas, ela disse aos repórteres ter escrito ao pai pedindo-lhe perdão.

E é possivel que ela receba êsse perdão, como presente de núpcias.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Não está sendo investigada a denúncia de subôrno: COFAP



CEM MÉDICOS NA CONFERÊNCIA DOS AMERICANOS — *Perante cêrca de 100 médicos, ontem à noite, no Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, os professôres norte-americanos, Robert Ziegler e Conrad Lam pronunciaram conferências, o primeiro sôbre cardiologia infantil, e o segundo, sôbre cirurgia do coração. As conferências foram promovidas pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões e pelas Sociedades Brasileira de Pediatria e Cirurgia. Ziegler, um dos maiores cardiologistas do mundo, chefe do serviço cardiológico do Hospital Henry Ford (EE. UU.) apresentou estudos relacionados com a persistência do canal arterial e das malformações. Falou em inglês, exibindo quadros para ilustrar sua exposição. Conrad Lam, falando em espanhol, apresentou uma nova técnica para comunicações inter-auriculares. Demonstrou também o resultado de suas experiências feitas no hospital Henry Ford, onde é chefe do serviço de cirurgia. A sessão foi presidida pelo presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, o médico Correntino Paranaguá. Na foto, o professor Ziegler.*

A Comissão Interministerial nem sequer tece conhecimento da proposta de subôrno para aumentar as lanchas e barcas

A DENUNCIA do presidente da COAP de Niterói, sr. Nilo Câmara, (recebeu duas propostas de subôrno de emissário do grupo Carreteiro, para "afrouxar a pressão da COFAP contra as emprêsas e permitir o aumento das passagens das barcas e lanchas", até o momento não foi apurada.

Nenhuma providência foi tomada para apurar responsabilidades. A Comissão Interministerial, encarregada de estudar a questão do grupo Carreteiro e constituida de representantes de três Ministérios, da COFAP, da COAP, da Assembléia Legislativa Fluminense e da Comissão de Marinha Mercante, nem sequer teve conhecimento oficial do assunto.

Estas foram as informações do sr. Enzo Carlos Pinto, presidente da Comissão, prestadas a uma emissora, ontem. Disse mais aquele conselheiro da COFAP: — "A Comissão não podia proceder a respeito porque não é órgão disciplinar, punitivo. E além disso, não recebeu representação a respeito, por parte de qualquer de seus membros.

Segundo o sr. Nilo Câmara, presidente da COAP do Estado do Rio, e membro da Comissão Interministerial, duas vêzes foi alvo de propostas de representante do grupo Carreteiro. Uma de Cr$ 1 milhão; outra, de Cr$ 1.500 mil.

Disse também que tentara até obter gravador, para provar a tentativa, o que não conseguiu. Isso foi no aceso da questão entre a COFAP e o grupo Carreteiro.

Perguntado ainda, o presidente da Comissão Interministerial sôbre a competência da COFAP no caso da fixação das tarifas das barcas e lanchas, disse que a lei assegura àquele órgão a última palavra, isto é, afirmou que à COFAP cabe a homologação das tarifas, na forma da lei n.º 1522. Disse mais, que os estudos em tôrno do grupo Carreteiro não podiam assegurar, no momento, qualquer razão às reivindicações do grupo, pois nem sequer estavam conclusos.

A deliberação do Ministério foi à revelia da COFAP e visou — acentuou o conselheiro — solucionar questão de emergência, conforme expôs o presidente da COFAP.

Na China vermelho o Chefe do Govêrno da Indonésia

PARIS, 3 (A.F.P.) — O primeiro ministro indonésio Sastroamidjojo deixou Pequim hoje de manhã, por via aérea, de regresso a Djakarta, segundo anuncia a rádio da capital indonesa. Na sua viagem de regresso o primeiro ministro da Indonésia visitará Tien Tsin e Changai.

Invade o rádio a "Campanha contra o abacaxi"

Décio Ottoni (imprensa): "Revolução pelo ingresso" — Shatowsky (rário): "Nada deterá a Campanha" — Orientação crítica na porta dos cinemas

"VOU levar para o rádio a "Campanha contra o **Abacaxi**", uma das melhores que já vi sôbre cinema" — disse-nos o crítico Alberto Shatowsky (Rádios Ministério da Educação e Roquette Pinto).

No programa "Falando de Cinema", da Rádio Ministério, Shatowsky entrevistará, amanhã, às 13,30, o crítico da **TRIBUNA DA IMPRENSA**, a propósito do movimento iniciado em nossas páginas. Na ocasião, será discutida a participação de todos os jornalistas especializados no esclarecimento do público cinematográfico.

Shatowsky, que apoiou entusiàsticamente nossa campanha (vitoriosa) a favor de "Milagre em Milão", concorda em que muitos outros milagres podem surgir de "um contato mais livre e franco entre público e crítica".

Disse: "Tenho a impressão de que nada poderá conter a "Campanha contra o **Abacaxi**", cuja influência irá muito além dos primeiros planos anunciados. Deverá atingir, inclusive, as normas que regem o comércio de filmes".

SELEÇÃO

Segundo o produtor de "Falando de Cinema", "é preciso que, por iniciativa própria, as companhias façam uma seleção mais rigorosa nas programações, evitando os terríveis **abacaxis** que o público só tem visto porque o cinema é sua única diversão permanente".

Shatowsky apoiou e trouxe sugestões a um dos planos mais importantes da "Campanha": afixação, à porta dos cinemas, de recomendação conjunta dos críticos, nos casos de filmes de superior qualidade (como arte ou diversão). É o melhor incentivo aos bons produtores.

REVOLUÇÃO

"A "Campanha" da TRIBUNA DA IMPRENSA, convencendo o espectador da influência de seu dinheiro, ameaça os fabricantes de **abacaxis** com uma revolução pelo ingresso" — disse-nos Décio Vieira Ottoni, crítico do "Diário Carioca" e "Manchete".

Décio Ottoni, que conhece a fundo os problemas econômicos do cinema, vai apoiar nossa "revolução pacífica" em suas colunas: "Se, por qualquer motivo ou pretêxto, o espectador não lê crítica, deve procurar, pelo menos, as colunas informativas. Principalmente as resenhas semanais ou roteiros prévios, que vou adotar em meu jornal".

Dois Congressos sôbre a história da Medicina

PARALELAMENTE ao I Congresso Pan-Americano de História da Medicina, será realizado, no Rio, em novembro, o III Congresso Brasileiro de História da Medicina, dêle participando estudiosos de todos os Estados. Os dois primeiros conclaves nacionais foram celebrados em julho de 1951, no Distrito Federal, e em julho de 1953, em Recife.

Entre as resoluções que deverão ser tomadas no I Congresso Pan-Americano de História da Medicina, estará a da fundação da Academia Pan-Americana de História da Medicina, organismo que deverá manter acesos ideais científicos a serem preconizados na reunião de novembro.

TEMPERATURA IDEAL NO INVERNO E VERÃO
nos GM - Coaches com ar condicionado da
VIAÇÃO COMETA
Linha Rio - São Paulo

A "VIAÇÃO COMETA" comunica aos Srs. Passageiros que o equipamento de ar condicionado dos ônibus em tráfego na linha S. Paulo - Rio de Janeiro é de tipo especial, permitindo manter, durante todo o percurso, a temperatura constante e ideal - 23 graus.

Assim, nos dias quentes, entram em funcionamento os dispositivos geradores de ar frio, enquanto, de noite e nos dias frios, funcionam os destinados à produção de ar quente, proporcionando um ambiente de máximo confôrto, em quaisquer condições climatéricas.

VIAÇÃO COMETA
RIO: Estação Rodoviária (Praça Mauá) - Telefone 43-0438 • Rua do Passeio, 70 - Telefone 32-2816

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Comerciários terão aumento e motoristas ameaçam greve

Hoje a reunião da Federação do Comércio Varejista — Motoristas vão parar ônibus e lotações — Máquina "Hollerith" atrasa pagamento de salários — Enfermeiros pedem aumento de 40% — Eleição dos professôres

ARRUMADORES NA POLÍCIA

DEPONDO na Delegacia de Economia Popular, Oscar Vargas exibiu ata da resolução da diretoria do Sindicato dos Arrumadores, das assembléias e do Conselho Fiscal, autorizando a compra de "uma ambulância" e a construção de uma "caixa forte" no Sindicato.

A denúncia contra Oscar Vargas fôra feita ao Ministério do Trabalho e o processo convertido em inquérito policial, na D.E.P. Os acusadores diziam ser Vargas dilapidador dos recursos sociais do Sindicato. Vargas provou, agora, que um dos acusadores, o ex-tesoureiro Isack Santos, elogiou a iniciativa no relatório de 1954.

Os autos vão ser remetidos à Justiça.

MOTORISTAS PARALISARÃO

OS motoristas de ônibus e lotações ameaçam ir à greve se não forem aumentados seus salários.

"Preferimos o entendimento direto com os patrões, em vez do dissídio coletivo" — disse-nos o sr. Francisco Murcia Compan, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos.

E acentuou que "se os patrões não lhes atenderem, os motoristas farão greve".

O ofício encaminhando a tabela de aumento, aprovada pelos motoristas, trocadores e despachantes, não foi ainda discutido pelos patrões que, para isso, deverão reunir-se amanhã. Entretanto, podemos afirmar que a tabela não será aprovada.

"Se tivermos que conceder aumento aos trabalhadores, nas bases propostas" — frisou o sr. Francisco Corrêa Alves, presidente do Sindicato das Emprêsas de Transportes Coletivos — "fecharemos as portas".

E explicou que, em face das dificuldades de importação de material — cada vez maiores — e do aumento da gasolina, nenhuma emprêsa está em condições de no momento, conceder qualquer aumento sem revisão das tarifas.

— "Muitas emprêsas têm desaparecido, pois transporte coletivo é o mais difícil e ingrato negócio. As peças estão caríssimas, as ruas continuam esburacadas e a gasolina aumentou.

Os trabalhadores aprovaram a seguinte tabela de aumento: Cr$ 140 para motoristas (por dia), Cr$ 116 para despachantes e Cr$ 80 para trocadores.

Os salários passarão a ser os seguintes, se fôr concedido aumento nessa base: Cr$ 300, Cr$ 200 e Cr$ 160 — respectivamente, para motoristas, despachantes e trocadores. Aumento de 100 por cento.

TERÃO AUMENTO OS COMERCIÁRIOS

A FEDERAÇÃO do Comércio Varejista vai reunir-se hoje, para discutir as pretensões de aumento de salários dos comerciários, recentemente apresentadas, em ofício, às entidades patronais pelo Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

Os patrões, segundo ofício da Federação ao Sindicato dos Comerciários, estão dispostos a conceder aumento de salários aos empregados, mas vão primeiro discutir as bases.

Outras entidades empregadoras, mas de grau inferior, responderam no mesmo sentido da Federação ao órgão dos empregados.

Eleição dos professôres

OS diretores do Sindicato dos Professores do Ensino Secundário, Primário e de Artes, apelam para os associados no sentido de que compareçam para votar: avenida 13 de Maio, 13.

O quociente eleitoral é de 400 votos. Os candidatos pretendem, entretanto, superá-lo em mais de 30 por cento. São os seguintes os candidatos: Bayard Boiteux e Carlos Teixeira, para diretores, e Álvaro Kilkery e Petrônio Mota, para a Federação.

O horário de votação é das 9 às 19 horas, até amanhã, quando serão contados os votos, sob a presidência do procurador do Ministério do Trabalho.

Madeireiros

SEGUIU ontem para Pôrto Alegre o sr. Pedro Sales dos Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho. Vai presidir reunião com delegados dos sindicatos madeireiros, convocada pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Madeiras, de Pôrto Alegre.

Radiofonia

APÓS curto periodo de intervenção — para reorganizar - o administrador do Sindicato das Emprêsas de Radiodifusão do Rio de Janeiro convocou os associados para as eleições, dia 2 de julho.

Para concorrer ao pleito, foi registrada a seguinte chapa: Manoel Francisco do Nascimento Brito, rádio Jornal do Brasil; Paulo Mourão, rádio Mundial; e João de Medeiros Calmon, rádio Tupi, para diretores.

Bancários

O representante do Sindicato das Casas Bancárias, sr. Custódio Vieira, aceitou ontem, em reunião presidida pelo sr. Gilberto Chrockatt de Sá, a extensão aos bancários dêsses estabelecimentos dos beneficios do acôrdo firmado entre os Sindicatos dos Bancos e o dos Bancários, para aumento de salários.

Opôs-se, porém, em que o aumento vigorasse a partir de 10 de março. O diretor do DNT propôs, como conciliação, o dia 1.º de junho. O sr. Custódio Vieira dará resposta quinta-feira.

MÁQUINA "HOLLERITH" ATRASA PAGAMENTO

O PAGAMENTO dos funcionários extranumerários do Ministério do Trabalho, que deveria iniciar-se ontem, foi transferido "sine die". Motivo: quebrou-se a máquina "Hollerith" que confecciona os cheques.

A Associação dos Servidores do M.T. pediu providências no sentido de que seja o pagamento efetuado com a maior brevidade possivel.

O sr. Luiz Costa Araújo, diretor da Divisão do Pessoal, assim se manifestou: "Estou certo de que, no máximo, ate dia 6, os extranumerários receberão os seus salários".

CARRIS URBANOS: IMPUGNADOS

O MINISTRO (interino) do Trabalho, sr. Waldir Niemeier, reconhecendo a validade do pleito do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro, determinou o afastamento dos seguintes trabalhadores (eleitos), de acôrdo com parecer do Departamento Nacional do Trabalho: Luiz Floriano da Silva, Licindio Penco, Antônio de Oliveira Costa e Álvaro Ribeiro da Silva.

Motivo: atestado de ideologia, abolido por decreto e revigorado por portaria.

Radiologia grátis

FOI instalado no Serviço Médico e de Colocação de Trabalhadores (4.º andar do Ministério do Trabalho), um gabinete de Radiologia.

Objetivo: tirar chapas de "abreugrafia", gratuitamente, em trabalhadores desempregados. O novo gabinete dispõe, ainda, de equipamento tele-radiográfico para esclarecimento de diagnóstico e funcionará em colaboração com a Campanha Nacional Contra a Tuberculose.

Enfermeiros

OS enfermeiros profissionais lotados n. instituições de previdência entregaram memorial ao ministro do Trabalho solicitando a extensão à classe, por equidade, dos benefícios concedidos aos médicos (40% de aumento).

Alegam que trabalham horas extraordinárias, estão sujeitos aos [illegible] de periculosidade e não recebem taxas relativas à insalubridade.

A menina de circo virou atriz de teatro

Maria Clara: desde criança devotada à representação. Tem estudos feitos na França e Inglaterra, e só agora experimenta o teatro profissional. Espera poder criar no Brasil teatro para crianças.

Custava 300 réis a entrada para a função, no quintal da casa de seu pai — Hoje, Maria Clara Machado (Blanche, no "Diálogo das Carmelitas"), figura no grupo de vanguarda que está vitalizando a cena nacional — "Sou um fracasso na cozinha", confessa sem constrangimento, e acrescenta: "Cozinho pedra" — Plano para o futuro: criar um teatro para crianças

A GAROTA armava um circo no fundo do quintal e improvisava um grande "show" para os amigos do pai; o toldo era armado por meio de um imenso e velho cobertor que possuia também a janelinha da bilheteria: um rasgão de bom tamanho, onde a irmã mais jovem da "produtora" vendia as entradas a trezentos réis. Maria Clara Machado tinha, então, 12 anos e já brincava de teatro.

"Não me lembro quando comecei a representar. Talvez aos cinco ou seis anos. Depois surgiu a idéia do circo, onde o ponto culminente, o "chic", era o cobertor rasgado servindo de cobertura. Eu era produtora, diretora e atriz. O público eram os amigos de meu pai, que se sentiam obrigados a comparecer. Com minhas cinco irmãs brincavamos de fazer teatro. Elas hoje são o meu público — coisa das mais importantes e necessárias a um ator", começou Maria Clara.

Não era preciso o "Diálogo das Carmelitas" para que ela se tornasse conhecida. Já o seu nome era conhecido: atividades bandeirantes, estudante caprichosa, professôra do Serviço Nacional do Teatro, uma das idealizadoras do Teatro do Tablado, diretora, teatróloga, e agora vivendo a figura impressionante de Blanche, na peça de Bernanos.

O gôsto pelo teatro já era coisa antiga para ela; a vida entre as bandeirantes ofereceu oportunidades excelentes para Maria Clara.

"O hábito de nos reunir para o Fôgo de Conselho fêz de mim uma improvisadora. Com outras companheiras escrevi peças diversas para representarmos nas festas da Federação. Eram peças simples, das quais ficou apenas uma bela recordação.

"Depois fui para a Europa e estudei um ano na França e na Inglaterra. Estudei exclusivamente representação teatral. De volta ao Brasil, encontrei um grupo animado a fazer teatro e a êle me juntei. Com Martim Gonçalves, Kalma Murtinho e outros, começamos a trabalhar. Assim nasceu o Tablado, em 1951. Nêle tudo depende de nosso esfôrço: — cenários, guarda-roupa, representação, tudo enfim. O Tablado é uma fase experimental de teatro e de formação de atores e corpo técnico.

"Considero o papel de Blanche, em "Diálogo das Carmelitas", a minha mais difícil interpretação e gostei da experiência no professionalismo. Mas não ficarei com a Companhia porque teria que me limitar a representações, enquanto, de volta ao Tablado, vou produzir, dirigir, fazer teatro.

"O papel que me deu mais prazer foi interpretar a "Sapateira Prodigiosa". O meu grande plano é fundar um teatro permanente para criança. Já escrevi várias peças infantis e estou estudando outra que deverá ser montada breve.

"Não pensamos em mudar o local de ossas representações. A não ser que sejamos obrigados".

Maria Clara, no correr da entrevista, achou que o repórter fêz perguntas "irrespondiveis": qual o melhor papel para ser interpretado, qual o autor predileto, se prefere dirigir ou interpretar.

"Tudo depende, disse ela. Gosto de tudo o que diz respeito a teatro. Sempre o fiz, acho que por instinto. Gosto de dirigir farsa e comédia; dos autores gosto de Garcia Lorca. Porém, mais que tudo, gosto de dirigir peças infantis.

"Acho uma necessidade no Brasil a criação de um teatro para crianças. E' preciso habituar os meninos a ver e gostar de teatro; assim estaremos criando grandes públicos para o futuro. E, em consequência, mais exigentes platéias: êsse é o primeiro passo para melhorar o nosso teatro.

"A melhor atriz é Cacilda Becker e o melhor ator é Paulo Autran. Enfim, o melhor teatro é o TBC".

A teatróloga e atriz, porém se confessa uma negação para outras atividades: — culinária e dona de casa.

"Sou péssima no setor doméstico; mas isso é um defeito adquirido porque minhas irmãs e minha mãe são tão formidáveis em casa que dispensam a minha ajuda e aptidões medíocres! Mas adoro acampamentos, viver em barracas, e nessas ocasiões fico na cozinha inteiramente perdida: cozinho pedra!

"A vida de teatro por enquanto, não me atrapalha em coisa alguma; não tenho casa para pensar, nem filhos, nem marido".

Maria Clara Machado, embora tenha pouco tempo de atividade profissional, como artista, ligou sua vida ao teatro, desde criança. E se tem preparado com entusiasmo para uma carreira de sucesso. Agora, ela está "loura", por causa da figura feminina que ela encarna na peça de Bernanos. Ei-la em flagrantes que refletem estados de alma







PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA

TRIBUNA DA IMPRENSA

— Sexta-feira, 3 de Junho de 1955 ANO VII — N. 1.651 —

Pelos direitos do Cristianismo na Argentina

RECORTE esta mensagem, assine-a com seu nome e mande-a, pelo correio, à Embaixada da Argentina, à praia de Botafogo, 228.

Exmo Sr.

General Juan Perón.

Como cristão e sincero amigo do povo de seu país, venho reclamar o estabelecimento dos direitos dos cristãos na Argentina, ora negados pelo seu govêrno.

Não pretendo influir em assuntos internos do seu país. Mas membro que é de uma comunidade internacional, a Argentina não pode ser dela excluida para se ver confinada a um regime em que os direitos mais preciosos do homem são negados e submetidos pela violência.

A perseguição à igreja na Argentina é uma afronta à consciência de todos os povos americanos. Nós estamos rezando pela paz e pela liberdade do povo de seu país.

Atenciosamente

....

A EMBAIXADA DA ARGENTINA
PRAIA DE BOTAFOGO, 228
RIO DE JANEIRO

Os pais e as crianças

☆ ★ ☆

MARGARET TAVARES DE SA'

Seus filhos e os meus

"FREQUENTEMENTE minhas amigas se queixam de que seus maridos são muito exigentes com respeito à disciplina de seus filhos ou que êles interferem muito no seu sistema de criação", afirma d. Carmen. "Mas meu problema é exatamente o contrário. Meu marido deixa tôda a responsabilidade de disciplinar as crianças a meu cargo. Isso não acontece por ser êle desinteressado ou excessivamente indulgente para com êles (êle o é), mas simplesmente por não querer tomar parte nos problemas disciplinares. Êle viaja bastante, dizendo que quando está em casa deseja descansar e gozar da companhia das pessoas de sua família. Diz êle, ainda, que se eu dirijo meus filhos na maior parte do tempo, sua interferência sòmente poderia tornar mais complicado o problema, introduzindo novas regras e regulamentos, quando presente em casa. Concordo que os pais devem ser razoáveis em questão de disciplina, pensando porém que ambos precisam participar da educação das crianças. Dois de nossos três filhos são meninos, e julgo que êles necessitam do contrôle paterno. Qual é sua opinião?"...

Várias vêzes temos salientado a importância para a criança do amor e orientação dos seus pais. A ausência de um ou de outro, provocada pela separação ou rejeição emocional, produz um mau efeito na criança. Geralmente, o pai é mais capaz de disciplinar o comportamento de seus filhos homens, não somente porque há uma tendência de se mostrar mais complacente com pessoas do outro sexo as mães, sabemos, desculpam seus filhos mais fàcilmente do que suas filhas), mas também por causa do exemplo próprio recebido de seu pai. Na geração passada (ainda hoje, em alguns lares) a regra era exigir dos filhos estrita e inquestionável obediência a seus pais. Os pais de hoje refletem porém em sua atitude frente aos filhos as mesmas reações apresentadas na época em que êles eram crianças.

Frequentemente, quando encontramos um pai que não quer interferir, encontrando desculpas para não participar do controle e orientação de seus filhos, nós descobrimos que êle sofreu de severa disciplina da parte de seus pais. "Não quero que meu filho me odeie e tenha medo de mim, tal como eu odiei e temi meu pai", êle pode dizer. "O resultado do excessivo rigor de meu pai foi um prejuízo remoto".

É verdade que o pai muito rigoroso produz na criança o mesmo efeito provocado pela rejeição emocional. Na realidade, é uma forma disfarçada de demonstrar falta de amor à criança. A criança que é constantemente criticada que é castigada por tôda desobediência, que é obrigada a obedecer a exigentes padrões de comportamento, impossíveis para qualquer criança de crescimento normal pode adquirir o sentimento de que não é amada e querida e, consequentemente, pessoa indesejável. A medida que ela cresce e vê a falta de justificação para a atitude dos seus pais, ela se torna amargurada e ressentida. Os pais que hoje se lembram de tais conflitos de sua meninice frequentemente se afastam de qualquer atrito com seus filhos. Êles têm receio de criar-lhes espírito de hostilidade. Além disso não estão seguros de suas qualidades de pai.

Esses pais, todavia, estão enganados quando acreditam que seu afastamento evitará as más consequências. Atualmente, uma criança torna-se mais confusa e perturbada por isso do que pelo exagêro de comportamento. O rigor excessivo é uma coisa aberta e tangível, não entendendo a criança o seu motivo. Mas entende seu mecanismo. No outro caso, todavia, a criança nunca sabe qual será a atitude de seu pai.

A indulgência exagerada da parte do pai, por sentir-se êle incapaz de se tornar um guia e exemplo para seu filho, pode produzir um péssimo efeito à criança. A indulgência excessiva não a prepara para enfrentar as inevitáveis frustrações inerentes ao crescimento. A criança não sabe disso, é claro, preferindo essa atitude da parte de seu pai. Mais tarde, porém, quando ela descobre que não pode conseguir tudo o que deseja, a afeição que sentia pelo pai começa a transformar-se em ressentimento.

O fato de o pai se tornar num péssimo modelo para a criança ainda é mais importante. Se êle não liga ao seu comportamento a criança passa também a não ligar, dando vazão a todos os seus instintos naturais. Com seu antagonismo aumentado pelo sentimento rejeitado, o menino tende a permanecer mais ligado à sua mãe sendo levado por uma orientação feminina, em vez de masculina.

Todos os pais reagem consciente ou inconscientemente, às atitudes paternas que determinaram o curso de sua vida infantil. Usualmente, quando têm consciência dêsse fato, êles reagem de maneira oposta com relação aos seus próprios filhos: o rapaz que sofreu nas mãos de seus pais excessivamente rigorosos transforma-se num pai fraco e indulgente. Por outro lado, se o ressentimento pela severidade de seu pai tornou-se mais profundo — tão profundo que êle teve de o eliminar no seu inconsciente — êle pode (sem pensar) retirar seu ressentimento do inconsciente, tratando seu filho de maneira idêntica. Antes de zangar-se com o filho, ou mostrar-se indulgente de mais, convém que os pais perguntem em primeiro lugar: "Por que estou me comportando dessa maneira com meu filho? O que se encontra por detrás dessa minha atitude?" Se encontrar uma resposta honesta a essas questões, êle terá um guia para tornar melhor suas relações (mais simpatia, compreensão e intimidade) com seus filhos.





O "IMORTAL" E SUA ESPADA

ONTEM, o sr. Josué Montello conseguiu obter a espada que completou o seu uniforme acadêmico. Esteve êle prestes a usar, em sua posse, a espada que pertenceu a Edmond Rostand e com a qual o poeta de "Cirano de Bergerac" se empossou na Academia Francesa. Essa espada, adquirida em Paris pelo acadêmico Osvaldo Orico, lhe foi oferecida para a cerimônia da posse. Mas o sr. Josué Montello não encontrou uma bainha adequada. Em vez disso, conseguiu adquirir sua própria espada, objeto aliás raro no comércio.

O mais jovem dos acadêmicos

Josué Montello, que amanhã toma posse na Casa de Machado de Assis, conta a história da cadeira 29 — Fundada por Arthur Azevedo, teve Martins Pena como patrono — Os antecessores — Retrospecto de uma tradição teatral — Os degraus dos livros e a conspiração das afeições — **(TEXTO NA PÁGINA :)**

MASSAGENS EM GERAL **U. ROQUE**
(Massagista diplomado e registrado no S.N.F.M.)
Atende somente a domicilio — Das 8 às 14 horas — Fone: 57-6583



Marly Lopes veste um bonito vestido para inverno. Corpo abotoado e saia com pregas largas. Complementos brancos.

Chá-desfile Bangu para a Igrejinha do Pôsto 6

MOÇAS bonitas na passarela, mulheres elegantes espalhadas pelos salões de chá — eis as principais características do "Desfile Bangu", realizado ontem no Miramar Paláce Hotel.

Patrocinado pela sra. Café Filho, presidido pela embaixatriz Esther Proença Lago e tendo como "patronesses" as srtas. Maria Valle Barreto Viana, Gilda Rocha Matos, Orlandina Athayde e Maria Alice Rangel, a festa constituiu acontecimento de grande importância, porque tinha como finalidade angariar dinheiro para a construção da igrejinha de N. S. de Copacabana.

Doze moças da sociedade desfilaram os modelos criados por José Ronaldo: Ilde Garavaglia, Marlene França Lopes, Lúcia Cantalice, Marly Lopes, Gilda Santos Jacintho, Françoise Renout, Raquel Santos Jacintho, Baby Vignoli, Eliana Moura, Ligia Coutinho, Sônia Gadelha e Julinha Magalhães.

Bonitas e elegantes, mostraram que sabem andar e posar como verdadeiros manequins.

Após o desfile, houve um leilão do vestido "Glamour Girl". Em seguida, foram feitos dois sorteios: um para senhoras: um anel de ouro e rubis; e outro para cavalheiros: um estojo de viagem.

Para finalizar o "chá-desfile", fêz-se leilão americano de um colar de ouro de lei com pedras preciosas e um anel de ouro, platina, brilhantes e águas-marinhas.



Eliana Moura usa um vestido estampado, estilo princesa. Saia pregueada, mangas três quartos. Complementos prêtos.

Garotas na Sociedade

AMANHÃ, Sônia e Márcia Buarque Faria, vão reunir amigos para uma festinha.

MARTA Camargo Hue está convidando para uma feijoada, domingo, em sua residência.

ESTEVE muito simpático e agradável, o chá que ofereceu a senhora Paulo Silveira Martins Leão, reunindo as "patronesses" da "Noite Brasileira".
Tudo ficou estabelecido para que a noite de 17 seja bem brasileira e com ótimos programas.

NA Faculdade de Arquitetura, foi fundado o Teatrinho Pedro Calmon, em homenagem ao Magnífico Reitor. O grupo, que tem o nome de "Theatron", vai estrear com a peça "Florença", de Sacha Guitry.

A NOITE de terça-feira, na Hípica, foi uma das mais animadas e concorridas. Jorge Veiga cantou com muito sucesso.

DOMINGO último, Vera Macedo Soares e Antônio Francisco Leal Costa passeavam com amigos, no iate "D. Pedrito".

AS alunas do Curso de Decoração e Arte Moderna do Rio de Janeiro farão uma excursão a Ouro Prêto, no dia 23, acompanhadas de sua diretora, Ieda Fontes. Lolita Costa, Miriam Lima, Helena Rodrigo Otávio Menezes e Maria Carvalho tomarão parte na excursão.

SÔNIA Maria Neuhaus ofereceu um almôço, no seu sítio, a Angela e Beatriz Ursine, da sociedade argentina.

AMANHÃ, "piscina party", jantar-dançante com "show", no Clube Caiçaras, como encerramento da semana festiva para a inauguração da piscina.

A PROCURA de ingressos para o recital de frei Guadalupe (José Mojica), no Teatro Municipal, dia 8, está sendo enorme. Várias pessoas têm-me telefonado, indagando onde podem adquirir as entradas.
Aí vai a informação: com as "patronesses", na bilheteria do Teatro Municipal, nas Casas Hermanny (Copacabana e cidade), Casas Barbosa Freitas (Copacabana e cidade), Livraria São José, Casa Santa Branca, pelo telefone 27-7698, ou, ainda, na Igrejinha do Pôsto 6.

NÃO se esqueçam do "Churrasco Junino", no dia 19 dêste, em benefício da Igrejinha do Pôsto 6.

PATRÍCIA Hirst, Judith Pierce, Maria Teresa Justo da Silva, Maria Luísa Castro Machado, Vera Lúcia Pereira de Souza e Dora Poggi, compareceram ao desfile de modas apresentado por Licínia Quintanilha, no coquetel promovido pela "Women's Auxiliary", na Embaixada Americana, e prestigiado pelo embaixador e sra. James Clément Dunn.

SÔNIA Dutra cantou, e Caio Mário interpretou, músicas americanas, ambos com muito sucesso, no baile oferecido pelos alunos da Faculdade de Direito, em homenagem a "Miss Vasco da Gama".

MARIA Helena Faveret Pôrto dará uma grande festa junina, dia 8, no Itanhangá Golf Club. Traje caipira.

ANA Martins deu uma chacrinha, em sua residência. Lá estiveram Marcos e Ernesto Falcão Leal, Sandra Mayrink Veiga, Paulo e Lúcia Goulart, Jorge e Lúcia Maranhão, Carlos Pires de Melo, Vera e Adelaide Vieira da Silva, Carlos Campos, Aparecida Limoeiro, Anita Pundick, Márcio e Roberto Martins, Heleninha Boscoli e Eduardo Martinho da Rocha.

Marina



DEVENDO vir depois para o Rio, inaugura-se, dia 7, no Museu de Arte de S. Paulo, a coleção "Mestres Contemporâneos Franceses", da Galeria Barcinski.
A coleção inclui obras de Utrillo, Kisling, Goerg (cuja exposição, no Museu de Arte Moderna do Rio, vai abrir-se brevemente), Camoin, Dufresne, Marie Laurencin, Picasso, Toulouse Lautrec, Rohner, Humblot, Walch, Foujita, Pascin, Lhote, Jannot, Metzinger, Fougeron, Raoul Dufy, Chapela in Midy, Jean Dufy, Grommaire, Hambourg e Léger, sendo dêste último a composição reproduzida no clichê.

Um Giro em Sociedade

AGRADECEMOS a gentileza do Clube dos Caiçaras em nos remeter um permanente para 1955. Usaremos com constância.

Choveu, choveu, choveu e, é lógico, encheu

TODOS se divertiram muito com Jorge Veiga, cantando um samba que era, no fundo, uma crítica simpática aos famosos "Cosme e Damião", e a graça era dobrada, pois se encontrava presente o chefe de Polícia, que riu bastante da letra do samba.
O enrêdo dessa letra é contado pelo próprio protagonista, que diz ter parado seu carro, "na praça Paris, com a Conceição", e chegaram os já citados policiais, que lhe pediram para acompanhá-los à delegacia. Depois de muita conversa (engraçada, por sinal), concluiu o intimado, referindo-se ao Cosme:

"Êle respondeu com tôda fé:
Dura lex sed lex.
Nem que o senhor fôsse o Café".

O samba foi cantado no jantar de encerramento da Campanha Nacional contra o Câncer, na Sociedade Hípica, numa noite simpática e de muita chuva. Tanta chuva, que a Sociedade virou uma ilha.
Estiveram presentes o sr. e sra. Elmo Guimarães Lobo, sra. Cibele Cassino Gomes, sr. e sra. ministro Aramis Athayde, coronel Meneses Côrtes, sr. Fernando Haddock Lobo, sr. Rogério de Freitas, sr. Mário Kroeff, srta. Anita Mendez, sr. Leone Machado, cronistas Fernando Augusto de Carvalho, o britânico e louro sr. Roberto Vasconcelos, José Rodolfo Câmara, Ibrahim Sued, sr. e sra. Luiz Barroso e mais cinco centenas de pessoas, que o espaço não nos permite citar.

EM festa íntima, à qual só compareceram as respectivas famílias, ficaram noivos, oficialmente, a srta. Maria Helena Niel e o sr. Otávio Guinle Filho.

A convite do colunista social Torrião, devo comparecer, hoje, à noite, ao Cassino Icaraí, para assistir à escolha de "Miss Estado do Rio".

O SR. Joaquim Xavier da Silveira será homenageado com um jantar, no dia do seu aniversário, pelo sr. Osvaldo Vidigal. O jovem sr. Vidigal tem recebido com frequência.

Peter

ANIVERSARIA, hoje, o sr. Flávio Goulart de Andrade, homem de sociedade dos mais simpáticos e atual vice-diretor geral do Senado Federal. Esta coluna o cumprimenta.

A NOTÍCIA dada pelo sr. José Mauro não é verdadeira. Absolutamente: não contratei casamento e, infelizmente, não conheço a noiva que êle me arranjou, o que é pena, pois o colunista em questão é o organizador social do concurso para escolha de "Miss Brasil" — e tenho certeza de que escolheria com cuidado uma belezoca para minha futura consorte.

O SR. Luiz Barroso, diretor social da Hípica, merece uma nota à parte, nesta e em qualquer outra coluna social que se tenha dado ao trabalho de analisar o excelente trabalho que vem fazendo no setor que dirige.
Pegou um clube de movimento fraco e, em pouco tempo, tornou as reuniões de têrça-feira e domingo obrigatórias no roteiro das pessoas de sociedade. Parabéns, Luiz Barroso.

CHEGOU ao fim a história do colar oferecido à ex-mulher de Tyrone Power. Robert Schlesinger, filho da condessa Mona Bismarck, uma das mulheres mais elegantes da sociedade novaiorquina, está sendo procurado pela polícia, por ter *embrulhado* grandes negociantes num hipotético negócio de petróleo.
O filho da condessa estêve recentemente nas crônicas por ter oferecido à atriz Linda Christian, ex-mulher de Tyrone Power, um colar pelo qual deu um cheque de 100.000 dólares e que o banco não quis descontar. De seu lado, Linda não quis restituir a jóia.



Mister Dong faz das suas

GRACE Kelly foi homenageada com um jantar, pela colunista Elza Maxwell, e convidada para a viagem de iate pelo Mediterrâneo, na qual tomarão parte o sr. e sra. Walter Moreira Salles.

A PARTIR de hoje, a "boite" Casablanca está anunciando uma nova atração, importada diretamente da China. Trata-se de um malabarista, coisa que atualmente todos são um pouco, naquele país da Ásia. Mas o fato é que êste é muito, Mister Bong.





No coquetel de comemoração dos 25 anos de ligação comercial pela Air France, aparece o ministro Eduardo Gomes conversando com autoridades francesas e brasileiras

"BOTÃO DE OURO"



REALIZOU-SE recentemente nos salões do Clube Ginástico Português a "Festa do Botão de Ouro", patrocinada pela Esso Standard do Brasil para conferir Botões de Serviço relativos a 10, 20, 30 e 40 anos de atividades a 30 de seus funcionários (foto) que trabalham em vários setores da Região Central, nesta Capital.
Onze dos funcionários completaram 10 anos, quatorze 20 anos, quatro 30 anos e um 40 anos de serviço.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

Exposição em Quitandinha

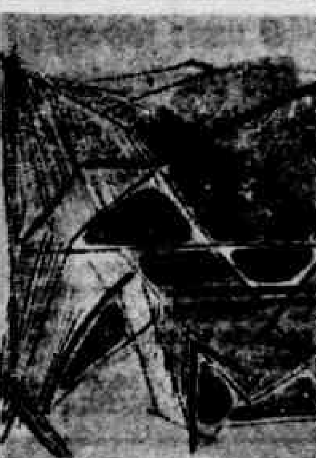
SOB o patrocínio do govêrno do Estado do Rio, será inaugurada, a 15 de julho, no Hotel Quitandinha, a I Exposição de Indústria, Arte e História.
O certame visa divulgar as realizações brasileiras, notadamente do povo fluminense, nos setores industriais, de saúde pública, instrução, turismo, história e serviços públicos em geral, quer de âmbito particular, quer no tocante às atividades governamentais e pré-governamentais.
Podem participar como expositores, os produtores nacionais em geral, os representantes ou distribuidores exclusivos, organismos profissionais, consórcios, associações e organismos públicos, governamentais ou paraestatais.
As inscrições serão aceitas até dia 20 do mês em curso, e a exposição funcionará por períodos de 45 dias, renováveis.
Durante a exposição, será apresentado, mais uma vez, o "Museu de Cera Edart", de Paris.

ARTES PLASTICAS

EDITH BEHRING EXPÕE EM PARIS

PARIS (Via Panair do Brasil) — **Por Walter Zanini — Fruto de dois anos de trabalho, a série de 30 gravuras sôbre cobre, que Edith Behring vem apresentando ao público de Paris, na Galeria Saint Placide, assinala o início de uma nova fase de sua carreira.**

A frequência do "atelier" de Friedlaender distanciou-a da pintura e a levou às melhores intimidades com a técnica de seu mestre. Reflexo dessa disposição, a mostra é também uma evidência da transformação espiritual sofrida pela sua linguagem, essencialmente linear.
Abandonando a constante realizista de todo o pouco que mostrou, até hoje no Brasil, Edith caminhou para um mundo formal de natureza abstrata, perspectiva que se entreabriu de uma necessidade íntima e não de qualquer artificialismo de adaptação.
Nos exemplares expostos, observa-se que a artista carioca, com uma certa frequência, extrai elementos do mundo figurativo. Mas elabora-os de tal sorte, que se avizinha de invenções gráficas, onde raramente êles podem ser identificados, não obstante as reminiscências que evocam (saveiros, sinais de estrada de ferro, etc.).
A abstração é, todavia, crescente e, por vêzes, a fraseologia plástica define-se nos próprios elementos intrínsecos, sem apelos representativos. Fica-se então diante de esquemas de geometria afetiva, onde a linha vagueia com graça e espírito, e as manchas negras cheias de nuanças se equilibram num espaço expressivamente dinâmico.
Dir-se-á que Edith Behring, por vêzes, permealiza-se ante a sedução de certas impressões agradáveis. Isso, entretanto, aparece excepcionalmente. A organização de seus componentes gráficos nasce de um esfôrço considerável e não demonstra qualquer submissão desairosa ao gravador que lhe transmitiu tantos conhecimentos valiosos.



Gravura de Edith Behring, exposta na Galeria Saint Placide, em Paris

Festa da Santíssima Trindade

DIA 5, às 10 horas, será realizada, no Hospital de Frei Antônio, a "Festa de S. Lázaro", constando de missa solene, com sermão por monsenhor Henrique de Magalhães, procissão de S. Lázaro, entrega de prêmios a enfermeiros, em cumprimento da disposição testamentária do Irmão Provedor Jubilado, dr. Francisco Batista Marques Pinheiro, e distribuição de donativos a viúvas, conforme o legado da benfeitora d. Margarida Bento de Melo.

Congresso Eucarístico Internacional

REALIZOU-SE, na Embaixada do Brasil no Vaticano, uma sessão solene preparatória do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.
O chefe da missão diplomática do Brasil junto à Santa Sé, na oportunidade, ressaltou o significado da reunião e o grande acontecimento religioso.
Estiveram presentes à cerimônia, os cardeais Piazza, Aloisi Masella, Constantini, Giocognani e Valeri, bem como os representantes estrangeiros credenciados no Vaticano.

Fazem anos amanhã

SENHORES — Trajano Medeiros do Paço, Fernando Faustino de Figueiredo, Paulo Martins de Souza Ramos, Mário dos Passos Machado Monteiro, Francisco de Paula Aquiles, Honório Pinto da Silva Leal, Rui Aciôli Tenório, Antônio José Corrêa Pinheiro, Agostinho de Azevedo, Pércio Leal Jordani.
SENHORAS — Maria Antonieta Pires de Albuquerque Galotti e Marina Regadas Marques.
MENINOS — Fernando Luiz, filho do sr. Borelli Júnior e sra. Telíria Nunes; Flávio, filho do sr. Gerson Carvalho dos Santos e sra. Zilda Nascimento dos Santos; Jorge Roberto, filho do sr. e sra. Antônio Carvalho Corrêa.

Aniversário



Completou dia 31 seu primeiro aniversário, o menino João Carlos, filho do sr. Guilherme Sampol e dona Maria José Sampol.

Seus pais oferecerão uma mesa de doces aos amiguinhos do aniversariante, no próximo domingo, em sua residência, à rua Cândido Mendes, 359, apartamento 7.

Anuidade com desconto na ABI

ENCERRA-SE amanhã o prazo para pagamento, com desconto, para os sócios da Associação Brasileira de Imprensa, da anuidade de 1955.
Na mesma ocasião, poderá o associado, mediante entrega de duas fotografias 3x4 e pagamento dos respectivos emolumentos, receber a carteira social, documento de identidade obrigatório para uso e gôzo das vantagens e facilidades oferecidas aos consócios.

Curso de Otorrinolaringologia

DO dia 13 dêste a 1.º de julho, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, será ministrado um curso de Otorrinolaringologia, orientado pelo dr. Fernando Linhares, no horário de 20,30 às segundas, quartas e sextas feiras.
O programa dêsse curso será o seguinte: I — Introdução à O.R.L., Exame do doente — Método de diagnóstico e tratamento — Apresentação de filme escolhido; II — Afecções da faringe — Amigdalite crônica — Anginas — Adenóides; III — Afecções do seio da face — Método de Proetz para diagnóstico e tratamento — Sinusites; IV — Afecções da laringe — Câncer da laringe; V — Afecções dos ouvidos — Otites; VI — Audiometria clínica; VII — Otosclerose e fenestração — Resultados operatórios; VIII — Alergia em O.R.L.; IX — Anestesia Geral em O.R.L.

Passatempo



DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1317 — Em 3-6-55 (sexta-feira)

HORIZONTAIS:
1 — acalmar.
6 — eixo.
7 — epidemia.
9 — desprezível.
11 — país da Ásia.
12 — quer.
13 — rio do Brasil.
16 — peça da espingarda.
18 — rente.
19 — nome de homem.
20 — íntimo.
22 — diálogo entre marido e mulher.

VERTICAIS:
1 — centro de criação ou produção.
2 — estertor.
3 — foi, não é mais.
4 — rio da Rússia.
5 — exposição escrita.
8 — fisionomia.
10 — prefixo.
14 — chispe.
15 — empunhar.
16 — grande confusão.
17 — interjeição.
21 — nota musical.

1	2	3	4	5	6	7
	■	8			■	
9	10		■	11	12	
13			■	14		
	■	■	■	■	■	
15	16	17	■	18	19	
20			■	21		
	■	22	23		■	
24						

CHARADAS NOVISSIMAS
(de Anhanguera)

Anda pela **via pública** a **ave doméstica** — 1-2.
Nota que o **indivíduo não tem saúde** — 1-2.
Nota que o **indivíduo tem má vontade** com a **mulher que se ameiga** — 1-2.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1.316 — **H:** pia — pária — marasmo — cor — una — pai — asa — nus — asa — asi — amo — rim — asianos — ossos — aos. **V:** caa — mossa — paraíso — par — una — isa — ira — num — aso — ais — aso — nós — amparos — oasis — iam.

CHARADAS

CIGANA — DOENTE — PERUA

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

MELHORAMENTOS INTRODUZIDOS NO HOSPITAL MARIO KROEFF — **Com a presença do representante do presidente da República e do ministro da Saúde, do diretor do Serviço Nacional do Câncer e outras autoridades, foram inaugurados os melhoramentos introduzidos no Hospital Mário Kroeff, mantido pela Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos, da qual é presidente o dr. Alberto Coutinho.**
Criado inicialmente para o internamento de doentes considerados incuráveis, o Hospital Mário Kroeff inicia nova fase, com o funcionamento das instalações cirúrgicas agora inauguradas, que vêm proporcionar maiores possibilidades de recuperação aos enfermos tidos anteriormente como afastados de quaisquer promessas de cura.
Nos casos em que o doente foi atingido pela fase extremamente grave da moléstia, os melhoramentos do Hospital Mário Kroeff lhe possibilitam um tempo de vida menos doloroso, distanciando-o o máximo possível dos sofrimentos a que o câncer submete o enfermo.

Despedida do ministro grego

O MINISTRO Raul Fernandes ofereceu, dia 31, no Itamarati, um almôço de despedida ao ministro da Grécia e sra. Kapsambelis, que deixarão brevemente o Brasil.
O ministro Raul Fernandes, em seu discurso, relembrou os esforços empreendidos pelo ministro Kapsambêlis no sentido de aumentar o intercâmbio econômico e cultural entre os dois países. Ressaltou o chanceler a contribuição do povo grego, no passado e no presente, à causa da civilização ocidental.
Em agradecimento, o ministro Kapsambêlis falou em português, dizendo do pesar com que êle e sua mulher deixavam o Rio.
Antes do almôço, o ministro Raul Fernandes entregou ao ministro da Grécia, a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul, com que foi agraciado pelo govêrno brasileiro.

"Nossa Cidade" focalizará sexta-feira, dia 10, o bairro e a gente de Vila Isabel, seus costumes, seus problemas e sua história

Centro de Estudos dos Médicos do Banco do Brasil

O CEMED vai reunir-se, dia 6, na rua General Justo, 275, com a seguinte ordem do dia:
1 — Dr J J Pessanha: "Do colesterol e seus ésteres: Métodos laboratoriais e suas limitações; Problemas clínicos e suas dificuldades".
2 — Dr Osvaldo B. Fernandes: "Diagnóstico radiológico dos tumores da fossa posterior".
Serão convidados de honra, nessa ocasião, os drs. Roberto Menezes, Teobaldo Viana, Pedro Sampaio e Antônio Melo.

Comunhão Pascal dos italianos

DIA 12, às 9 horas, será realizada na igreja de Nossa Senhora do Rosário (Uruguaiana) a "Comunhão Pascal dos Italianos". A cerimônia será pontificada pelo Núncio Apostólico Armando Lombardi. Após a missa, haverá a bênção da nova bandeira italiana oferecida por um italiano à coletividade, e será inaugurada uma escola, que receberá o nome de "Itália".

Tribuna do Congresso Eucarístico

AMANHÃ, será solenemente inaugurado o Congresso Eucarístico Paroquial de Vila Isabel, com a recepção à imagem de N. S. Aparecida, padroeira do Brasil e do Congresso.

O povo da Paróquia aguardará no Largo do Maracanã a Procissão que conduzirá a Imagem, da Matriz de S. Francisco Xavier, de onde outrora se desmembrou a Paróquia de N. S. de Lourdes.

Em seguida, a Imagem será conduzida à Matriz de N. S. de Lourdes para a coroação. Falará na ocasião, o Mons. José Gonçalves Rezende.

No domingo, o sr. Núncio Apostólico, D. Armando Lombardi, celebrará solenissima Missa Pontifical de abertura do Congresso, dando após, a bênção Papal com indulgência plenária, a qual poderá ser lucrada por todos os que a receberem, se comungarem e confessarem num dos 8 dias que precedem ou seguem o dia 5.

A tarde, às 16 horas, será inaugurada a Exposição Catequética Eucarística; e às 18 horas, será rezada outra solene Missa, agora em rito maronita.

Pode-se afirmar que sob o ponto de vista da vida eucarística o Congresso já começou. Teve início nessas semanas promovidas precisamente para que os católicos entrem no grande certame religioso mundial com maior convicção, com mais vivo entusiasmo e com a consciência plena de sua participação em todos os atos e programas que abrangerão a semana de 17 a 24 de julho.

A EXPOSIÇÃO de Paramentos e Alfaias, instalada no Pôsto Central do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, continua aberta e franqueada ao público das 9 às 19 horas.

A mostra está dividida em dois salões: o primeiro, que expõe todos os paramentos do certame eucarístico internacional com cerca de 200 paramentos, inclusive os destinados à Missa Pontifical, são produtos do oferecimento da Obra dos Tabernáculos da Arquidiocese de S. Sebastião do Rio de Janeiro; o segundo contém as doações provenientes de todos os pontos do território nacional.

No mesmo recinto ainda estão expostos cálices, âmbulas, patenas, amito, corporal, sanguinhos, pelas, toalhas para lavanda e jogos completos para a celebração da missa — todos bordados com ar armas cardinalícias.

FREI João Batista Kao apresentou ontem ao arcebispo D. Helder Câmara, secretário geral do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, suas credenciais, em inglês e chinês, de enviado especial da revista "Heng y Press" e da agência noticiosa "Heng y Monthly" News Service (Catholic).

DOMINGO, dia 12, terá lugar a procissão de "Corpus Cristi". A grande festa da Igreja Católica será, êste ano, mais um motivo de preparação ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

A procissão partirá às 15 horas do Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Santana), percorrerá a rua de Santana e tôda a Presidente Vargas, até o altar que será armado no fundo da igreja da Candelária.

Para maior importância do desfile e mais perfeita execução dos cânticos, todos os participantes deverão formar em duas colunas por cinco, guardando-se a distância de um braço estendido tanto entre uma fila e outra, como entre os componentes de cada fila. O centro da avenida será reservado para o desfile das bandeiras.

Ao chegar à Candelária, os fiéis se colocarão pela ordem de chegada, ficando mais próximos do altar os que primeiro chegarem à praça. As bandeiras com seus portadores ocuparão o lugar a elas destinado atrás do altar, dispensando nesta ocasião seus guardas que se localizarão com a respectiva associação.

Ao término da procissão, será cantada missa solene "Coram Santicíssimo" e dada a bênção eucarística.

Para a execução dos cânticos durante o cortejo e a missa roga-se insistentemente aos participantes que se sirvam do hinário oficial do Congresso.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

POR ordem do presidente da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, ficam convidados todos os sócios quites para, na forma do artigo 13 dos estatutos, comparecer à assembléia geral ordinária que se realizará na sede (av. Graça Aranha, 327, 3.º andar).

A primeira convocação será realizada dia 8, às 14,30.

A ordem do dia está assim constituída: leitura da convocação, leitura do relatório do presidente, apresentação de contas pelo tesoureiro honorário e posse de três membros da Mesa Administrativa.

Casamento

CASAM-SE, dia 11, às 17 horas, na igreja de Nossa Senhora da Piedade — em Lage de Muriaé —, a srta. Eva, filha do sr. Sebastião Monteiro Gomes e sra. Carmen Monteiro Gomes, e o sr. Waldomiro de Castro, filho do sr. Bolivar Barbosa de Castro e sra. Maria Barbosa de Castro.

Jacqueline François

JACQUELINE François, recentemente chegada da França e hospedada no Hotel Copacabana, vai realizar, a partir de hoje, um programa de canções francesas, às 22,05, na Rádio Nacional. O programa tem o patrocínio de Santos Vahlis.

Duchas Escocesas

Duchas Kneipp, para nervosos e esgotados. Banho de luz (Sudação) e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Eletricidade Médica completa, Raios X, Inalações de Penicilina, Estreptomicina e outras medicações nas doenças dos aparelhos respiratório e circulatório, Mecanoterapia e reeducação neuro-muscular para doenças nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescenças de Derrames cerebrais, Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras, urinárias, sexuais, da pele e Glandulares — CLINICA FISIOTERÁPICA do DOUTOR EDUARDO VILLELA — Rua da Lapa, 16, sobrado. De 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas, todos os dias — Telefone: 32-8272.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA (Antigo colaborador do Prof. Newlands) Paradentose e prótese de precisão Rua Gonçalves Dias, 10-A - 2.º andar — Tel. 42-9908

SINGER

Vendemos [illegible] máquinas SINGER recondicionadas das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.200,00. Entradas de Cr$ 200,00 e Cr$ 250,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca. RUY MAFRA & IRMÃO RUA ARISTIDES LOBO, 134 Tel.: 28-7547 — Bondes Estrela e Santa Alexandrina à porta. "Cumprimos o que anunciamos"



MR. Dong, em "Nós, os Gatos", da "boite" Casablanca. Trata-se do famoso malabarista que Zilco Ribeiro contratou para a "boite" e que recebeu condecorações do Japão, da China, das Filipinas, de Hong-Kong e de Singapura.

Nos Artistas Unidos

QUAL será a primeira peça — "Volta, Mocidade" ou "Leocádia" — no Copacabana? Há a idéia de que o papel de Shirley Booth, na primeira peça, deveria ser de Iracema de Alencar. Mas não se sabe.

Quanto a "Leocádia", de Anouilh, Carmen Sylvia estuda o papel da moça, mas os Artistas Unidos estão à procura de um galã, para o papel que, na Inglaterra, acaba de ser levado, com grande êxito, por Paul Scofield.

"Diálogos das Carmelitas"

A PEÇA que os artistas Unidos estão levando, no Copacabana, pertence ao repertório internacional. Já foi levada em Paris e em tôdas as capitais da Europa, na versão feita por Albert Béguin e Marcelle Tassencourt, que também a dirigiu.

No Rio, a direção foi de Flaminio Bollini Cerri, assistente de direção do Piccolo Teatro di Milano, ex-diretor no TBC de S. Paulo. Os cenários são de Gianni Ratto, atual diretor do Teatro Maria Della Costa, de S. Paulo, e cenógrafo do Piccolo Teatro di Milano, desde o seu início. A indumentária é de Carlos Bastos.

Copacabana

NO Teatro Copacabana, "Diálogos das Carmelitas" está sendo levada, com direção de Flamínio Bollini e o elenco dos Artistas Unidos: Iracema de Alencar, Laura Suarez, Maria Clara, Ana Edler, Carmen Silvia, Antônio Vitor, Oscar Felipe, Paulo Padilha, Paulo Monte, etc.

No Follies, "Gente bem e champanhota", até o fim do mês, com Colé e Marina Marcel.

No Patronato da Gávea, "Baile dos Ladrões". E' melhor telefonar para reservas — 26-4555 —, para não ficar desapontado, porqu há grande afluência.

ZONA SUL

Laboratório de Análises

Exames de sangue, Urina, Fezes, etc. Diagnóstico da gravidez — Tubagens. Funciona Dia e Noite, à Av. COPACABANA, 709, grupo 1008. (Por cima das lojas Barbosa Freitas). Fones: 46-9896 e 47-3763.

MOVEIS A.F. COSTA (Sempre o melhor) ANDRADAS, 27

HOTEL CAXIAS — Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

"Baile dos Ladrões"

ENCONTRAMOS Geraldo de Queiroz na cidade. Por que não voltamos, pergunta êle, a ver novamente a peça de Anouilh, no tablado.

— "Porque estou com dificuldade de locomoção, no momento. Mas, assim mesmo, tinha mêdo de voltar. Dizem que não há uma cadeira livre".

— "Mas é sempre possível telefonar e reservar o seu ingresso. Telefone para o Patronato: 26-4555. Assim, não chegará à av. Lineu de Paula Machado, 795, sem encontrar lugar.

E' verdade que a peça está com um público excelente. Estamos felizes. A bilheteria — com ingressos a Cr$ 40 — tem feito Cr$ 82 mil, e trabalhamos às quintas, sextas, sábados e domingos. Nas outras noites, Martin Gonçalves prepara "Sara e Tobias", de Claudel, para o Congresso Eucarístico".

Teatro Belga para o Brasil

BRUXELAS, 4 (AFP) — O Teatro Nacional da Bélgica, sob a direção de Jacques Huisman, deixará esta capital hoje, para uma excursão de três meses pela América do Sul.

O diretor, os artistas e o material do teatro (cenários e guarda-roupa) embarcarão em Marselha amanhã, a bordo do "Bretagne".

Estão previstas 65 representações, durante essa "tournée", que começará pelo Brasil, depois Uruguai e, finalmente, a Argentina.

O Teatro Nacional apresentará umas 30 peças, por êle criadas nesta capital, na última temporada, destacando-se "La Chasse aux Sorcieres", de Arthur Miller; "L'École de la Medisance", de Sheridan, "Les Loups", de Romain Rolland, "La Nuit des Rois", de Shakespeare, numa adaptação de Jean Anouilh, e "Malateste", de Montherlant.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

TRÊS MULHERES: Madame Morineau, Dulcina e Lúcia Benedetti







"ESSA história da voz dublada, Morineau" — perguntamos, ao encontrar a artista, na A.B.I., "é a sério? Como é que fizeram aquilo com a senhora?"

— "Alegaram que era porque eu não podia ir a São Paulo. Mas eu, que tôdas as semanas tomava o ônibus de domingo, para trabalhar segunda-feira, não podia gravar minha própria voz? Não podia deixar que a minha personagem fôsse tão modificada. Aliás, não li ainda a reportagem da TRIBUNA. Os moços me encontraram na Americana, sabe..."

Contamos que o juiz tinha deferido a sua petição.

— "Ah! Melhor assim..."

Morineau nos conta que está feliz porque "Sabrina" está agradando muito.

— "Aquêle quadro inicial da árvore, de que você não gostou, tem sido aplaudido em cena aberta."

— "Como é que Elza Gomes conseguiu imitar tão bem aquela senhora norte-americana que tinha livraria célebre em Paris?"

— "Certamente que não a conheceu. Mas seguiu exatamente a linha que dei, inclusive se vestindo de acôrdo com o papel. Estou contente por você ter gostado."

"PEDRO Bloch não me disse, mas tenho a impressão de que "Leonora" é a sua filha querida", disse-nos Dulcina de Morais, que levará a peça, no Teatro Dulcina, dia 10. "Pelo menos, trabalhou com carinho essa mulher estranha, e ainda continua pensando nela, porque, antes de sair para Buenos Aires, me trouxe novos rabiscos, dizendo: — "Vamos modificar isto, Dulcina?"

— "E a senhora concordou?"

— "Claro. Se explicam melhor essa personagem, que dá margem a uma bela interpretação de atriz! Já fiz a peça no Sul, em 1954. Está pràticamente pronta. Faremos ensaios de remonte: não podia, neste momento em que lanço a A.B.T., encarregar-me de nova peça."

— "Dona Conchita vai trabalhar?"

— "Já está aqui! Saiu do confôrto da TV e do Rádio, em S. Paulo, onde mora com minha irmã Edith, porque, aos 70 anos, estava com saudades do teatro!"

— "É certo o dia 10, para a estréia?"

— "Sim, porque, depois de um mês, vou entregar o teatro a César Ladeira e viajar para o Norte, fazendo temporada em Pernambuco e divulgando a A.B.T."

HÁ anos, para a classe teatral, Lúcia Benedetti escreveu uma revista em que todos os artistas tomaram parte: "Poeira de Estrêlas". Dulcina e Oscarito, em "Chuva". Mara Rúbia, em "Mulheres". Hamlet e a Rainha Elizabeth contracenando, nas pessoas de Sérgio Cardoso e Morineau. *Silveira Sampaio, numa cena norte-americana...*

— "Para a festa anual da A.B.T." — disse-nos Dulcina — "Lúcia Benedetti vai escrever nova "Poeira de Estrêlas". Aliás, já está escrevendo."

— "Quando começou tudo isso, Lúcia?" — perguntamos à autora de "O casaco encantado", "Simbita e o Dragão", "Joãozinho anda para trás" e tantas outras peças e livros.

— "Só hoje de manhã. Logo que soube que Dulcina queria. Estou entusiasmada. Vou trabalhar seriamente no assunto, apesar de minha casa estar em obras."

E Lúcia Benedetti não se demorou na reunião. Estava com uma tarefa muito séria.

No Ginástico

ESTREOU, com sucesso, "Profundo Mar Azul", de Terence Rattigan, com Tônia Carrero no papel já desempenhado com êxito por Peggy Ashcroft, Célia Johnson, Googie Withers, Margaret Sullavan, Uta Hagen, Madeleine Robinson e Andreina Pagnani.

A tradução é de Tati de Morais.

Revista baseada em "charges"

"NÃO vou no golpe", revista de Maia, Nunes e Humberto Cunha, está no palco do João Caetano, com "charges" políticas sôbre a situação atual, e com um corpo de baile trei-Copacabana: em 1955.

"Sabrina"

É UM grande sucesso. Segundo nosso colega Ney Machado, é o maior triunfo de Eva Todor, como atuação, e um êxito de direção, perfeita, de Madame Morineau.

Jardel Filho e Manoel Pera se destacam. O cenário de Pernambuco de Oliveira é perfeito. E, o desempenho geral, de alto nível.

Quem fôr ao Serrador terá grande prazer em assistir a êsse conto de fadas do século XX, que nada tem de satírico. Hoje, primeira vesperal, às 16 horas.

Parker Quink

AZUL REAL LAVÁVEL

LAVA-SE NUM INSTANTE!

Em caso de acidente, bastam água e sabão comum para retirar, das roupas e dos dedos, o mínimo vestígio da Parker Quink Azul Real Lavável.

Se deseja segurança, use Quink Lavável. Se deseja permanência, use Quink Permanente. Todos os tipos de Quink, Lavável ou Permanente, contêm solv-x, que limpa e protege a sua caneta. Quink pode ser usada em qualquer caneta.



Parker Quink

A única tinta que contém solv-x

Preços: 2 onças Cr$ 18,00 — 32 onças Cr$ 120,00

6.818-P

Representantes exclusivos para todo o Brasil
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 435-8.º andar - Rio de Janeiro

FAÇA COMO MILHARES DE PESSOAS...



Tôdas as tardes em suas casas ou em seus escritórios, milhares de pessoas recebem, pelo SERVIÇO DE ENTREGA DOMICILIAR, a TRIBUNA DA IMPRENSA

Você, que também é leitor do nosso jornal, pode — sem nenhum trabalho ou qualquer outra despesa — gozar das mesmas vantagens:

FAÇA UMA ASSINATURA

e passe a receber, confortàvelmente, em casa, no escritório ou onde Você desejar, a

TRIBUNA DA IMPRENSA

o único jornal com entrega domiciliar organizada nos seguintes bairros:

LEBLON — IPANEMA — COPACABANA — LEME — URCA — BOTAFOGO — JARDIM BOTANICO — LAGOA — GAVEA — FLAMENGO — LARANJEIRAS — CATETE — GLORIA — TIJUCA E TODO O CENTRO DA CIDADE

BASTA PREENCHER o cupão ao lado e remetê-lo para nosso endereço e Você será imediatamente atendido. Dentro de alguns dias, a seu critério, um nosso funcionário irá procurá-lo.

A TRIBUNA DA IMPRENSA
Departamento de Promoção e Circulação
Rua do Lavradio, 98 RIO DE JANEIRO

☐ Anual Cr$ 480,00 ☐ Semestral Cr$ 250,00 ☐ Trimestral Cr$ 130,00

De acôrdo com a indicação acima, desejo uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA para ser entregue a

Nome ....

Endereço ....

Bairro .... Telefone ....

cujo pagamento efetuarei no dia ....

de.............. a.......... horas, no referido endereço.

....
Assinatura

Toda hora É HORA DE TOMAR VIC-MALTEMA



DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
apresenta: ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU RANDONEON
AR CONDICIONADO
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
R. DUVIVIER 49 C TEL 37 1191
COPACABANA POSTO 2

TEATRO COPACABANA TEL 57-1818 R. TEATRO
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE, AS 21,30 HORAS
NA VESPERAL, PREÇOS REDUZIDOS

EVA NO SERRADOR
HOJE, AS 21 HORAS
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto
No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado) — MANUEL PERA
ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos.

Walter Pinto apresenta
uma "feerie" de luxo e beleza
EU QUERO É ME BADALAR
HOJE às 20 e 22 hs.
no Recreio
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

SÒMENTE 30 DIAS!
DULCINA - ODILON AZEVEDO - CONCHITA MORAES -
em
LEONORA
De PEDRO BLOCH
ESTRÉIA 10 DE JUNHO
no TEATRO DULCINA
TEL.: 22-5817 — AR CONDICONADO PERFEITO
BILHETES A VENDA

CASABLANCA
Segunda-feira, dia 6, grande baile — Coroação da "Rainha do Cinema" — TONIA CARRERO
Em benefício da Casa dos Artistas
Reservas: 26-1783 e 26-7437

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — RESERVAS: TEL. 42-4090
(Ar condicionado perfeito)
HOJE, ÀS 21 HORAS
"O PROFUNDO MAR AZUL"
De Terence Rattigan
Tradução de Tati de Moraes
COM O ELENCO PERMANENTE DO T.B.C.
TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
ASSINATURAS TALÃO N.º 2
— BILHETES A VENDA —
Direção Geral de Adolfo Celi
· Vesperais às quintas-feiras, sábados e domingos

NO VOGUE
HOJE E TÔDAS AS NOITES
HENRI DECKER
O GRANDE INTERPRETE DA CANÇÃO FRANCESA CANTARA' TAMBEM NO LIVING-BAR DO 1º ANDAR
Avenida Princesa Isabel, 23
RESERVAS: 57-1881

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"LIMELIGHT": GÊNIO PARA TODOS

CLASSICISMO — "Limelight" (Luzes da Ribalta) tem a côr e a densidade das obras clássicas sedimentadas pelo tempo. E não nos importamos ao dizê-lo com a época da história. É aquêle cheiro quase impreciso, que parece provir da pátina dos velhos clássicos nos cine-clubes.

Nada em sua forma sugere escravidão temporal. Não há malabarismos técnicos de moda. Não há, em sua plástica austera e impressionante, nenhum "morceau de bravure" e falar em "beleza fotográfica" seria humilhar o filme. Não é possível destacar essa "beleza" porque temos a convicção de que êsse universo fechado, intemporal, inexistente, não poderia ter outra luz, outro odor, outra profundidade.

RADIOGRAFIA DO GÊNIO — Sem dúvida, em "Limelight" Chaplin fotografa seu universo particular. Seria ridículo procurar qualquer realidade geográfica ou sociológica nessa Londres (seu berço) e nesse ambiente de "music-hall" (sua escola).

Essa fotografia interior é de tal forma completa que todo Chaplin está ali: a origem e os fins; o homem e o artista; Carlitos e Charles Spencer Chaplin. Por isso, exigimos de todo crítico — especialmente dos que chegam no meio do filme para surpreendê-lo à traição, estripá-lo, dissecá-lo com o ar de superioridade óbvio em tais condições —, exigimos pelo menos o respeito devido a um diário íntimo. Essa qualidade é honestamente inegável na última criação chapliniana, superior a qualquer biografia como contribuição ao conhecimento do homem e do artista.

"FILOSOFIA" — As observações de Calvero sôbre a vida são abandonadas com um gesto de súbito pudor. Têm intencional verniz de superficialismo porque o autor acha que "a vida não é um significado — é um desejo". Silenciosamente Carlitos já o havia dito.

O que se diz em "Limelight" não é o mais importante. Muitas vêzes Chaplin quer dizer exatamente o contrário, ocultar sua onisciência poética sob o lugar comum dos beletristas. A previsão do futuro da bailarina paralítica ("Ele dirá que a ama. E você dirá que sempre o amou") não é apenas uma aula medicinal de confiança na vida; é também um comentário irônico sôbre o amor côr-de-rosa.

AMOR — Quando Calvero teima em definir como piedade o sentimento de Terry, está procurando salvá-la do destino insatisfeito e atormentado do artista. Não podemos crer em piedade, porque Terry dançando, Terry artista, é criação de Calvero e não tem outra alternativa além de amar seu criador.

SUBLIMAÇÃO — Calvero triunfa morrendo no tombo que desencadeia gargalhadas na platéia. Eterniza-se em Terry, cuja vitória proclama a continuidade da Arte. Com o último plano, a figura branca que se agita maravilhosamente sôbre o palco escuro Chaplin reafirma sua eternidade e sublima um pesadelo particular — a aproximação da morte.

Chaplin abandona os rancores que produziram "Verdoux" e, progredindo na velhice, deixa algo mais que uma acusação terrificante e uma ironia deletéria. Depois de condenar uma sociedade anti-humana, abandona a crítica social ("Tempos Modernos", "O Grande Ditador", "Monsier Verdoux") e refugia-se no mundo da arte, cuja integridade reafirma ante o futuro.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O asterisco assinala os filmes que consideramos especialmente recomendáveis

HORÁRIOS
Anunciados pelos cinemas lançadores:
Meio-dia · 2 — 4 — 6 — 8 — 10: Uê Paisano! (Rivoli)
Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — — 10 Tentação Verde.
1 — 3 — 5 — 7 — 9 — 11: Iolanda, a Filha do Corsário Negro (Art Palácio).
1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10: "O Mundo da Fantasia".
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: Iolanda, a Filha do Corsário Negro (Mauá). Patrulha de Assalto (Pax). A Volta à Ilha do Tesouro.
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Caprichos de uma Mulher" e "Iolanda, a Filha do Corsário Negro" (Para Todos e Pathé).
2 — 4,30 — 7 — 9,30: * Luzes da Ribalta.

CINELANDIA
CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — Caprichos de uma Mulher.
METRO PASSEIO (22-8490) — Tentação Verde (cinemascope).
CINE TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
PATHÉ (22-8795) — Iolanda, a Filha do Corsário Negro.
PALÁCIO (22-0838) — O Mundo da Fantasia (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — A Lei da Chibata.
RIVOLI — Uê, Paisano!
VITÓRIA (42-9020) — * Luzes da Ribalta.

CENTRO
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — A Lei da Chibata.
FLORIANO (43-9074) — * O Último Bravo.
IRIS (42-0763) — Missão Cumprida (e) Anjos Aéreos.
MEM DE SÁ (42-2232) — Ataque nos Mares Chineses (e) Farristas de Paris.
PRESIDENTE (42-7128) — Iolanda, a Filha do Corsário Negro.
PRIMOR (43-6661) — A Lei da Chibata.
S. JOSÉ (42-0592) — Semana do Cinema Português (um filme por dia).

TIJUCA
AVENIDA (42-1667) — * O Último Bravo.
AMÉRICA (48-4519) — * Luzes da Ribalta.
CARIOCA (28-8178) — Caprichos de uma Mulher.
HADDOCK LOBO (48-9610) — A Lei da Chibata.
MADRID (48-1184) — O Mundo da Fantasia (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — A Volta à Ilha do Tesouro.
METRO TIJUCA (48-9970) — Tentação Verde (cinemascope).
OLINDA (48-1032) — A Lei da Chibata.
SANTO AFONSO — Patrulha de Assalto.
TIJUCA (48-4518) — A Volta à Ilha do Tesouro.

ZONA SUL
ALASKA — * Senhor 880.
ALVORADA (27-2936) — A canção do Sheik.
ART PALÁCIO (57-2795) — Iolanda, a Filha do Corsário Negro.
ASTÓRIA (47-0466) — A Lei da Chibata.
AZTECA (45-6813) — A Morte Ronda o Espetáculo (cinemascope).
BOTAFOGO — A Volta à Ilha do Tesouro.
CARUSO — A Morte Ronda o Espetáculo (cinemascope).
COPACABANA (47-2803) — Caprichos de uma Mulher.
GUANABARA (26-9339) — Ataque nos Mares Chineses.
IPANEMA (47-3806) — Ataque nos Mares Chineses (e) Farristas de Paris.
LEBLON (27-7805) — * Luzes da Ribalta.
METRO-COPACABANA (27-9797) — Tentação Verde (cinemascope).
MIRAMAR — Caprichos de uma Mulher.
NACIONAL (26-6072) — O Poder da Fé.
PAX — Patrulha de Assalto.
PIRAJÁ (47-2668) — Caprichos de uma Mulher.
POLITEAMA (25-1143) — Sublime Obcessão.
RIAN (47-1144) — A Volta à Ilha do Tesouro.
RITZ (37-1224) — A Lei da Chibata.
ROXY (27-8245) — O Mundo da Fantasia (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — Caprichos de uma Mulher.

OUTROS BAIRROS
ABOLIÇÃO — Caprichos de uma Mulher.
BANDEIRA (26-7575) — Pacto de Honra.
BONSUCESSO — * O Último Bravo.
BRAZ DE PINA (30-3489) — Ataque nos Mares Chineses.
COLISEU (29-8753) — A Morte Ronda o Circo (cinemascope).
IMPERATOR — A morte ronda o Circo (cinemascope).
LEOPOLDINA — Caprichos de uma Mulher.
MADUREIRA (29-8733) — * Luzes da Ribalta.
MASCOTE (29-0411) — A Lei da Chibata.
MÉIER — Duas Garotas e um Marujo.
MOÇA BONITA — Rumba de Fogo (e) * O Último Bravo.
MODERNO (Bangu, 842) — * Loucuras de Milionário.
MONTE CASTELO (29-8250) — A Volta à Ilha do Tesouro.
NATAL (48-1480) — * O Último Bravo.
REALENGO (Bangu 472) — O Pântano Sinistro.
ROSÁRIO (30-1889) — Ao Sul de Sumatra.
RYDAN (49-1633) — Escravas do Harém.
STA. ALICE (38-9993) — A Volta à Ilha do Tesouro.
S. JERÔNIMO — Capitão Scarlett (e) Sabaka.
S. PEDRO (30-4161) — A Morte Ronda o Espetáculo (cinemascope).
VILA ISABEL (38-1310) — Sublime Obcessão.

NITERÓI
CENTRAL (3807) — * A Montanha dos Sete Abutres.
ICARAÍ (3346) — * Luzes da Ribalta.
ODEON (2-2707) — O Grande Espetáculo.
PALACE (6285) — * O Último Bravo.

PETRÓPOLIS
CAPITÓLIO (2626) — A Volta à Ilha do Tesouro.
D. PEDRO (2400) — * Luzes da Ribalta.
PETRÓPOLIS — Ataque nos Mares Chineses.

BOITE ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL.: 57-7788 — AR REFRIGERADO
APRESENTA
WILFREDO FERNANDES
A voz romântica de Cuba
TALUANA: a rumbeira sensação de Cuba
Hoje e tôdas as noites: a melhor música e a melhor bebida
DIA 13 — "JAZZ SESSION", COM OS MAIORES ASTROS DA MUSICA POPULAR

O GOLPE
GLORIA TEL 22 9146
J. WANDERLEY M. LAGO
OSCARITO
HOJE, AS 21 HORAS

Follies
COLÉ
TEL. 27-8216
APRESENTA
de J. Ruy, H. Cunha e Colé
ÚLTIMAS SEMANAS!
a revista milionária
"GENTE BEM & CHAMPANHOTA"
HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

novamente juntos: intérprete e o autor de "Dona Xepa"!
ALDA GARRIDO em
MULHER DE BRIGA
de PEDRO BLOCH
RIVAL
HOJE, AS 18 E 21 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES TEL. 22-7581
UMA REVISTA DIFERENTE
Uma NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Empresa Vicente Celestino
Grande Elenco
Vicente CELESTINO
Direção Artística de GILDA ABREU
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
Amanhã, vesperal com poltronas a Cr$ 30,00 — A seguir, "O Ebrio"

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

NÃO VEJA "ABACAXI"

VEJA: "Luzes da Ribalta" 2 — 4,30 — 7 — 9,30 (Vitória, Leblon, América, Icaraí, Madureira, D. Pedro); "Senhor 880", comédia, com Edmund Gwenn e Dorothy McGuire (Alaska); "O Último Bravo", "western", com Burt Lancaster e Jean Peters (Avenida, Floriano, Ideal, Natal, Belmar, Bonsucesso, Moça Bonita, Iguaçu, Pálace-Niterói); "Loucuras de Milionário", comédia inglêsa, com Gregory Peck (Moderno).

Nova vítima dos "Menezes"

NAS eleições forjadas pelo publicista Joaquim Menezes na ABCC (Associação Brasileira dos Cronistas Cinematográficos) aparece a Cyro Siqueira como "representante em Minas Gerais". Imediatamente denunciamos a manobra de envolvimento de um dos melhores críticos do país, que assina a coluna especializada de "O Estado de Minas" e dirige a "Revista de Cinema".

Só muito depois recebemos o telegrama em que Cyro desautoriza a inclusão de seu nome no "golpe". Diz: "inclusão feita sem meu conhecimento". Telepatia? Não. Idoneidade moral.

Marilyn chegou

MARILYN Monroe é o nome mais gritante nos cartazes de "O Mundo da Fantasia" (There's no business like show-business), onde todo mundo canta deliciosas criações de Irving Berlin. É um musical em "cinemascope" da Fox com Marilyn, Ethel Merman, Dan Dailey, Mitzy Gaynor, Johny Ray e Donald O'Connor (Palácio, Roxy, Madrid).

Romaria a Tambaú

CINCO cinemas lançaram o documentário "O Poder da Fé", sôbre a romaria a Tambaú (S. Paulo), paróquia do padre Donizetti: São Nacional, Méier, Rio Branco, Santa Helena e Santa Cecília.

Novo Cine-Clube no Rio

FOI fundado e já se encontra em atividade o Cine-Clube EBAP, órgão do Diretório Acadêmico da Escola Brasileira de Administração Pública, uma instituição de ensino superior mantida pela Fundação Getúlio Vargas.

Programa mínimo: (1) sessões semanais, com filmes complementados por documentários e precedidos de conferências; (2) dentro do sistema de conferências, cursos sôbre problemas do cinema brasileiro; (3) idem, sôbre técnica cinematográfica; (4) debates.

Sessões às sextas-feiras, às 20,30, no auditório da EBAP — praia de Botafogo 186, 4.º and.

Trabalho já realizado: exibições de "Viver em Paz", "A Batalha da Água Pesada" e documentários curtos; palestras dos srs. Cândido Mendes de Almeida (néo-realismo italiano), Florindo Villa Alvarez (documentários) e Pedro Lima.

Grace Kelly e Stewart Granger, em "Tentação Verde" (Green Fire), aventura em "cinemascope" e "eastmancolor", cujos exteriores foram filmados na Colômbia. Paul Douglas, John Ericson e Charlita aparecem. Miklos Rosza compôs a música. (Cines Metro)

"A MORTE RONDA O ESPETÁCULO"

MARIAN Carr e Pat O'Brien (a trapezista e o gerente do circo), em "A Morte Ronda o Espetáculo", ("Ring of Fear"), primeiro "cinemascope" de ambiente circense. O circo do domador Clyde Beatty fornece o cenário e Mickey Spillane soluciona o mistério. Spillane, autor de novelas policiais, é uma verdadeira "coqueluche" nos Estados Unidos e parece em carne-e-osso. (Warner).

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

ASKANASY CONTA A HISTÓRIA DE "BRASILIANA"

UM grupo de estudiosos de "ballet" que costumava reunir-se numa livraria da rua da Quitanda, resolveu fundar um conjunto coreográfico brasileiro. Com os primeiros sucessos, Askanasy, o dono da livraria, resolveu acabar com o negócio e agora é diretor de um conjunto hoje famoso em todo o mundo ocidental, que já percorreu a América do Sul, Inglaterra, Irlanda, Escócia, França, Alemanha, Iugoslávia, e que agora voltará ao Brasil, para renovar o repertório e depois cumprir novos contratos na Europa.

Sem grandes vedettes, com as maiores dificuldades, de tôda ordem, e, o que é mais extraordinário, sem qualquer auxílio oficial, "Brasiliana", dirigida por Askanasy e tendo como coreógrafo um jovem brasileiro, Gilberto Bréa, entusiasmou as platéias da Europa.

— "Quando nos apresentamos em Londres" disse Askanasy na entrevista coletiva que concedeu na A.B.I., "o público, habitualmente severo e frio, invadiu o palco, tomando parte nas danças. Na terminarmos, como aconteceu em muitas cidades tínhamos que chamar a polícia, pois o entusiasmo contagiante da nossa música e da nossa dança se comunicava ao povo, que nunca tinha visto coisa semelhante."

A vinda de Askanasy ao Rio tem dois objetivos: a fundação de uma escola de danças brasileiras ("Nossos artistas não possuem qualquer espécie de aprendizado anterior" declarou) e a organização de uma exposição, aqui, em que o sucesso e o interêsse pelo seu empreendimento serão comprovados com programas, cartazes, fotografias, discos, em tôdas as línguas, do árabe ao irlandês, "numa verdadeira mistura de idiomas, que muito honra a cultura brasileira."

Na foto, Askanasy, na entrevista coletiva, falando ao microfone da Rádio Globo, com a presença de Gilberto Bréa e de Vera Helena, que dirige o programa "Ballet" primeira iniciativa no gênero, em nosso rádio, transmitido tôdas as terças-feiras, às 22,30 pela Rádio Ministério da Educação.

GERARD Souzay, célebre barítono francês, vai cantar para o quadro social da ABC, na próxima segunda-feira, dia 6. E' a segunda vez que êle vem ao Brasil.

Esta temporada da Associação Brasileira de Concertos, comemorativa do 25.º aniversário da Pro-Arte, apresentará, em seguida, o Ballet Espanhol Ximénez Vargas.

Souzay interpretará peças de Schubert, Massenet, Chausson, Duparc, Mozart, Grétry, Ravel e Berlioz.

PICK-UP — EDUARDO SILVEIRA

APESAR de um pouco atrasada, a Copacabana acaba de lançar a música do momento, "The High and Might", pelo veterano Tommy Dorsey. Como sempre, o destaque maravilhoso de seu trombone vem colorir ainda mais esta bela página de Washington e de Tiomkin.

Na outra face, temos outro sucesso, "Three Coins in the Fountain", de Cahn-Styne. Quanto à parte vocal de Bill Raymond, não satisfaz. Cotação — Bom.

ESTA de viagem, com destino aos Estados Unidos, nosso confrade de "O Globo", senhor Túlio Cardoso. "Good luck", Túlio.

BUDDY Morrow gravou seu primeiro disco para a "Mercury". Êsse grande "leader" de orquestra até pouco tempo foi a principal atração da RCA, nos Estados Unidos, segundo a crítica norte-americana. Sua melhor gravação foi a última, já para sua nova etiqueta. As músicas são: "Rock-a-Beating Boogie", acoplado com "Mr. Sandman".

SUGESTÃO para a sua discoteca: em rotação lenta (LP). Disco — Capitol 33 RPM — Título — "Pensando em Você". Côro e orquestra de Les Baxter — Cotação: ótimo.

NOTICIA em primeira mão: acaba de ser contratado pela Capitol o "band leader" Les Brown. Parabens à Capitol, por essa aquisição.

A SINTER, em sua nova fase de recuperação, com os discófilos de todo o Brasil, lançou um disco que vem agradando bastante e cujo título de uma das faces é: "Papai é do Mambo", versão de Luís de França e "Diguilin no Baião", de autoria de Betinho. Cotação: Bom.

HÉLIO Chaves em seu primeiro disco para a Mocambo apresenta-se com um beguine e um fox melódico. Temos na face A, "So tu", de Wilson Silva, Edel Ney e Ayres Viana. No acoplo, aliás o lado forte do disco, o fox melódico, de Humberto Paiva e Fidélis Pereira, "Brumas da Saudade". Cotação para a face B — Bom.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE · HOJE
CINEMASCOPE
EM CÔRES!
STEWART GRANGER · GRACE KELLY
PAUL DOUGLAS
JOHN ERICSON em
TENTAÇÃO VERDE
FILMES METRO GOLDWYN-MAYER
PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

TURFE ESTRANGEIRO

OUR BABU – VENCEDOR DO "DOIS MIL GUINÉUS" INGLÊS

ESTA iniciada a serie das cinco tradicionais provas que os inglêses criaram para indicar os campeões de cada geração na idade clássica dos três anos (Dois Mil Guinéus, Mil Guinéus, Derby, Oaks e St. Leger), e hoje adotadas em todos os paises como as principais carreiras destinadas àquela finalidade.

Por outro lado, convencionaram chamar Tríplice-Coroa os eventos formados pela primeira (milha) terceira (milha e meia) e quinta (2.900 metros aproximadamente) provas, cuja conquista representa a consagração máxima conferida a um "performer". A propósito, o último tríplice-coroado inglês foi o invicto Bahram, em 1935.

Êste ano, a primeira etapa da Tríplice-Coroa, disputada no dia 27 de abril, em Newmarket, ofereceu o seguinte resultado: 1.º) Our Babu, 2.º) Tamerlane e 3.º) Klairon.

O ganhador, nascido em 1952, pertence à primeira fornada do francês My Babu, ex-Lérins (Djebel). Sua mãe, Glen Line (1942), é filha de Blue Peter e Scotia's Glen (1935), por Beresford e Queen Scotia (1926), por Tetratema. Tamerlane descende de Persian Gulf e Eastern Empress, por Nearco, enquanto que o francês Klairon provém de Clarion e Kalmia, por Kantar.

Our Babu foi considerado o melhor "dois anos" de 1954 consoante a publicação oficial do "Free Handicap" e tendo em vista seu triunfo no Middle Park Stakes (Derby dos dois anos). As outras apresentações resultaram em duas vitórias (Champagna Stakes e Spring Stakes), um segundo para Eubulides, no Chesham Stakes, e um quarto para Eubulides King's Shield e Courageous no Richmond Stakes, nunca entrando, portando deslocado. Este ano, reapareceu no Two Thousand Guineas Trial Stakes, onde escoltou Alexander. Apesar do resultado ter assustado seus partidários, essa carreira, como o nome indica, serviu òtimamente para dar-lhe o necessário aguerrimento, que o levou à grande vitória e à condição de único candidato ao título de tríplice-coroado.

My Babu, pai de Our Babu, correu apenas na Inglaterra, onde, ainda com o nome de Lérins, foi o melhor "dois anos" em 1947, tendo vencido cinco vêzes, inclusive o Woodcote Stakes, New Stakes (empatado com Delirium) e Champagne Stakes. Já com a denominação atual, conseguiu mais seis triunfos, nas duas temporadas subsequentes, merecendo citação especial o "Dois Mil Guinéus", Graven Stakes e Sussex Stakes.

My Babu é irmão materno de Sayani, magnífico "étalon" recentemente importado pelo Haras Mondesir (S. Paulo). Sua mãe, Perfume, é irmã materna de Ambiorix (garanhão na Claiborne Farm - EE. UU.), de Souce Soucrée (mãe de Cagire II e Turn To, promissôres sementais, na Inglaterra e nos Estados Unidos) e de Wild Lavender, mãe de Gracevender, reprodutora a serviço do Haras Itatinga (S. Paulo). Sua avó Lavendula é irmã materna de Kalmia, mãe de Klairon, vencedor da Poule d'Essai des Poulains ("Dois Mil Guinéus" francês) dêste ano.

My Babu pertence ao grupo masculino de Herod, por intermédio do ramo Dollar-Tourbillon, ou seja, a linhagem da moda.

Our Babu é irmão materno de King of the Tudors, vencedor do Eclipse Stakes, e de Cassydora, que levantou o Mornington Stakes. Queen Scotia, sua terceira mãe, é irmã materna de Resplendent, ganhadora do "Mil Guinés" e "Oaks" irlandeses, e mãe de Windsor Lad, herói do Derby e St. Leger inglêses.

Glen Line, sua mãe, apresenta o seguinte "stud record":

1947 — f — Casalina, por Casanova
1948 — f — Cassydora, por Nasrullah
1949 — f — N. N., por Windsor Slipper
1950 — m — King of the Tudors, por Tudor Minstrel
1951 — m — Our Love, por Nasrullah
1952 — m — Our Babu, por My Babu

JOSÉ COSTA

FACIT S.A. Máquinas de Escritório
Máquinas de precisão sueca que vêm prestando excelentes serviços em 102 países:
FACIT - máquina de calcular
HALDA - máquina de escrever
FACTA - máquina de somar
PLENTOGRAPH - máquina de imprimir.
Escritório: R. México, 21-4º and.-Tel.: 52-3588

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO: — 1.000 metros — Às 13,45 — Cr$ 60 000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Heleno, J. Martins	54	30
2	Don Luiz, J. Marchant	54	35
2—3	Arrelique, E. Ramos	54	50
4	Gorgeio, O. Fernandes	54	60
3—5	John Janie, X X	54	30
6	Ispalmen, U. Cunha	54	50
4—7	Montenegro, L. Doming	54	60
8	Camboriú, D. P. Silva	54	30
"	Gable, L. Lins	54	20

2.º PAREO: — 1.200 metros — Às 14,10 — Cr$ 60 000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Tecum, J. Marchant	54	30
2	Girador, O. Fernandes	54	60
2—3	Odraco, O. Macedo	54	40
4	Couer Joie, L. Lins	54	30
3—5	Itacuri, O. Ullôa	54	20
6	Arauac, B. Marinho	54	35
4—7	Ibatan, E. Castillo	54	30
8	Mar Alto, L. Domingues	54	40

3.º PAREO: — 2.000 metros — Às 14,35 — Cr$ 78 000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Vencimento, U. Cunha	56	20
2—2	Jangol, E. Castillo	52	30
3	Resoluta, J. Marchant	54	25
3—4	Corrupião, A. Rosa	52	35
5	Conqueror, D. P. Silva	52	40
4—6	Mister Rio, G. Silva	60	20
7	Tio Gabriel, J. Tinoco	56	50

4.º PAREO: — 1.300 metros — Às 15 horas — Cr$ 50 000,00

		Ks.	Ct.
1	Donaire, X X	54	30
2	Mas-Tua, J. Baffica	54	30
3	Treta, J. Marchant	54	30
4	Aliança, U. Cunha	54	40
5	Chuzada, G. Silva	54	50
6	La Ballerina, R. [illegible]	54	60
7	Bomarneira, O. Fernan	54	40
8	Ipomaca, L. Lins	54	60

5.º PAREO: — 1.600 metros — Às 15,30 — Cr$ 100 000,00 (H. Especial)

		Ks.	Ct.
1—1	Ballenato, P. Vaz	50	20
"	Baltimore, X X	55	20
2—2	Quixu, O. Ullôa	54	30
3	Jour de Fête, L. Lins	50	40
3—4	Accordeon, F. Irigoyen	56	30
5	Aniversário, X X	50	60
"	El Banderin, B. Marinho	50	60
4—6	Bico de Lacre, U. Cunha	50	40
7	Mister Rio, G. Silva	52	20
"	Tio Chico, J. Tinoco	50	20

6.º PAREO — 1.200 metros — Às 16 horas — Cr$ 60 000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Brisque, B. Marinho	54	20
2	Galutá, S. Machado	54	40
3	Ibaybal, E. Castillo	54	30
2—4	Auréola, P. Fernandes	54	30
5	Ruiz, A. Torres	54	50
"	Castilha, U. Cunha	54	50
3—6	Cerrilha, D. P. Silva	54	30
7	Releigh, X X	54	30
"	Racy, O. Ullôa	54	30
4—8	Bacchante, F. Irigoyen	54	30
9	Trova, J. Marchant	54	10
10	Inayá, L. Lins	54	50
11	Oliá, O. Macedo	54	60

7.º PAREO: — 2.400 metros — Às 16,30 — Cr$ 1 000 000,00 — G. P. "Cruzeiro do Sul" — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Encore, F. Irigoyen	55	30
"	Canaletto, G. Silva	55	30
"	Rumor, G. Silva	55	10
2—2	Courageuse, P. Vaz	53	25
3	Quattassú, O. Ullôa	55	15
4	Inhanduhy, J. Portilho	55	50
3—5	Tio Capataz, J. Tinoco	55	30
6	Cadi, A. Araújo	55	30
7	Hayo, M. Silva	55	50
4—8	Saguim, J. Marchant	55	30
9	Hogiam, D. P. Silva	55	50
10	King Bay, E. Castillo	55	30
"	Kenmore, U. Cunha	55	30

8.º PAREO: — 1.600 metros — Às 17 horas — Cr$ 65.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Hope Boy, A. Torres	55	20
"	Tejo, E. Castillo	55	20
2	Guerreiro, X X	55	40
2—3	Menino, J. Baffica	55	50
4	Quimper, R. Filho	55	35
5	Dux, L. Domingues	55	60
3—6	Lapacho, X X	55	50
7	Jongrá, D. P. Silva	55	40
"	Barbe Bleu, F. Irigoyen	55	40
4—8	Keval, J. Tinoco	55	35
9	Capurro, X X	55	30
10	Bambinal, R. Martins	55	50
"	Keval, A. Rosa	55	50

O mais jovem dos acadêmicos

Josué Montello, que amanhã toma posse na Academia, conta a história da cadeira 29 — Fundada por Artur Azevedo, teve Martins Pena como patrono — Vicente de Carvalho e Cláudio de Souza, seus antecessores — Retrospecto de uma tradição teatral — Os degraus dos livros e a conspiração das afeições

ÀS 21 horas de amanhã, sábado, empossa-se na Academia Brasileira de Letras o escritor Josué Montello, que será o mais jovem dos imortais, pois conta 38 anos. O novo acadêmico será saudado, ali, pelo sr. Viriato Correia.

PRESENÇA DO MARANHÃO

Disse inicialmente o sr. Josué Montello, ouvido por êste jornal:

— A cadeira para que fui eleito na Academia Brasileira tem o número 29 e foi fundada por Artur Azevedo, tendo a Martins Pena como seu patrono. No centenário do nascimento do escritor maranhense, outro escritor maranhense vai ocupar-lhe a poltrona e louvá-lo no seu discurso de recepção.

Artur Azevedo sempre teve, para com a obra teatral de Martins Pena, uma atitude de exaltação e defesa. No comediógrafo de "O irmão das almas" via Artur, não sòmente o criador da comédia brasileira, mas também o grande escritor. Morto aos trinta e três anos, em pleno período romântico, Martins Pena é um mestre do riso, no exercício da comédia de costumes. Essa valorização da obra do autor de "O Juiz de Paz na Roça" levou Artur Azevedo a escolhê-lo para patrono de sua cadeira na Academia.

Dentro da tradição

Com a morte de Artur Azevedo, em 1908, foi eleito para a cadeira 29 um grande poeta parnasiano: Vicente de Carvalho. Pode-se dizer que, sucedendo a um mestre de teatro, o poeta do "Pequenino Morto" não alterou uma tradição acadêmica, na cadeira para que foi eleito. E isto porque Artur Azevedo foi também um grande poeta: Alberto de Oliveira, numa conferência sôbre o soneto em língua portuguêsa, considerou-o como um mestre do verso. E os seus "Sonetos e Peças Líricas", além de seu teatro versificado, confirmam êsse julgamento. Poucos poeta, no Brasil, tiveram no bico da pena a espontaneidade de Artur Azevedo.

A herança teatral

— Morto Vicente de Carvalho, Cláudio de Souza, que era então o nosso mais renomado teatrólogo, reatou, com a sua eleição para a cadeira 29, a herança teatral deixada por Artur Azevedo. Cláudio de Souza renovou, com uma peça, o teatro brasileiro. As "Flores de Sombra" marcaram um instante decisivo em nossa arte dramática. Uma curiosa repercussão dessa peça pode ser encontrada num romance de Lúcia Miguel Pereira, quando a ilustre autora de "Em Surdina" leva duas de suas personagens a assistirem as "Flores de Sombra" no antigo Trianon.

Cláudio de Souza trouxe para o teatro brasileiro, numa hora em que a cena nacional propendia para uma comédia excessivamente gaiata e caricata, a influência de Henri Bataille. E essa influência de processos se coadunava com o feitio bem brasileiro do teatro de Cláudio de Souza. Havia, no criador das "Flores de Sombra", um lado sentimental, de apêgo às velhas coisas brasileiras, que fazia a nota lírica de seu teatro. E isto se casava à habilidade em fazer o riso, na graça leve da comédia.

Mas Cláudio de Souza não foi apenas teatrólogo. Foi também romancista. E ensaista de mérito. Seu melhor romance despertou uma grande vivacidade polêmica: refiro-me às "Mulheres Fatais", que Humberto de Campos procurou situar como obra audaciosa e que era a conciliação da ciência e da literatura, num argumento romanesco.

É a Casa dos Escritores

Salientou então o sr. Josué Montello:

— A Academia Brasileira mantem-se fiel às suas origens: é a casa dos escritores. Basta compulsar-lhe os anais, para verificar-se que por ali têm passado as figuras mais eminentes da literatura do Brasil, a começar por seu primeiro presidente, Machado de Assis. E as figuras que a integram têm a nomeada da pena, para explicar-lhes a presença na Casa de Machado de Assis.

Os degraus

— No meu discurso, tenho oportunidade de narrar as primeiras impressões que recebi da Academia Brasileira e que explicam, na minha vida literária, o velho anseio de pertencer à instituição. Chego à Academia pelos degraus dos livros que escrevi. Quando lhe bati às portas, em julho do ano passado, trazia três prêmios da Academia — o de teatro, o de romance e o de ensaio —, além da honra de ter um livro editado pela casa — o meu estudo bio-bibliográfico sôbre Gonçalves Dias.

Três livros

Espero publicar ainda êste ano, três livros: um de contos, a ser lançado pela Editora O Cruzeiro na próxima semana, um de ensaios, intitulado "Estampas Literárias" e ainda o meu discurso de posse na Academia. Tenho em preparo a biografia de Aluizio Azevedo e revejo, para entregar a José Olimpico, um novo romance: "O Anjo da Guarda".

Manifestando-se sôbre o acadêmico que o receberá ali, disse o novo "imortal":

— Viriato Correia foi designado pela Academia Brasileira para me receber na noite de minha posse. Viriato é o meu velho amigo de todos os dias, numa afeição de quase vinte anos. E é com especial emoção que registro êsse fato. Quando principiei a interessar-me pela literatura, foi nos seus contos e nas suas crônicas que aprendi a fazer contos e crônicas. Mais tarde, numa amizade fiel e inquebrantável, com êle aprendi a valorizar o meu dia literário, recebendo o sol na minha mesa de trabalho.

Conspiração de afeições

Finalizando, disse o sr. Josué Montello:

— Tenho na Academia grandes afeições. Uma eleição acadêmica, pelo fato de ser secreta, é uma conspiração de afeições: foi isso que se passou comigo. Quero aqui lembrar que, ao visitar Manuel Bandeira para pedir-lhe que me desse o seu voto, nosso grande poeta sentou à mesa e escreveu no seu último livro, esta dedicatória: "Ao Josué Montello, com os melhores votos — pelo menos vinte".



VISITA AO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS — Foi recebido pelo Conselho Nacional de Pesquisas, em reunião do Conselho Deliberativo, especialmente convocado para êsse fim, o gen. Leslie Groves (do exército norte-americano, ora em visita ao nosso país), ex-presidente da Comissão de Energia Atômica da América do Norte e que, nessa qualidade, foi coordenador do Projeto Manhattan, de onde saíram todos os elementos que possibilitaram a construção da primeira bomba atômica do mundo. Na ausência, por motivo de fôrça maior, do presidente, e do vice-presidente do C. N. Pq., presidiu a reunião o conselheiro Artur Moses, também presidente da Academia Brasileira de Ciências. Na foto, um aspecto da reunião.

GENERAL DE EXÉRCITO NEWTON ESTILLAC LEAL

(Agradecimento)

A FAMILIA DO GENERAL NEWTON ESTILLAC LEAL, na impossibilidade de expressar pessoalmente seus agradecimentos aos parentes, amigos e companheiros de armas que compartilharam da grande dor porque passou, assim como aos que compareceram ao enterro, aos que enviaram coroas, flores, cartas, telegramas, assistiram às missas, serve-se dêste meio para apresentar-lhes sua eterna gratidão.

VOZES DO TURFE



MESMO debaixo de forte chuva, esteve bastante concorrida a reunião noturna, realizada quarta-feira, no Hipódromo de S. Vicente. O movimento de apostas atingiu a cifra de Cr$ 1.393.060,00

A PROVA principal do programa foi ganha por Dock Powell, que se aproveitou da oportunidade para exercitar-se para o G. P. "Campinas", prova em que tomará parte, no dia 9.

NUMA raia de areia encharcadíssima desenrolaram-se os sete páreos do programa vicentino, cujos vencedores foram: Aferidor (A. Medina), Near (E. Garcia), Ana Maria (D. Machado), El Zíngaro (M. Marques), Aboé (D. Garcia), Dick Powell (R. A. Pinto) e Ainiú (A. Cavalcanti).

ROSEMBUCH, aquêle cavalo queixudo, que certa ocasião disparou na Gávea, voltou a disparar, quarta-feira, em S. Vicente, quando fazia o "canter". Deu três voltas completas na raia, completando, aproximadamente, 5 mil metros.

URRIGA aquela alazã grandona, que costumava negar-se a largar, aqui no Rio, continua a mesmíssima coisa, em S. Vicente. A única diferença é que, lá, a égua não roda. Nega-se a largar com as outras, saindo a passo.

BRUNELLI, que, no Rio se negava a partir em S. Vicente largou e muito bem. Até alinhar junto com os outros, o "aluado" ex-pupilo de Alexandre Corrêa fêz.

NO meio do percurso do 1.º páreo do programa realizado em S. Vicente, quebrou a mão o cavalo Enganador, que imediatamente foi sacrificado.

POR motivo de uma denúncia, está a C. C. de S. Vicente empenhada em apurar uma moleza que teria sido levada a efeito no último páreo do programa. Segundo o denunciante, Smocking, um dos mais prováveis vencedores da carreira, não foi para nada.

PARA servir como "starter" oficial de S. Vicente, foi convidado o sr. Ney Costa, que, dados os seus afazeres no Rio, não pôde aceitar o convite.

A DIRETORIA do J. C. de S. Vicente na impossibilidade de poder contar com a colaboração do sr. Ney Costa deu-se a incumbência de indicar uma pessoa para o lugar.

FOI lembrado, então, o nome de Domingos Suarez, que já exerceu, de maneira bastante satisfatória, as funções de "starter", no Jockey Club de Petrópolis.

AS demarches para a ida de Suarez para S. Vicente estão em andamento. Tudo indica que "Don Gabito" pelo menos em caráter experimental, será o "starter" oficial de S. Vicente.

JÁ está de volta à Gávea o treinador Luiz Tripodi, que havia ido ao Paraná, em viagem de negócios.

PEÃO

CAMPEONATO INTERNACIONAL DE TÊNIS

PARIS, 3 (AFP) — Em semi-final simples para homens do Campeonato Internacional de Tenis o norte-americano Tony Trabert venceu seu patrício Hamilton Richardson por 6-1, 2-2, 0-15 e desistência.

Por outro lado, em semi-final, simples para senhoras do Campeonato Invernacio de Tenis em terra batida, a sra. Knode, dos Estados Unidos, venceu a sua patrícia B. Fleitz por 6-2 e 6-3.

Prossegue a "Volta Ciclística da Itália"

CORTINA DAMPEZZO, 3 (AFP) — A 18.ª etapa da "Volta Ciclística da Itália" no trajeto Trieste Cortina Dampezzo e na distância de 236 quilômetros foi ganha pelo italiano Conterno.

O italiano Gastone Nencini mantem-se em 1.º lugar na classificação geral.

Dr. Paulo Périssé — Hemorróidas sem operação — Doenças Ano Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108 10 S/1006 — Hora marcada — Chefe S. Proct. G. Gaffrée Guinle — 28-4531 - 42-0251.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

EDITAL DO IPASE

SERVIÇO DE PESSOAL

Identificação das provas do concurso para Guarda-Livros

Faço público, para conhecimento dos interessados, que tôdas as provas do Concurso para Guarda-Livros, dêste Instituto, realizadas no D. Federal e nos Estados, serão identificadas no dia 6 do corrente mês, às 13 horas, na Seção de Seleção, à rua Pedro Lessa, n.º 36, 7.º andar, nesta Capital.

Serviço de Pessoal, 1 de junho de 1955.
(a) PEDRO AUGUSTO CYSNEIROS
Chefe do SGP

MIGUEL GOMES DA CRUZ

(Missa de 7.º dia)

Irene Galbraith Gomes da Cruz, Antônio Galbraith Gomes da Cruz, Lelia Tinoco da Cruz, Fernando Villena Machado, Maria da Glória Villena Machado e filhos, Yvonne Galbraith Gomes da Cruz agradecem sensibilizados a tôdas as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu bonissimo espôso, pai, sogro e avô MIGUEL GOMES DA CRUZ e convidam seus parentes e amigos para a missa que em sufrágio de sua alma mandam rezar no altar-mor da igreja da Candelária amanhã, sábado, dia 4, às 11 horas.

LABORATORIO DR. VIANNA JUNIOR — Av. Graça Aranha 206 2.º and sala 201 2-3 — Tel. 22-7268

Gillette
Aperfeiçoado!
De Novo à venda em tôda parte!
Gillette TECH
Para um barbear mais fácil e suave!
Pronto, amigos! Está de volta o aparelho de barbear mais perfeito até agora fabricado: GILLETTE TECH! Adquira-o hoje mesmo! É diferente! É aperfeiçoado! Por isso, faz a barba com muito mais confôrto e suavidade, mesmo nos casos de pele sensivel ou de barba muito cerrada. Experimente o novo aparelho GILLETTE TECH.
Gillette TECH
O APARELHO DE BARBEAR TÈCNICAMENTE PERFEITO
Sua pele notará a DIFERENÇA graças a êstes aperfeiçoamentos!
SUPORTE FIRME - que evita a trepidação da lâmina e assegura maior suavidade.
FRISOS ANTI-DESLIZANTES - para maior proteção contra cortes, aumentando a segurança.
ABERTURAS AMPLAS - que facilitam a limpeza permitindo maior rapidez.
BARRA DISTENSORA - que distende a pele proporcionando maior confôrto.
Prefira as Lâminas Gillette AZUL
em pacotinhos ou no MUNIDOR a moderna embalagem que poupa tempo
Gillette Blue Blade
Ouça ou veja as transmissões esportivas patrocinadas por GILLETTE RÁDIO TAMOIO e TV-TUPI RIO DE JANEIRO

A SABATINA EM REVISTA

FARINELLI, NOSSO FAVORITO NA CARREIRA PRINCIPAL

Nove páreos e autênticas charadas para o turfista decifrar — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

UM intrincado e, por isso mesmo, excelente programa, será disputado, amanhã, na Gávea. Desdobrado em nove páreos, tem seu início marcado para as 13,20.

O principal páreo é o quinto, composto por Graal, Farineli, El Valiente, Quintilius e Navegante. Excelente páreo, como se observa. Farinelli será o nosso favorito, embora tenha uma tarefa difícil pela frente. Basta dizer que El Valiente, trabalhando para êsse compromisso, marcou pouco mais de 86", com ótima disposição e desenvoltura.

Além de El Valiente, Farinelli terá de se haver com o invicto Quintilius e mais Graal, que atravessam ótimo estado de preparo.

Há páreos que são verdadeiras charadas de difícil decifração. Os destinados aos "bettings", notadamente, além do número avultado de animais, têm vários prováveis ganhadores, para não falar nos parelheiros que poderão tirar partido das peripécias da corrida.

Nove páreos sem nenhuma barbada — é o que se pode dizer, em síntese, do programa de amanhã.

Adiante, o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 13,20 (Grama)

		Kt.	Cts.	
1—1	Bomargôa, S. Barbosa	54	30	Veloz.
"	Honi Soit, O. Fernandes	54	50	Bom refôrço.
2—2	Ingarana, U. Cunha	54	30	Bem montada.
3	Tarasca, B. Marinho	54	40	Nada.
3—4	Koraline, J. Marchant	54	50	Nossa candidata.
5	Alusiva, R. Martins	54	50	Serve como azar.
4—6	Adorada, D. P. Silva	54	30	Não é impossível.
"	Iemanjá, A. Nery	54	30	Difícil.

2.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 13,45 HORAS

		Kt.	Cts.	
1—1	Rosada, J. Marchant	56	20	Inimiga certa.
2	Miss Cotia, N. Pereira	56	35	Tem bom trabalho.
2—3	Pintura, E. Castillo	56	30	Ótimo o seu estado.
4	Jonzul, P. Labre	56	40	Páreo duro.
3—5	Gerbera, J. Tinoco	56	30	Será das primeiras.
6	Serra Branca, A. Cardoso	56	35	Folgando, é perigosa.
4—7	Nyrza, A. Castro	56	35	Uma das prováveis.
8	Fighter, R. Martins	56	30	Distância curta.

3.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 14,10 HORAS

		Kt.	Cts.	
1—1	Hilanilza, S. Barbosa	54	30	Bem na pista e na distância.
"	Guria, A. Nahid	52	30	Bom refôrço.
2—2	Lafogata, E. Castillo	58	30	Rival de primeira.
3	Miss White, L. Lins	52	40	Muito difícil.
3—4	Dona Yayá, P. Labre	52	40	Volta preparada.
5	Dilma, D. P. Silva	56	35	Gosta da areia.
4—6	Corsária, J. Tinoco	52	30	Inimiga certa.
7	Orissa, U. Cunha	56	50	Corre menos, na areia.
8	Ortita, B. Marinho	52	30	Reaparece tinindo.

4.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 14,35 HORAS

		Kt.	Cts.	
1—1	Arataú, P. Labre	56	30	Retrospecto.
2	Igaratim, J. Barros	58	40	Difícil.
2—3	Chaco, J. Marchant	60	30	Folgando, é perigoso.
4	Bardo, R. Martins	56	50	Nada.
3—5	Martelo, N. Pereira	60	40	Não é impossível.
6	Stormy, E. Castillo	60	35	Manhoso, mas pode ganhar.
4—7	Serigote, D. P. Silva	58	50	Difícil.
8	El Mayor, J. G. Martins	58	50	Serve como "poule" alta.
9	Aratujo, J. Martins	58	60	Nada.

5.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 15,00 HORAS

		Kt.	Cts.	
1—1	Graal, J. Marchant	58	20	Continua ótimo.
2—2	Farinelli, O. Fernandes	54	20	Nosso candidato.
3—3	El Valiente, B. Marinho	54	35	Tem ótimo trabalho.
4—4	Quintilius, O. Ulloa	56	20	Pode continuar invicto.
5	Navegante, J. Martins	54	30	Valente e corredor.

6.º PAREO — 1.30C METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 15,30 HORAS

		Kt.	Cts.	
1—1	Solúvel, A. Rosa	58	20	Gosta da pista e anda bem.
2	Oldemburg, U. Cunha	54	40	Só como azar.
2—3	Alvitrador, J. Marchant	60	50	Será dos primeiros.
4	El Mambo, B. Marinho	52	35	Difícil.
3—5	Rodent, E. Castillo	58	30	Um dos prováveis.
6	Silvestre, F. Irigoyen	58	30	Na grama, será perigoso.
4—7	Danger, N. Pereira	54	50	Nada.
8	Ituassu, G. Calderano	54	60	Vem de péssima corrida.
9	El Mayor, J. G. Martins	52	50	Nada.

7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16,00 (Betting)

		Kt.	Cts.	
1—1	Solange, D. Silva	55	20	Um dos prováveis.
"	Surprêsa, J. Marchant	55	20	Ótimo refôrço.
2	Raspa, L. Domingues	55	50	Nada.
3	Itauba, J. Silva	55	60	Nada.
2—4	La Pigana, U. Cunha	56	25	Corredora. Pode ganhar.
5	La Jabaña, A. Torres	55	40	Muito ligeira.
6	Lakmé, E. Castillo	55	30	Só como grande azar.
7	Labiosa, P. Coelho	55	50	Nada.
3—8	Descaida, M. Chirino	55	35	Inimiga certa.
9	Menina, B. Marinho	56	60	Nada.
10	Aurora, J. Tinoco	55	40	Vem de ótima corrida.
"	Ma Pomme, P. Fernandes	55	40	Difícil.
4-11	Aphrodite, W. Andrade	55	50	Rival de primeira.
12	Icy Rock, O. Ulloa	55	50	Vai correr muito.
13	Orchita, L. Lins	55	60	Nada.
14	Frankness, A. Nahid	55	50	Não gostamos.
15	Acopiara, P. Machado	55	60	Muito difícil.

8.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16,30 (Betting)

		Kt.	Cts.	
1—1	Kandy Boy, E. Castillo	55	20	Difícil perder.
2	Haralem, I. Pinheiro	55	60	Azar sofrível.
3	Positivo, B. Marinho	55	60	Nada.
2—4	Sandim, D. Silva	55	30	Pode ganhar.
5	Solimões, L. Lins	55	40	Nada.
6	Delfino, Não correrá	55	40	Não correrá.
3—7	Jimmy, U. Cunha	55	30	Não é impossível.
8	Sana, P. Labre	55	40	Sempre se coloca.
9	Acarahú, P. Machado	55	60	Nada.
10	Desengano, J. Machado	55	60	Muito difícil.
4-11	Gigli, A. Castro	55	30	Rival temível.
12	Minopigro, P. Coelho	55	60	Nada.
13	Bantu, P. Fernandes	55	60	Muito frouxo.
14	Federal, A. Rosa	55	50	Nada.

9.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 17,00 (Betting)

		Kt.	Cts.	
1—1	Chivi, U. Cunha	56	20	Chiador, mas é uma das fôrças.
"	Sileno, D. Silva	56	20	Reforça o número.
2	Gaucho Sombra, N/C	56	40	Não correrá.
2—3	By Pass, L. Lins	56	30	Um dos bons nomes do páreo.
4	Bolero, A. Cardoso	56	50	Volta bem. Azar.
5	Garbo, J. Barros	56	60	Nada.
3—6	Cadendo, E. Castillo	58	30	Apanhou estado. Pode ganhar.
7	Garrancho, I. Pinheiro	56	40	Páreo duro.
8	Bedal, D. P. Silva	56	50	A companhia não assusta.
4—9	Pinga Fogo, O. Ulloa	56	30	Será dos primeiros.
10	Pafúncio, P. Labre	56	40	Tinindo.
11	Firebolt, N. Pereira	56	50	Tem bom trabalho.
12	Baiouri, O. Fernandes	56	40	Nada.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 7 de Junho
BRETAGNE 28 de Junho
PROVENCE 26 de Julho
BRETAGNE 16 de Agôsto
PROVENCE 13 de Setembro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

BRETAGNE 16 de Junho
BRETAGNE 4 de Agosto
PROVENCE 1 de Setembro

PASSAGENS DE LUXO 1.ª CLASSE, ETC
Vendemos passagens de chamada de todas as classes da França Itália Espanha Israel e Siria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Ullôa "rema" muito, num final



SERÁ CORRIDO NO SÁBADO (DIA 23) O GRANDE PRÊMIO "DEZESSEIS DE JULHO"

A Comissão Técnica, reunida na tarde de quarta-feira, resolveu marcar a data de 23 de julho, sábado, para a realização do Grande Prêmio "Dezesseis de Julho".

Essa resolução foi tomada, porque, de acôrdo com o código de corridas, as provas clássicas ou grandes prêmios não podem ser antecipados ou retardados por mais de 24 horas. Outrossim, a comissão técnica, tendo em vista os festejos do Congressos Eucarístico, resolveu que os portões do Jockey Club Brasileiro não serão abertos nas tardes de quinta-feira, dia 21, e domingo, dia 24 do próximo mês.

Adil chegará têrça-feira à Gávea

O ganhador do G. P. "São Paulo" ficará nas cocheiras do treinador Cornélio Ferreira — Manoel Branco virá acompanhando o craque nacional — Virão também mais cinco parelheiros

SEGUNDO informações prestadas à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo treinador Cornélio Ferreira, deverá chegar têrça-feira, à tarde, à Gávea, o cavalo Adil, que será preparado para estrear no Grande Prêmio "Distri to Federal" — terceira prova da Triplice-Coroa do turfe do Rio.

COM MANOEL BRANCO

Embora o vencedor do último Grande Prêmio "São Paulo" vá ficar alojado nas cocheiras de Cornélio Ferreira, seu preparo na Gávea ficará aos cuidados do treinador Manoel Branco, que é seu preparador em Cidade Jardim.

Manoel Branco virá para a Gávea acompanhando seu craque, a fim de prepará-lo para os grandes prêmios do segundo semestre da temporada clássica oficial do Jockey Club Brasileiro.

MAIS CINCO

Informou-nos ainda mais o treinador Cornélio Ferreira que, além do cavalo Adil, virão mais cinco pensionistas de Manoel Branco, que ficarão alojados em suas cocheiras e deverão atuar na Gávea.

Jogar em "Clandestino" não é negócio. Nem sempre se recebe

SE ÊLES PUDESSEM, FARIAM

SE o "Neco" fôsse mais moço, no duro que não seria treinador. Iria jogar futebol pelo Flamengo.

— Se dependesse unicamente de sua vontade, os Irmãos Chamma ganhariam, pelo menos, cinco corridas por semana.

— Se não fôsse tão incômodo, o "Paivinha" dormiria com o Ciganito, um potrinho de sua criação e que é a menina de seus olhos.

— Se o Oscar Pereira, o magérrimo ideador do "Cantinho" aí ao lado, pudesse, bem que engordaria uns 60 quilos, no mínimo.

— E nós, se conseguíssemos descobrir quem foi que inventou o trabalho, no duro, no duro, que acabaríamos com a sua raça.

CANTINHO DO OSCAR

Seleçõezinhas

ALCIDES Morales ficou aborrecido com a "barração do D. P. Silva em seu pensionista Inhanduhy para o "Cruzeiro do Sul". "Lelé" havia trabalhado e gostado do tordilho, mas acabou ficando mesmo com Hogjan.

JOSÉ Alvaro (Pinguelim) tem feito farta propaganda de seus programas, na Rádio Tamoio. Ainda não tive ocasião de ouvi-lo, mas, de acôrdo com o que êle diz, em sua seção do jornal côr de rosa, o programa deve ser bom mesmo.

JÁ conseguiram descobrir a maneira de o Jorge Werneck Viana "soltar as boas". O "Turco", com algumas doses de uísque na cabeça, não esconde nada. Mas como faz fôrça para "derrubar", depois que passa o efeito.

FERNANDO Pereira Schneider, na manhã de terça-feira, não quis conversa com ninguém. Foi ver o galope de Hogjan, lá da Social, e, quando seu pensionista voltou, chamou o "Lelé" num cantinho, para saber do exercício, e sumiu, em seguida.

ESQUECIDO

ATÉ agora, não consegui saber como é que o Paschoal Leão Davidovich, o mais bem informado cronista e "faixa" do jóquei Emidio Castillo, consegue perder nas corridas de cavalos.

Ainda domingo, depois das carreiras, Paschoal, como sempre, saía do prado com a "cara quebrada", dizendo para o Odyr do Couto:

— Perdi tudo, mais uma vez...

— Isto não me admira que aconteça — replicou o Odyr. Você é tão esquecido...

PERGUNTA

DE um funcionário do Serviço de Meteorologia:

— "Se a "Geada" cair, a pista ficará pesada?"

Espetáculos

— "Tentação Verde" — Com a pista de grama.

—"Capricho de Mulher" — Com Encore e Courageuse.

— "Missão Cumprida" — Com Quand.

Nova profissão

TERÇA-FEIRA pela manhã, o treinador Waldemar Attianesi apareceu no prado empunhando uma gaiola, com um pássaro dentro. Ernani de Freitas, que está sempre de brincadeira com o popular "Padre Antônio", perguntou se êle havia trocado de profissão.

Naquele seu jeitão de matuto paulista, falou o Waldemar:

— Ué! O "Cráudio" Rosa não treina Bico de Lacre, Chanchão, Pintassilgo e outros cavalos com nome de pássaro? Por que é que eu não posso fazer o mesmo com uma Araponga?

O Marrêta — DIZ O QUE QUER E COMO QUER

A fôrça

POR conta dos turfistas paulistas, serão obrigados a passar o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrça, hoje, os Irmãos Seabra, que pretendem fazer correr no "Cruzeiro do Sul" a parelha Encore e Rumor, deixando ficar na cocheira o pôtro Canaleto.

A opinião unânime da moçada de Cidade Jardim é de que Canaleto é 100 furos melhor que Rumor. Dizem ainda os paulistas, que a justificativa de que Canaleto ficará guardado para outra oportunidade, porque suas características de corrida são idênticas à da égua, não tem fundamento, uma vez que Rumor também é apenas ligeiro.

Poder, pode

LUIZ Tripodi, que tinha um montão de dinheiro a receber no Paraná, resolveu, no fim da semana passada, tomar um avião e partir à procura de seus devedores. Quarta-feira, ao saltar de volta, no aeroporto Santos Dumont, foi abordado por conhecido mordedor, que, certo de que o rapaz vinha cheio das "folhas", pretendia dar-lhe uma mordidela por conta.

— Então, velhinho? — perguntou o salafra. Que tal a viagem? Boa?

— Excelente — respondeu secamente o conhecido treinador, que bispou logo a intenção do rapaz.

— Tiveste sucesso na viagem? — insistiu o mordedor.

— Absoluto — voltou a responder o treinador de Certerito, que, nessa altura (Tropodi nem parara para falar com o rapaz), tomou assento num taxi, que o levaria à residência.

— E, como é, meu "faixa"? Pode-se dar uma mordidinha, por conta?

— Poder, pode, sim — respondeu Tripodi, fazendo-se de desentendido. E' só esperar os cavalos chegarem — o rapaz recebeu a dívida em cavalos — dar um pulinho até à cocheira, escolher o que mais agradar e dar-lhe quantas mordidas quiser. Tá?

O trono

GENTILMENTE convidado pelo Marrêta, sentar-se-á em nosso confortabilíssimo trono, hoje, o aprendiz Paulo Labre, que brilhou, na última reunião, conseguindo três magníficos triunfos, com Emerson, Don Roberto e Demolidor.

Não tarda muito a passar à categoria de jóquei o "Charuto", ex-"Calibrina". A ENERGIA demonstrada no dorso do aluado Emerson; a TOCADA exibida no final de Don Roberto; e a MALICIA empregada ao vitoriar-se com Demolidor, asseguram ao Paulo "Charuto", ex-"Calibrina" Labre, sucesso absoluto na profissão.

Vai longe êsse rapaz.

E o uísque sumiu da praça

NUMA roda de bebedores de uísque, vários estrilavam contra a ganância dos açambarcadores da bebida escocesa, que, para conseguirem aumento de preço, retiraram-na do mercado. Um dêles, conhecido turfista, discordou do ponto de vista de seus companheiros, dizendo:

— Os negociantes, coitadinhos, não têm nada que ver com o desaparecimento do uísque.

— Então, de quem é a culpa? — perguntaram, a uma só voz, os demais.

— De um ricaço viciado em corridas de cavalos. Depois que o homenzinho descobriu que o Jorge Werneck Viana só se "abre" tomando algumas doses de uísque, tratou de comprar todo o estoque existente na praça, pois só assim, oferecendo uma garrafa por semana ao treinador de Descaida, talvez venha a acertar em corrida.

Disse-me-disse

É verdade que o Mergulhão, sábado à noite, depois do churrasco "Gaúcho Sombra", teve de ser socorrido pelo Hospital Miguel Couto?

— Ouvi dizer que sim.

— Por que teria sido? Será que o titular do "stud" Teu Amigo (da Onça) comeu alguma coisa que lhe fêz mal?

— Penso que sim. Segundo me disseram, durante o churrasco, o Mergulhão triturou um pedaço de carne com o pensamento voltado para o R. Aguiar, do vespertino "O Dia". E isto, com certeza, lhe perturbou a digestão.

— Se é verdade, não tenho dúvida nenhuma de que o que lhe perturbou a digestão foi o tal pedaço de carne. O Aguiar é um bocado indigesto.

Convite permanente

POR ordem do Marrêta, fica permanentemente convidado a passar por nossa redação, tôda véspera de corridas, o treinador Jorge Werneck Viana, a quem serão oferecidas doses duplas de uísque "Presidente".

NOSSAS INDICAÇÕES

KORALINE	INGARANA	BOMARGOA
GERBERA	PINTURA	ROSADA
HILANILZA	DILMA	LAFOGATA
ARATAÚ	SERIGOTE	CHACO
FARINELI	EL VALIENTE	QUINTILIUS
SOLÚVEL	RODENT	ITUASSU
SURPRÊSA	APHRODITE	LA PIGANA
KANDY BOY	SANDIM	GIGLI
PINGA-FOGO	SILENO	BEDAH

CONCURSOS & "BETTINGS"

FOI o seguinte o resultado dos Concursos & "Bettings", disputados ontem, na Gávea:

Concurso de 6 pontos — 8 ganhadores	Cr$	11.685,00
"Betting" simples — 47 ganhadores	Cr$	637,00
"Betting" duplo — 7 ganhadores	Cr$	14.555,00

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés Alfenas Anápolis Araguari Barbacena Barra Mansa Barretos Bicas Buriti Alegre Cachoeiro do Itapemirim Campina Verde Campinas (Go.) Campo Belo Campo Grande (D.F.) Campos Capelinha Carangola Caratinga Cataguases Catalão Cláudio Colatina Conquista Curvelo Diamantina Dores do Indaiá Duque de Caxias Formiga Franca Goiânia Gov. Valadares Guanhães Guaxupé Igarapava Inhumas Ipameri Ipanema (M.G.) Itajubá Itaperuna Ituiutaba Itambiara Jacutinga Januária Jequitinhonha Juiz de Fora Lavras Leopoldina Macaé Machado Madureira (D.F.) Manhuaçu Manhumirim Mar de Espanha Matozinhos Monte Santo de Minas Montes Claros Muriaé Niterói Nova Friburgo Nova Iguaçu Nova Rezende Oliveira Paracatu Passa Quatro Passos Patos de Minas Pedra Azul Pedregulho Perdões Petrópolis Pirapetinga Pirapora Pires do Rio Pitangui Ponte Nova Pôrto Novo do Cunha Pouso Alegre Praça da Bandeira (D.F.) Praça Saul Soares Recreio Resplendor Rio Pomba Santos S. Gonçalo S. Sebastião do Paraíso Sete Lagoas Teófilo Otoni Teresópolis Tupaciguara Ubá Uberaba Uberlândia Varginha Vitória

P. Labre (duas vitórias), jóquei mais vitorioso

QUATRO FAVORITOS VINGARAM — RESULTADOS COMPLETOS DA REUNIÃO DE ONTEM, NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Eis o resultado completo da corrida de ontem, na Gávea:

1.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00.

1.º Emerson, P. Labre	55	26,00	11	176,50
2.º Gambito, N. Pereira	53	125,00	12	42,00
3.º Cafute, J. Tinoco	56	272,00	13	126,00
4.º Jacamin, E. Castillo	56	22,00	14	22,00
5.º Exotico, J. Barros	53	1.371,00	23	188,00
6.º Cabo Verde, D. P. Silva	56	344,00	24	47,00
7.º Clandestino M. Chirino	56	38,00	34	126,00
			44	120,00

Não correram Benitol, Friend e Dayana.

Dif.: 2 e meio corpos e 4 corpos. Tempo: 91"1/5. Vencedor: (1) 26,00. Dupla: (13) 126,00. Placês: (1) 14,00 e (6) 30,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.167.880,00.

Emerson: M. C. 4 anos — S. Paulo. Por: Brile Path e Barata. Proprietário: Stud Prince. Treinado: Cláudio Ross. Criador: Haras Graciosa.

2.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00.

1.º Ergula, A. Rosa	56	27,00	12	72,00
2.º Camiani, D. P. Silva	56	19,00	13	61,50
3.º Bride of The Sea, P. Labre	52	85,00	14	25,00
4.º Dayana, L. Lins	52	—	22	962,00
5.º Morena Flôr, D. Silva	56	134,00	23	121,00
6.º Guaracha, A. Castro	53	78,00	24	57,50
7.º Geada, G. Calderano	53	261,00	33	429,00

Não correu: Invertina.

Dif.: Pescoço e 1 e meio corpo. Tempo: 105". Venc.: (1) 27,00. Dupla: (14) 25,00. Placês: (1) 12,00 e (7) 11,00. Mov. do páreo: Cr$ 1.316.490,00.

Ergura: F. C. 4 anos — S. Paulo. Por: Milroy e Figurante. Proprietário: Antônio G. Júnior. Treinador: Alberto Milano. Criador: Haras Tamboré.

3.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00.

1.º Don Roberto, P. Labre	52	25,50	12	145,00
2.º Camal Pachá, J. Tinoco	52	60,00	13	39,50
3.º Ocre, J. Ramos	51	40,00	14	72,00
4.º Matipó, R. Freitas Filho	60	103,00	33	56,00
5.º Montanhês, E. Castillo	60	47,00	24	149,50
6.º Path Finder, L. Lins	56	76,00	33	47,50
			34	33,00
			44	309,00

Dif.: 1 e meio corpo e 1 corpo. Tempo: 103"4/5. — Venc. (5) 25,50 Dupla: (34) 33,00. Placês: (3) 14,00 e (5) 19,00. Mov. do páreo: Cr$ 1.478.870,00.

Don Roberto: M. A. 7 anos — R. G. Sul. Por: Az de Oro e Arenera. Proprietário: Stud Corumbaense. Treinador: Reduzino Freitas. Criador: João S. Duarte.

4.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00.

1.º Champanhota, R. Urbina	58	124,00	11	55,00
2.º Dona Rita, U. Cunha	54	97,00	12	50,00
3.º Frisa, N. Pereira	52	203,00	13	64,00
4.º Ilvada, E. Castillo	54	29,00	14	30,00
5.º Baracéa, R. Freitas Filho	54	43,00	22	382,00
6.º Funny, B. Marinho	54	38,00	23	144,50
7.º Jonius, P. Labre	52	75,00	24	77,00
8.º Evening Star, R. Martins	56	—	33	1.592,00
9.º Valentine, J. Barros	51	363,00	34	120,00
10.º Oina, A. Castro	56	559,00	44	139,00
11.º Brilhantina, G. Calderano	52	—		

Dif.: 1 e meio corpo e 1 e meio corpo. — Tempo: 83"1/5 Venc. (6) 124,00. Dupla: (34) 120,00. Placês: (6) 36,00, (8) 33,30 e (3) 42,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.196.110,00.

Champanhota: F. C. 5 anos. R. Janeiro. Por: Pachá e Barca. Proprietário: Licio de Souza Carvalho. Treinador: Jorge W. Vianna. Criador: F. F. Saldanha.

5.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00.

1.º Gambrinus, E. Castillo	56	15,00	11	2.186,00
2.º Don Francisco, P. Labre	52	65,00	12	229,00
3.º Mameluco, D. Azeredo	60	424,00	13	275,00
4.º Baiano, G. Calderano	52	338,00	14	35,50
5.º Sketch, B. Marinho	52	69,00	22	1.563,00
6.º Oraci, D. P. Silva	56	286,00	23	260,00
7.º Letrado, R. Martins	60	274,00	24	46,00
8.º Galo, N. Pereira	52	337,00	33	795,00
9.º Gladio, M. Coutinho	56	1.074,00	34	36,00
10.º First Empire, A. Castro	58	87,00	44	29,50

Não correu: Oto.

Difs.: 1 e meio corpo e 2 corpos. Tempo: 90"3/5. Venc. (9) 15,00. Dupla: (44) 29,50. Placês: (9) 13,00, (10) 18,50 e (3) 38,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.800.810,00.

Gambrinus: M. C. 7 anos. S. Paulo. Por: Sunset e Nubecilla. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita.

6.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00.

1.º Demolidor, P. Labre	59	32,00	11	259,00
2.º El Cheique, J. Barros	55	153,00	12	49,00
3.º Manicoré, J. Silva	56	110,00	13	58,00
4.º Aboy, N. Pereira	55	138,00	14	53,00
5.º Pomarsito, O. Fernandes	60	59,00	22	165,00
6.º Certerito, U. Cunha	56	39,00	23	78,00
7.º Interventor, J. G. Martins	54	1.702,00	24	65,00
8.º Citor, G. Calderano	52	822,00	33	105,00
9.º El Gin, A. Rosa	53	154,00	34	34,00
10.º Marmid, B. Marinho	54	—	44	230,00
11.º Divita, R. Freitas Filho	58	836,00		
12.º Mandi, E. Castillo	60	155,00		
13.º Indiscreto, A. Castro	58	—		
14.º Miss Judy, J. Tinoco	51	76,00		

Não correram: Horatio, Viento Norte, Dariège e Esporte.

Difs.: Pescoço e 3 e meio corpos. Tempo: 90". Venc. (12) 32,00. Dupla: (34) 54,00. Placês: (12) 18,00, (8) 39,00 e (11) 28,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.056.470,00.

Demolidor: M. C. 6 anos. R. G. Sul. Por: Galeón e Mademoiselle. Treinador: Adair Feijó. Proprietário: J. A. Chamma. Criador: Haras Bageense.

7.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00.

1.º El Negrito, D. P. Silva	58	58,00	11	58,00
2.º Reliquia, N. Pereira	55	28,00	12	78,50
3.º Calido, E. Castillo	60	44,50	13	24,00
4.º Bon Garçon, G. Calderano	53	47,00	14	102,00
5.º Riff, A. Rosa	58	88,00	23	66,00
6.º Loureto, D. Silva	60	88,00	24	327,00
7.º Nocaute, J. Silva	58	231,00	33	80,00
8.º Paranaense, W. Lima	54	1.340,00	34	74,00
9.º Escallonia, A. Nascimento	55	797,00	44	6.712,00

Não correram: Horatio, Dugongo, Egil e Cacique Mirim.

Difs.: meia cabeça e 2 corpos. Tempo: 83"4/5. Venc. (6) 58,00. Dupla: (23) 66,00. Placês: (6) 15,00, (8) 15,00 e (2) 16,00. Mov. do páreo: Cr$ 2.104.670,00.

El Negrito: M. C. 6 anos. S. Paulo. Por: Trinidad e Venus III. Proprietário: Francisco M. Serrador. Treinador: C. Pereira. Criador: C. G. de Paula Machado.

Movimento de apostas	Cr$	12.115.300,00
Concursos	Cr$	330.450,00
Total Geral	Cr$	12.445.750,00

URPREENDIDO O FLAMENGO PELO AMÉRICA MINEIRO: 2 x 1

DOMINGO EM LIMA O ONZE DO AMÉRICA

OM destino ao Peru (estréia domingo, em Lima) vai a meira parte da delegação do érica, composta de dez pes. Pernoitarão em Buenos es e amanhã, em outro avião, npletarão a viagem até Lima. Amanhã, às 6,30 horas, em gem aérea direta do Rio a na, seguirão os treze outros mponentes da embaixada do e-campeão carioca.

AUSENTE O TECNICO

Como já foi anunciado, Mar- Francisco não tomará par- nessa excursão aos campos ruanos, por estar convales- ndo de uma operação. Será u substituto José Avelino.

OS DEZ PRIMEIROS

Compõem o primeiro grupo América, as seguintes pessoas:

Chefe e médico — Dr. Moacir Renault Leite; técnico — José Avelino; massagista - Olavo; jogadores — Wassil, Alarcon, Waldyr, Romero, Ferreira e Olício; e cronista esportivo — Ruy Porto, da Rádio Mayrink Veiga.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

Basquete e voleibol sentem a ameaça da popularidade do Futebol de Salão

RIO, Junho — (De WALDYR FIGUEIREDO, para a SPORT PRESS) — Acentua-se de dia para dia a séria ameaça do Futebol de Salão ao Voleibol e, em parte, também ao basquetebol. Um esporte antigo, dotado de modernas características ditadas pelas novas regras introduzidas, o Futebol de Salão vem granjeando a simpatia do público esportivo dos nossos principais centros, possuindo já um elevado número de adeptos. Atualmente, o Futebol de Salão vem sendo praticado com regularidade por paulista, pernambucanos, mineiros, paranaenses e gaúchos, influenciados pela grande aceitação que esse esporte teve na Capital da República.

Não há nenhuma dúvida quanto ao seu introdutor no Brasil. Êsse esporte foi pela primeira vez praticado nos ginásios da Associação Cristã de Moços (A.C M.) há cêrca de 20 anos, aproximadamente.

Com a mesma rapidez com que surgiu, adquiriu fãs, porém, somente agora, mais de uma década após o seu aparecimento penetrou com autoridade no cenário desportivo, desta vez com regras modernizadas. Neste novo período funcionaram como verdadeiros batalhadores, incansáveis na sua difusão, o Grêmio Eurico Rabello, o América Futebol e o Esporte Clube Minerva.

Sendo um jôgo vistoso, que reune à rapidez do basquetebol às características marcantes do "football association", o Futebol de Salão apresenta ainda a vantagem de ser um esporte pouco oneroso. Para a sua prática são necessários apenas calções, camisetas (tipo basquetebol), tênis e uma bola especial de cortiça e serragem revestida de couro.

Como se isso não bastasse, o Futebol de Salão tem ainda a seu crédito a vantagem de ser disputado em quadras de basquetebol, que a maioria dos clubes já possui.

A 23 de julho de 1954, finalmente, um grupo de abnegados, tendo à frente o sr. Ammy de Moraes, fundou a Federação Metropolitana de Futebol de Salão.

O Conselho Supremo da F.M.F.S., há pouco eleito já está trabalhando ativamente na confecção do regimento interno da entidade, para, ainda êste ano promover o I Campeonato Oficial, que deverá ser disputado pelos cinquenta e dois clubes fundadores, naturalmente divididos em duas ou três categorias.

O que vale a pena frisar de tudo isso, é que o Futebol de Salão surgido há tão pouco tempo (em sua nova fase) já constitui severa e positiva ameaça ao voleibol e ao basquetebol dois esportes já veteranos, por assim dizer.

Faça uma assinatura DA IMPRENSA da TRIBUNA

OS BRASILEIROS NA EUROPA

SABADO, em Múrcia, o Botafogo, e em Caen a Portuguêsa, darão prosseguimento neste fim de semana, às atividades dos clubes brasileiros na Europa. O Vasco, depois da vitória de ontem sôbre o Celta, de Vigo, já viajou para Madrid, onde aguardará a designação do novo adversário; com o mesmo objetivo, o Fluminense deixou Florença, onde derrotou o Florentina por 3x1, seguindo para Zurich.

CONTRA O RACING

A Portuguêsa de Don Rossé Cavaca, sábado jogará com o Racing, de Paris, em Caen. O Racing é o time de Ieso Amalfi e ainda esta semana conseguiu uma bela vitória sôbre o Botafogo, derrotando-o em Paris por 4x2.

Agora, porém, a coisa será com a Portuguêsa. E a Portuguêsa, também esta semana, derrotou o Le Havre F. C. por 5x0.

ESCORE MÍNIMO NA VITÓRIA DO VASCO: PINGA 1 X 0

MADRI, 3 (Serviço especial para a SPORT PRESS) — Longe estavam os dirigentes cruzmaltinos que na cidade de Vigo lhes estava preparada uma cilada ao ter que enfrentar o Celta, num dos compromissos de sua temporada pela Espanha. Numeroso público lotando completamente as dependências do estádio do Celta, de dimensões reduzidas e com um gramado em péssimas condições, desnivelado e sem oferecer as qualidades técnicas necessárias ao desenvolvimento normal de uma partida de futebol em situação normal. Foi nesse ambiente, com a torcida vibrendo no incentivo aos seus que o quadro cruzmaltino disputou a partida adquirindo sua vitória, expressão de grande feito, ante as circunstâncias adversas com as quais teve de lutar árduamente para deixar o campo como vencedor por 1x0, escore assinalado no primeiro tempo.

MELHOR O VASCO SEM JOGAR O QUE SABE

A verdade é que o jôgo na sua primeira fase, apresentou alternativas interessantes. O Vasco sem chegar a jogar tudo o que sabe, bastante longe mesmo de suas possibilidades, ainda assim comandava as acões, apresentava um futebol de categoria superior. A defesa cruzmaltina aparecendo com maiores méritos do que a vanguarda. A linha cruzmaltina retrocedendo em demasia procurando fugir ao jôgo violento, bruto, mal intencionado da defesa dos locais. Assim as manobras desenrolavam-se com mais frequência no meio do campo. Valeu aos cruzmaltinos o domínio, de bola de seus elementos que procuravam fugir ao contacto do adversário, sempre disposto a empregar a violência sob a complascência de um árbitro, decididamente parcial e incorreto, comprometendo seriamente o espetáculo.

Ainda assim, foi o Vasco o quadro sempre mais presente em campo e com a vantagem justa de 1 a 0, nesta primeira etapa.

O segundo tempo não teria modificação no seu panorama geral. Apenas os cruzmaltinos jogando com melhor sentido tático, lutando árduamente para manter a vantagem e se possível ampliá-la, mas acima de tudo resguardando-se para evitar que as acões violentas do adversário provocasse baixas no quadro, já que há outros compromissos a cumprir. Acentuou-se ainda mais a intenção do árbitro e se não houve penalti ou penaltis contra o Vasco, é porque os defensores tinham a preocupação de manter suas acões além da linha divisória da grande área. Pois do contrário, não temos dúvidas de que o árbitro teria arranjado as coisas para um empate ou uma vitória dos seus, vitória que não teria expressão nem significação, mas que a repercussão poderia comprometer o prestigio da equipe cruzmaltina. Cada avanço perigoso dos cruzmaltinos era paralisado com o apito do árbitro punindo faltas imaginárias, sempre contra os vascainos. Não foi isso suficiente porque a impossibilidade de arranjar uma penalidade máxima, não deixava de assinalar faltas nas proximidades da área vascaina. Mas a tudo resistiu galhardamente o Vasco. Disciplinadamente, dando uma lição de esportividade, uma lição de moral ao árbitro, para chegar ao apito final, com tempo inferior ao regulamentar, com o marcador premiando a conduta dos cruzmaltinos com 1 a 0 que valeu por uma consagração à equipe que soube vencer o adversário, o árbitro e fazer calar os gritos estridentes da torcida que reclamava ou exigia a vitória dos seus.

O árbitro Fernandez, é um nome que passará a figurar tristemente na história da campanha dos cruzmaltinos em gramados espanhois. Parcial, impreciso, falho, trata-se no seu desempenho como árbitro para envergonhar a camiseta do Celta.

OS QUADROS

Os quadros estiveram assim formados:

Vasco da Gama — Vitor Gonzales; Dario e Belini; Jophe Adésio e Coronel; Sabará, Maneca (Alvinho), Vavá, Pinga e Silvio Parodi.

Celta de Vigo — Adaito; Gaito e Otero; Juan Francisco, Lolin e Vilar; Arsênio, Aspetia, Cerda, Mauro e Torres.

Vitória bonita e de fibra dos pupilos de Yustrich — Baltazar, Esquerdinha e Jaburu, os marcadores

BELO HORIZONTE, 3 (De Araujo Netto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Ganhou o América Mineiro, por 2 x 1, o jôgo de abertura do Torneio Triangular, no qual o Atlético é o terceiro concorrente.

O Flamengo foi surpreendido por um quadro vigoroso, atuando na base de muita fibra e que, desde o início do jôgo, demonstrou que entrara em campo para lutar pela vitória. O América Mineiro fêz tudo para merecer o triunfo. Não se intimidou com a projeção do Flamengo. Atuou correndo muito, não parando nunca, mas com muita ordem, com entendimento em suas linhas, onde se destacava uma defesa sólida, bem posta no terreno e sabendo cumprir a missão que lhe fôra confiada. Lá na frente, um ataque moço, maneiroso, completava um conjunto que sente o dedo de um técnico (Yustrich), jogando um futebol bonito, simples e produtivo e sem sofrer com a presença de um "astro". Realmente, no América não há (ainda) um medalhão.

Do Flamengo, pode-se dizer que errou em aceitar o ritmo de jôgo imposto pelo adversário. Aquela correria (não confundir com pelada) e o jôgo duro, viril (mas leal) do América Mineiro, acabou exponido muito a seus jogadores. Chegou a faltar confiança, pois quando Esquerdinha empatou houve um visivel e inexplicável retraimento para defender o empate.

Não se nega a falta que fizeram Rubens, Indio e Evaristo, notadamente êstes dois últimos, já que o Flamengo ressentiu-se, não teve nunca, homens que decidissem o jôgo dentro da grande área.

OS TENTOS

Foi justo o empate de 0x0 no tempo inicial, quando houve um jôgo bonito, corrido, com ataques que se revezavam e intervenções difíceis dos arqueiros.

No periodo final ocorreram os tentos. O primeiro quando Jaburu deslocou-se para a direita, cruzou e Ernani emendou para dentro. Agachado, criando confusão. Baltazar cabeceou levemente e marcou o 1.º tento do América aos 15'. Seis minutos depois. Hermes chutou e Tonho custou a sair, acabou deixando a bola livre. Quando parecia evitado o perigo, Esquerdinha entrou e igualou o marcador. Aos 36', Cento e Nove adiantou-se e centrou. Baltazar procurou o tento com bom chute. Jair confundiu-se. Chamorro ficou indeciso. Entrou Jaburu e chutou firme para conquistar o tento da vitória.

OS PORMENORES

Jôgo — América Mineiro x Flamengo.

Local — Estádio da Alameda (Belo Horizonte).

Renda — Cr$ 213.420,00.

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro.

Auxiliares — Geraldo Fernandes e Navarro Lins.

América — Tonho; Gáia e Gonçalves: Délio (Nonô), Garcia e Silvio: Cento e Nove, Jair, Jaburu, Baltazar e Ernani.

Flamengo — Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan: Joel (Henrique), Paulinho, Hermes (Joel), Henrique (Hermes) e Esquerdinha.

1.º tempo — Empate de 0x0.

Final — América 2x1, tentos de Baltazar aos 15'; Esquerdinha aos 21'; e Jaburu aos 36 minutos.

Observação — Aos 23' da fase final, Dequinha deu um chute e a bola pareceu ter penetrado no arco de Tonho. Os jogadores do Flamengo chegaram a comemorar. Na verdade o zagueiro Gonçalves desviou cabeceando.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD & DECIO LEFEVRE — Av Erasmo Braga 277 s 907-12 — Tel 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação Corretagem — Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16, 17.º andar - Tels 12-5757 e 52-1039

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial - Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos - Rua Santa Luzia 338 — Tels 42-2092 e 52-3021

HOJE:

BANGU E FLUMINENSE

BANGU e Fluminense jogarão hoje a partida adiada de quarta-feira pelo Torneio Pentagonal. O prélio será disputado no campo do Botafogo e tem o início marcado para as 16,30.

As duas equipes deverão atuar assim organizadas:

FLUMINENSE: Frazão; Getúlio e Roberto, Batatais, Antônio e Benê; Milton, Odair, Valdemar, Genivaldo e Osvaldo Russo.

BANGU: Ubirajá: Hélio da Guia e Edelfo; Zé Alves, Alaine e Ary; Indio, Geninho, Zack, Wilson e Aldir.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

Rotexda Indústria & Comércio de Móveis Estofados e de Tecidos S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 8 horas do dia 10-6-55, na sede da Companhia, à rua Carlos Seidl n.º 261 a fim de tratarem de assunto de interêsse da Sociedade previsto no art. 87 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1955.

Vicente de Paulo Muniz
Diretor-Técnico

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR PIRES SALGADO — Doenças do coração — Electro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A, 3.º andar — Tels 27-7291 - Resid. 26-3473.

DR SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue - Clínica geral - Consultas Av Rio Branco, 106-8, s/1001, 10.º andar — Segundas, quartas - sextas-feiras das 4 às 6 horas - Tels. 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA — Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42 3189 - 26-0318

PROF RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México 98 — Tel.: 22-7227 — às 16,30 horas.

Asma

DR AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose - Prevenção — Diagnóstico — Tratamento — Rua Alvaro Alvim 31 5.º - Tel.: 22-6939 — Diàriamente de 3 às 7 horas.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assis. Fac Nac Medicina, Doença e Câncer da Pele — Radioterapia - (Raios-X) - Assembléia, 104, 5.º andar — Ed Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefone: 42-2242

DR RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico - tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar sala 1.413 - Tel. 22-1229.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 — sala 716 - Tels. 32-9070 e 32-2376 Das 14 às 16,30 — Res. 37-2535.

DR GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 16 horas — Cons. Rua México 31 — 7.º andar — grupo 702. Tels Cons. 52-4313 e 27-1719.

DR JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 e 25-4261 — Av Rio Branco, 128, s/1.016 — Tels.: 42-2993 e 52-3021.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons. Rua Araujo Pôrto Alegre, 10, s/ 514-5 — Tel. 22-5954 — As segundas quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Telefones: 37-5558 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-707, das 8 às 12 hs. — Tels 32-1063 e 42-9055.

DR. A. DE ABREU PAIVA — Psicanalise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12 na cidade Sta Luzia 799 2.º sala 202, tel 52-1104 e das 14 às 18 em Copacabana tel 37-3360.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosario 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas - Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Dentistas

DR. LUIZ SOARES — Raios X — Cirurgia — Canais — Protese imediata — Trabalho móveis sem gramos — Consultório, Av. Copacabana n.º 709, 9.º andar, s/906 Tel.: 57-3428.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR. EPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar Diàriamente Tel 22-3367.

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO — Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Pça Floriano, 31, Ed Glória, s/301 — 14 às 17 hs — Tels 22-7247 e 25-2849

DR JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultórios Av Bartolomeu Mitre, 204, Apto 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência Nascimento Silva 181 — Tel 47-1036

DR SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada Rua S José, 85, sala 512 — Tels : Cons. 42-9369 e Res., 47-7034.

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo Câncer — Eczema — Varizes - Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 Fones 42-1185; Residência 58-1050 — Das 16 às 19 horas

Hemorróidas

DR LUIS SODRE — Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — tel 22-0698

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 salas 512-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531 Hora marcada.

Oculistas

PROF MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2375.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos Nariz — Garganta — Olhos - Rua Debret, 23, 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 42-1065 e 25-0308.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências - Edifício Odeon 7.º andar salas 718-9, das 9 às 12 horas — Tels: 22-6034 e 26-9238 e 37-6227

Urologia

DR RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 64 - 8.º andar - Tel. 42-9097 — De segunda - sexta-feira, das 15 às 19 horas - Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar, grupo 901-90 — Tel.: 42-1405 — Das 17 às 19 horas.

O "milagre" a seu serviço

VÔE PELA REAL - AEROVIAS BRASIL

Cada dia do ano tem 330 horas!

Você vive 24 horas por dia, mas a Real-Aerovias vive, diàriamente, 330 horas de vôo! Diàriamente, mais de 4.000 passageiros são transportados pela Real-Aerovias, através de 60.480 quilômetros de linhas aéreas que servem mais do 100 cidades no Brasil e no estrangeiro... Bastam êsses números..

Basta recordar que a Real-Aerovias transporta mais pessoas por ano que qualquer outra companhia de aviação em tôda a América do Sul, para sentir que você está com a experiência de milhares e milhares de passageiros, ao confiar na Real-Aerovias! Prefira sempre a Real-Aerovias... e boa viagem!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

Ao viajar pela Real-Aerovias, lembre-se de que uma organização de 5.000 homens experientes, em terra e no ar, zela pelo seu bem-estar e pelo seu confôrto.

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Rio: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
São Paulo: R. Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151


RAMALLETE

RAMALLETE PARA O PÔSTO DE LUGANO

À DELEGAÇÃO do Botafogo na Europa, a Diretoria do clube sugeriu a contratação de Ramallete, antigo goleiro da seleção espanhola, para resolver o problema criado pela contusão de Lugano.

Zezé Moreira, técnico do time que excursiona, sugerira a viagem de Edgard, que está atuando no quadro de aspirantes. Não concordou, porém, a diretoria. Edgard está estagiando no quadro de aspirantes e, qualquer ascenção mais rápida, poderá prejudicá-lo.

Daí a sugestão para contratar Ramallete ou qualquer outro goleiro espanhol que esteja em condições de acompanhar o quadro em sua jornada pela Europa.

S. O. S.



(Charge de BORJALO)

Depende do patrono do clube a excursão do Bangu à Rússia

Decidirá Guilherme da Silveira Filho sôbre o convite — Quatro jogos em Moscou; um na China

DA palavra do patrono do clube, sr. Guilherme da Silveira Filho, depende a ida, ainda êste mês, de um time de futebol do Bangu à Rússia e à China Soviética. O convite foi dirigido diretamente ao clube e recebido com simpatia pela diretoria.

CINCO EXIBIÇÕES EM MOSCOU

Prevê o convite — segundo informações do sr. Ramos Penedo, presidente do Bangu — a realização de cinco jogos em Moscou. Na China comunista, seria disputada apenas uma partida, com a possibilidade de outras apresentações.

"Em princípio — afirma o presidente Ramos Penedo — o convite interessa. Depende agora, apenas, da palavra do patrono do clube, dr. Guilherme da Silveira Filho, a quem compete decidir sôbre todos os convites para excursões endereçados ao clube".

Jogadores do Bangu de Zizinho, que a Rússia quer conhecer



Surpreendido o Flamengo pelo América mineiro: 2 x 1

(LEIA NA PÁGINA 7)

Bilhetes de Minas

ARAUJO NETO

ESTÃO tristes, os moços do Flamengo. Magoou-os a derrota, não pelo revés, pelo que tiveram de desfavorável os números. Afinal, foi para perder ou ganhar que êles aqui vieram. Doi-lhes, isto sim, a certeza de que não ofereceram de si, de seu valor, o que de melhor poderiam oferecer àquela gente tôda que ontem foi ao Estádio do América. E essa gente, essa boa gente mineira, pelo carinho com que nos recebeu, merecia o melhor. Resta-lhes, porém, a esperança de que domingo será diferente E. então, ganhando ou perdendo, essa torcida boa e amiga irá conhecer o Flamengo que ela merece. O Flamengo de seus melhores dias.

• • •

Bem que os amigos da crônica daqui ficaram desconfiados quando não viram Rubens, nem Indio, nem Evaristo e Zagalo de roupa trocada. "— Um Flamengo assim não vai aguentar o rojão", diziam-me. Tiveram mais ou menos razão. De qualquer forma, porém, os que jogaram fizeram o possível. Talvez se tenham poupado um pouquinho demais, assustados com o "jôgo" de algumas jogadas. Coisas de quem não sabia que os "do lado de lá" eram corajosos — mas leais. Muito leais.

Yustrich é que estava arrebentando de alegria. " — Dá gôsto uma vitória assim. A gente se sente compensada de todos os gritos que deu durante os noventa minutos".

E aqui é bom explicar: Yustrich não fica no banco dos reservas, tampouco vai pr'a beira do campo. Fica é na social mesmo, misturado com todo mundo, a dar berros de assustar qualquer cristão. "Avança!" "Marca, Nonô"! Ordem que ontem êle não deu: "Recúa". O negócio era mesmo atacar. Ir pr'a cabeça e ganhar.

Aconteceu que ganhou.

• • •

Don Fleitas teve apenas uma frase: "Não é possível que um profissional venha a perder suas pernas aqui em Belo Horizonte".

• • •

Estavam com a razão os que nos falavam de Jaburú. O moço é mesmo bom de bola. Crioulo alto e forte, joga na raça e no peito. Uma espécie de Leonidas (o do América), com mais consciência. E dizer-se que o rapaz (tem 21 anos), andou por aí, dando sôpa no Olaria e até no Fluminense...

• • •

Outro bom menino: o Baltazar. Faz lembrar mesmo o "Cabecinha de Ouro", embora mais baixo. É vivo e arisco. Tem uma tristeza apenas: em dia de pouca sorte, jogando no interior de São Paulo, fraturou a perna de Bauer. Do moço José Carlos Bauer, um dos maiores "cracks" que êle mesmo confessa ter conhecido.

• • •

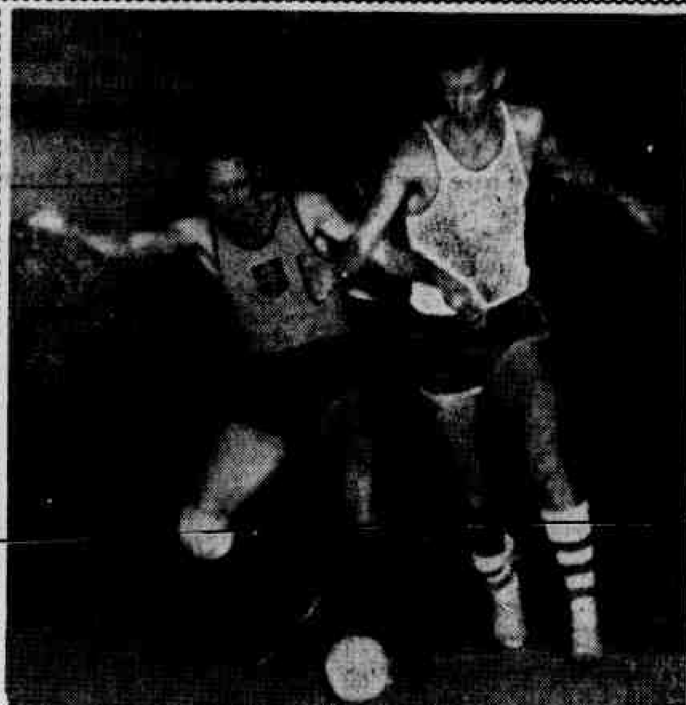
Hoje, às 3 horas, Don Fleitas estará levando a turma para um bate-bola no campo do América. E, esquentando os músculos e "testando" as resistências, lá estarão Rubens, Indio. Evaristo e Zagalo.

O dr. José Madeira, médico da turma, diz que êles poderão jogar.

Roupas a crédito

n'A Esplanada!

Facilidade e rapidez...
Compre bem a sua roupa n'A Esplanada. R. México e também em Madureira.


Fase de um encontro entre a Associação Desportiva Lorena e o Jequiá A. C.

LEIA NA PÁGINA 7:

Basquete e voleibol sentem a ameaça da popularidade do Futebol de Salão

DIDI, ESCURINHO E PINHEIRO NOMES DA VITÓRIA TRICOLOR


DIDI

FLORENÇA, 3 (AFP) — A equipe do Fluminense F. C. do Rio de Janeiro obteve, ontem, um sucesso dos mais fáceis às expensas do clube La Fiorentina, embora esta se tenha apresentado com seus melhores elementos. A partida foi muito interessante, graças, sobretudo, aos brasileiros que souberam dar à partida amistosa um nível técnico muito elevado, provocando, várias vêzes, as ovações do público por seu jôgo brilhante, chegando às raias do preciosismo, bem como pela homogeneidade de sua formação.

Didi, o meia direita brasileiro, um dos ases do recente campeonato do mundo, evidenciou-se particularmente por seu sentido de jôgo, seus "dribblings" curtos e passes precisos, bem como o ponta esquerda Escurinho e o zagueiro Pinheiro. Mas, em conjunto, todos os jogadores brasileiros impressionaram profundamente o numeroso público que guarnecia as tribunas do Estádio Municipal.

Ao apêlo do árbitro Ronchi, de Bologna, as duas equipes apresentaram-se com a seguinte formação:

FLUMINENSE: Veludo, Lafayete e Duque (depois Pinheiro); Clóvis (Victor), Edson, Bigode (Bassu); Telê, Didi, Valdo, Carlos e Escurinho.

FIORENTINA: Costagliola (Sarti), Magnini (Capucci) e Capucci (Servato); Chiapella (Scaramucci), Roseta (Prini) e Orzan; Mariani, Gren (Gratton), Virgili, Segato e Gratton (Bizarri).

O primeiro tempo marcou o decidido domínio dos rapazes do Fluminense que, depois de terem medido as fôrças do adversário, desencadearam uma série de ataques. Assim é que, aos 38 minutos, por um deslocamento de tôda a linha atacante, Rosetta, o centro-médio florentino, repeliu fracamente com o peito um chute de Telê. Carlos, de emboscada, apoderou-se do balão e com um chute cuja violência não teve rival em sua precisão, logrou pela primeira vez o arqueiro Costagliola.

Os florentinos empenharam-se intensamente para empatar, mas não o conseguiram na primeira etapa, pois Veludo defendeu valentemente seu arco. Somente no primeiro minuto do segundo tempo, Gratton, coroando uma série de chutes individuais, conseguiu o goal de empate. Os brasileiros, demonstrando um jôgo brilhante, eram senhores do campo e aos 24 minutos, obtinham por intermédio de Valdo, seu segundo tento. Três minutos mais tarde, Escurinho deslocou-se para o centro e atirou violentamente. A bola foi rebatida pelo travessão indo chocar-se contra o braço direito de Cervato. Sem indicar, o árbitro assinalou penalty. Pinheiro não teve dificuldade alguma em marcar o terceiro e último goal da peleja, sancionando a vitória de sua equipe.

Escore mínimo na vitória do Vasco: Pinga 1 x 0

(LEIA NA PÁGINA 7)

Fla-Flu esta noite no voleibol feminino

VALENDO para o Campeonato Carioca de Voleibol, jogarão esta noite, no Ginásio das Laranjeiras, as moças do Fluminense e do Flamengo, as duas maiores fôrças da metrópole.

Mais uma vez (culpa da F.M.V. e de seus filiados) o maior espetáculo do Voleibol Feminino, o Fla-Flu, aparece quando o Campeonato está sendo iniciado. Desta feita, o Fla-Flu estará abrindo a segunda rodada do turno, que será concluída amanhã com os três jogos: Botafogo x Bangu, América x Tijuca e Sírio x Vasco.

Correndo tudo como o retrospecto das equipes admite, o vencedor de hoje, na pior das hipóteses, estará apto a uma "melhor de três", se no returno for abatido pelo derrotado de hoje.

Tudo indica que as equipes começarão o "clássico" de hoje, nas Laranjeiras, com estas jogadoras:

FLUMINENSE — Helena, Tecla, Mariy, Lilian, Hilda Lassen e Efigênia.

FLAMENGO — Leila, Gilda, Marina, Marlene e Rosinha.


Tecla, Helena e Lilian, valores do Fluminense para hoje à noite

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

Primeira viagem

ESTA (do Flamengo) é a primeira delegação que o doutor Dario de Melo Pinto preside. Várias vêzes, como presidente dos rubro-negros, organizou e despediu delegações do Flamengo. Mas sempre confiou a chefia a outras figuras de prestígio do clube. Só agora resolveu aceitar um convite, prontificando-se a comandar, ao seu modo, êstes dias mineiros que o bicampeão está vivendo.

Viaja acompanhado da senhora Dario de Melo Pinto — e muito atento às hélices do avião. "Mineiro — diz êle — não nasceu para andar nesses trens aéreos".



☆★☆★☆★☆★

De primeira

• •

CINCO mineiros o Flamengo trouxe a Belo Horizonte: o chefe Dario de Melo Pinto (de Santa Rita de Cássia), o Jaime de Almeida (de Belo Horizonte), o Henrique (de Formiga), e o Luiz Roberto, que nasceu em Castelo (Espírito Santo), mas faz questão de ser mineiro de Belo Horizonte onde foi menino; e por último a senhora Jaime de Almeida, que é mineira mas que só agora está conhecendo Belo Horizonte.

★☆★☆★☆★☆

"GALO"

SUA carteira de campeão sul-americano de futebol (em 1919) está nova em fôlha. A C. B. D. acaba de renová-la, trocando a preta antiga e batida por uma azul bonita e em perfeita forma. Galo, entretanto, não cansa de exibi-la. Daqui a pouco, talvez êle já esteja precisando de uma terceira edição.

No retrato da primeira, o Galo era mais moço e bem tratado. No da segunda, êle está como é hoje: um Galo velho, que se aproxima dos 62 anos.

Duas coisas são indispensáveis como o ar e água à vida de Galo: essa carteira e o Flamengo. No dia que êle perder qualquer dos dois, ninguém se iluda: morrerá.

"Um dia — conta Jaime de Almeida — quando o Gentil Cardoso era técnico do Flamengo, Galo recebeu ordens dêle para mudar-se da concentração da Gávea. Foi um Deus nos acuda. O Galo ficou triste e começou a emagrecer".

CORRESPONDÊNCIA

ANGELO Mignoni, de Cachoeiro do Itapemirim (Espírito Santo) quer saber as medidas exatas de todos os gramados dos clubes cariocas. Todos êles, sem qualquer exceção. Pois bem, aqui vão elas, fornecidas pelo Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol:

Do América — 101,74 metros x 65,46; do Bangu — 110,65 x 75,16; do Bonsucesso — 105,12 x 68; do Botafogo — 105,50 x 70,96; do Flamengo — 105 x 71,86; do Fluminense — 102 x 67,80; do Madureira — 100,20 x 67,74; do Olaria — 100 x 64; do São Cristovão — 10060 x 65; do Vasco — 110 x 71.

☆★☆★☆★☆★

FLAMENGO A BORDO



QUASE ninguém fala. O Indio e o Jordan dormem um sono pesado e imperturbável. O Chamorro come biscoitos e olha para a chuva. Don Fleitas Solich está lá atrás, lendo e rindo de vez em quando para não perder o hábito. O Rubens é o que fala mais. Ainda há pouco êle berrou: "O avião vai vai cair!"

★☆★☆★☆★☆

Retreta em São Cristóvão é véspera de eleição



E é quando o velho coreto do Campo fica menos amoroso, menos alegre e mais barulhento — Os atletas do sol e da chuva — Os dois São Cristóvão, de Danças e de Regatas

O VELHO coreto de São Cristóvão, viveiro de namorados, já foi mais novo, mais bonito e mais bem iluminado. No tempo em que as bandas de música militares tinham tempo e disposição para tocar música para o povo. De graça. Com sol quente e noite de lua cheia. Hoje o coreto está velho — mas não perdeu o encanto; menos limpo — mas continua sendo o lugar mais procurado do bairro de São Cristóvão, um bairro onde as "boites" não têm vez.

(LEIA PÁG. 6)



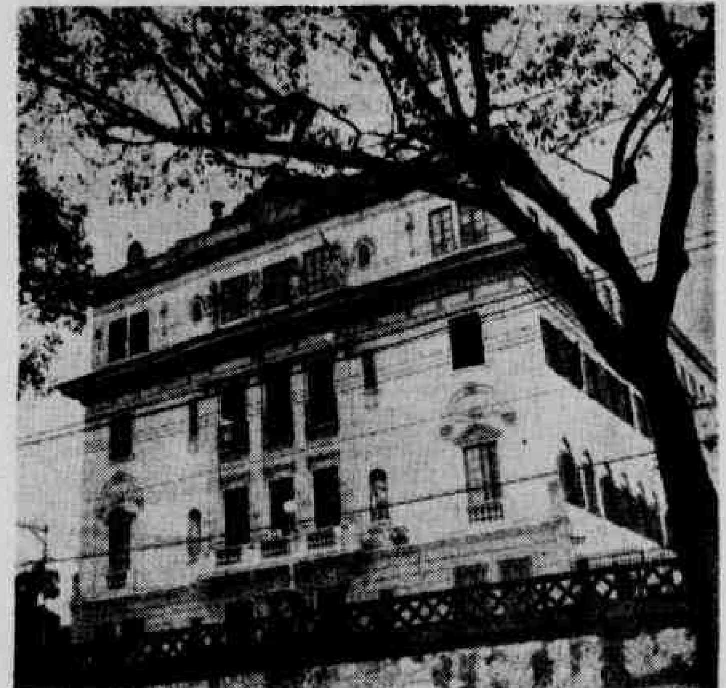
A banheira onde a marquesa de Santos tomava banho. E muito mais que uma banheira, forrada de azulejos, enorme, com mármore na borda. Para banhos de leite de cabra. Embelezador da pele.

AINDA HÁ BAILES NO PALÁCIO DA MARQUESA

(LEIA PÁG. 4)

DOIS PRESIDENTES DA REPÚBLICA ESTUDARAM NO COLÉGIO DE SUA MAJESTADE

(LEIA NA PÁGINA 2)



O Pedro II está-se modernizando. Mas daqui é que saíram dois presidentes da República. Do velho casarão do Campo de São Cristóvão.

★ TRIBUNA DA IMPRENSA ★

ANO VII — N. 1.651 — SEXTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1955

NOSSA CIDADE

COMEÇA hoje — e já está bom.

Um Suplemento inteiramente dedicado ao bairro semanalmente focalizado, às histórias que lhe encheram a meninice, aos assuntos que são o presente de cada dia, à sua rua e à sua casa, aos homens e mulheres que você conhece — ou desconhece — a você mesmo, talvez.

Começa hoje — e é feito para durar. Não terá vida efêmera, continuará como a TRIBUNA DA IMPRENSA — o jornal que você escolheu — e progredirá, cada vez melhor e mais bem apresentado — sempre a seu serviço.

Começa hoje — e focaliza São Cristóvão. Um bairro cheio de tradições, que já foi aristocrático e agora é proletário e industrial. Um bairro que tem a sua história, que já foi do Imperador, do seu séquito, da Marquesa de Santos. Um bairro que teve — e continua tendo — um Colégio Pedro II, um Colégio Pio Americano. Que tem feras no Jardim Zoológico e crianças na Quinta da Boa Vista e namôro no antigo Campo. Também ganância nas feiras, falta de professoras nas Escolas, condução deficiente, muita lama na rua.

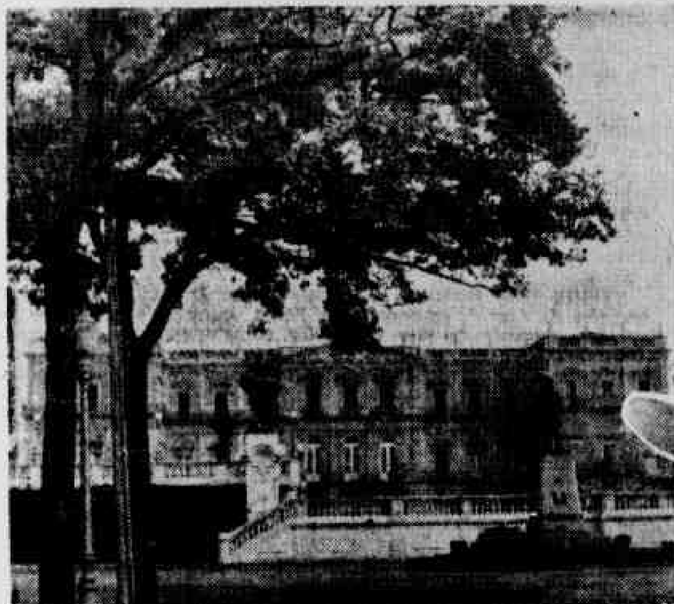
Começa hoje — e já recebe telegramas. De apoio. Apoio sincero e entusiasmado do Centro Social de S. Cristóvão, representado pelo professor Taciel Cylleno. Apoio do prefeito Alim Pedro, do professor Thompson Flores — e do historiador Gustavo Barroso.

Começa hoje — e não decepcionará. Para pedir providências, aplaudir iniciativas, mostrar ao sancristovense — e também a você que mora em outro bairro — belos recantos (como os das fotos que ilustram esta e outras páginas), grandezas e belezas de um bairro que você desconhece — ou conhece mal.

Começa hoje — "Nossa Cidade".

DEU CUPIM NA CASA DO IMPERADOR

(LEIA NA PÁGINA 4)



Aqui moraram os imperadores do Brasil. Aqui foi votada a primeira Constituição Republicana. Hoje, é o Museu Nacional, que está fechado, em obras. O que está exposto ao público é muito pouco.

DONA ZEFINA

É POBRE, de côr e só. Mora num cômodo (Cr$ 60 por mês) que é ao mesmo tempo sala, quarto e cozinha. A água está no reservatório (que aí não há torneira) — mas anda tudo limpinho que dá gôsto.

Tem sempre um licor ou um dôce (ou ambos) para as visitas e uma revista para os alunos. Porque, apesar de seus 70 anos (esconde a idade para os menos íntimos) ainda leciona. Hoje, só de dia — mas já houve tempo que mantinha duas turmas: de manhã, para os pequenos, e de noite, para os maiores.

Ainda usa luz de lampião — que alumia a leitura de seus jornais ou de seu livro de orações. E' católica. Fervorosa. Devota de São Roque:

"Santo de Deus, quando andavas
No mundo peregrinando
A todos quanto tocavas
Ias nos peste livrando"



E' dona Josefina da Costa, moradora antiga da rua Frolick, 245, sempre no mesmo cômodo do mesmo barraco.

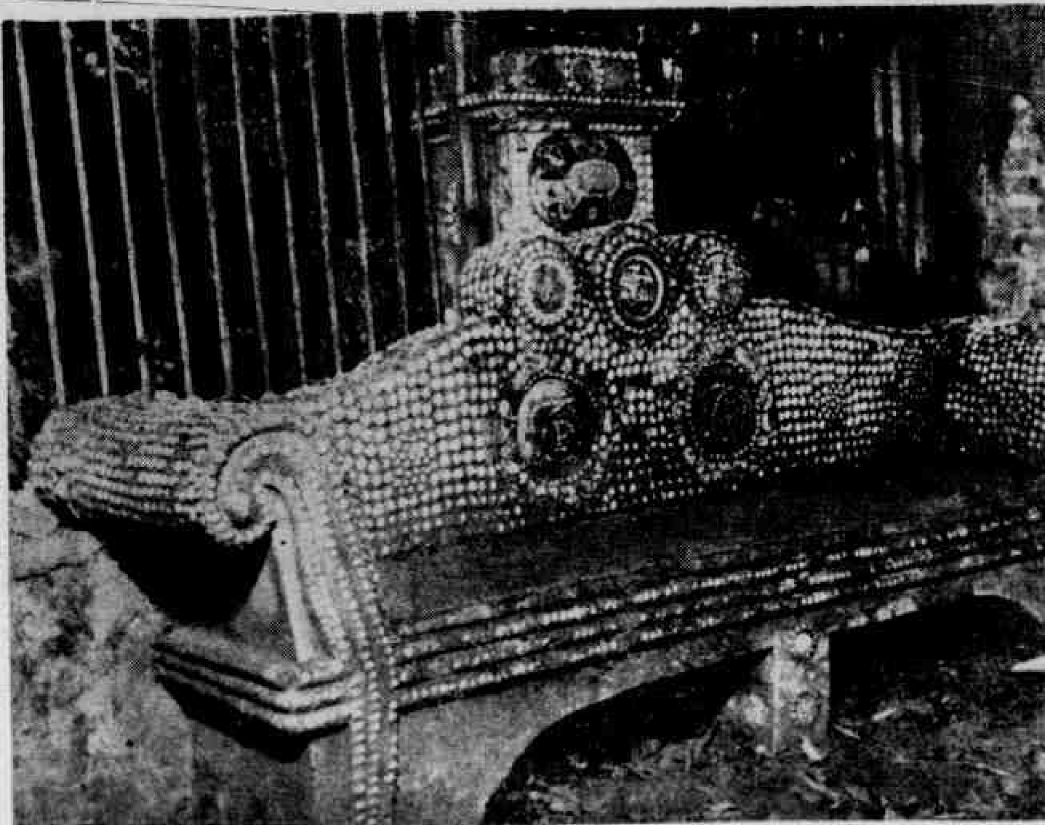
E' dona Zefina para todos. Para os que querem uma ajuda nas festas de São Roque ou um pedido de graça, em caso de doença.

E' apenas dona Zefina. A dona Zefina de São Roque, a que deu luz a mais de uma centena de crianças que tinham olhos — mas não sabiam ler.



A CASA DA RUA ABÍLIO

EM S. Cristóvão, na rua Abílio, todos conhecem esta casa velha. Aqui morou Alberto de Oliveira, aqui nasceu seu filho, e a casa é imortal em um soneto. Foi convento das Carmelitas Descalças, foi estúdio da "Cinédia"; perdeu o lago, perdeu o repuxo — a mangueira é a mesma. Hoje é uma casa velha — "a casa do poeta".

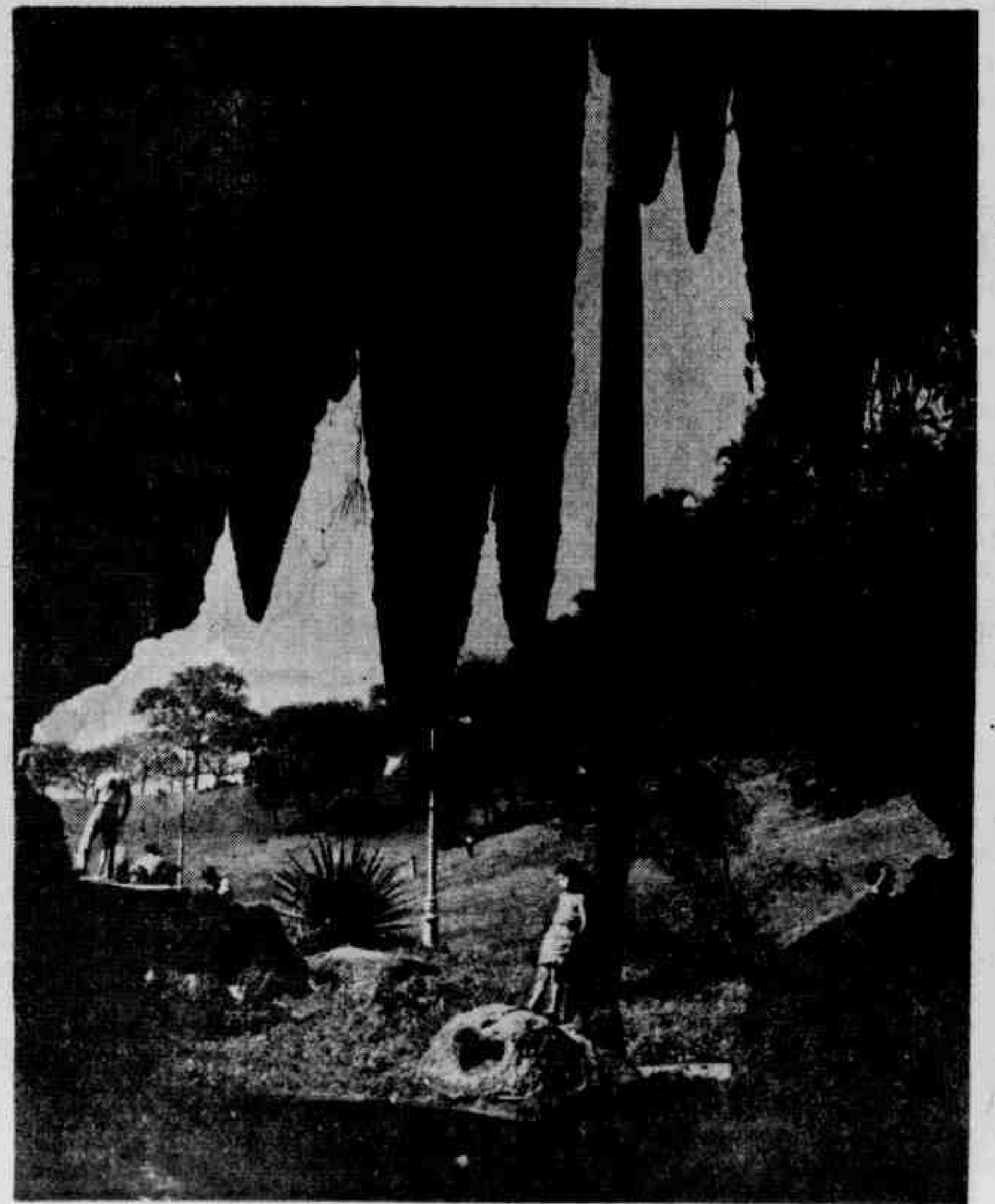


UM AMERICANO NA CÔRTE DO REI D. PEDRO

No "Jardim das Princesas" um aristocrata do Sul namorou uma princesa brasileira — Ainda existe, na Quinta da Boa Vista, o banco onde os dois se sentavam

(LEIA PÁG. 2)

NESTE banco sentaram-se uma princesa imperial e um aristocrata do Sul, que veio aqui durante a guerra civil nos Estados Unidos. Aqui êles se namoraram



Dois Presidentes da República estudaram no Colégio do Imperador

A HISTÓRIA DE UM "CASARÃO, PINTADO DE AMARELÃO" — WASHINGTON LUIZ E RODRIGUES ALVES CANTARAM A "TABUADA" — TRANSFORMAÇÕES DO GRANDE COLÉGIO, QUE AGORA VOLTA A SER PADRÃO



Agora os meninos têm bastante diversão. Até bilhar francês êles têm no Grêmio. E "pingue-pongue" e biblioteca, e damas, e xadrez. Vão ter ginásio, piscina.

"AQUELE casarão, pintado de amarelo" — eis um verso que todos os alunos do Internato do Colégio Pedro II conheciam. Falava mal do colégio, como outra música que dizia: "a bóia do colégio está mudada..."

Mas quem não fôsse do Internato não podia cantar aquilo, junto de aluno ou de ex-aluno — porque apanhava.

Muita gente boa cantou aquilo no seu tempo de estudante. Muita gente boa cantou o "hino" "Nós somos todos do Pedro II...", letra com nomes feios misturados, mas que até os inspetores deixavam cantar, em dias especiais. Dois presidente da República, por exemplo, devem ter cantado isto: Rodrigues Alves e Washington Luiz. Ambos foram alunos do Internato.

Assim como outros nomes da história, das letras, das artes, da política: Joaquim Nabuco, o Barão do Rio Branco, Álvares de Azevedo, Vieira Fazenda, Raul Pederneiras, Mário de Alencar, Capristano de Abreu, José Veríssimo, Joaquim Manoel de Macedo, Gonçalves Dias, Sílvio Romero, João Ribeiro, Coelho Neto, Paulo de Frontin...

A origem

A 8 de junho de 1739, por provisão de D. Antônio de Guadalupe, 4.º bispo do Rio de Janeiro, fundou-se o Colégio de Órfãos de São Pedro, num sobrado ao lado da igreja de São Pedro (uma igreja que tinha nave circular, em estilo bizantino e que foi demolida para dar passagem à avenida Presidente Vargas).

Hoje, mais de 200 anos depois, o colégio continua como o mais importante do Rio, e até do país (o Pedro II é o padrão de ensino).

O Externato

Em dezembro de 1766 transferiu-se para a capela de S. Joaquim (onde hoje ainda é o Externato). Pouco depois foi aumentado e transformou-se no Seminário São Joaquim. (Nesta época o professor de latim era o melhor pago Recebia 100$000 por ano).

Em 1818 D. João VI extinguiu o colégio, que foi restabelecido em 1821, pelo então Regente D. Pedro.

1837. Bernardo Pereira de Vasconcelos é ministro do Império. Apresenta ao Regente Araújo Lima o decreto que institui o Colégio Pedro II (Internato e Externato). Mas só muitos anos depois, 1858, é que começou a funcionar o Internato, na Chácara do Engenho Velho, na rua São Francisco Xavier (onde está a igreja daquele tempo).

Trinta anos depois, 1888, o Barão de Cotegipe comprou o prédio atual, no campo de São Cristóvão, para ser instalado o Internato.

O Internato

Daí para cá o Internato nunca mais se mudou, embora mudasse de nome e o prédio sofresse modificações. Em 1892 foi transformado em Externato, voltando a ser Internato no ano seguinte. Foi Instituto Nacional de Instrução Secundária e foi Ginásio Nacional. Viu alunos com os mais variados uniformes, desde os copiados aos cadetes da marinha britânica até o "Café Globo" dos últimos anos, que tanto irritava os alunos apelidados. O prédio ganhou um andar. Agora, aos poucos, vai virando relíquia, enquanto os alunos vão se mudando para as novas e moderníssimas instalações.

Dentro de alguns anos o Internato será um dos melhores colégios da América do Sul. Os dormitórios já estão prontos e em uso. A cozinha vai entrar em funcionamento (moderníssima, com capacidade para fazer comida para 1.500 alunos). A lavanderia também está quase pronta. Lava a roupa de 2 mil alunos. E o refeitório para 700 alunos.

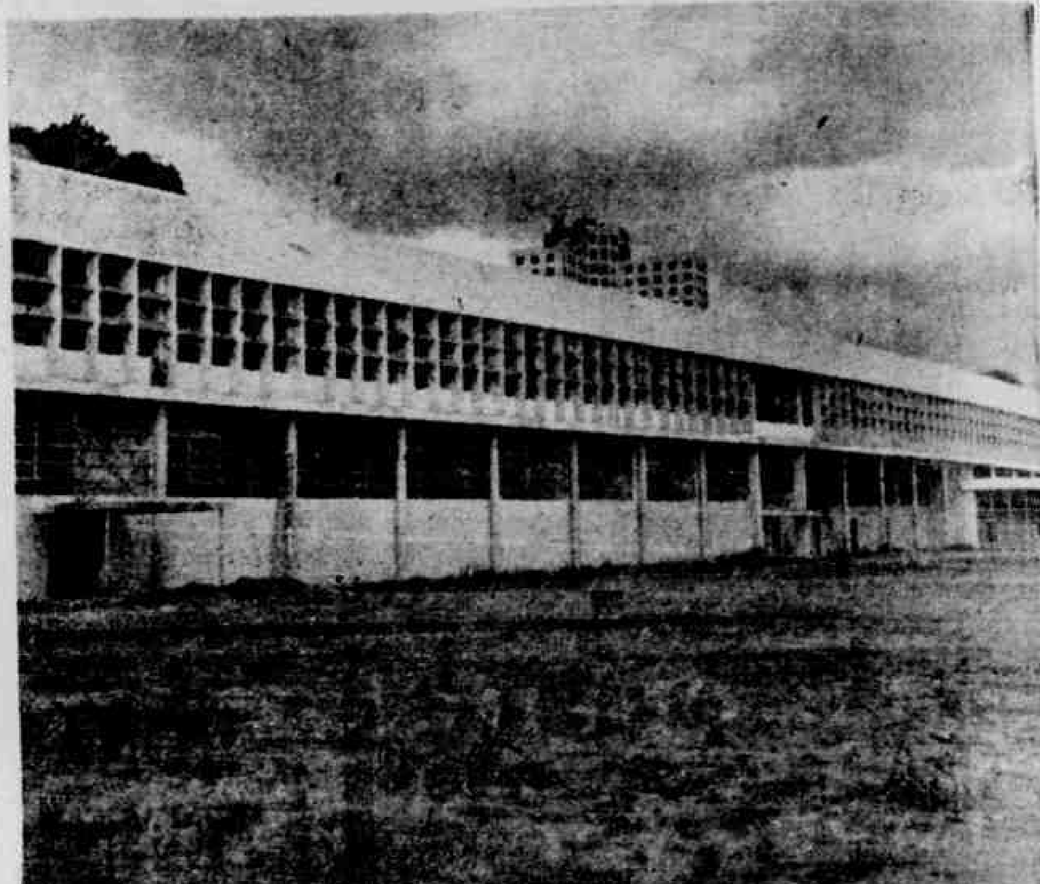
O colégio se moderniza. Em um futuro não distante os alunos terão ginásio coberto, piscina, pátios cobertos, modernas e bem adaptadas salas de aula.

Já têm quase prontas as oficinas de trabalhos manuais, a tipografia, um cinema. Mais de 600 alunos se orgulham de estudar no Internato do Colégio Pedro II; e quem sabe se um futuro presidente não canta hoje a tabuada: "3x9, 27; 3x7, 21; menos 12 ficam 9, menos 8 fica um. Zum, zum, zum..."

A cozinha é modêlo. Moderníssima, muito bem aparelhada. Muito diferente da outra, do tempo do Império.



Cinema para a garotada. Mas o fotógrafo foi mais importante que a tela. Era novidade no colégio.



O Internato está mudando de feição. Modernizan do-se. O colégio está subindo o morro de São Roque, plantando no alto bons alojamentos para os seus alunos.

VOCÊ SABE O QUE FOI O BLOCO "FAZ VERGONHA"? LEIA 6.ª-FEIRA, DIA 10, NESTE SUPLEMENTO, A HISTÓRIA COMPLETA

Um americano na Côrte do Rei D. Pedro

No "Jardim das Princesas", um aristocrata do Sul namorou uma princesa brasileira – Ainda existe, na Quinta da Boa Vista, o banco onde os dois se sentavam

UM aristocrata americano namorou uma princesa brasileira durante a guerra civil norte-americana. Anos depois êle morreu, enforcando-se, já que ninguém queria enforcá-lo.

Uma escritora num banco de jardim

Em 1953 uma escritora norte-americana chegou ao Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista. Não era turista, nem estava interessada nas obras em exposição. Queria ver o "Jardim das Princesas" e deu ao professor Vitor Strawiasky uma perfeita descrição do lugar, que nunca visitara antes.

O nome da escritora o professor não lembra mais. Mas o que aconteceu naquele dia, e a história que ouviu — lembra muito bem. O professor levou a escritora ao jardim do lado esquerdo do Museu, antigo palácio, onde moravam, até a República, os imperadores do Brasil.

No jardim ela pediu para ficar a sós, num banco.

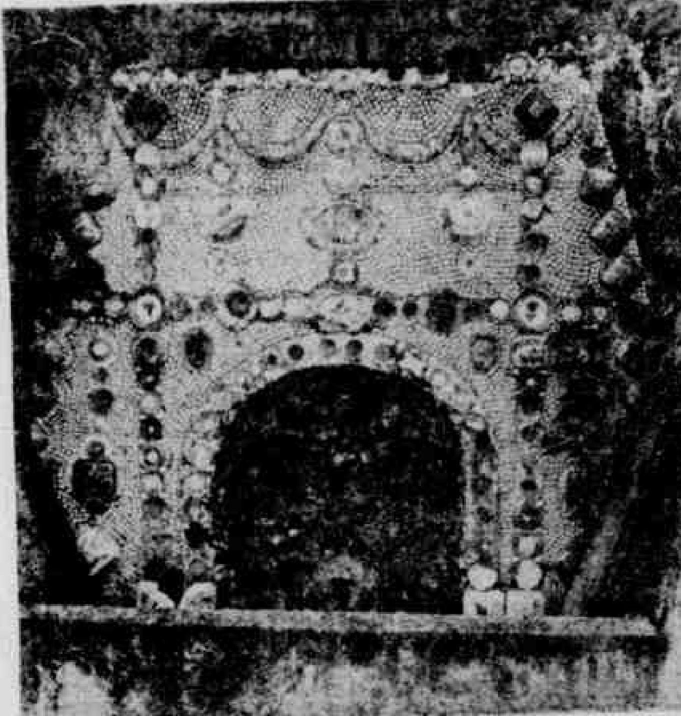
O "Jardim das Princesas"

O jardim era o parque onde as princesas passeavam. Um gramado para os jogos, bancos, uma fonte. Os bancos e as fontes eram (e ainda são) enfeitados com milhares de conchas e com pedaços da louça do palácio. Quando um prato, ou uma xícara, ou um globo de iluminação quebrava lá iam os pedaços maiores ornamentar as paredes, os bancos ou o chafariz.

Ainda hoje lá estão os bancos enfeitados com pedaços de porcelana azul do Japão, de porcelana vermelha da Inglaterra, de porcelana amarela da China. Ali há tôda uma história do descuido dos empregados do palácio imperial. Dezenas de aparelhos contribuiram com seus cacarecos para enfeitar o jardim das princesas.

O banco do namôro

No fundo do jardim há um banco. Foi neste banco que a escritora quis ficar a sós. Ainda está muito bem conservado, mostrando três pratos inteiros (única exceção na decoração do jardim). Um, vermelho, de louça evidentemente inglesa. Outro, branco, com desenhos amarelos, tão fino que deve ser japonês, ou chinês (os bonecos são ocidentais). O terceiro é um prato conhecido no mundo inteiro. Branco também, com desenhos em azul: dois pombos se beijando, um quiosque e um rio.



Isto são os restos do chafariz do "Jardim das Princesas". É todo enfeitado de conchas, pratos, cacos de xícaras e tampas de sopeiras.

É o prato japonês, que conta a lenda dos príncipes que se transformaram em pombos, para poderem se encontrar.

Os namorados

Segundo a escritora, ali, no mesmo banco, uma princesa brasileira (não deve ser a princesa Isabel) foi cortejada por um aristocrata americano.

Sulista, êle viera ao Brasil para negociar algodão, em troca de vários produtos e talvez de armas para a luta contra os Confederados. Hospedou-se no palácio, onde ficou vários dias. Ao que parece, o negócio não foi feito. Mas, nos dias em que êle ficou na Quinta da Boa Vista, namorou a princesa.

Além disso, pouca coisa se sabe. O homem voltou para seu país, matou um homem, não se sabe porque (a escritora estava investigando), foi julgado e condenado a morrer na fôrca. Mas não apareceu quem quisesse servir como carrasco. Êle próprio passou a corda em volta do pescoço, amarrou a ponta numa árvore e fustigou o cavalo em que estava montado, morrendo pela fôrca, como determinava a sentença.

O professor não sabe mais do que isso. Não pode nem mesmo garantir a veracidade do fato. Mas ouviu tudo de uma mulher, que veio ao Brasil especialmente para ver o jardim e o banco onde um seu patrício namorou uma princesa brasileira.

Goze 20 dias de férias (com papai ou mamãe) numa cidade de veraneio por conta da TRIBUNA

A TRIBUNA DA IMPRENSA vai oferecer 20 dias de férias, com viagem e estadia pagas, aos vencedores (e seus responsáveis) do concurso "Um personagem do meu bairro".

O concurso é simples e rápido: o aluno tem que descrever o tipo característico de seu bairro, de sua rua, de sua escola ou de sua família que mais o impressionou pela coragem, pela dedicação, pela cultura, pela bondade.

Poderão tomar parte no concurso todos os alunos da 4.ª e 5.ª séries primárias, tanto das escolas públicas como das particulares.

O que é preciso fazer:

Uma descrição, (sua classe), que será posteriormente recolhida por um representante da TRIBUNA DA IMPRENSA, até quarta-feira, dia 8, ao meio dia. Os vencedores (4.º e 5.º anos), receberão:

a) Uma lanterninha; b) uma assinatura anual da TRIBUNA DA IMPRENSA; c) uma caneta-tinteiro, oferta da "MARALAR"; d) um prêmio no valor de Cr$ 250,00.

As professôras e os personagens focalizados pelos alunos premiados receberão, também, um brinde da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Os trabalhos classificados em primeiro lugar, bem como reportagens e todo noticiário do concurso, serão publicados no número seguinte do suplemento "NOSSA CIDADE".

Os trabalhos premiados semanalmente serão julgados, no fim do ano, por uma comissão composta de três figuras expressivas nos meios literários nacionais.

Cada vencedor (4.ª e 5.ª séries) receberá um prêmio de viagem (acompanhado do responsável) a uma cidade de veraneio.

DE NORTE A SUL DO BRASIL



Passagens: — Av. Rio Branco, esq. Santa Luzia
Tel.: 52-3700 — Rêde interna

Quando a sirene tocar saia correndo do Zoo

Só Cr$ 3 para entrar, e as crianças pequenas não pagam – Anão paga – O rei viúvo, Catarina e o Rhesus – A girafa prefere a linha "I", de Balmain – Desfile de chapéus

SE a sirene começar a tocar, trate de correr, porque senão você está arriscado a ficar prêso com os macacos, com o leão e com as onças, com os crocodilos e com as cobras.

Quando a sirene toca é sinal de que os portões do Jardim Zoológico vão fechar.

Anão paga?

Criança, já disse, não paga entrada. Do lado da "borboleta" tem uma porta pequenina. Se o menino passar ali por baixo, sem esbarrar e nem se curvar — não paga.

Uma vez vários anões foram ao Zoo, passaram por baixo da porta e não quiseram pagar. Mas o homem da bilheteria mandou que voltassem porque êles não eram crianças, e anão tinha que pagar também.

O rei viúvo

Leopoldo, o rei viúvo, é o rei de todos os bichos, até dos passarinhos e das cobras. Leopoldo é o leão, e quando êle está zangado a gente, desde o portão da Quinta, ouve Leopoldo urrar. Êle anda aborrecido, porque a rainha morreu e a outra que lhe arranjaram para êle é muito feia. Então êle não casou.

(Conclui na 6.ª página)

C. I. I. C.

(Companhia de Importação Industrial e Construtora)

★

QUALIDADE E SEGURANÇA DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

★

AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 — 5.º AND.

SALA 502 — TELEFONE 52-0366

ABASTECIMENTO:

A República abandonou o bairro do Imperador

Em São Cristóvão não se come barato — Gêneros "importados" — Três mercados: só um (do SAPS) funciona — O problema das feiras-livres — As favelas e os acampamentos de nordestinos

DE pontos tão distantes como o Maranhão e o Pará, os alimentos são enviados diretamente a São Cristovão, onde a comida é mais farta nos mercados do que em muitos lugares da cidade — embora os preços (altos) sejam os mesmos.

O bairro tem 100 mil moradores (contando as favelas e a população flutuante de "paus-de-arara", que acampam no Campo de São Cristovão) que compram em três mercados, numa feira bi-semanal, em armazéns e em quitandas.

"Importação"

Com exceção do peixe, que vem da colônia de pesca do Caju, quase todos os gêneros consumidos em São Cristovão são "importados". Os armazéns se abastecem na rua do Acre. Alguns compram os artigos diretamente das fontes de produção: feijão e batatas de S. Paulo, arroz do Rio Grande do Sul, Maranhão e Pará, arroz-amarelão do Triângulo Mineiro.

Aves e ovos vêm do Estado do Rio e de Jacarepaguá, por caminhão. As hortaliças, diretamente do Estado do Rio ou de São Paulo e Minas através do Mercado Municipal da Praça 15.

Transporte baixa preços

As novas estradas de rodagem permitem aos varejistas de São Cristovão a compra direta de produtos nas fontes, libertando-os dos intermediários. Graças a isso, muitos alimentos — como o feijão — baixaram de preço.

Apesar disso, a melhora para o consumidor não corresponde à diminuição de prêço no custo por atacado. Os comerciantes libertaram-se dos "atravessadores" mas estão sujeitos, na maioria dos casos, a outro tipo de intermediário: as emprêsas de transporte.

Os mercados

Primeiro dos três mercados do bairro, o super-mercado do SAPS abastece os moradores de todos os gêneros, principalmente dos que mais faltam na praça.

Localizado na rua Francisco Eugênio, o mercado de frutas e legumes — que também vende aves, ovos e cereais — está abandonado pela Prefeitura: instalações precárias, preços iguais aos das quitandas.

Serve aos moradores das ruas Francisco Bicalho, Figueira de Mello e Mello e Souza, principalmente.

Em muitos casos, as tabelas de preços aprovadas pela Secretaria da Agricultura não são ali obedecidas.

Mercado do Campo de São Cristóvão

Inaugurado há poucos anos, com banda de música, discursos e presença do Prefeito, o mercado do Campo de São Cristovão não passa hoje, de uma galeria de lojas de quinquilharias — onde se vende quase tudo, exceto gêneros alimentícios. Seus preços são iguais — e, em alguns casos, maiores — aos da feira-livre.

Não está bem abastecido e — apesar de localizado no coração do bairro (esquina da rua Senador Alencar) — tem freguesia pequena, graças aos preços (altos) e às balanças (viciadas).

Feira

Tôdas as quartas-feiras e domingos, as barracas da feira-livre espalham-se pelo campo de São Cristovão. Principal fonte de abastecimento dos moradores do bairro, tem os defeitos e virtudes das feiras do resto da cidade.

A fiscalização não existe — em seu lugar, estão os quilos de 800 gramas, o "mercado-negro" e os "camelôs".

Para despistar algum fiscal honesto, o "mercado-negro" está bem organizado: os artigos "especiais" são vendidos em barracas de outros produtos: o tomate na barraca do arroz, e vice-versa.

O abastecimento das feiras é feito principalmente através do Mercado Municipal (que mantém o monopólio do fornecimento aos barraqueiros) embora alguma coisa venha diretamente do "cinturão verde" do Distrito Federal.

Ultimamente, a feira de São Cristovão tem estado mal abastecida de legumes. As frutas, existem em quantidade, embora por preços altos.

Armazéns e quitandas

Último recurso do morador — quando não pode se socorrer dos mercados e das feiras — os armazéns e quitandas de São Cristovão vendem alimentos de boa qualidade e estão geralmente bem abastecidos. O problema reside nos preços — tão altos como em qualquer quitanda ou armazém do resto da cidade.

São Cristovão tem uma vantagem, entretanto, sôbre outros bairros: alguns armazéns se servem das fontes produtoras, diretamente, e podem vender por preço um pouco mais barato.

Para ter uma idéia da exploração generalizada, compare o leitor os preços que paga com com os existentes em São Cristovão: quiabo (nas quitandas) Cr$ 14 o quilo (Cr$ 6 ou Cr$ 7 nas feiras); tomate, Cr$ 14 (na feira, Cr$ 8 e Cr$ 10); abóbora, Cr$ (na feira, Cr$ 5), etc.

Peixe e pão

Peixe e camarão, quase não existem. O primeiro, quando aparece, é vendido por Cr$ 40; o segundo, por Cr$ 75 o quilo. O abastecimento é feito pela colônia de pesca Z-5 (Caju) que não tem condições para suprir o bairro com eficiência.

O pão é vendido, nas confeitarias e padarias, por Cr$ 2,70 a unidade. Até pouco tempo atrás, o preço era Cr$ 2,00. Não se vende pão por pêso, como determina a COFAP. A manteiga também está majorada: o preço de tabela é Cr$ 75, e é vendida a Cr$ 100.

Transformação

O bairro de Sua Majestade Imperial perdeu muito, no que se refere ao abastecimento de gêneros, com o passar do tempo. Há cem anos moradia obrigatória dos nobres e dos ricos, São Cristovão não merece, hoje, os desvelos e atenções da municipalidade, como no tempo em que lá morava o Imperador.

Dois problemas afligem o bairro, ocasionando a escassez de gêneros: as favelas (distribuidas pelos morros de Corujá, São Roque e São Carlos) e os "acampamentos" de nordestinos, que fazem do Campo de S. Cristovão, seu primeiro pouso no Distrito Federal. Esse aumento de população sobrecarrega os mercados e casas comerciais, diminuindo a quantidade de produtos à venda.

PREFEITO APLAUDE SUPLEMENTO

—"COMO prefeito do Distrito Federal, só tenho razões para ver com simpatia o lançamento, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, de um suplemento destinado a focalizar sucessivamente os diversos bairros e subúrbios da Cidade.

Fiel ao meu propósito de administrar em permanente prestação de contas à opinião pública, asseguro aos redatores dêsse suplemento que a Prefeitura estará ao seu inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que julguem oportuno transmitir aos leitores. E como o primeiro bairro a ser focalizado é São Cristóvão, aproveito êste ensejo para dar algumas boas notícias aos seus moradores.

Dentro de poucas semanas será inaugurada, na rua General José Cristino, a Maternidade de São Cristóvão, que, ampla e bem equipada, com capacidade para mil partos por mês, virá beneficiar grandemente o bairro e todo o Distrito Federal.

Os demorados reparos da pavimentação da rua São Luiz Gonzaga, que tantos transtornos vêm acarretando ao tráfego local, deverão ficar concluídos até o fim dêste mês.

Também com relação à Quinta da Boa Vista, ponto preferido de reunião domingueira da Zona Norte e um dos locais mais frequentados pela população inteira, tem a Prefeitura planos de melhoramentos, com o objetivo de restaurá-la na sua condição de parque clássico da Cidade.

Deixando de mencionar, para não me alongar excessivamente, outras obras e serviços da Prefeitura no bairro de São Cristóvão, desejo ao novo suplemento da TRIBUNA DA IMPRENSA o êxito a que faz jus pelo seu propósito de mostrar melhor aos cariocas a sua Cidade, focalizando o que ela tem de bom e os problemas ainda não solucionados".

GUSTAVO BARROSO APÓIA E APLAUDE

O HISTORIADOR Gustavo Barroso, diretor do Museu Histórico, aplaudindo o lançamento do Suplemento "Nossa Cidade", declarou:

— "Numa cidade como o Rio de Janeiro, onde o culto do passado parece oficialmente morto, é muito de aplaudir e apoiar a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA com um suplemento dedicado em grande parte à história e às tradições da capital do Brasil".

CASA PARA O POVO

— I —

O homem PRECISA de casa. O problema, que é de hoje, não é sòmente de hoje — porque de todos os tempos. Se recuarmos na História vamos encontrar o homem lutando pelos seus direitos humanos — entre êles o direito de possuir sua própria casa. Mais longe, ainda, a luta é a mesma — agora contra o meio exterior, estaqueando os lagos para levantar as choupanas dos palafitas. E no fim (ou no começo, como seria o certo) encontramos o homem da caverna — lutando pela sua loca, o nascituro da residência.

Ao homem não basta, apenas, ter uma casa. E' preciso que tenha a SUA CASA. A propriedade privada é conquista justa, reivindicação humana, acatada e pregada pelo cristianismo.

No Brasil o problema da casa própria é grave. No Rio, especialmente, o assunto toma tal gravidade que gerou, um entre outros, um novo problema: as favelas.

A iniciativa privada, agora, pretende encontrar uma solução. E é isso a que se propõe a organização MARA que, entre outras iniciativas, acaba de lançar a MARALAR, uma casa para o povo.

A "MARALAR" é uma casa planejada com o máximo de confôrto no mínimo de espaço e no menor custo. Não é pré-fabricada, mas fabricada em série — vitorioso método americano que barateia o custo e apressa a solução do problema social e humano.

A "MARALAR", segundo crítica serena de jornalistas e pessoas de projeção, alcança realmente o objetivo a que se propôs: dar casa ao povo.

Se você se interessa pelo assunto complete estas informações visitando a "MARALAR" — modêlo — exposta na cidade à rua São José, esquina de Avenida.

A próxima vez que pedir vinho peça Castelo — e terá em sua mesa o legítimo vinho rio grandense, produzido com a melhor uva das regiões vinícolas. Castelo é o mais acessível dos vinhos finos nacionais e mantém sempre sua tradição de qualidade

Lista de Vinhos

Todos gostam do VINHO Castelo porque CASTELO é gostoso, puro, uniforme!

VINHO Castelo

Nosso depósito em São Cristóvão:
Rua Amazonas, 107 — Perto do Campo do Vasco

Um living encantador... de bom gôsto em pouco espaço!

Deixando livres mais de 4 mts. quadrados ocupados pela mesa de jantar, o CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO, com seu belo espelho carreaux de cristal, moderniza a sua sala, transformando-a num luxuoso living-room, onde lhe sobra espaço para bem recepcionar! E, à hora das refeições, o CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO (patenteado) abre-se facilmente, formando sólida mesa, para o uso diário ou para reuniões, banquetes e jantares de gala, para 6, 8 ou 12 pessoas!

De vários estilos e preços, o CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO (patenteado) que é a peça principal dos Livings Angelo, triplica suas dimensões originais transformando-se em sólida mesa para 6, 8 ou 12 pessoas, à medida do necessário. Com o CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO, basta uma única sala para dispor de um living e da modernissima sala de jantar

MOVEIS ANGELO
Avenida Salvador de Sá, 195, tel 52-7804

A venda somente na unica loja de Moveis Angelo. Para cada tipo de Living, dormitorios, sofás e poltronas correspondentes. Vendas a vista e a prazo

LABOR 08

Entusiasmo e apoio oficial ao suplemento "Nossa Cidade"

Concurso: "Leva a criança a um exame dos valores humanos" — Suplemento: "Focalizar os bairros em seus aspectos típicos é oportuno quando o Govêrno do Distrito estuda a descentralização administrativa"

— "INCENTIVAR a criança à descrição do tipo inesquecível de seu bairro é levá-la a um exame dos valores humanos de seu grupo social e, consequentemente, de suas realizações pela comunidade" — disse-nos o professor Thales Mello Carvalho, diretor do Departamento de Educação Primária, a propósito do concurso "Um personagem do meu bairro".

O concurso da TRIBUNA DA IMPRENSA é um exercício de redação entre os alunos das 4as. e 5as. séries primárias das escolas (oficiais e particulares) dos bairros focalizados, semanalmente, pelo suplemento "Nossa Cidade".

Após estudar minuciosamente as bases e o alcance do concurso, o responsável pelo ensino primário do Distrito Federal expediu ordens aos chefes de distritos, diretores e professores das escolas públicas a fim de que prestigiem a nossa iniciativa.

Interêsse

Afirmou-nos textualmente o professor Thales Carvalho:

— "Muito interessante, especialmente em dois aspectos.

Em primeiro lugar, pela oportunidade de estimular os alunos à **descrição**, modalidade da arte de escrever cuja aprendizagem, segundo a tese defendida pelo eminente filólogo José Oiticica, Professor Emérito do Colégio Pedro II deve preceder à da **narração**, uma vez que essa última, pela necessidade de ambientar fatos e caracterizar personagens, recorre inevitàvelmente àquela.

Em segundo lugar pela importância social do concurso como parcela do plano mais geral da campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA, cujo objetivo é a focalização dos bairros em seus aspectos típicos e a divulgação de seus problemas fundamentais.

Saliente-se — acrescentou — a oportunidade de tal iniciativa no momento em que o govêrno do Distrito Federal estuda um plano de descentralização administrativa mediante a instituição de Subprefeituras".

Valores educativos

A seguir, pedimos ao Diretor de Educação Primária da Prefeitura a sua opinião, sôbre o valor educativo dêsse concurso.

— "Não me considero autoridade para responder a pergunta de tão grande alcance". "Dar-lhe-ei, portanto, apenas algumas impressões.

Parece-me, inicialmente, que tal competição se coaduna harmoniosamente com o princípio de que a escola deve estar vinculada à sua comunidade. Nos Estados Unidos, graças à flexibilidade de currículos e programas, decorrentes da descentralização do ensino, êsse entrosamento, segundo penso, é mais acentuado. Considera-se dever da escola estimular o estudo dos problemas locais com o que procura formar o cidadão obreiro de sua cidade natal e a ela ajustado.

Ora, incentivar a criança à descrição do tipo inesquecível de seu bairro é levá-la a um exame dos valores humanos de seu grupo social e consequentemente de suas realizações pela comunidade.

Valores éticos e sociais

Antes de lançarmos o concurso entre as crianças cariocas, tivemos o cuidado de examinar sob o ângulo educacional, as várias facetas da iniciativa. Por isso chamamos a atenção do professor Thales para o seguinte aspecto:

— Poderá haver o inconveniente de a criança, pela sua imaturidade, eleger um tipo cuja conduta social não seja recomendável?

— "Não me parece haver inconveniência em tal hipótese, pois, provàvelmente, a criança enaltecerá seu vulto inesquecível, mesmo em se tratando de um desajustado, pelos valores éticos e sociais que estejam a seu alcance apreciar" — foi sua resposta segura.

E acrescentou:

"Se, porém, fôr exaltada figura destacada por seus deméritos nas crônicas policiais, cujas qualidades tais como bravura perícia, etc., possam ter receptividade na admiração infantil — será o ensejo oportuno para elucidar a identificação da criança com o elemento — a seu ver — mais expressivo do grupo e, consequentemente, para ser melhor orientada a ação educativa da mestra".

APLAUSOS

Concluindo, o professor Thales repetiu palavras de incentivo e aplauso pela iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Aplaudo, com entusiasmo, a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, concitando-a a prosseguir nesses empreendimentos que lhe dão justa posição de realce na imprensa brasileira".

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

SR. MOTORISTA DA ZONA NORTE...
é muito mais prático comprar na
AGÊNCIA-MESBLA à PÇA. DA BANDEIRA

NORTE

MESBLA
R. MARIS E BARROS
RUA DO MATOSO
DE IGUATEMI
RUA BARÃO
RUA TEIXEIRA SOARES
RUA PARÁ
RUA SENADOR FURTADO
R. JOAQUIM PALHARES
AV. PRES. VARGAS
PRAÇA DA BANDEIRA

PEÇAS CHEVROLET (genuínas)
BATERIAS PREST-O-LITE
ACESSÓRIOS EM GERAL
TINTAS, ÓLEOS, FERRAMENTAS, etc.

MESBLA
Rua Maris e Barros, 25
Tel. 28-2270

Ainda há bailes no palácio da Marquesa

Duas vêzes por mês abrem-se os salões do casarão assombrado de Domitila de Castro — Perto do Palácio Imperial a casa da favorita de Pedro I — O banheiro, o túnel e a lenda — Um palácio alugado por Cr$ 1.800



As pinturas murais são de grandes mestres europeus, que vieram para o Rio com D. João. No salão de jantar estão os quatro continentes (falta a Oceania). Esta é a América. Rica em côres. Está coberta por papel de parede.

O PALACIO onde morou Domitila de Castro, a marquesa de Santos, dizem alguns que é assombrado. Um homem, pelo menos, já viu os bailes que duas vêzes por mês acontecem ali. Já esbarrou em senhoras de vestidos compridos, com cabeleiras empoadas, já se dirigiu a cavalheiros falando português com sotaque carregado, e mandou-os "desassombrar". Este homem é Virgílio Mariano, um prêto alto e forte, que não tinha mêdo de nada — nem de alma do outro mundo.

Seus colegas de serviço lembram as histórias que êle contava, com carruagens que paravam nos fundos do palácio, gente que subia as escadas rindo e falando, valsas.

Lembram também que Virgílio um dia ficou um pouco assustado. Um facão que êle usava sempre na sua ronda de vigia do palácio sumiu, de um minuto para o outro, misteriosamente. Ele tinha deixado o facão num lugar, deu uma volta na sala, madrugada já. Quando voltou, minutos depois, o facão estava sumido. Ninguém o encontrou.

Anos depois, quando uma poltrona foi ser estofada, acharam o facão do Virgílio, no fundo. Virgílio diz que alguém escondeu a coisa ali. ("Alguém, quem?" "Os êles, uai!"). Mas há quem diga que foi êle que sentou na cadeira, deixando o facão escorregar por trás da almofada.

Domitila

Domitila de Castro foi talvez a mulher mais famosa do Império. Favorita de Pedro I, ganhou o titulo de Marquesa de Santos e um palácio digno de uma autêntica marquesa de sangue azul.

O palácio ainda está de pé, com poucas modificações. Foi "cabeça de porco", casa de saúde e residência do Barão de Mauá. Agora é a sede do Serviço Nacional de Febre Amarela.

O Palácio

Um sobrado, com bastante imponência, um verdadeiro palácio, velho, descascado, na avenida Pedro Ivo, perto da Quinta da Boa Vista — eis a casa onde morou a marquesa.

D. Pedro fêz construir o palácio, perto do seu, de modo a poder se comunicar com a amada por meio de sinais, segundo êle mesmo conta em carta a um amigo. O palácio é luxuoso em seus detalhes de decorações, com afrescos em tôdas as paredes, esculturas pelos cantos e baixos-relêvo nos tetos. A escadaria central é de imbuia, escura e clara. Todo o chão do palácio é de madeira de primeira, com florões artísticos em madeira negra. Quando não há madeira, há mármore. Os candelabros são de cristal. As portas enormes, como as janelas, são de madeira maciça, embutindo na parede quando estão abertas.

Hoje em dia é monumento histórico, mas pertence a um particular (Hyme e Cia.), que recebe, pelo aluguel, Cr$ 1.800. Quando a fundação Rockfeller alugou o prédio, aquilo estava transformado em "cabeça de porco" (por volta de 1930). Muitos caminhões de lixo foram retirados de dentro do casarão. Quando o papel de parede começou a ser rasgado, para limpar o lugar, surgiram os afrescos, apareceu o palácio, que estava esquecido.

Os americanos conservaram o palácio da melhor forma, só retocando as salas impossíveis de serem conservadas como eram originalmente. Duas salas apenas foram pintadas e o teto retocado. Em 1945 o Patrimônio Histórico descobriu o palácio e fêz o seu tombamento.



Os historiadores negam, mas o funcionário atesta: aqui havia a abertura de um túnel, agora obstruido. Há outra abertura de túnel no palácio que foi do Imperador. Mas ninguém sabe, com certeza, onde um e outro iam dar. Iria Pedro I — que nunca fêz segrêdo dos seus amores com a marquesa de Santos — mandar abrir um túnel para poder visitá-la?

Como está

O que se presume tenha sido o salão de jantar, ainda está em ótimas condições. Em suas paredes estão representados os quatro continentes (a Oceania não), por mulheres muito bonitas, em roupagens que caracterizam sua origem.

O "boudoir" da marquesa tinha uma águia no teto, de onde devia sair um cortinado que, segundo os entendidos, estaria prêso pelo bico do pássaro. O estuque está cedendo, caindo os pedaços.

As outras salas (exceto duas) também estão bem conservadas, sendo que a mais bonita é a da Mitologia. Tôdas as pinturas representam motivos mitológicos.

A cozinha, no primeiro andar e nos fundos, tem lages pesadíssimas no chão, mas pouca coisa resta de original. O banheiro, perto da cozinha, ainda é o mesmo, forrado de azulejos desenhados com florões. A banheira da marquesa ainda é a mesma. Tem 2,50 por 1,20 metros e é quase uma piscina.



A escadaria central, tôda de imbuia clara e escura, inclusive os degraus. Numa escada que vale muitos contos de réis. Por aqui subiram nobres do império. Até o imperador.

Conta-se que D. Pedro mandou abrir um túnel, do palácio de São Cristóvão até o palácio da marquesa, para melhor poder ir e vir, livre de incômodos e de olhares indiscretos.

Os historiadores negam, sistemàticamente, a veracidade de tal história, raciocinando que D. Pedro não precisava de subterfúgios para entrar em qualquer lugar que desejasse.

Mas, tanto no palácio da marquesa, como no antigo palácio imperial de São Cristóvão (hoje Museu Nacional), há entradas de túnel, que até hoje não foram investigadas, que não se sabe onde vai dar.

Debaixo da escadaria central da casa de Domitila de Castro havia uma entrada de túnel. As poucas pessoas que se aventuraram a entrar pouco além da bôca do túnel, voltaram, ameaçadas pelos ratos, pelas baratas, pelas aranhas. Mas a passagem cabia um homem e parecia ser muito profunda. Hoje, a entrada está fechada. Em 1936 atulharam a entrada e fecharam com cimento por cima. Mas muita gente acredita que ali saia o túnel de D. Pedro.

O palácio quase não é conhecido. Muito bonito, só é visitado por estrangeiros ou turmas de alunos de museu. Aqui morou a favorita do imperador Pedro I.

DEU CUPIM NA CASA DO IMPERADOR

Último ato oficial assinado no palácio imperial: promulgação da Constituição da República — História de Museus — Dez anos para mostrar o passado, no Palácio da Quinta da Boa Vista

FOI o Vice-Rei Luís de Vasconcelos (1779-1790) quem primeiro teve a idéia de fundar um museu no Brasil. Por ordem dele, instalou-se a "Casa dos Pássaros", no edifício que se transformou, depois, no atual Tesouro Nacional.

A "Casa dos Pássaros" chegou a ficar famosa no mundo inteiro, porque ali foram reunidos milhares de tipos de pássaros brasileiros, que maravilhavam os visitantes. No começo do século o museu foi abandonado, os pássaros foram desaparecendo e não eram renovados — e o museu fechou.

O novo Vice-Rei não gostava de museus.

Thomás Antônio de Villanova Portugal era um homem inteligente e foi quem insistiu junto a D. João VI para que se fizesse um "museu nacional". A 6 de junho de 1818 era assinado o decreto que instituia o Museu Nacional, que foi instalado no Campo de Santana (na época Sant'Anna), onde atualmente está o Arquivo Nacional.

Proclamada a República (no mesmo Campo de Santana) o Congresso se reuniu na Quinta da Boa Vista (onde era a residência oficial dos imperadores) para votar a Constituição.

Foi o último ato oficial assinado no palácio. O Govêrno Provisório mandou que se instalasse ali o Museu Nacional. A 25 de julho de 1892, a Quinta da Boa Vista estava transformada em parque público e a residência imperial em museu.

Quase vinte anos depois, no govêrno Epitácio Pessoa, o prédio, que estava em más condições de conservação, foi remodelado. Em 1927, sofreu nova remodelação, e em 1953, a última — que ainda não acabou.

Anexo ao Museu foi criado o Jardim Botânico, no parque da Quinta. Numa das suas alas nasceu o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. As primeiras pesquisas médico-legais foram feitas ali, naquele mesmo prédio. A bacteriologia no Brasil e o ofidismo foram feitas ali, pela primeira vez no país.

Outras ciências como a arqueologia, a antropologia, a zoologia e a paleontologia, foram estudadas pela primeira vez no Continente, no Museu Nacional do Brasil.

O Museu, em 1953, foi interditado. A construção primitiva, em muitos pontos, oferecia perigo de desabar. Foi empregada madeira branca em várias partes dos tetos e o cupim atacou. Uma parede de alvenaria desabou. Tetos ameaçavam ceder.

As obras vêm-se arrastando. A capela imperial está ganhando um teto novo (sem que as pinturas sejam destruidas). A Sala dos Embaixadores, a Sala do Trono, o grande salão de festas, tudo está sendo renovado, respeitadas as côres primitivas, os desenhos e os apliques.

Aberto ao público só está o primeiro andar, que representa, talvez, menos de um sexto do que o Museu pode expor. Para o Congresso Eucarístico devem ficar prontos mais dois sextos. O resto só com mais verbas e muito trabalho. Na marcha em que vai só daqui a dez anos teremos o Museu Nacional completo.

De 8 em 8 horas casa alguém em São Cristóvão

Mas é um bairro proletário, o antigo e aristocrático bairro do Imperador — Um homem para uma mulher — Em população é maior do que qualquer território federal — Comércio em ascensão e poucas construções — Maior produção industrial, maior número de operários, enorme consumo de matérias-primas e grande pagador de impostos

SÃO Cristóvão faz fronteiras com a Penha, o Méier, Estácio de Sá, Centro e, em maior extensão, com a baía de Guanabara.

O "porto" de São Cristóvão é a via de entrada de quase todo o carvão consumido no Distrito Federal. Além de possuir uma extensa orla marinha, conta com algumas elevações.

Lá estão nove dos morros da cidade. São, pela ordem de altitude: Telégrafo, Retiro da América, Pedregulho, Barro Vermelho, Caixa Dágua, Retiro da Gratidão, São Januário, Breves e Lázaros.

O mais alto é o do Telégrafo com 125 metros. O mais baixo o de Lázaros, com 15 metros apenas.

Possui, ainda, um canal de 500 metros de comprimento e 12 de largura. E' o canal de Benfica.

Os habitantes

De acôrdo com o último censo, a população era de 76.604 habitantes, mais do que qualquer um dos territórios federais. Quase havia nesse ano uma perfeita igualdade entre o sexo masculino e o feminino. Para 38.557 homens, havia 38.047 mulheres.

Sabiam ler e escrever 56.159, isto é, mais de 63% dos moradores.

Hoje, êsses dados estão bastante alterados, uma vez que, de 1950 para cá, a população cresceu bastante.

Casamentos

São Cristóvão ocupa o nôno lugar entre as Circunscrições do Distrito Federal, no que se refere ao índice matrimonial. Os últimos dados conhecidos indicam que no primeiro semestre de 1954 foram realizados 496 casamentos, o que daria, aproximadamente, um total de mil para todo o ano.

A média mensal foi de 83 e a diária de 3, verificando-se, portanto, um casamento em cada oito horas.

Construções

No primeiro semestre de 54 foram licenciadas trinta novas construções. Número bastante reduzido em relação aos demais bairros. Dessas construções licenciadas, 11 são de 3 e 4 pavimentos, 17 de um a dois e apenas duas de cinco a 10 pavimentos.

A área licenciada para construção, no primeiro semestre de 54, foi de 38 mil metros quadrados — bastante pequena em relação ao total do Distrito, que foi de 1.061 mil metros quadrados.

Os novos prédios do bairro foram equipados com 56 elevadores que percorrem, ao todo, 48 pavimentos.

Comércio

São Cristóvão conta com um comércio diversificado e que se vem espandindo progressivamente. Casas tradicionais têm sede naquele bairro, inclusive e especialmente as que se dedicam ao ramo de peças e acessórios para veículos em geral.

No primeiro semestre de 54 foram abertos 96 novos estabelecimentos comerciais.

PARA esta reportagem tôda ela calcada em dados estatísticos oficiais, S. Cristóvão não é, apenas, o bairro que conhecemos — e que não é muito grande. S. Cristóvão, nesta reportagem, é o que a Prefeitura chama de 6.º Distrito ou 6.ª Circunscrição de S Cristóvão Assim também procede o IBGE para efeito de apuração de censo, etc.

Líder industrial

Dos 3.636 estabelecimentos industriais existentes no Rio, nada menos de 274 se encontram em São Cristóvão.

E' êle o primeiro parque industrial (entre circunscrições) carioca, de acôrdo com o último levantamento feito pelo Conselho Nacional de Estatística. Basta dizer que reúne 3.362 dos 175 mil empregados em atividades manufatureiras no Rio de Janeiro.

Produção

A produção industrial do Distrito, em 1952, foi de Cr$ ...... 23.216.560 mil, equivalentes a mais de um têrço do atual meio circulante. Dêsse total cabia a S. Cristóvão a parcela maior, muito distanciado do segundo colocado.

Enquanto suas diversas indústrias produziam mercadorias no valor de quase três e meio biliões, o vice-líder industrial, Engenho Novo (256 fábricas e 19.390 empregados), aparecia com 2.622 milhões.

Operariado

Quanto ao pessoal empregado na indústria é preciso separar aquele que, de fato, se dedica à parte fabril: o operariado.

Verificando-se a densidade de população de São Cristóvão, relativamente aos operários industriais, chega-se à conclusão de que o bairro, apesar de seu passado aristocrático é, hoje, essencialmente proletário.

O número de operários era, ali, em 31 de dezembro de 1952, de 16.400 Hoje essas cifras são bem maiores, embora não se disponha ainda de dados mais recentes fornecidos por fontes oficiais.

Consumo

A indústria sancristovense tem uma despesa enorme com matérias primas, embalagens dos seus produtos, combustíveis e lubrificantes e energia elétrica.

Assim é que em 52 gastou, adquirindo matérias primas para consumo Cr$ 1.872 milhões. As embalagens custaram Cr$ 193 milhões. Combustíveis e lubrificantes exigiram Cr$ 45 milhões e a energia elétrica consumida foi de Cr$ 11.300 mil.

Em São Cristóvão estão situadas indústrias de diversos tipos numa grande diversificação.

Impostos

Somente em impostos recolhidos pela Recebedoria do Distrito Federal, São Cristóvão pagou, em 1954 mais de Cr$ 1 bilião, sendo superado, unicamente, pelo bairro mais central, Candelária, onde se situam as sedes da maior parte das emprêsas comerciais e industriais, inclusive bancos, companhias de seguro, navegação etc

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a
BELO HORIZONTE
estão sendo realizadas em cinco horários diários pela
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santo Luzia, 651-B - Tel. 32-7399 e 32-6119 - Rio

Atenção Madureira
VAI ACABAR a Casa NILZA
900 MIL pares de calçados, para liquidação forçada!
Para mudança de negócio
Aproveite agora, para calçar toda a família!!!
CASA NILZA
ESTR. MARECHAL RANGEL, 9 e 11 — MADUREIRA

O REINO ENCANTADO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

EDITÔRA BRASIL-AMÉRICA LIMITADA
RUA GENERAL ALMÉRIO DE MOURA, 302
RIO DE JANEIRO.

"Uma das boas impressões dêste ano que passou foi, sem dúvida, a descoberta de um novo mundo dentro da cidade. O mundo das histórias em quadrinhos".

"O que acontece, é que as crianças, filhas de uma época em que é necessário ver para crer, adotaram as histórias em quadrinhos como sua maior paixão. No dia em que vim da Editôra Brasil-América, trazendo uma quantidade de publicações em quadrinhos, minha filha e mais duas crianças estavam assistindo a um programa de Televisão que muito apreciam. Pois eu vi o inacreditável: os três pequenos largaram a Televisão, e se enfurnaram nas leituras em quadrinhos, como verdadeiros sedentos, e se desligaram de nosso mundo".

"Saí do pequeno império achando que um escritor pode sentir prazer em ser editado nesse gênero de narração"

(a) DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ (autora de "A Muralha" e "Floradas na Serra").

"Ninguém, porém, nesta altura, acabará com o quadrinho. É um gênero vitorioso e irredutível. Nasceu da pressa do instante cinemático e nervoso em que não há mais tempo para a leitura calma e recreativa. O desenho é uma linguagem sintética que salta aos olhos e de fulmínea compreensão. A história desenhada pode ser lida no bonde, entre os trancos do lotação, enchendo-se o curto lapso de uma viagem com a sedução recreativa de uma história ou com a informação útil de um problema. Aí está a causa da vitória da literatura em quadrinhos."

"Se o mal é inelutável, só há uma coisa a fazer para evitá-lo: torná-lo útil, senão anódino. O quadrinho adaptado ao ambiente nosso e à nossa índole e tradição pode transformar-se num processo útil de socialização dos conhecimentos e de mera recreação".

"Esse generoso esfôrço vi realizado por uma emprêsa especializada que é a Editôra Brasil-América, dirigida pelo meu amigo Adolfo Aizen."

(a) MENOTTI DEL PICCHIA (Membro da Academia Brasileira de Letras e Deputado Federal).

"Creio, no meu entender, está realizando neste setor obra de maior envergadura é a Editôra Brasil-América, aqui do Rio. Lançando várias revistas de quadrinhos, esta Editôra vem contentando os leitores do gênero, desde os pequeninos até os barbudos de qualquer idade. Como suas revistas são numerosas, ela pode especificar: revistas infantis, revistas para maiores de 13, de 15 e de 18 anos. Evitou os inconvenientes de tôda sorte, observados nas revistas de quadrinhos. Afasta tudo o que desedifica, quer no tema, quer na linguagem, quer nas atitudes. Desce a minúcias importantes: imprime bem, de modo a não prejudicar a vista das crianças; dá um aspecto nacional mesmo às histórias traduzidas; proporciona o texto, de acôrdo com a idade, de modo a diminuir o risco da preguiça mental".

"Já os educadores brasileiros não têm a temer das revistas de quadrinhos, desde que as escolham devidamente para os seus filhos e discípulos. Os colégios já podem pôr ao alcance dos seus alunos revistas que lhes agradem, sem os inconvenientes até pouco experimentados. E até podem valer-se delas para auxiliar a instrução e a formação moral dos adolescentes. Os próprios catequistas, nos lares, nas paróquias e nas escolas, encontrarão preciosos auxiliares, deliciando as crianças com o Evangelho, e mesmo com algumas interessantes vidas de santos".

(a) PADRE DR. ALVARO NEGROMONTE (Diretor do Ensino Religioso da Arquidiocese do Rio de Janeiro).

"Entre nós, pela formação católica, por simples ignorância ou pelo que seja, é mais difícil encontrar o hábito da leitura da Bíblia. Pode-se contar nos dedos quem se tenha aventurado, uma vez na vida, a uma leitura caprichada do Gênese ao Apocalipse. Mas acho que desta vez chegou a *chance* da Bíblia para a nossa gente. Encontrei-me em pessoa, com ela, outro dia, num balcão de livraria: A Bíblia em Quadrinhos. Todo o Antigo Testamento. Não resisti à tentação de verificar do que se tratava. Tudo legal. *Imprimatur* de Bispo. *Nil Obstat* do Censor. Com o beneplácito da hierarquia católica, para o conhecimento de todos — grandes e pequenos. O Livro da Sabedoria, já divulgado e editado em 1059 idiomas e dialetos, ganha, com esta nova modalidade editorial, outra forma de expressão".

"Lembrei a frase de Maritain, ouvida outro dia, numa conversa: *A Igreja tem que se motorizar*... Acho que se está motorizando. Todo o Antigo Testamento já está em quadrinhos. E é leitura para uma curta viagem de avião a jacto".

(a) *ELSIE LESSA (Cronista de "O Globo")*

"Outra série que merece os maiores encômios: a que se denomina CIÊNCIA EM QUADRINHOS — com que ficou provado que não é propriamente o gênero, mas a maneira de se apresentarem tais revistas que nos merecia tão severas restrições.

"Que a garotada aprecia o estilo... não há dúvida. Que condiz com a época trepidante... não é fato. Ideal seria, pois, que se fizesse, no gênero, algo de construtivo. Foi o que fez Adolfo Aizen, apresentando-nos o que de melhor se poderia imaginar, [illegible], de tal arte, merecedor dos mais calorosos aplausos. Recomendo, pois, essa série também, com a qual, utilizando a técnica tipográfica e pedagógica, tornou a benemérita Editôra aceitável às crianças — e também aos grandes que gostam de quadrinhos — a história da atmosfera, da pressão do ar, do barômetro, do vácuo, do fogo, do oxigênio, dos gases [illegible], das forças hidráulicas, noções sôbre vitaminas, bactérias, circulação do sangue, sôbre a luta contra a febre amarela, sôbre o saneamento do Brasil, os milagres da cirurgia, a história dos anestésicos, o romance eletrizante da eletricidade, etc. Como disse, até os adultos gostarão... e lucrarão".

(a) Prof. EURIPEDES CARDOSO DE MENEZES (Deputado Federal, conselheiro da Associação dos Pais de Família, presidente da Confederação Católica).

"A princípio, criticavam o americanismo das histórias em quadrinhos, a ponto de considerarem um perigo a leitura de tantos episódios que nada se relacionavam com o Brasil. Procediam, de certo modo, algumas das restrições. Mas havia nas queixas um exagêro cavilôso, envolvendo até interêsses políticos. O que visavam não era a história em quadrinhos, mas outros propósitos. O meu amigo Aizen se colocou em posição de dar a estas restrições uma resposta esmagadora. Procurou a literatura nacional e já nos deu livros de Alencar, em milhares de exemplares. Volta Iracema, volta A Moreninha, volta a Escrava Isaura, à imaginação popular, através de palavras e imagens que fazem a melhor ligação entre as massas e os seus grandes homens".

(a) JOSÉ LINS DO REGO (Autor de "Cangaceiros" e "Menino de Engenho", publicados em quadrinhos).

MINDINHO
Não muito longe dali...
Fe-Fe-Pernalonga... Você tem CE-CERTEZA que foi boa idéia a-a-apressar tudo?
Bem... estou começando a ter as minhas dúvidas, chefe!
Revista Para Crianças

PINDUCA
Aposto que êsse é um "cão... sado"!
Revista Para Crianças

O CAPITÃO Z
Por felicidade, sôbre umas flôres, Ermesinda viu linda mariposa e perguntou:
Mariposa bonita, diga-me: por onde devo ir para chegar ao país da Princesa dos Cabelos de Ouro?
Revista Para Crianças

POSSANTE
Em poucos segundos o Possante deixa os ferozes e furiosos caras de seteia, mas...
MIL DELES CONTRA MIM... A DESVANTAGEM É UM POUQUINHO GRANDE!
Revista Para Crianças

SUPER X
Revista Para Maiores de 13 Anos

PAPAI NOEL
Mais tarde...
QUE TAL?
Revista Para Crianças

BOLAS! Eu e o meu gênio... Fiz mal de lhes dar o meu "sôco-saca-rôlha" Agora tenho de os CARREGAR para casa!
POPEYE Revista Para Crianças

Sim. Não podemos arriscar-nos a que êles a descubram. Talvez possamos desviar-lhes a atenção.
Eu me ofereço como voluntário, Crockett. Quais são as ordens?
AÍ, MOCINHO! Revista Para Maiores de 13 Anos

Entrando na zona do pantanal, coberta de árvores gigantescas os viajantes têm que abrir caminho por entre os galhos pendentes e os cipós.
Peri-Açu, faze que teus homens vão à frente e manda os cortar os cipós com as facas e as machadinhas!
Será feito, irmão caraíba.
ÁLBUM GIGANTE Revista Para Adultos

VENHA COMIGO, CARLOS. DEPOIS, DÊ A VOLTA E FIQUE DO OUTRO LADO, ESPERANDO QUE EU E TRIGGER CHEGUEMOS. TENHO UM PLANO PARA SALVAR A SUA FILHA.
ESTÁ BEM.
ROY ROGERS Revista Para Maiores de 13 Anos

Mulungo! Um piton o apanhou!
Esperai! As vossas lanças podem atingir Mulungo!
TARZAN Revista Para Maiores de 13 Anos

Fugiram!
Deixe que fujam, Tonto! Temos de prender os contrabandistas que estão na carroça!
UAAAI! BLAM!
ZORRO Revista Para Maiores de 13 Anos

Muito bem! Construirei a espaçonave que você deseja! Mas não diga depois que não o avisei dos perigos!
Não se preocupe... A sorte continuará sorrindo para mim!
SUPERMAN Revista Para Maiores de 13 Anos

Finalmente Jesus chegou à cidade...
Bendito seja O que vem em nome do Senhor!
Todos O seguem!
SÉRIE SAGRADA Revista Para Tôdas as Idades

Devemos proteger os nossos agricultores! Recrutaremos guerreiros e treiná-los-emos para guardarem nossos campos...
Sim! Só assim os agricultores poderão se dedicar integralmente ao trabalho da terra.
CIÊNCIA EM QUADRINHOS Revista Para Tôdas as Idades

Se alguém perguntar por êle, eu direi que êle foi na frente para explorar o terreno.
Sim... E espero que ninguém mais se intrometa!
O HERÓI Revista Para Maiores de 13 Anos

Apresento-vos o Rebelde do Ulster!
EPOPEIA Revista Para Adultos

Êle se encontra na ilha de Monte Cristo!
PEQUENINA Revista Para Adultos

Ao retornar a sua tenda, Ricardo chamou Zohauk...
Leva a Saladino esta carta pedindo-lhe que designe um campo neutro. De caminho, veja se te lembras de algum cavaleiro que possa lutar por mim. Hein? Que há? Sim, o gesto de escrever...
EDIÇÃO MARAVILHOSA Revista Para Adultos

No Rio de Janeiro, cada um trata do que lhe diz respeito — e PAGA AS SUAS CONTAS! Não há tolos, lá, que se deixem explorar por todo mundo!
Sou, então, um tolo, só porque procuro ser GENEROSO! Bem... Acho melhor você decidir de uma vez por tôdas o que deseja fazer. Até logo!
O IDÍLIO Revista Para Moças e Rapazes

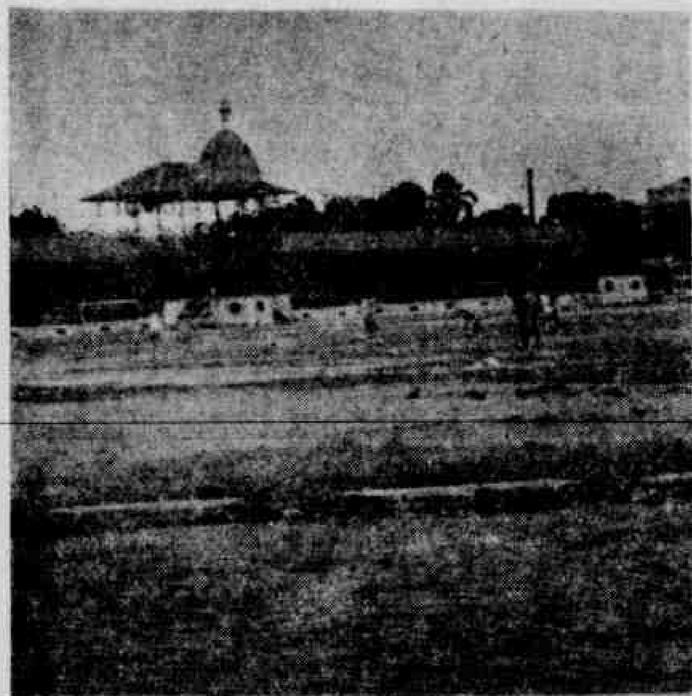
BATMAN
No laboratório da Caverna do Morcêgo, êles estudam um precioso indício...
Mas nenhuma bomba conhecida tem válvula como essa!
Esta válvula é usada apenas em bombas de gás ou de vapor... E é ISSO a pista que aponta o criminoso!
Revista Para Maiores de 13 Anos

ROSALINDA
Sua mãe já se restabeleceu, Josefina. Aproveite agora para passear à noite.
Isso, minha filha! Já posso cuidar da casa. Vá se encontrar com suas amiguinhas, ou com...
Revista Para Moças e Rapazes

QUEM FOI?
No dia seguinte, em Paris...
Ali está, Watson, a Tôrre Eiffel!
Incrível! Nem posso acreditar no que estou vendo! Que será que impede a tôrre de cair?
Revista Para Adultos

GENE AUTRY
Uma marca de sapato! Não foi feita nem por mim nem pelo Jack, pois não passamos por aqui!
Revista Para Maiores de 13 Anos

REIS DO FAROESTE
Calma, Pratead! Que foi? Ah, também sinto cheiro de fumaça!
Revista Para Maiores de 13 Anos



Os atletas do sol e da chuva, da bola de couro ou mesmo de meia, aqui se exercitam, aos domingos, feriados e mesmo nos dias úteis. São milhares de atletas para centenas de bolas. Não há brigas, as camisas são as balizas do "goal"



Para os namorados — e para os políticos, às vésperas de eleições — o melhor é o coreto. Para a garotada, além do coreto, existe o "playground" improvisado pela Prefeitura, no Campo, que, agora, se chama praça Marechal Deodoro.

Retreta em São Cristóvão é véspera de eleição

E é quando o velho coreto do Campo fica menos amoroso, menos alegre e mais barulhento — Os atletas do sol e da chuva — Os dois São Cristóvão, de Danças e de Regatas —

SAO Cristóvão já foi mais alegre. Quando o coreto do Campo de São Cristóvão — que hoje passou a ser a praça do Marechal Deodoro — tinha mais prestigio. Era mais novo, mais limpo e mais bem iluminado. Antigamente, quando as bandas militares tinham mais tempo e disposição para dar música de graça ao povo — aos domingos, feriados e dias santos também.

O coreto engalanava-se, com as tubas bem polidas e os botões das fardas dos músicos reluzindo. As crianças dormiam mais tarde, os velhos esqueciam os relógios e os namorados brigavam menos.

O coreto de hoje

Mas, com ou sem música, o coreto ainda está lá; ficou. E a tradição também. Até hoje é o lugar mais procurado e mais animado do bairro. Ao seu redor continuam passeando os rapazes e as moças de São Cristóvão, namorando como sempre namoraram, vestindo os vestidos mais bonitos e as gravatas mais da moda.

Dentro do coreto, nas suas escadas, nas suas grades e no seu pequeno porão, as crianças de São Cristóvão continuam a brincar.

As retretas pràticamente acabaram. Hoje, quando uma banda de música aparece por lá, o povo diz e sabe logo: é véspera de eleição, é dia de comício. Então o coreto se torna menos amoroso, menos ingênuo e alegre, com alto-falantes, oradores vibrantes prometendo salvar o Brasil, soltando foguetes e enchendo seus futuros eleitores de cédulas e esperanças.

Quando o coreto entra na política — assusta as crianças e os namorados.

Os atletas de S. Cristóvão

Não importa se o domingo é de chuva ou de sol. Cedo os craques estão lá, tomam de assalto o Campo de São Cristóvão — e começam a correr com energia atrás das bolas que nem sempre são de meia. São centenas de craques para dezenas de bolas. As balizas são feitas sempre com a roupa dos que jogam. Mas basta uma turma e uma bola para a pelada começar.

Raramente o problema-espaço se torna insolúvel. O campo é grande e sempre tem lugar para todos os craques e para todos os jogos. Dificilmente há um conflito. Os atletas do Campo de São Cristóvão são, salvo poucas exceções, desportistas exemplares.

Amadores puros, entusiastas e de saúde de ferro. Só terminam as competições quando não há mais adversário ou quando não há mais luz. Aí, então, abandonam o campo e, gloriosamente, caminham para o bar mais próximo.

Os clubes

O mais tradicional e elegante, morreu: o Clube de São Cristóvão. Hoje, dêle só resta um casarão velho, cheio de janelas fechadas. Desapropriado pela Prefeitura, com promessas de verbas colossais e um novo local para ser reerguido o velho clube. Promessas.

São da sua história as mais famosas batalhas de confete, os melhores bailes, os maiores carnavais, o melhor ambiente social do bairro.

Nunca aceitou o futebol. Preferiu viver suas glórias nos salões. Nas danças.

Depois dêle vem o São Cristóvão de Futebol e Regatas. Vivo até hoje, e de mudança anunciada para a Ilha do Governador. O velho (mais de 50 anos) clube dos "cadetes", onde brilharam como craques vários generais de hoje (exemplo: o general Cordeiro de Farias, atual governador de Pernambuco, que nunca conseguiu um lugar de titular do primeiro quadro).

Hoje não faz mais regatas. Só (e como Deus ajuda) o futebol. Seu departamento de remo desapareceu, com o crescimento do Cais do Pôrto. Também foi um dos bons locais (na praia do Caju) para a diversão da gente de São Cristóvão.

Afora êstes, existiram e existem ainda: o São Roque, onde se dançava e jogava futebol (desaparecido como o São Cristóvão de Danças); o Lar Proletário, da Alegria; o Carioca, com um bom time de futebol; o Primeiro de Maio, campeão do Departamento Autônimo da Federação Metropolitana de Futebol; o Atlético da Alegria; o Benfica, que já foi um quadro muito bom do futebol carioca e hoje se dedica mais às festas; e o Grupo Residencial do Pedregulho, com uma excelente piscina e boas praças de esporte, em plena fase de crescimento.

Vasco, uma exceção

Mais para cima, lá pela colina de São Januário, o Clube de Regatas Vasco da Gama tornou-se uma exceção dentro da vida social e esportiva do bairro de São Cristóvão. E' a "potência" que todos sabem: com 40 mil sócios, o segundo estádio do Rio e um dos melhores e mais completos conjuntos de piscinas da América do Sul.

Infelizmente, entretanto, até o Vasco vai se afastando do bairro, deslocando-se aos poucos para a Zona Sul, onde fêz construir o seu Palácio Náutico.

Não há "boites"

E' assim que o carioca de São Cristóvão se diverte, vive as suas melhores horas. Com pouquíssimo cinema e ainda sem "boites". Mesmo porque será muito difícil implantar a "boite" em São Cristóvão. Pelo menos enquanto o coreto se mantiver vivo.

Vivo — e viveiro de namorados.

Com martelo e vassoura alunos e professôres ressuscitaram o velho colégio

Todos "deram duro" e disso se orgulham — A história da fundação, do despejo e da transferência — O diretor pintava paredes, vestido de macacão

ALUNOS e professores, de martelo e vassoura na mão, trabalharam 15 horas por dia, durante as férias de fim de ano, para impedir que o Colégio Pio Americano — um dos mais antigos de São Cristóvão e um dos mais tradicionais do Brasil — fechasse as portas e deixasse sem escola mais de 800 moços e moças.

O duro trabalho

Foi no princípio de 1951 (quando o Pio Americano, despejado do prédio da rua Teixeira Júnior, 56, onde funcionara durante mais de meio século), que os professores e alunos, unidos num só esfôrço, conseguiram fazer dum velho casarão abandonado, da rua S. Januário, 314, uma nova sede, própria, com nove salas e comportando mais alunos do que antes.

Enquanto alunos pregavam e consertavam carteiras, os diretores (professores Joaquim Freitas e Avenino Xanxão), de macacão e sujos de tinta tampavam buracos e pintavam paredes. E somente agora, três anos depois, enfrentando problemas e crises, vencidos com dificuldade, é que o Pio Americano inaugura a sua nova casa.

As lágrimas do professor

O professor Joaquim Freitas foi o principal artífice destas vitórias: Com apenas 30 anos de idade e 8 de ensino de Geografia e História do Brasil, foi lecionar no Pio Americano. Com o próprio ordenado comprou parte do colégio, depois mais um pouco, ficando, como seu sócio, o amigo e conselheiro Avenino.

Num dia 12 de março, aniversário do colégio, o professor reuniu seus alunos no prédio antigo. Com lágrimas nos olhos, deu a boa nova: conseguira comprar uma velha casa e para lá mudaria o Pio Americano, caso a Candelária ganhasse a questão que a anos intentava contra o colégio.

Quando a Candelária conseguiu despejar o colégio, a direção atravessava uma crise, que estava sendo superada com trabalho e esfôrço.

História antiga

Com os seus 59 anos, o Pio Americano — foi fundado no Nordeste, em 1897, pelo padre Manoel Lobato Carneiro da Cunha e depois transferido para o Rio — tem a sua história: Foi o principal concorrente de Ginasio Nacional (Colégio Pedro II). E pelas suas cátedras passaram homens como Alberto de Oliveira, Rocha Pombo, Boaventura Cunha, Cândido Jucá Filho (depois seu diretor), Araújo Lima, Toledo Pizza, Mário Bellet e outros.

Entre os alunos: Antenor Navarro, Olegário Mariano, Ozório Silvestre, Ciro Aranha e Carlos Lacerda.

A águia

Os alunos do Pio Americano gostam (e elogiam) do professor Joaquim Freitas. Alguns alunos afirmam, com orgulho que "ajudaram a reviver o velho C.P.A."

Uma águia tendo nos pés as iniciais CPA, é a insígnia do Pio Americano. No prédio antigo, no alto da fachada, havia a escultura do emblema. Não foi possível retirá-la de lá, mas um grupo de ex-alunos (que auxiliaram a reconstrução) está promovendo um movimento para a compra de uma águia para colocar no prédio novo, como recordação.



Trinta anos de vida e oito anos escrevendo no quadro negro. Um dia, quando o Colégio Pio Americano foi despejado, o professor Joaquim Freitas vestiu o macacão e com os seus alunos pintou paredes e construiu bancos. "Deu duro" e os alunos também. Fizeram do velho (mais de 90 anos) um novo Pio Americano.

Quando a sirene tocar saia correndo do Zoo

(Conclusão da 2.ª página)

A velha Catarina

Catarina é a figura mais popular do Zoo. Catarina é uma chimpanzé que sabe fumar, que anda na corda bamba, que dá cambalhota e dá salto mortal, além de trabalhar no trapésio. Catarina sabe usar baton e pó de arroz e gosta muito de crianças.

Mas Catarina também anda triste. Cansada. E' que ela está com uma porção de pelos brancos, sinal de velhice. E tem reumatismo também (ela não gosta de injeção). Por isso, ela anda pelos cantos, a maior parte do dia deitada na cama, a não ser que faça bastante sol e que muitos garotos fiquem perto da sua jaula.

Os meninos

Os meninos gostam muito das onças, que estão sempre brincando de brigar e gostam também dos hipopótamos, que parecem submarinos e ficam um tempão debaixo dágua. (Segundo um menino me informou, hipopótamo não é porco). Já o rinoceronte é antipático a todos. Vive mergulhado na lama, com cara de poucos amigos. (Êsse é o pai do porco, disse o menino).

As jovens solteironas do Zoo também têm muitos fãs. São as elefoas. Perto delas mora a girafa (ela prefere a linha "I", de Balmain), que vive comendo as folhinhas do alto das árvores.

As meninas

Já as meninas preferem macacos e os micos que parecem bonecos. Na ilha dos macacos há dezenas dêles, sempre brincando, pulando, brigando também.

O mandri também tem bom público. Parece um macaco, tem o focinho azul-cinzento, pêlo castanho e barbas amarelas. Vive agradecendo ao público, balançando a cabeça para baixo e para cima. Tem o traseiro vermelho quase roxo e os pêlos em volta são azuis-violeta. E êle existe.

As mulheres

Já as mulheres preferem os pássaros. Olham as cacatuas e pensam em chapéus vivos, caríssimos. A pomba real elas queriam inteira para usar na cabeça. O faisão azul vive em perigo de perder as penas. E cada gaiola é um chapéu, e são tantos chapéus quanto num desfile de início da Primavera.

Os homens

Os homens têm agora um tipo popular para admirar. O famoso macaco Rhesus, que ameaça a popularidade até de Leopoldo. Mas os soldados preferem os papagaios; os juizes preferem o condor, sempre de preto e com arminho em volta do pescoço, como um magistrado em seus paramentos.

Mas não é só isso que tem no Zoo. Tem muito mais. Tem camelos e dromedários, veados, avestruzes, uma porção de outros bichos. Tem até cobras enormes, que vivem dentro dágua, só com a cabeça pra fora. A casa das cobras é o lugar mais bonito do Zoo. Mas as mulheres e as meninas não gostam de lá.



Para tirar fotografia, ela pediu um pão. Depois deu a mão a Jorginho e vieram andando. E ela: "Anda, fotógrafo". E fêz o irmãozinho parar ao sol.

P.D.F. — MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

RESUMO

ATIVO

		Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		3.257.663,40	
Depósitos em bancos		8.973.649,20	
Em poder da P. D. F.			
— Saldo de consignações		15.768.278,10	27.999.590,70
REALIZAVEL			
Emprést. a Servidores Municipais			
Classes diversas	639.577.563,70		
Hipotecários	216.613.587,40		
Financiamento imobiliário	24.835.652,10	881.026.803,20	
Débitos Diversos			
Prefeitura do D. Federal	20.753.458,60		
Administ. Estádios Municipais	30.925,10		
Diversas Contas	7.861.625,00	28.646.008,70	
Imóveis			
Terrenos e edifícios dest. à venda	6.755.000,00		
Obras em andamento	2.494.960,00	9.249.960,00	
Títulos e Valores Mobiliários			
Apólices da dívida pública em poder do Tesoureiro	63.600,00		
Ações do Banco da P. D. F. S/A	9.000.000,00	9.063.600,00	927.986.371,90
IMOBILIZADO			
Edifício sede do MEM	18.000.000,00		
Veículos, móveis e utensílios	2.172.368,30		20.172.368,30
RESULTADOS PENDENTES			
Consignações em Suspenso			
— Dec. n.º 9.048, de 2-2-47	4.990.493,70		
— Port. n.º 427, de 11-12-47	108.719,40		
Diversas contas	368.299,00		5.467.512,10
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Imóveis em aquisição	1.000.000,00		
Imóveis hipotecados	225.530.289,50		
Obras financiadas	34.765.279,30		
Construções contratadas	5.470.000,00		
Seguro de fidelidade	200.000,00		266.965.569,30
			1.248.591.412,30

PASSIVO

		Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL			
Patrimônio		20.172.368,30	
Reservas Técnicas		727.241.169,40	747.413.537,70
EXIGIVEL			
Responsabilidades Contratuais			
Banco da P. D. F. S/A — (c/Empréstimos)	8.202.182,60		
Depart. Estradas de Rodagem da P. D. F. (c/Especial)	20.000.000,00	28.202.182,60	
Depósitos de Terceiros			
Restos a pagar	1.074.407,20		
Depósitos imobiliários — Plano "C"	17.005.074,00		
Entidades consignatárias	11.587.163,40		
Diversos Créditos	4.541.927,50	34.208.572,10	
Créditos Diversos			
Prefeitura do Distrito Federal:			
— Adiantamento — Lei n.º 427, de 30-11-49	42.000.000,00		
— Adiantamento — Lei n.º 672, de 7-12-51	42.000.000,00		
— Adiantamento — Lei n.º 752, de 5-12-52	35.000.000,00		
— Adiantamento — Lei n.º 785, de 1-12-53	52.000.000,00		
Diversas Contas	801.550,60	171.801.550,60	234.212.305,30
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Promitentes vendedores	1.000.000,00		
Contratos de hipotéca	225.530.289,50		
Contratos de financiamento imobiliário	34.765.279,80		
Contratos de construção	5.470.000,00		
Contratos de seguro	200.000,00		266.965.569,30
			1.248.591.412,30

EUCLYDES MAZZONI — Contador — Reg. 6.528 — C. R. C.

CONFERE — SEBASTIAO PEIXOTO ROCHA — Chefe — MEM — Mat. 143

VISTO — CELSO FURTADO DE MENDONÇA — Diretor

P.D.F. — MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "RESULTADO DO EXERCÍCIO" — EXERCÍCIO DE 1954

RESUMO

DÉBITO

		Cr$	Cr$
a **EXECUÇAO ORÇAMENTÁRIA**			
Despesa ordinária			
Pessoal, material, encargos diversos, etc.		41.621.338,70	
Despesa extraordinária			
Gratificações, etc.		3.022.622,20	44643.960,90
a **BENEFÍCIOS** (Ordinários)			
Pensões, abonos, auxílios, etc.		46.998.862,90	
Menos:			
Parte debitada à P. D. F., de acôrdo com a Lei n.º 444, de 12-12-49		6.575.060,90	40.423.802,00
a **BENEFÍCIOS (FUNDO DE MELHORIA)**			
Aumento de pensão, abonos de Natal, medicamentos gratuitos e serviços assistenciais			38.397.658,10
a **LUCROS & PERDAS**			
Saldo desta conta transferido			1.055.531,90
Resultado transferido:			
a **FUNDO PARA MELHORIA DE BENEFÍCIOS**	12.601.140,30		
a **FUNDO DE RESGATE**	14.284.135,10		
a **RESERVAS TÉCNICAS**	132.159.864,60		159.045.140,00
a **RESULTADO A REALIZAR**			6.575.060,90
			290.141.153,80

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
de **EXECUÇAO ORÇAMENTÁRIA**		
Receita de contribuições, etc.	148.227.037,80	
Receita de juros diversos (líquido)	86.541.751,50	234.768.789,30
de **FUNDO PARA MELHORIA DE BENEFÍCIOS**		
Benefícios concedidos neste exercício por conta deste fundo		38.397.658,10
de **FUNDO DE RESGATE**		
Pela importância transferida, tendo em vista o dispôsto no § único do art. 17, do Decreto n.º 10.344, de 17-6-950		10.007.168,00
de **RESULTADO A REALIZAR**		
Importância dos aumentos de pensão pagos em 1952, ressarcidos neste exercício face ao recolhimento feito pela P. D. F.		6.967.538,40
		290.141.153,80

EUCLYDES MAZZONI — Contador — Reg. 6.528 — C. R. C.

CONFERE — SEBASTIÃO PEIXOTO ROCHA — Chefe — MEM — Mat. 143

VISTO — CELSO FURTADO DE MENDONÇA — Diretor

Viagem ao país do faz-de-conta

O que faz "Pernalonga", como vive o "Gaguinho" e quem é o "Pery" – A beleza de "Tulipa" e o poder do "Possante" – Santos, cientistas, heróis nascem e moram perto do estádio do Vasco – E 8 milhões de brasileirinhos são amigos de Adolfo Aizen



VESTINDO OS HERÓIS — Uma das últimas operações na confecção da obra: o capista vestindo heróis. Depois, a publicação, em policormia, estará nas bancas dos jornaleiros, atraindo o olhar das crianças (e adultos) de todo o Brasil.

ERA uma vez um homem chamado Adolfo, que quis dar às crianças um reino encantado. Não tinha fôrças para descer ao fundo do rio — como fêz Lobato com Narizinho — ou ao fundo do Mar, como Verne, no "Nautilus".

E por não ter fôrça para ir tão longe, acabou fundando, aqui mesmo, no Rio, um país de faz-de-conta.

Não foi do dia para a noite que conseguiu realizar o sonho das crianças e o seu também. Trabalhou muito; acordava de madrugada, e só apagava a lâmpada de sua mesa de trabalho quando os olhos já estavam cansados e ardiam. Trabalhou 20 anos.

Disseram-lhe que era impossível. Muitos (e entre êles verdadeiros amigos) aconselharam-no a desistir. Adolfo a ninguém ouvia. Sua persistência era a mesma do primeiro dia durante êsses 20 anos. Sua fé, inabalável, ia sempre colocando pedrinhas brancas por entre a intricada selva das dificuldades de todos os dias — guiando-lhe os passos no caminho certo.

Hoje é o dia da vitória de sua persistência e de sua fé. O reino está fundado. Existe. Aqui mesmo no Rio. Em São Januário.

As crianças há muito conhecem êsse reino. Alguns adultos é que talvez o desconheçam. Foi o que aconteceu comigo: — Paulo César, meu caçula, é que me tomou pela mão e me guiou para aquele país estranho.

Entrei desconfiado. Com má vontade — e até com certo receio.

Empurrada a porta larga, veio a nosso encontro um personagem simpático. No primeiro momento vi du: enormes orelhas e dois dentões brancos que, quando não estavam à mostra, num sorriso largo, trabalhavam incessantemente numa cenoura muito vermelha. Não esqueci mais sua fisionomia amiga, seu ar inteligente e sua disposição permanente de pregar peças aos amigos. "Pernalonga", foi como o conheci.

Estava ouvindo um sujeito baixinho e careca, que falava aos arrancos — o "Gaguinho" — quando a conversa foi interrompida com a chegada da "Tulipa", uma beleza de menina.

Um bólido passou no ar: era o "Possante", o camundongo voador. Como voador, encontrei o "Super-home-" No seu cavalo negro, o Durango Kid. E, "pipocando" os bandidos, o Gene Autry.

Eram filhos de outras terras, mas todos muito bem educados, falando corretament: o português, inteiramente identificados com os nossos usos e costumes.

Estranha procissão

Mas meu espanto aumentava a cada minuto Imaginem que encontrei um personagem vestido de couro, o "Cangaceiro". E fui apresentado ao "Menino de Engenho", ao "Pery", do "Guarany", e a uma porção de gente importante que nunca poderia imaginar que Paulo César, com seus 7 anos, pudesse conhecer.

Quase cai par.. trás quando vi Macbeth, de Shakespeare. Virgílio surgiu falando português fluentemente. Depois vi todos os grandes vultos da humanidade — desde o homem da pedra, que riscou o primeiro hieroglifo, até Einstein, o da teoria da relatividade.

Mas as surprêsas não tinham fim. Pois naquele estranho e belo mundo estava S. Jorge montado em um cavalo branco. Vinha, garboso, à frente de uma procissão onde estavam todos os mais conhecidos santos da Igreja e, no alto, coberto de um altíssimo halo de luz, Cristo, Nosso Senhor!

O sonho e a realidade

Vocês já entenderam. O país que conheci, a convite do meu filho, foi a Editora Brasil-América. Nas páginas de suas revistas é que estão todos êsses personagens.

Depois de viv.. o sonho, fui conhecer a realidade. A Editora Brasil-América fica ao lado do Vasco, na rua General Almério de Moura, antiga Abílio.

O prédio é de vários andares e construído dentro da linha mais pura da moderna arquitetura brasileira. No seu pórtico dois belos murais de mosaicos vidrados (desenhos de André Le Blanc, execução de José Morais) contam que as histórias em quadrinhos vêm da infância do homem: começou na Idade da Pedra, continuou nos hieroglifos egípcios para chegar até às modernas rotativas de hoje.

Fábrica de história em quadrinhos

Se o edifício é moderno, a técnica é apurada. Os métodos mais adiantados até então conhecidos, estão ali empregados. Hoje os americanos — os grandes industriais das histórias em quadrinhos — tiraram o chapéu para a Brasil-América, conforme depoimento em poder do sr. Adolfo Aizen, diretor da Editora, pioneiro de 20 anos que ainda conserva a liderança não apenas no Brasil, mas no mundo inteiro.

A Brasil-América tira, mensalmente, 27 revistas. A tiragem da editôra é, em números redondos, de 24 milhões de exemplares anualmente.

O homem de mais amigos

Adolfo Aizen tem 3 filhos apenas. Acredito, porém, que seja, no Brasil, o homem que possui o maior número de amigos. Recebe 100 cartas (de crianças) por dia. Se partirmos do princípio de que cada história é lida por quatro crianças — o sr. Aizen possui 8 milhões de amiguinhos brasileiros.

Não sei de ninguém que tenha tantos amigos. E amigos sinceros como as crianças.

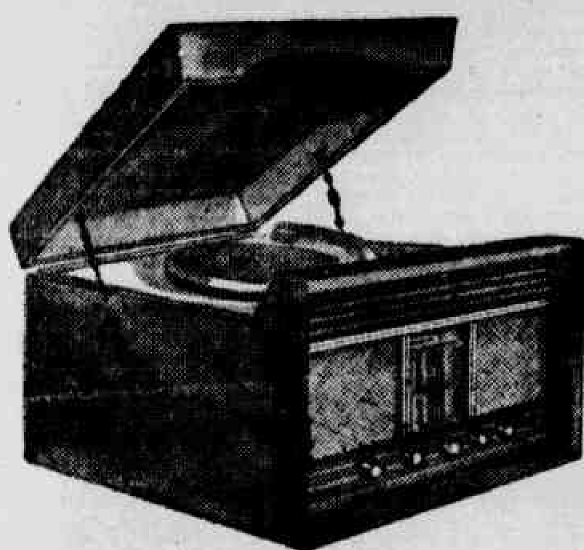
Mas merece. A editora que fundou é realmente um país de faz-de-conta. Um reino encantado. O reino encantado das histórias em quadrinhos. Histórias honestas, educativas.

não deixe de comprar o seu RÁDIO RADIOLA ou TELEVISÃO

por não saber como pagar

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA. resolve o seu casu.

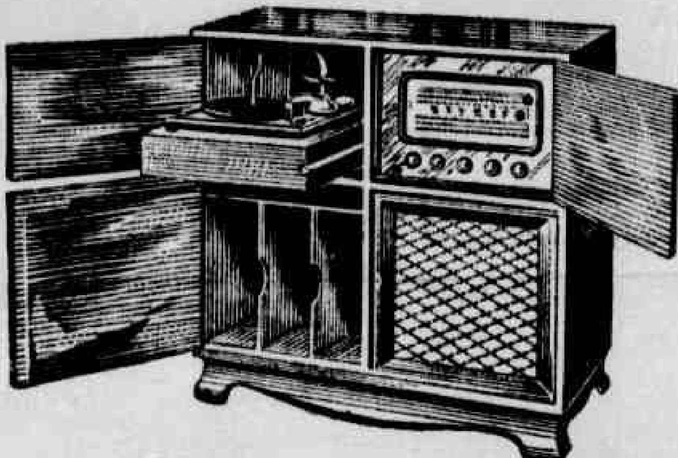
Novas e variadas sugestões para o confôrto em seu lar A senhora encontrará nos amplos salões de venda de Esperança de Barros Costa & Cia., REFRIGERADORES, TELEVISÕES, ELETROLAS, LUSTRE DE CRISTAL e etc...



RADIOLAS

CONSOLETE ou MÓVEL

VARIAS MARCAS



Para Consolete, prestações mensais a partir de **180,**

Para RADIOLAS, prestações mensais a partir de **395,**



RÁDIOS DE CABECEIRA



OU DE MÓVEL VARIAS MARCAS

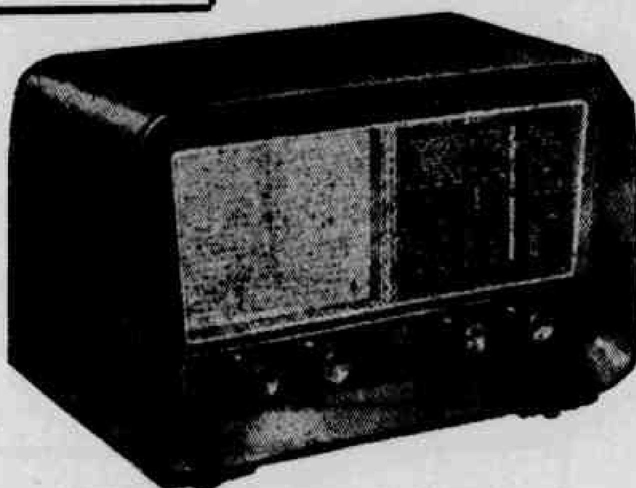
TELEVISÕES VARIAS MARCAS

Você tem 10% de desconto em toda a compra feita no DIA DA ESPERANÇA



17" e 21"

Prestações mensais a partir de.................. **1.000,**



VARIOS TAMANHOS

PRESTAÇÕES MENSAIS A PARTIR DE **80, E 90,**

Garantia até o final do pagamento, bem como reforma geral do mesmo.

Vendemos até em 51 meses de prazo

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AVENIDA PASSOS, 36-38 - TELS: 43-2421 43-6780

LEMBRE-SE DO "DIA DA ESPERANÇA" última 2a. feira de cada mês

Nas Escolas de S. Cristóvão:

FALTAM PROFESSÔRAS E SOBRAM VAGAS

6.560 alunos, 184 professôras e 12 escolas — A mais velha escola foi fundada por D. Pedro II e doada pela Associação Comercial — Falta de transporte, uma das causas da falta de professôras

SEIS mil quinhentos e sessenta alunos (e 184 professoras) frequentam as doze escolas do 6.º Distrito de Educação Primária, em São Cristovão.

— Nas escolas de São Cristovão — declarou-nos a professôra Eulina Nazareth, chefe do 6.º Distrito de Educação Primária, não temos o problema de excedentes; podíamos, mesmo, te maior número de alunos.

E acrescentou: Isso não quer dizer que não tenhamos nossos problemas, que residem principalmente na falta de professôras. Embora se saiba que a crise é geral, a falta de mestras faz com que muitas turmas fiquem recebendo aulas da mesma professôra, com redução do horário normal, o que acarreta prejuízos aos alunos.

O transporte e a professôra

A falta de professôra — segundo d. Eulina Nazareth — é em grande parte devida ao transporte, que, em São Cristovão, zona completamente industrial, é dificílimo.

Ela mesmo, que mora na Estrada Velha da Tijuca, para chegar à sede do Distrito (Escola Uruguai, rua Ana Neri), é obrigada a tomar quatro conduções.

Daí — acrescentou — êsse retraimento.

Escolas com vagas

As escolas do 6.º Distrito, são as seguintes: Gonçalves Dias, com 607 alunos; Cardeal Leme, com 777; Nilo Peçanha, com 569; Prado Júnior com 125; Esther de Melo, com 453; Floriano Peixoto, com 562; Uruguai, com 1.026; Edmundo Bittencourt, com 382; Humberto de Campos, com 187; Marechal Esperidião Rosas, com 532; Pedro do Couto, com 231; e Japão, com 177.

Há 20 vagas, mas poucos são os pedidos de transferência.

A mais velha escola

De tôdas as escolas de São Cristovão, a mais velha é a Gonçalves Dias, no Campo de São Cristovão. Foi fundada em 1870, pelo Imperador Pedro II, sendo ministro João Alfredo Correia de Oliveira Andrade. Foi doada pela Associação Comercial.

Sua diretora atual é a professôra Leopoldina Rodrigues da Cruz Machado, que lá estudou em 1905 Possui atualmente, 607 alunos, mas pode receber mais 400 Doze professôras ali trabalham acumulando turmas.

D. Leopoldina não se aborrece com a falta de professôras, pois sabe que o problema é geral.

As professôras Laura Assunção Henriques Maria Celeste Cazaux Moreira Ecila Maria Noruega Macedo e Eugênia Cruz Machado, da Escola Gonçalves Dias, acham que o principal problema da escola é a falta de professôras.

A professôra Ecila Macedo, que leciona há 19 anos, acha que se a Escola pudesse contar com maior número de professôras, os meninos teriam ensinamento melhor.

Outra escola de São Cristovão, escola-modêlo, é a Prado Júnior, que há mais de 25 anos vem sendo dirigida pela professôra Odete Regal Rocha.

E' frequentada por 125 alunos, fisicamente deficientes, selecionados anualmente pelo 6.º Distrito de Saúde Escolar, que funciona na Quinta da Boa Vista e é chefiado pelo médico Azevedo Lima.

Lá são examinadas anualmente 15 mil crianças. As selecionadas por depauperamento físico, são matriculadas na Escola Prado Júnior e ali, em regime de semi-internato, recebem alimentação e instrução.

Há, na escola, 12 professôras, também acumulando turmas, já que também ali é grande a falta de professôras.

Problemas de saúde

Os problemas de saúde escolar, em São Cristovão, segundo o médico Azevedo Lima, são os mais variados, havendo elevado índice de subnutrição, provocado pelo grande número de favelas em São Cristovão.

Os alunos do Distrito, quando doentes, são encaminhados ao Centro de Saúde Escolar e ali recebem, gratuitamente, remédios e tratamento.

O Centro dispõe de 3 médicos e de 6 enfermeiras, além dos dentistas.

Ao ser feita a seleção dos alunos para a escola Prado Júnior, é sempre levado em conta seu índice de subnutrição.

Entretanto, disse-nos o médico, quando o menino volta das férias para a escola Prado Júnior, está magro e subnutrido.

Quando o aluno é classificado como bom, e tem bom aproveitamento escolar, geralmente é enviado para as duas Colônias de Férias da Prefeitura, em Correias e na Ilha de Paquetá.

Com isso, consegue-se a recuperação total dos subnutridos.

Escola Uruguai

A Escola Uruguai, dirigida pela professôra Leonor Caire Paes de Souza, é a de maior frequência em todo o 6.º Distrito Possui 1.022 alunos, além de ser a sede do Distrito.

E' uma escola muito grande, e nela também funciona um curso noturno, do Ensino Primário Supletivo. Agora vai entrar em obras, pois desde que foi fundada, em 1930, não é consertada.

Sua diretora acha que os problemas da escola são os mesmos das outras escolas de São Cristovão. Principalmente a falta de professôras, consequência também da dificuldade de transportes. Atualmente, porém a condução melhorou, (na porta da escola passam os ônibus 235 "Castelo-Maria da Graça" e 75 "Pilares-Castelo".

Outras escolas

Noutras escolas, os problemas são mais ou menos idênticos. Falta de professôras e abundância de espaço.

Na Gonçalves Dias, por exemplo, há capacidade para mais 7 turmas; sem professôras, porém não é possível.

Um domingo na Quinta



AS duas irmãs no balanço: "Papai, me empurra!" E o pai empurrou. "Me empurra também!" E o pai empurrou. "Agora eu outra vez". E o pai empurrou. Domingo, na Quinta.

RETRATISTAS, vendedores de pipoca, de "tinguelim", de sorvete e amendoim torradinho, de bolas de encher, soldados, marinheiros, fuzileiros em primeiro uniforme, noivos, namorados, famílias inteiras, motociclistas, ciclistas, descuidistas, a preta velha baiana que vende cocada (preta e branca), pé de moleque, cuscus, milho assado, bolo e tapioca e sorrisos desdentados.

Tudo isto a Quinta da Boa Vista tem, nos domingos de sol.

Todo domingo na Quinta parece domingo de festa. Gente dos subúrbios não tem melhor programa para passar o dia. Chegam cedo, escolhem seu pedaço de grama, sentam-se no chão, o farnel sôbre a toalha e pronto. Conversam, tomam cerveja, comem sanduiche de mortadela, gritam com as crianças que quase cairam no lago, passeiam, param, tornam a comer, vão até o parque de diversões, divertem-se mais (e pagam caro). Quando os mosquitos chegam êles vão embora, satisfeitos.



O burro é manso, mas o menino se agarra no "santo-antônio". O cavaleiro chupava pirulito e queria que o pai andasse do lado. Domingo, na Quinta.

OS noivos e namorados vão passear de barco alugado. Ele sua, remando. Ela vai na proa, sorridente. Depois da meia hora do aluguel êles resolvem passear a pé. Ela está zangada, porque êle ficou brincando de virar o barco. Vão até a "Ilha dos Amores" e ficam sentados no banco, de mãos dadas. Depois vão tirar retrato junto da gruta. Uma ou outra vez também vão ao parque, andar na roda gigante, no trem fantasma, na montanha russa. Depois tomam sorvete e o rapaz fica aborrecido porque tem um fuzileiro que anda sempre atrás dêles. E vão embora.

Os soldados e os marinheiros e os fuzileiros em primeiro uniforme ficam passeando. E tomam cerveja e tiram retrato das moças bonitas, ingênuas domésticas da zona Norte. E exibem dinheiro com que pagam entradas para o "chicote" ou para os carros elétricos que podem trombar. E outros, sozinhos, vão dar os seus tiros de ar comprimido. E ganham charutos, e ganham bonecas e ganham jarrinhas azuis com flôr de papel. Quando escurece, êles têm que voltar correndo para o quartel.

As crianças ficam correndo na grama, pra cima e pra baixo, pra baixo e pra cima e nunca se cansam e pedem sorvete, e pedem pipoca, e pedem balões e não querem comida, e voltam a correr, e voltam a pular, e nunca se cansam. Mas como deixam os pais cansados! E voltam sujas pra casa, dormindo no trem ou no ônibus, sonhando com os perigos do trem fantasma e com as manobras que fizeram dirigindo um carrinho que rodava sempre em círculo.

Os ciclistas levam tombos enquanto aprendem a andar. Os motociclistas fazem barulho, chamando a atenção para si. Os vendedores apregoam. Os camelôs anunciam. Os guardas passeiam enquanto os descuidistas estão no meio da gente, esperando uma hora para roubar o dinheiro da passagem de volta.

Um senhor foi a Quinta só para dormir na grama. A mulher levou costura. O rapaz levou um livro para ler — mas não leu. Ficou olhando as meninas maiores jogando peteca, enquanto do outro lado da grama os meninos jogavam bola.

O retratista, com um pano prêto na cabeça, vê o mundo de cabeça para baixo. E sai correndo atrás do moleque que o chamou de "lambe-lambe".

Ela prefere cavalo que tenha música. E estava muito calor. Domingo, na Quinta.

Acabou o domingo. Dia de semana a Quinta é vazia. Só tem um ou outro menino fugido, que bate gazeta. Mas agora é difícil até matar aula. Os guardas perseguem e mandam embora. Não pode ficar parado, não pode alugar os barcos, não pode andar de bicicleta. O parque fica fechado. Até o outro domingo.



Ela não pinta, mas posa de pintora. Quem pinta é o noivo. Pintores não faltam ali. Domingo, na Quinta.

RIOS E NÃO RUAS

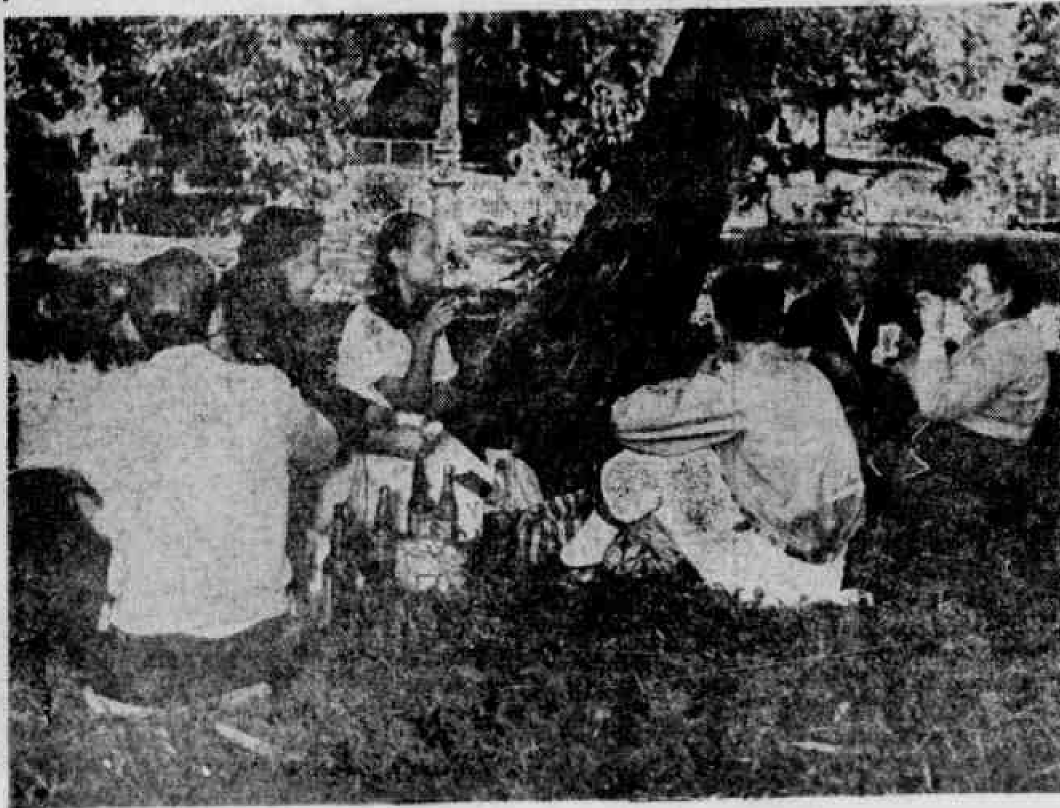
ANTIGAMENTE ali morou o Imperador. Era um bairro aristocrático, suas casas eram as melhores.

Agora — é um bairro velho, o velho São Cristóvão. Ruas sujas e lamacentas, que se enchem com 15 minutos de uma chuva não muito forte.

As ruas Bela, Francisco Eugenio, Almirante Baltazar, Antunes Maciel, praia de São Cristóvão, com chuva não são ruas, são rios, impedindo os moradores de sairem de casa e provocando a paralização do tráfego de bondes, ônibus, lotações, carros.

E dando serviço aos bombeiros.

O avô e a avó, a mãe e o pai, o filho e a filha. Vinho tinto, cerveja preta e guaraná. Sanduiche de mortadela para todos. Domingo, na Quinta.



NO "BURACO DA LACRAIA" O FOCO DO CRIME

"Querosene" substitui "Lilico" no desafio à Polícia — Jôgo de bicho e malandragem provocam tiroteio — Um crime por semana e três incêndios por ano — Em São Cristóvão

DO "Buraco da Lacraia" saem temíveis criminosos cujos nomes — aureolados pelas façanhas que praticam em São Cristóvão — enchem o bairro e depois ganham a cidade.

Para o "Buraco da Lacraia" voltam os criminosos procurados pela Polícia — que lá não os encontra e às vêzes nem mesmo vai até lá.

A disputa dos bicheiros

A malandragem, o jôgo do bicho e os crimes de morte são os principais adversários da polícia, em São Cristóvão — bairro muito conhecido pelos conflitos à bala e pelas "agressões por desconhecidos". As disputas de "pontos" de "bicho" e as rixas entre vagabundos provocam tiroteios pelas ruas do antigo bairro do Imperador.

Principalmente aos sábados e domingos, os malandros descem da favela do morro do Tuiuti, da Barreira do Vasco, do Parque Arará, do "Pau Rolou" e principalmente do "Buraco da Lacraia" para provocar desordens em pontos já conhecidos: Largo da Cancela, Largo do Pedregulho, Caju e rua Piratinin.

Já existe, ali, um refôrço do policiamento. Mas os crimes continuam.

A disputa, à bala, dos "pontos" para jôgo do bicho é coisa de rotina. Assim iniciou "Lilico" — o famoso, perigoso e conhecido assaltante criado na Barreira do Vasco — a sua carreira de crime. Ele lutava pela posse de um "ponto" na rua da Alegria, em defesa do banqueiro Conrado. Seu adversário era "Bola Sete".

O fim comum

Conrado e "Bola Sete" tiveram um fim comum a homens dessa natureza: há dias Conrado, "baleado por desconhecidos", próximo à Barreira do Vasco, foi internado no Pronto Socorro com cinco ferimentos pelo corpo.

Não demorou muito e "Bola Sete" foi lhe fazer companhia. Com um tiro na bôca.

E a luta, há anos iniciada, continua nas ruas de São Cristóvão.

Malandro no buraco

Agora, um novo "astro" começa a brilhar em São Cristóvão: "Querosene".

Começou sua carreira de crimes no Parque Arará, no Caju. Perseguido pela Polícia, escondeu-se no "Buraco da Lacraia" — e até hoje lá continua. Pelo menos até hoje continua em liberdade.

As estatísticas do 16.º D.P. são alarmantes:

Um crime de morte por semana — em média; duas ou três agressões a bala; uma colisão diária; várias brigas de vizinhos; três ou quatro roubos (às vêzes com arrombamento).

Apesar disso, São Cristóvão não é zona de "crimes à Sacopan".

Incêndios

Mas nem só crimes há em São Cristovão. Grandes incêndios ali se verificam com freqüência.

Zona industrial, cheia de depósitos de combustíveis, prolongamento do Cai. do Pôrto — São Cristovão tem visto queimar nobres e antigos casarões.

A média dêsses incêndios é de 3 por ano. E há, ainda, os princípios de incêndio, dominados pela perícia dos bombeiros ou pela previdência dos moradores. Isso, quase diàriamente.

Em 1954 duas vêzes a Fábrica de Sabão Português foi destruída, dois depósitos de madeira arderam e até um depósito de ferro velho, no Caju, virou cinzas.

Febre de suicídios

Depois de servir aos imperadores, até 1950, a Quinta da Boa Vista era local preferido para suicídios. Era rara a semana em que o rabecão não passava para recolher dois ou três corpos nos jardins do grande parque.

Daí para cá, no entanto, os suicidas mudaram a preferência e a Quinta perdeu a fama.

Sòmente os estudantes, gazeteiros, continuam a preferi-la. E êles vêm de longe, para jogar futebol, subir em árvores, caçar passarinhos e assim dar trabalho aos guardas de serviço e as vêzes à Rádio Patrulha.

O atual delegado no 16.º Distrito é Ary Leão. O prédio da delegacia é novo e moderno, mas, segundo os policiais, já é pequeno, pois está com o xadrez sempre lotado (média de 35 presos).

pessoal. O dôbro do que há seria pouco".

"Cosme e Damião" patrulham à cavalo, as ruas de maior movimento. Os focos da malandragem permanecem, no entanto, entregues à própria sorte.

E há, atualmente, um condenado a três anos de "Colônia Juliano Moreira", cumprindo pena em plena delegacia distrital.

Para o comissário Hélio Trindade, a polícia de São Cristovão não tem muitos problemas: "Nós temos, inclusive, condução, o que falta a muitos. Como em qualquer outra delegacia, o principal problema é a falta de

Turiba

"Turiba", um dos famosos bandidos cariocas, é produto do bairro; iniciou-se no crime e foi prêso em São Cristóvão. Ele e sua quadrilha roubavam armas do Exército, que utilizavam nos assaltos. Foi prêso — após meses de façanhas — por acaso, por uma escolta do Exército.

Depois de "Turiba", surgiram, na Barreira do Vasco, os grupos de Mauro Guerra, de "Lilico" e "Gazinho", todos já presos.

A volta de "Lilico"

Há dias, o pai de "Lilico" morreu. O perigoso assaltante, com permissão e escolta do diretor da Penitenciária, foi despedir-se do pai. Nesse dia, todos os barracos foram fechados, ninguém saiu à rua — pois corria o boato de que "Lilico" aproveitaria a oportunidade para fugir e se vingar dos seus delatores. Mas "Lilico" cumpriu a promessa feita ao diretor da Penitenciária. Não fugiu. Ou não deixaram que êle fugisse.

São Cristóvão: bairro isolado

Os lotações passam "de raspão" e só há três linhas de ônibus (lotados) — Mas há bondes — Falta de pontos iniciais e terminais — Necessidade de linhas de ônibus para a Quinta da Boa Vista, pelo menos aos domingos

SE você mora em Copacabana ou Leblon e pretende passar o dia em São Cristóvão, para jogar uma "pelada" ou praticar equitação — terá que sair de casa bem cedo e travar uma verdadeira batalha para conseguir condução.

Não pode ir direto. Tem de saltar no centro da cidade e tomar uma das três linhas de ônibus que servem — de passagem — o bairro de São Cristóvão.

O bairro isolado

São Cristóvão é, assim, o bairro isolado — apesar de contar com locais bastante procurados por pessoas de outros bairros: a Quinta da Boa Vista, o Museu, o Jardim Zoológico.

Não há, nas proximidades dêsses pontos de atração, um ponto inicial de ônibus ou de lotações; êstes, quando muito, passam "de raspão" pelos antigos terrenos da Quinta do Imperador.

Três críticas

Não há uma linha de ônibus que faça ponto final em São Cristóvão. No Campo, em longa fila, aguardando condução, estava o estudante de engenharia Ariel Fonseca:

— "Com a demora do ônibus perderei a primeira aula. Aqui podemos usar apenas três linhas de ônibus: 25, 34 e 130, cujos veículos já passam lotados. O mesmo acontece com os lotações que vão para Inhaúma, Meier e Caju. Precisávamos de uma linha de coletivos que tivesse ponto inicial na Cancela ou no Campo de São Cristovão.

D. Léa Bertolano, professora, também falou à TRIBUNA DA IMPRENSA:

— "Depois que abriram a av. Brasil, grande parte dos ônibus e lotações que trafegavam por S. Cristovão passaram a fazê-lo naquela avenida. Além de não ter condução rápida e eficiente para a cidade, estamos inteiramente desligados de outros bairros, como Tijuca, Copacabana e Penha, por exemplo".

Já irritado com a espera da condução, o sr. Lourival Guimarães, comerciário, foi veemente:

— "São Cristovão é um bairro abandonado. Suas ruas estão esburacadas e de condução nem é bom falar. Depois da falência da "Oriental" ficamos pràticamente sem ônibus, pois os que por aqui passam já o fazem completamente lotados. Sòmente contamos com os bondes, assim mesmo lotados. Seria ótimo se pudéssemos contar com uma nova linha de ônibus com o itinerário Castelo-Cancela, por exemplo".

Bondes

São Cristovão, em matéria de bondes, não pode reclamar. Possui as seguintes linhas:

Cancela, São Januário, Piratini, Alegria, Caju Retiro, São Luís Durão e Pedregulho, fora Penha.

Leia, na próxima sexta-feira, dia 10, em "Nossa Cidade", coisas e fatos do bairro e da gente de Vila Isabel

Todos desapareceram: São Roque ficou

O VISITANTE que vai a São Cristóvão, fiado nas informações do guia da cidade, certamente não encontrará o Morro do Barro Vermelho. Ali, entre as ruas Figueira de Melo e Fonseca Teles, a Rua de São Cristóvão e o Campo, o que se eleva é o Morro de São Roque.

"Foi milagre do Santo, muito poderoso, que lá tem sua capelinha", disse-nos um morador. Uma lenda, apenas. O morro é de São Roque porque antigamente, onde hoje está aquêle casarão do internato Pedro II (ex-clube de São Cristóvão), foi o Clube de São Roque, o mais fino clube do império, com os nobres desembarcando na Praia de São Cristóvão e as damas apanhando, graciosamente, as saias para evitar o contato da terra vermelha.

Mas, no alto do morro os fiéis piedosos erigiram uma capelinha dedicada ao Santo "em cujo peito à esquerda, natural cruz se encobre" como diz o verso da oração de S. Roque.

E na aproximação do 16 de agôsto — dia do santo — espocavam os foguetes e animavam-se os leilões.

O Clube de São Roque desapareceu. A nobreza também. Até o morro perdeu o nome (oficialmente). Mas a capelinha de São Roque lá ficou. E lá está até hoje, agora ampliada e modernizada.

Em agôsto, ilumina-se, à noite. É vista, do alto, de muito longe. E de todos os bairros vão chegando os devotos. Sob as bandeirinhas de papel de seda de côr que ainda enfeitam aquelas ruas em agôsto.

E todos sobem o morro. O Morro de São Roque.

